2017

Relatório de Gestão da UFRRJ

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO

DA UFRRJ

EXERCÍCIO 2017

Seropédica, Março de 2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO

DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão referente ao exercício de 2017, elaborado como prestação de contas anual a que UFRRJ está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal de 1988, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Instrução Normativa TCU nº 72/2013, Decisão Normativa TCU nº 161/2017, Decisão Normativa TCU nº 163/2017 e da Portaria TCU nº 65/2018.

Unidade Responsável pela Consolidação dos dados: Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional – CODIN/PROPLADI

Seropédica, março de 2018

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
AUDIN	Auditoria Interna
CAC	Centro de Arte e Cultura
CAIC	Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente Paulo Darcoso Filho
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEDERJ	Centro de Educação à Distância do Estado do Rio de Janeiro
CELING	Centro de Estudos da Língua
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CETAS	Centro de Triagem de Animais Silvestres
CGU	Controladoria-Geral da União
CIEC	Coordenação Integrada de Estágios e Concursos
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COTIC	Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
CONSU	Conselho Universitário
COPLAN	Coordenadoria de Planejamento e Orçamento
CPA	Comissão Permanente de Avaliação
CPFP	Comissão Permanente de Formação de Professores da Educação Básica
CRUB	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
CT-INFRA	Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico/FINEP
DBR	Declaração de Bens e Rendas
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DMSA	Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares
DN	Decisão Normativa
DPSA	Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares
DS	Divisão de Saúde
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FAPUR	Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ
IGC	Índice Geral de Curso
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INEAGRO	Incubadora de Empresas de Base Tecnológica em Agronegócios da UFRRJ
IN	Instrução Normativa
LOA	Lei Orçamentária Anual
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEPEx	Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão
OCI	Órgão de Controle Interno
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do MEC
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBIT	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica

PLI	Programa de Licenciaturas Internacionais
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPGCTIA	Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologia e Inovação Agropecuária
PRE	Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ
PROAF	Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PRÓ-Equipamento	Programa do MEC destinado à melhoria da estrutura de pesquisa científica e tecnológica dos programas de pós-graduação.
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão
PROGER	Procuradoria Geral
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROIC	Programa de Iniciação Científica
PROMISAES	Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PROUNI	Programa do MEC - Universidade para todos
PSI	Política de Segurança da Informação
QUALIS	Programa da CAPES sobre a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação
RU	Restaurante e Restaurante Universitário
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RFB	Receita Federal do Brasil
RG	Relatório de gestão
SECEX	Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
SESu	Secretaria de Educação Superior do Mec
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle/MEC
SINTUR	Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativos da UFRRJ
SIORG	Sistema Organizacional
SISU/MEC	Sistema de Seleção Unificada/Ministério da Educação
SPIU/NET	Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União
SRP	Sistema de Registro de Preços
TCU	Tribunal de Contas da União THE
	Teste de Habilitação Específica
TI	Tecnologia da Informação
UC	Universidade de Coimbra
UG	Unidade Gestora
UGO	Unidade Gerencial Orçamentária
UJ	Unidade Jurisdicionada
UO	Unidade Orçamentária

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 01 - Áreas/Subunidades Estratégicas da UFRRJ

Quadro 02- Macroprocessos Finalísticos

Quadro 03 – Execução Física e Financeira da Ação 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Quadro 04 – Execução Física e Financeira da Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Quadro 05 – Execução Física e Financeira da Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Quadro 06 – Execução Física e Financeira da Ação 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Quadro 07 – Execução Física e Financeira da Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino Superior

Quadro 08 – Execução Física e Financeira da Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Quadro 09. Execução Física e Financeira da Ação 00M0 – Restos a Pagar

Quadro 10. Execução Física e Financeira da Ação 00OL – Restos a Pagar

Quadro 11. Execução Física e Financeira da Ação 10US – Restos a Pagar

Quadro 12. Execução Física e Financeira da Ação 11L6 – Restos a Pagar

Quadro 13. Execução Física e Financeira da Ação 1H79 – Restos a Pagar

Quadro 14. Execução Física e Financeira da Ação 20RJ – Restos a Pagar

Quadro 15. Execução Física e Financeira da Ação 2992 – Restos a Pagar

Quadro 16. Execução Física e Financeira da Ação 4001 – Restos a Pagar

Quadro 17. Execução Física e Financeira da Ação 4006 – Restos a Pagar

Quadro 18. Execução Física e Financeira da Ação 4008 – Restos a Pagar

Quadro 19. Execução Física e Financeira da Ação 4009 – Restos a Pagar

Quadro 20. Execução Física e Financeira da Ação 6328 – Restos a Pagar

Quadro 21. Execução Física e Financeira da Ação 8667 – Restos a Pagar

Quadro 22 - Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 23 – Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Quadro 24 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UFRRJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse

Quadro 25 –Realização das Receitas

Quadro 26 - Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro 27 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro 28 - Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro 29 – Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro 30 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 31 - Resultados dos Indicadores Primários - Decisão TCU Nº 408/2002

Quadro 32 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU Nº 408/2002

Quadro 33 - Nomenclatura dos Indicadores

Quadro 34 - Expressões ou fórmulas para o Cálculo dos Indicadores
Quadro 35 - Cálculo do Custo Corrente
Quadro 36 - Descrição de Áreas, Fator de Retenção, Duração Padrão e Pesos dos Cursos de Graduação (Metodologia SESU)
Quadro 37 – Período de Verificação dos Concluintes pelo Duração Padrão do Curso (DPC)
Quadro 38 - Corpo Discente de Graduação
Quadro 39 - Corpo Discente de Pós-Graduação
Quadro 40 - Corpo Docente
Quadro 41 - Total de Docentes para o Cálculo do Professor Equivalente
Quadro 42 - Professores Equivalentes (PE)
Quadro 43 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
Quadro 44 - Técnicos Administrativos Equivalentes
Quadro 45 - Funcionários Equivalentes (FE)
Quadro 46 – Composição de Pessoal da Auditoria Interna
Quadro 47– Assuntos Demandados da Ouvidoria Interna por tema
Quadro 48 – Solicitações pelo e-SIC
Quadro 49 - Força de Trabalho da UFRRJ
Quadro 50 - Distribuição da Lotação Efetiva
Quadro 51 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas
Quadro 52 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva
Quadro 53 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra
Quadro 54 - Relação dos Veículos da UFRRJ – Situação em 31/12/2017
Quadro 55 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União
Quadro 56 - Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UFRRJ, Exceto Imóvel Funcional
Quadro 57 – Pontos Comerciais – Exercício 2016
Quadro 58 – Principiais Sistemas de Informação da UFRRJ
Quadro 59 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.1
Quadro 60 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.2
Quadro 61 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.3
Quadro 62 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.4
Quadro 63 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.5
Quadro 64 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.6
Quadro 65 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.7
Quadro 66 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.8
Quadro 67 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.9.1
Quadro 68– Acórdão 50/2015 – Item 9.1.2
Quadro 69 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.10
Quadro 70 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.11
Quadro 71 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.12
Quadro 72 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.13
Quadro 73 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.14

Quadro 74– Acórdão 50/2015 – Item 9.1.17
Quadro 75 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.19
Quadro 76 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.20
Quadro 77 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.23
Quadro 78 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.24
Quadro 79– Acórdão 50/2015 – Item 9.1.25
Quadro 80 – Acórdão 3458/2014 – Item 9.2.4
Quadro 81 – Acórdão 3458/2014 – Item 9.2.6
Quadro 82 – Acórdão 5634/2014 – Item 1.6.4.2
Quadro 83 – Acórdão 5025/2014 – Item 1.7.3
Quadro 84 – Acórdão 821/2014 – Item 9.19.2
Quadro 85 – Acórdão 821/2014 – Item 9.19.3
Quadro 86 – Acórdão 821/2014 – Item 9.20.1
Quadro 87 – Acórdão 821/2014 – Item 9.20.4
Quadro 88 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário
Quadro 89 - Cursos de Graduação que ofertam a disciplina de Libras na UFRRJ
Quadro 90 – Procedimentos Instaurados no Exercício de 2016
Quadro 91 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Tabela 01 – Orçamento UFRRJ – Execução 2015 e 2016 e LOA 2017
Tabela 02 – Orçamento da UFRRJ 2017

LISTA DE FIGURAS E GRÁFICOS

Figura 1 – Organograma da Auditoria Interna da UFRRJ

Gráfico 01 – Emendas Parlamentares

Sumário

APRESENTAÇÃO ***1***
1 VISÃO GERAL DA UNIDADE ***3***
1.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade *3*
1.1.1 Objetivos Gerais e Específicos *3*
1.1.2 Princípios *4*
1.2 Normas e Regulamentos de Criação, alteração e funcionamento da unidade *4*
1.3 Ambiente de Atuação *4*
1.4 Unidades Estratégicas da UFRRJ *6*
1.5 Organograma Institucional *8*
1.5.1 Organograma Unidades Acadêmicas - CAIC *9*
1.5.2 Organograma Unidades Acadêmicas – CTUR *9*
1.5.3 Estrutura Gerencial *10*
1.5.3.1Órgãos de Deliberação Superior – Conselho Universitário (CONSU) *10*
1.5.3.2 Órgãos de Deliberação Superior – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) *11*
1.5.3.3 Órgãos Consultivos – Conselho de Curadores (CONCUR) *12*
1.5.3.4 Órgãos Consultivos – Conselho de Administração (CAD) *13*
1.5.3.5 Órgãos Executivos *14*
1.5.3.6 Unidades Acadêmicas – Departamentos por Institutos *15*
1.5.3.7 Cursos de Graduação por Instituto *16*
1.5.3.8 Cursos de Pós-Graduação por Instituto *17*
1.6 Macroprocessos Finalísticos *18*
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL ***20***
2.1 Planejamento Organizacional *20*
2.1.1 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos *24*
2.2 Desempenho Orçamentário *25*
2.2.1 Objetivos Estabelecidos no PPA de responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados *25*
2.2.2 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual (LOA) *26*
2.2.2.1 Análise Situacional *37*
2.2.3 Ações não Previstas na LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS *39*
2.2.3.1 Análise Crítica *47*
2.2.4 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário *47*
2.2.5 Obrigações Assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento *47*
2.2.6 Restos a pagar de exercícios anteriores *48*
2.2.6.1 Análise Crítica *48*
2.2.7 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos *49*
2.2.7.1 Análise Crítica *50*
2.2.7.2 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas *50*
2.2.8 Informações sobre a realização das Receitas *50*
2.2.9 Informações sobre a Execução das Despesas *50*
2.2.9.1 Análise crítica da realização da despesa *53*
2.2.10 Suprimento de Fundos, Contas bancárias Tipo b e Cartões de Pagamento do Governo Federal *55*
2.2.10.1 Utilização de Suprimento de Fundos *55*
2.2.10.2 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos *56*
2.2.10.3 Análise Crítica *57*
2.4 Desempenho Operacional *57*
2.5 Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho *57*
2.5.1 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho conforme Deliberações do Tribunal de Contas da União *57*
2.5.1.1 Resultado dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ no exercício de 2017 *58*
2.5.1.2 Informações sobre metodologia e dados para o cálculo dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ *58*
2.5.1.3 Custo Corrente *60*
2.5.1.4 Aluno Tempo Integral *60*
2.5.1.5 Aluno Equivalente *61*
2.5.1.6 Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação *65*
2.5.1.7 Professor Equivalente *65*

2.5.1.8 Funcionário Equivalente sem HU 66
2.5.1.9 Análise Crítica dos Indicadores de Desempenho 67
3- Governança 68
3.1 Descrição das Estruturas de Governança 68
3.2. Atuação da unidade de Auditoria Interna 68
3.2.1 Informações sobre a atuação da unidade de Auditoria Interna: 68
3.2.1.1 Estrutura e funcionamento da unidade de auditoria interna: 68
3.2.2 Relacionamento da Auditoria Interna com as demais instâncias de governança da Unidade Prestadora de Contas: 70
3.2.2.1 Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna: 70
3.2.2.2 Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna: 70
3.2.3 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver: 71
3.2.4 Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade na estrutura da unidade prestadora de conta (UPC): 71
3.2.4.1 Estruturação da auditoria interna: 71
3.2.4.2 Forma de escolha do titular da auditoria: 72
3.2.4.3 Posicionamento da Unidade de Auditoria Interna na estrutura da unidade prestadora de contas 72
3.2.5 Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações: 73
3.2.6 Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência: 73
3.2.7 Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria interna, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes: 73
3.2.8 Atividades relevantes desenvolvidas no exercício e Análise Crítica: 74
3.3 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos 74
3.3.1 Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria Nº 1.043/2007 da CGU 75
3.4 Gestão de Riscos e Controles Internos 77
4 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 79
4.1 Canais de Acesso ao Cidadão 79
4.2 Carta de Serviços ao Cidadão 80
4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários 80
4.4 Plano de Dados Abertos (PDA) 80
4.5 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade 80
4.6 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações por portadores de necessidades especiais83
5 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 84
5.1 Desempenho Financeiro no Exercício 84
5.1.1. Execução Orçamentária 84
5.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior 86
5.2.2 Demonstração da Alocação dos recursos captados e dos resultados 86
5.3 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos 87
5.4 Sistemática de Apuração de Custos no âmbito da unidade 87
5.5 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e notas Explicativas 87
6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO 100
6.1 Gestão de Pessoas 100
6.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade 100
6.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal 101
6.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal 101
6.1.4 Análise Crítica dos Recursos Humanos 101
6.1.5 Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários 104
6.1.5.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância 104
6.1.5.2 Locação de Mão de Obra para Atividades Não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão 105
6.1.5.3 Análise Crítica dos itens 6.1.5.1 e 6.1.5.2 106
6.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura 106

6.2.1 Gestão da Frota de Veículos 106
6.2.1.1 Legislação que Regula a Constituição e a Forma de Utilização da Frota de Veículos 106
6.2.1.2 Importância e Impacto da Frota de Veículos sobre as Atividades da Unidade 106
6.2.1.3 Quantidade de Veículos em Uso ou na Responsabilidade da Unidade, discriminados por Grupos, segundo a Classificação que lhes seja Dada pela Unidade, bem como sua Totalização por Grupo e Geral 106
6.2.1.4 Média Anual de Quilômetros Rodados, por Grupo de Veículos, segundo a Classificação (Contida no Item 7.1.1.3) 107
6.2.1.5 Idade Média da Frota, por Grupo de Veículos 107
6.2.1.6 Custos Associados à Manutenção da Frota (Gastos com Combustíveis e Lubrificantes, Revisões Periódicas, Seguros Obrigatórios, Pessoal Responsável pela Manutenção da Frota, entre outros) 107
6.2.1.7 Plano de Substituição da Frota 107
6.2.1.8 Razões de Escolha da Aquisição em Detrimento da Locação 107
6.2.1.9 Estrutura de controle de que a unidade dispõe para assegurar uma Prestação eficiente e econômica do serviço de transporte 108
6.2.2 Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições 116
6.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União 116
6.2.3.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial 116
6.2.3.2 Imóveis sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional 117
6.2.4 Análise Crítica 117
6.2.5 Cessão de Espaço Físico em Imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas 118
6.2.6 Legislação referentes aos Imóveis 121
6.2.7 Informações sobre a Infraestrutura Física 121
6.3 Gestão da Tecnologia da Informação 122
6.3.1 Plano Diretor de TI 122
6.3.2 Principais Sistemas de Informações 123
6.3.3 Plano de Capacitação do Pessoal de TI 125
6.3.4 Força de Trabalho do Pessoal de TI 126
6.3.5 Processos de Gerenciamento de TI implementados na unidade 126
6.3.6 Projetos de TI desenvolvidos no período 126
6.3.7 Medidas Tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade 126
6.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade 127
7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE 130
7.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU 130
7.1.1 Atendimento do Acórdão Nº 50/2015 – TCU – Plenário 130
7.1.2 Atendimento do Acórdão Nº 3458/2014 - TCU – Plenário 144
7.1.3 Acórdão Nº 5634/2014 - TCU – 2ª Câmara 145
7.1.4 Atendimento do Acórdão Nº 5025/2014 - TCU – 2ª Câmara 146
7.1.5 Atendimento do Acórdão Nº 821/2014 - TCU – Plenário 146
7.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU) 148
7.3 Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Danos ao Erário 149
7.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993 149
7.5 Informações sobre a Revisão dos Contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento 149
7.6 Demonstração da Conformidade com o disposto no art. 3° do Decreto 5.626/2005 150
8 Relatórios, Pareceres e Declarações 152
8.1 Relatório da Área de Correição 152
8.2 Declarações de Integridade 157
8.2.1 Declaração de Integridade e completude das Informações sobre Contratos e Convênios nos Sistemas Estruturantes da Administração Pública Federal (SICONV/SIASG) 157
8.2.2 Declaração de Integridade e completude dos registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (SISAC) 159
8.2.3 Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas 160
8.2.4 Declaração de Integridade *dos Registros das Informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) 161*
8.2.5 Declaração sobre a Conformidade Contábil dos Atos e Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial

e Declaração do Contador sobre a Fidedignidade dos Registros Contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal 162
8.3 Informações Suplementares 166
8.3.1 Informações sobre Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio regidas pela Lei 8.958/1994 166

APRESENTAÇÃO

O ano de 2017 foi muito difícil para a UFRRJ. A Instituição passou por uma séria crise devido aos cortes de recursos orçamentários. Foi preciso repensar e reorganizar a qualidade dos gastos orçamentários. Neste primeiro ano da gestão 2017-2020 é possível destacar quatro importantes iniciativas da gestão. A primeira delas é a articulação entre as pró-reitorias administrativas com o objetivo de dar mais eficiência ao funcionamento da Universidade. Outra importante ação foi aumentar o orçamento com a recuperação de créditos de exercícios anteriores, os chamados 'restos a pagar'. Também foi implementado o Orçamento Participativo, ou seja, a proposta orçamentária da Rural passou a ser construída por uma comissão composta pelos membros do Conselho Universitário, além de representantes de estudantes, técnicos-administrativos em educação (TAE) e docentes. Destaca-se, também, como essencial na atual gestão, o reconhecimento do papel dos TAEs no desenvolvimento das atividades internas, cujo conhecimento se articula diretamente com o acadêmico. Essa combinação de competências e de capacidades é uma questão estratégica para a instituição.

Maior do que o problema orçamentário é a constante ameaça à autonomia universitária. O problema do orçamento é conjuntural, mas com possibilidades de solução no curto e médio prazo. Porém, as agressões que as universidades vêm sofrendo ao longo dos últimos anos, tem sido motivo de preocupação. Temos afirmado inúmeras vezes que não abriremos mão do exercício pleno da autonomia administrativa e acadêmica da UFRRJ. Esse é um tema muito preocupante.

A UFRRJ passou por um processo de expansão muito ativo no Reuni e que precisa ser amadurecido. Hoje o esforço maior é concluir o projeto Reuni da melhor forma e com a maior rapidez possível. A Universidade tem desenvolvido projetos de pesquisa cada vez mais junto à Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ. Isso também permite que recursos sejam internalizados em volume cada vez maior. Já a extensão passou a incorporar projetos, em especial no campo da cultura. O Centro de Artes e Cultura (CAC) e o Parque de Desportos são dois instrumentos fundamentais para oferecer qualidade de vida e melhorar a formação cultural e cidadã dos nossos estudantes.

A articulação entre as áreas acadêmicas tem sido tratada também no âmbito da implementação da Lei da Inovação, para que a UFRRJ do futuro seja uma universidade mais inovativa, onde haja maior interação entre o conhecimento científico e tecnológico, que é tão fundamental para a formação dos estudantes, assim como para o desenvolvimento local, regional e nacional.

Quanto as ações de permanência dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, apesar dos cortes orçamentários que sofremos, nós não diminuímos o número de bolsas concedidas na faixa de vulnerabilidade social. Mesmo que haja previsão para cortes orçamentários no futuro, garantimos que essas bolsas serão mantidas. Consideramos a questão da diversidade social como estratégica. Se houver algum corte na oferta dessas bolsas, perto de um terço dos alunos teria que abandonar seus cursos, o que nos tornaria uma Universidade vazia e elitista. Para nós é estratégico garantir a permanência de todos os estudantes.

Temos priorizado o programa de assistência estudantil, assim como temos feito um esforço para manter os restaurantes universitários funcionando. Essas ações proporcionam as condições básicas para que os estudantes tenham tranquilidade para frequentar as aulas e ter um bom desempenho acadêmico.

Quanto à questão da segurança nos campi, foi inaugurado desde os primeiros meses, ações voltadas para aumentar a segurança em todos eles, em especial Seropédica que é o mais vulnerável devido as suas dimensões físicas. Adquirimos um sistema de monitoramento por câmeras bastante extenso, mantendo o campus o máximo possível iluminado e com as podas de vegetação em dia.

Foi fechado um convênio com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) para transferência de 150 efetivos guardas para ampliar o número de seguranças nos campi. Nossa preocupação é proporcionar à comunidade universitária um ambiente seguro para que todos possam ter tranquilidade para estudar e trabalhar.

Entre os desafios para uma gestão democrática e participativa na UFRRJ, priorizamos a integração dos campi para que estes não se sintam desprestigiados por não estarem na sede. Esse é um desafio extraordinário que efetivamente nós temos que enfrentar, apesar de não estarmos tão distantes de Nova Iguaçu, de Três Rios e de Campos dos Goytacazes. Mas essa pequena distância torna-se imensa na qualidade dos fluxos dos processos. Estamos fazendo muitos esforços para termos ações administrativas cada vez mais frequentes junto aos campi e para que essa sensação de distanciamento não exista mais. A integração dos campi se dá com um instrumento fundamental, entre outros, que é a tecnologia da informação. Nossa proposta é criar condições de expansão do sistema de informação para que a Universidade se integre em uma rede. Isso está em processo.

A Administração está fazendo um esforço extraordinário para a captação de recursos não orçamentários com a finalidade de conclusão das obras em andamento. Nós não iremos iniciar nenhuma obra antes de concluir as que já estão em curso.

O papel social da Universidade é a formação crítica dos nossos jovens através de ações de pesquisa e extensão que ampliem a fronteira do conhecimento. Esse é o papel primordial da universidade pública. Também é nossa responsabilidade alertar ao país das necessidades de fortalecimento da democracia, das liberdades, das garantias individuais, uma vez que elas estão hoje sob ameaça. Eu diria que há um papel acadêmico estritamente, mas há também um papel político, alertando para que essas liberdades não sejam afrontadas ainda mais.

Para os próximos anos, a nossa meta é entregar uma Universidade mais organizada, com uma qualidade orçamentária superior e uma capacidade de execução desse orçamento melhor do que a que temos hoje. Pretendemos deixar uma Universidade mais sustentável sob o ponto de vista ambiental e energético; aumentar a eficiência dos projetos administrativos por meio do Sistema Integrado de Gestão; e consolidar os espaços democráticos que temos.

Ricardo Louro Berbara

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

Em consonância com a legislação federal pertinente, com o seu Estatuto e Regimento Geral aprovados em 23/03/2012 pelo CONSU, instrumentos legais que a regem, a UFRRJ é uma autarquia de regime especial, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

1.1.1 Objetivos Gerais e Específicos

A UFRRJ tem como objetivo geral: gerar, sistematizar, socializar e aplicar o saber científico, tecnológico, filosófico e artístico, através do ensino, da pesquisa e da extensão indissociavelmente articulados, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na valorização da paz e da qualidade da vida.

Ao promover o seu desenvolvimento visando à sua inserção nos cenários nacional e internacional, a UFRRJ mantém o caráter de universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural do País e para a formulação das políticas públicas e sociais, visando à formação de profissionais-cidadãos com autonomia para o aprendizado contínuo, socialmente referenciado para o mundo do trabalho e capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia, com os seguintes objetivos específicos:

- Gerar e propagar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais;
- Formar, diplomar e propiciar a formação inicial e continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;
- Estimular o desenvolvimento da ciência, a criação e o pensamento crítico e reflexivo*;*
- Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos ao nível de suas necessidades;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à socialização das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Promover a educação presencial, à Distância ou em qualquer outra modalidade, desde que aprovadas nas instâncias competentes;
- Educar para a promoção do desenvolvimento socioambiental;
- Cultivar os princípios éticos na consecução de seus objetivos;
- Manter amplo e diversificado intercâmbio de conhecimentos com a sociedade;
- Promover o apoio ao ensino público em todos os seus preceitos e prerrogativas.

1.1.2 Princípios

A partir de seu objetivo institucional, a UFRRJ tem como princípios:

- Excelência acadêmica nas ciências, tecnologia, artes e humanidades;
- Ênfase à questão socioambiental na formação profissional e cidadã;
- Respeito à diversidade cultural, intelectual, artística, institucional, política e religiosa;
- Respeito às pessoas e às diferenças individuais;
- Compromisso com a valorização e com a promoção do desenvolvimento de relações humanas solidárias;
- Compromisso com a democracia política com justiça social;
- Compromisso com a melhoria das condições democráticas de acesso e permanência nos seus diversos cursos;
- Compromisso com a formação de profissionais-cidadãos qualificados, críticos e socialmente engajados;
- Gestão democrática, transparente, participativa e descentralizada.

1.2 **Normas e Regulamentos de Criação, alteração e funcionamento da unidade**

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), sediada no Estado do Rio de Janeiro, é originária da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV), criada pelo Decreto nº 8.319 de 20/10/1910. Foi transformada em Universidade Rural no ano de 1943, denominada Universidade do Rio de Janeiro em 1960, reorganizada em 1962 com o nome de Universidade Rural do Brasil e transferida em 1967 do Ministério da Agricultura para o Ministério da Educação, quando assumiu a atual denominação. É uma Autarquia de Regime Especial que obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A UFRRJ possui autonomia administrativa, didático-científica e de gestão orçamentária, financeira e patrimonial e está regida por legislação federal pertinente, pelo seu Estatuto e Regimento Geral, cuja reforma foi aprovada pelo CONSU em 23/03/2012 e demais normas subsidiárias.

1.3 **Ambiente de Atuação**

A UFRRJ, como instituição federal de ensino superior, é parte integrante do sistema das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), vinculada à Secretaria de Educação Superior do MEC - SESU-MEC, oferecendo vagas em 56 cursos de graduação presencial, 2 cursos de educação à distância que estão distribuídos em 14 polos, 34 cursos de mestrado e 15 cursos de doutorado (acadêmicos e profissionais), atendendo uma crescente demanda por educação superior pública do país e, mais especificamente, na região metropolitana oeste da cidade do Rio de Janeiro, Baixada Fluminense, e regiões do Médio Paraíba, da Costa Verde Sul no estado fluminense.

Com produtos e serviços similares, o estado fluminense conta com as universidades congêneres: UFRJ, UFF, UNIRIO e algumas áreas de educação superior no CEFET-RJ e no IFRJ. Todavia, essa instituição mantém estreitos vínculos de colaboração, de forma que a grande demanda por seus cursos em âmbito nacional e regional tenha pleno atendimento.

As oportunidades que surgiram, especialmente aquelas advindas da implantação do Plano de Reestruturação (PRE-UFRRJ), que ampliou significativamente os cursos de graduação e pós-graduação, partir de 2009, ampliando sobremaneira a qualificação do corpo docente

contratado para atender ao processo de crescimento e expansão.

Por outro lado, a manutenção desse processo de desenvolvimento, de forma sustentável, necessita de aporte de recursos em toda a infraestrutura institucional, como nas redes básicas de água, luz elétrica, esgotos e comunicação de dados. Tais recursos, em um contexto de grande aperto orçamentário e fiscal como ocorreu nos últimos anos, ameaça fortemente o processo de desenvolvimento da UFRRJ.

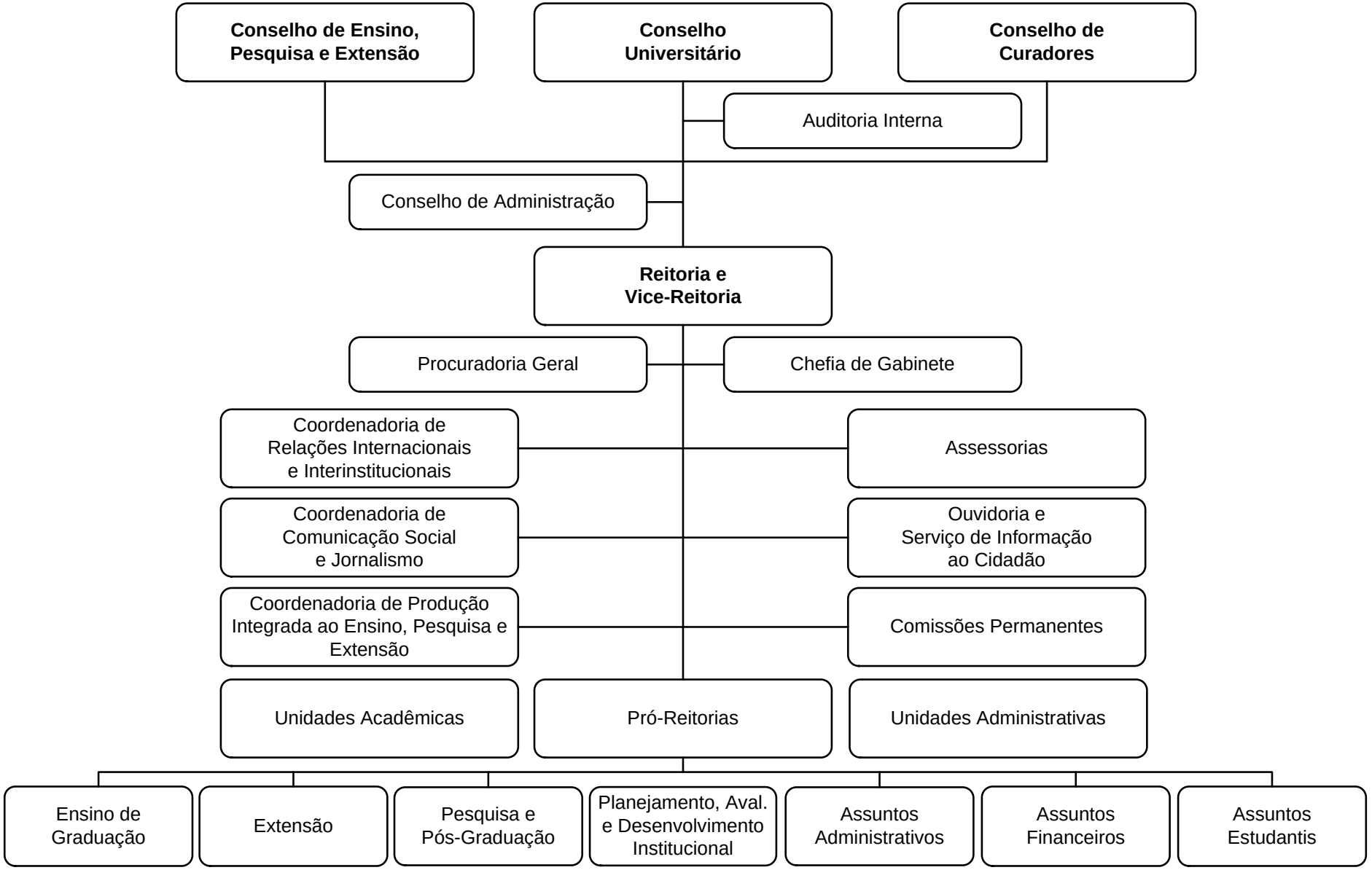
1.4 Unidades Estratégicas da UFRRJ

Quadro 01 - Áreas/Subunidades Estratégicas da UFRRJ

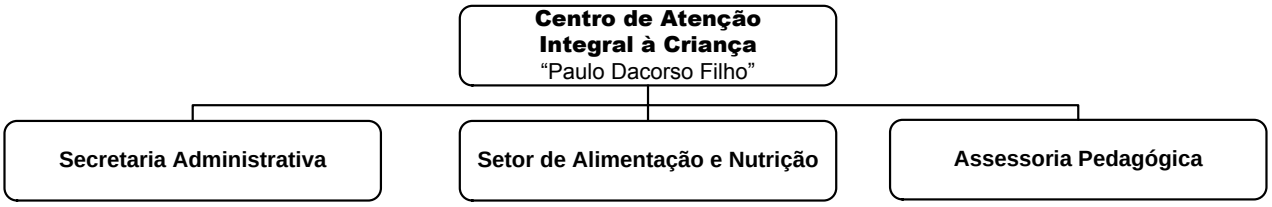
Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Reitoria	Coordenar, fiscalizar e superintendência das atividades da Universidade	Ricardo Luiz Louro Berbara	Reitor	27/03 a 31/12/2017
Vice-Reitoria	Substituir a Reitoria em suas ausências e impedimentos legais	Luiz Carlos de Oliveira Lima	Vice-Reitor	27/03 a 31/12/2017
Gabinete da Reitoria	Prestar assistência direta em todas as áreas da competência da a Reitoria	José Antonio Pimenta Barros	Chefe de Gabinete	01/01 a 31/12/2017
Procuradoria Geral	Prestação de assistência jurídica imediata à Reitoria e representação perante as instâncias judiciárias e administrativas do país	José Paulino Farias Alves Junior	Procurador Chefe	01/01 a 31/12/2017
Auditoria Interna	Defesa do patrimônio público, por meio do acompanhamento da execução dos atos administrativos e opinando sobre ações preventivas ou corretivas previstas na legislação pertinente.	Duclério José do Vale	Auditor Chefe	01/01 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos	Coordenar e supervisionar as políticas de alocação de pessoal e de patrimônio institucional	Amparo Villa Cupolillo	Pró-Reitor	27/03 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros	Coordenar e supervisionar a execução orçamentária e financeira	Norma Sueli Martins	Pró-reitora	27/03 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional	Coordenar e supervisionar as ações de planejamento, elaboração orçamentária e de projetos estratégicos institucionais	Roberto de Souza Rodrigues	Pró-Reitor	27/03 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Coordenar e supervisionar as ações previstas na política da assistência estudantil	César Augusto da Rós	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2017

Pró-Reitoria de Graduação	Coordenar e supervisionar as ações previstas na política de formação acadêmica em nível	Joecildo Francisco Rocha	Pró-reitora	27/03 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Extensão	Coordenar e supervisionar as ações previstas na política de extensão universitária e relacionamento da UFRRJ com a sociedade	Roberto Carlos Costa Lelis	Pró-reitora	27/03 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação	Coordenar e supervisionar as ações previstas na política de formação acadêmica em nível de pós-graduação, da pesquisa científica e tecnológica e de inovação	Alexandre Fortes	Pró-Reitor	27/03 a 31/12/2017
Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais	Coordenar, supervisionar, assessorar, e prestar suporte operacional à celebração de convênios e contratos com outras instituições, visando promover a integração e/ou a	José Luis Fernando Alejos	Coordenador	27/03 a 31/12/2017
Coordenadoria de Comunicação Social	Planejar, executar e avaliar as ações de comunicação institucional, produção de material informativo e intermediação com as diversas mídias, prestando assessoria direta à	Alessandra de Carvalho	Coordenadora	27/03 a 31/12/2017
Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão	Contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral, um canal de comunicação com os órgãos	Teresinha Maria Sena Pacielo	Ouvidora	27/03 a 31/12/2017

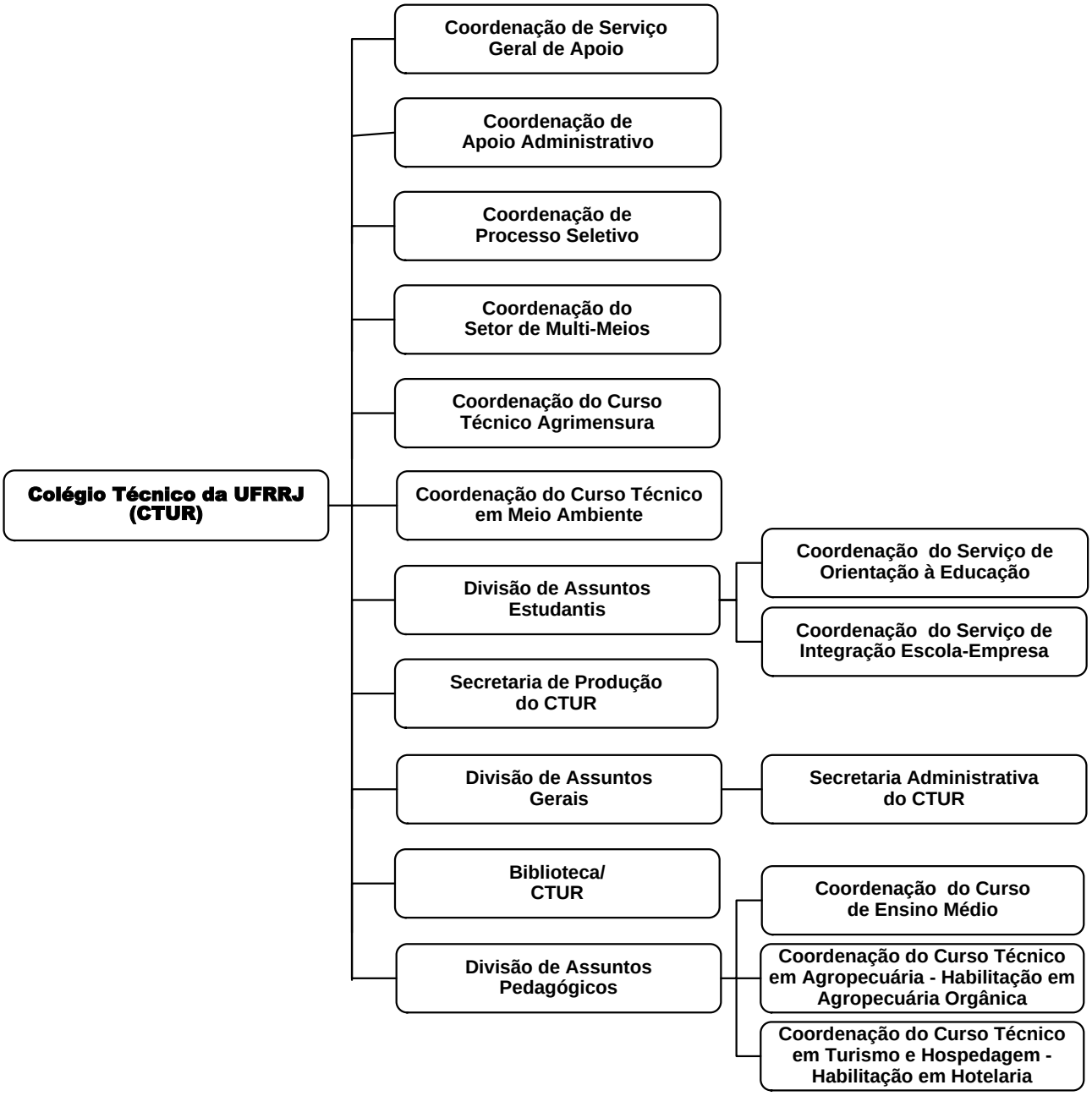
1.5 Organograma Institucional



1.5.1 Organograma Unidades Acadêmicas - CAIC

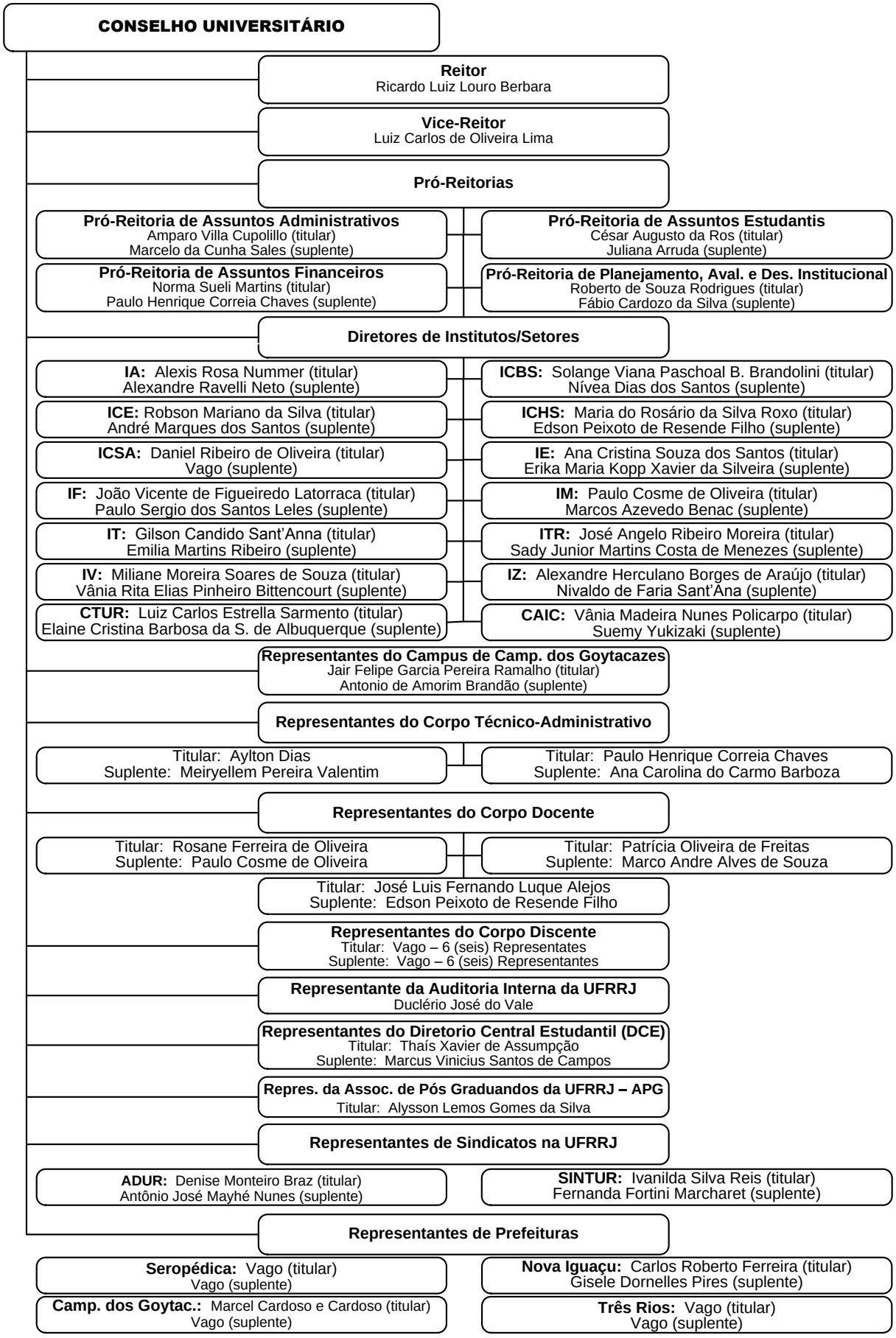


1.5.2 Organograma Unidades Acadêmicas – CTUR

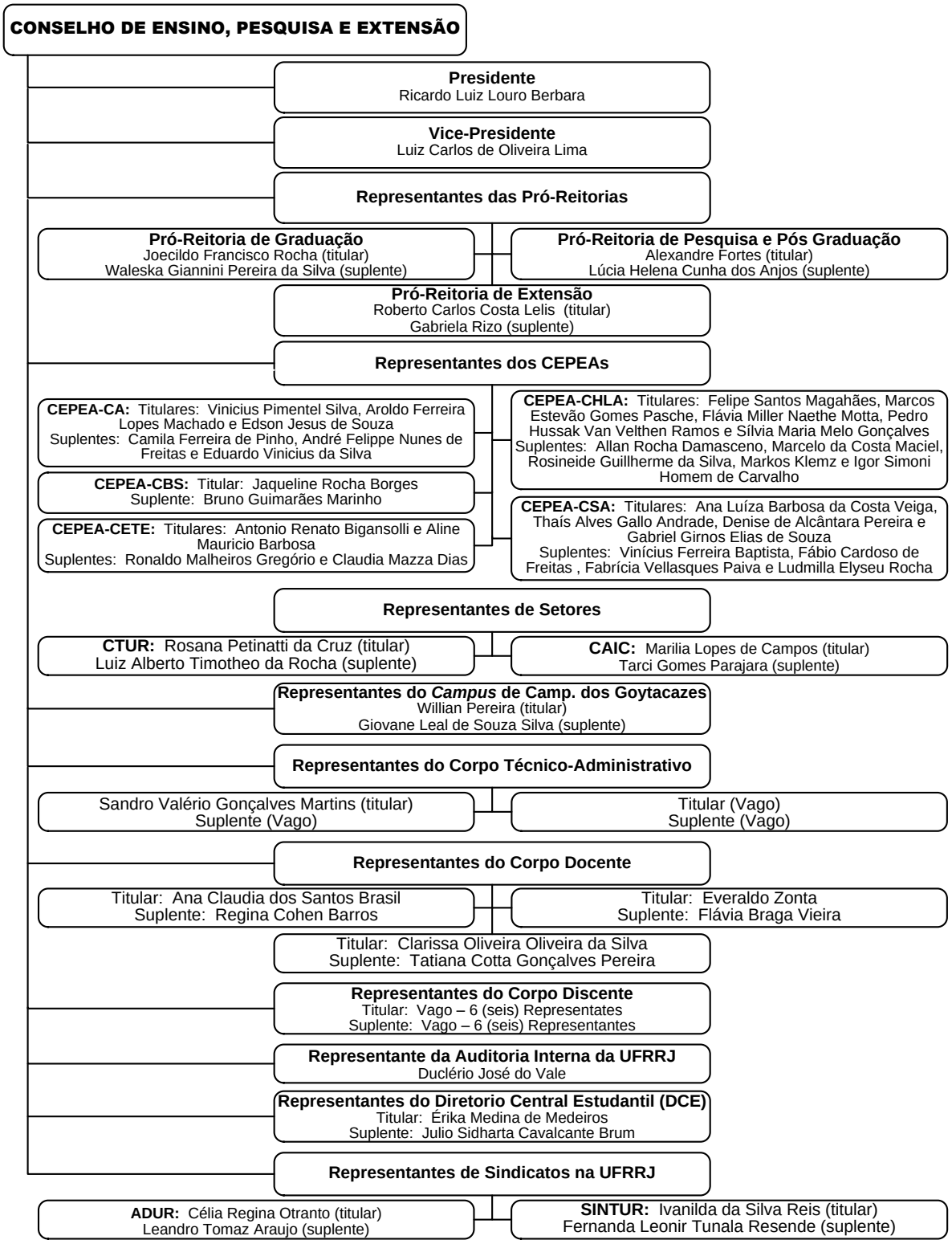


1.5.3 Estrutura Gerencial

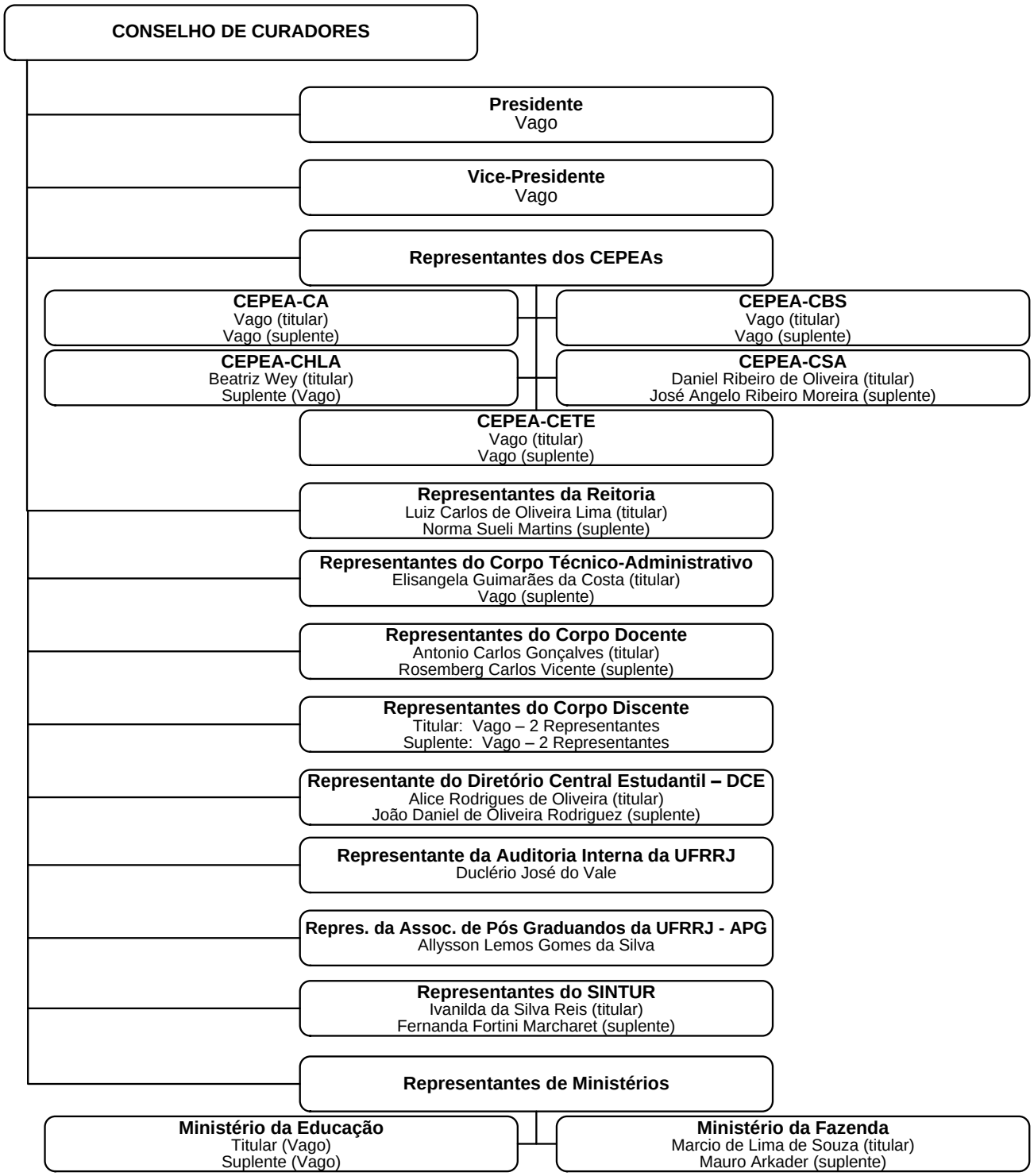
1.5.3.1Órgãos de Deliberação Superior – Conselho Universitário (CONSU)



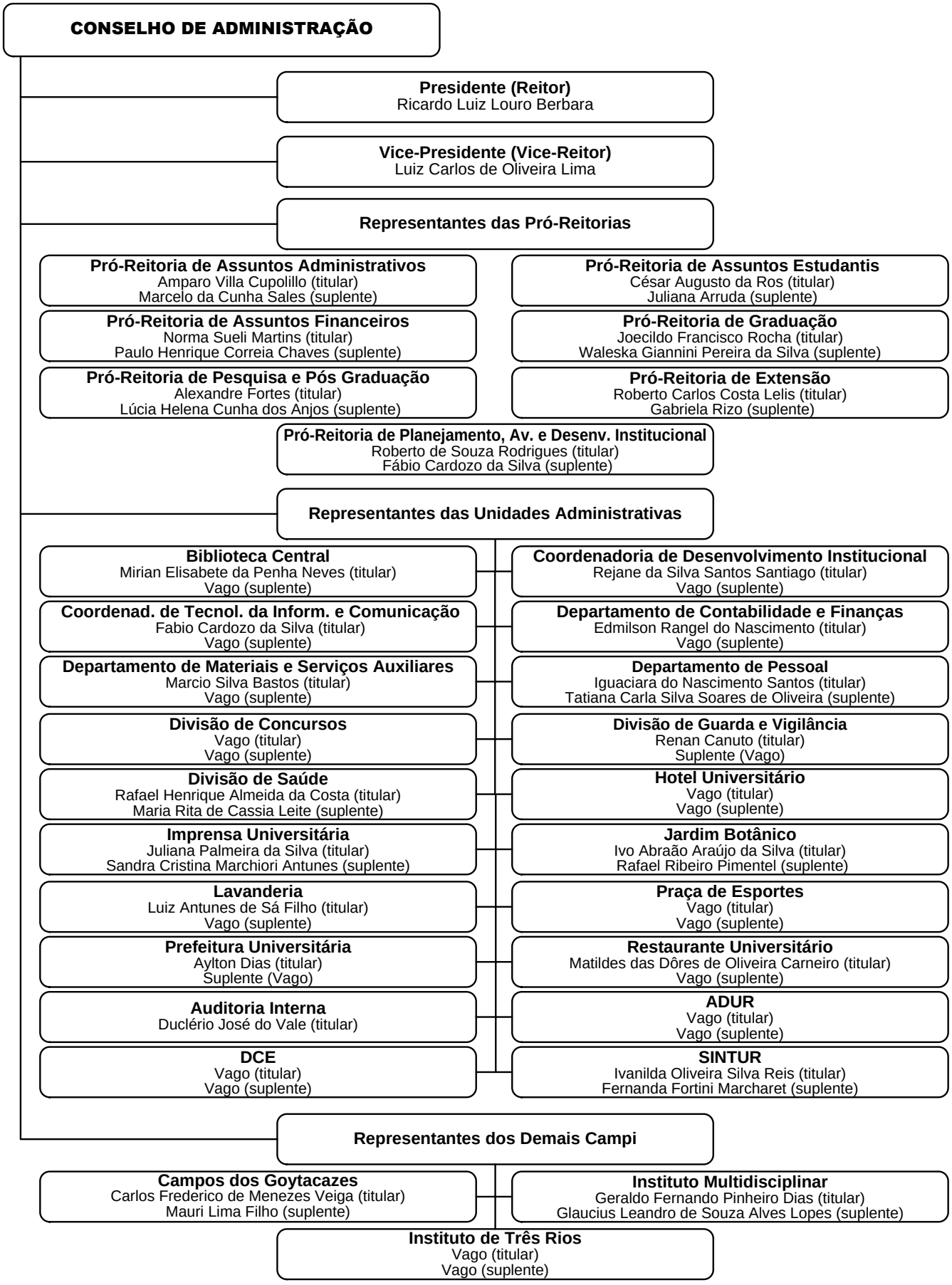
1.5.3.2 Órgãos de Deliberação Superior – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)



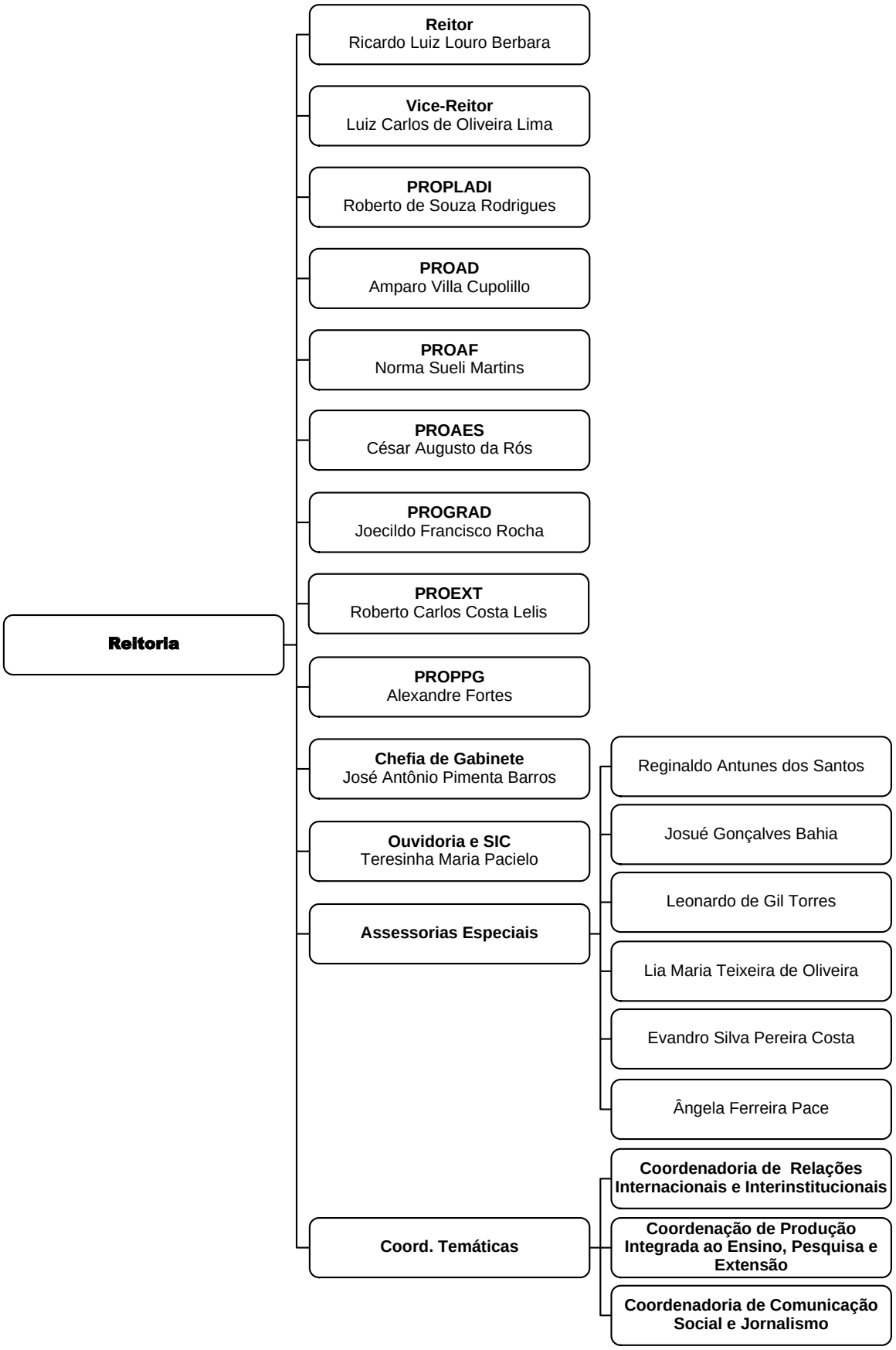
1.5.3.3 Órgãos Consultivos – Conselho de Curadores (CONCUR)



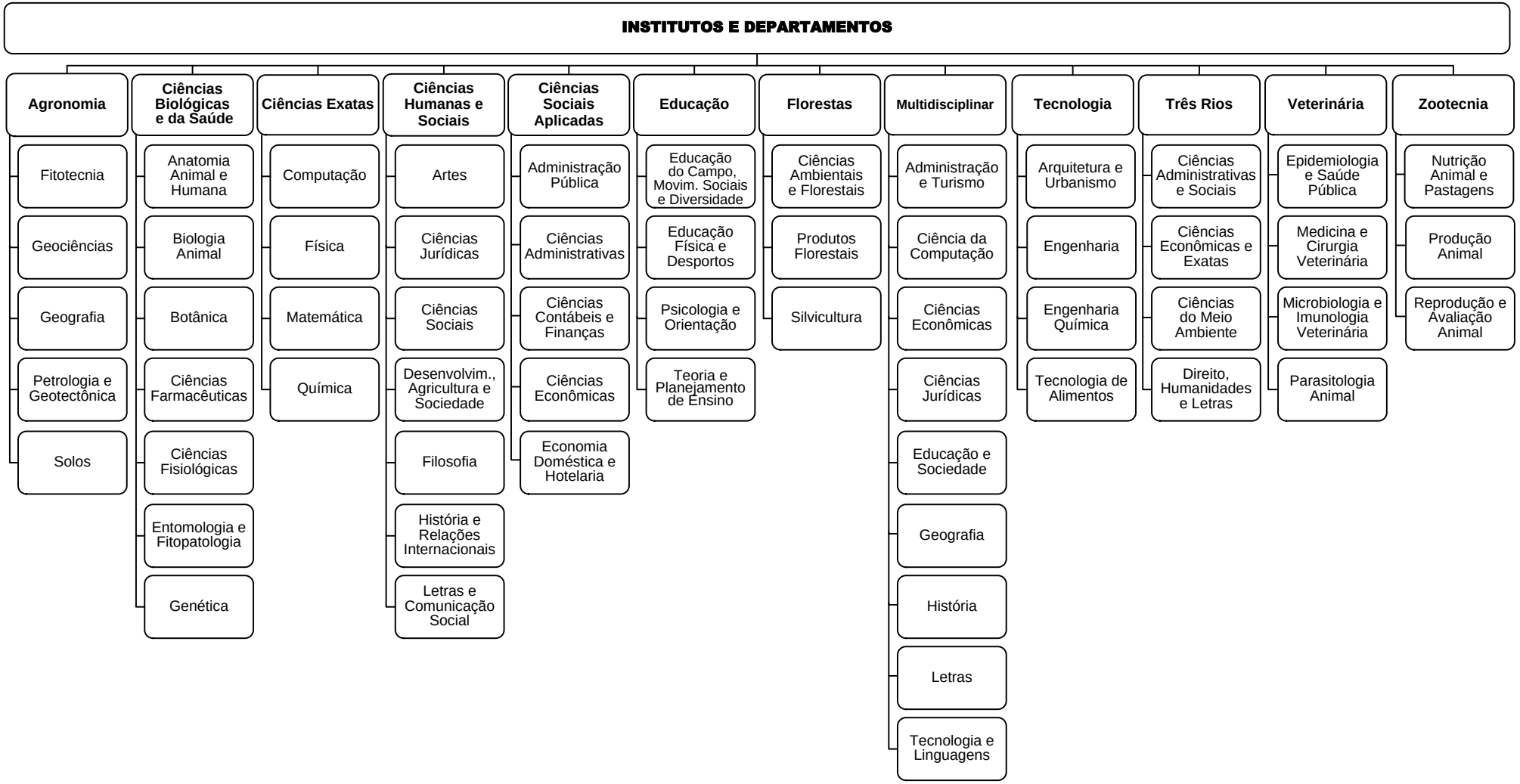
1.5.3.4 Órgãos Consultivos – Conselho de Administração (CAD)



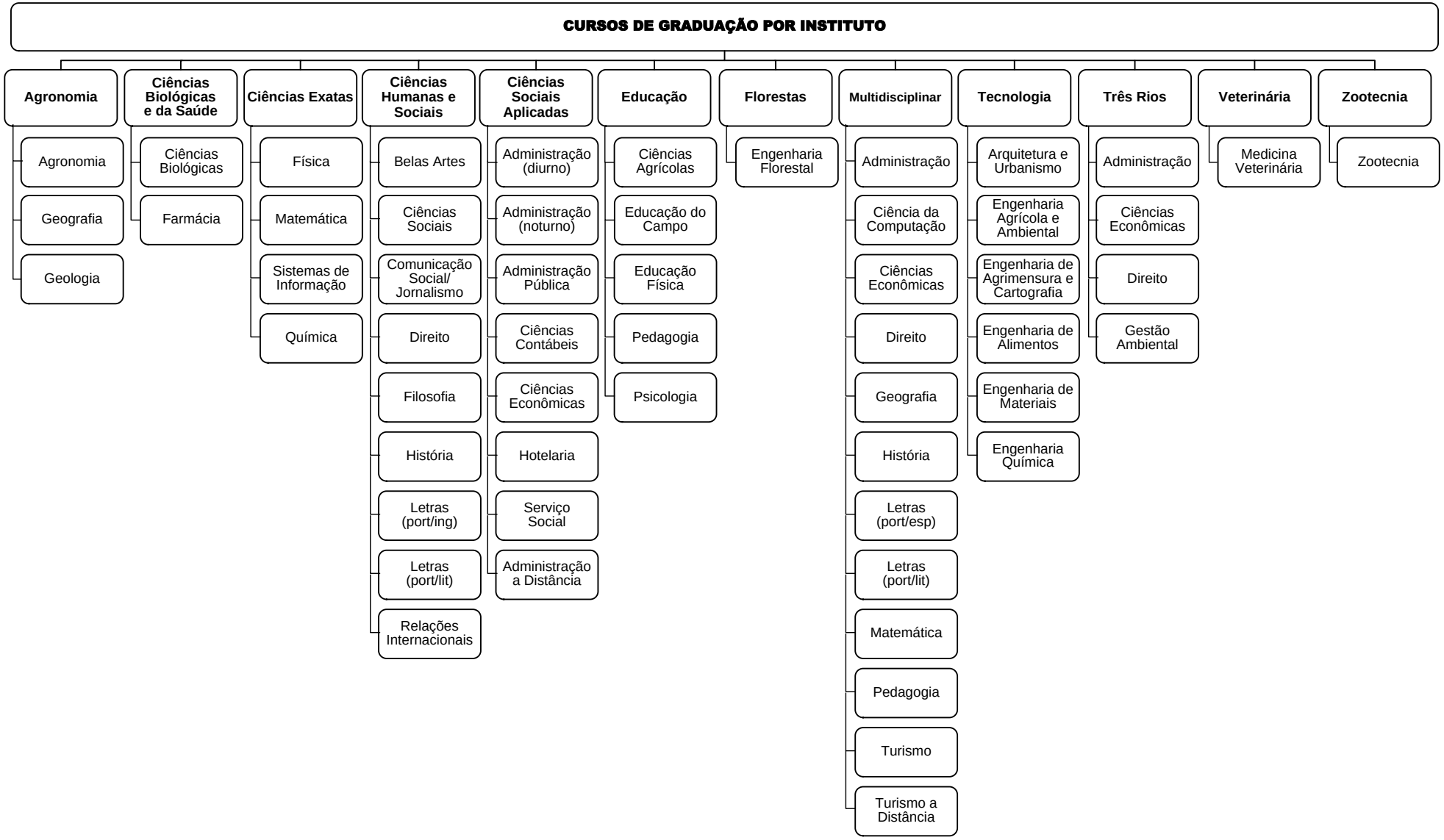
1.5.3.5 Órgãos Executivos



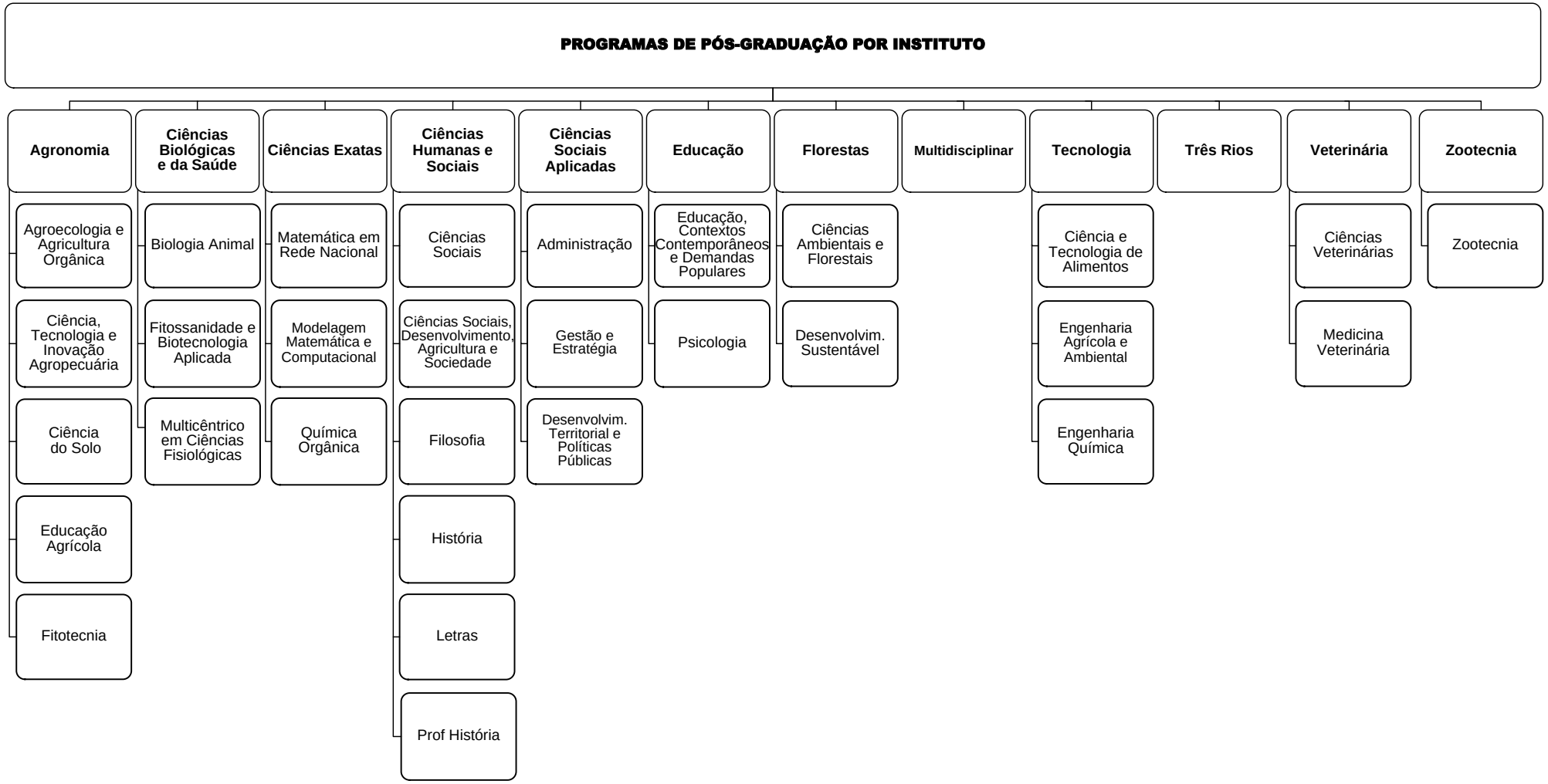
1.5.3.6 Unidades Acadêmicas – Departamentos por Institutos



1.5.3.7 Cursos de Graduação por Instituto



1.5.3.8 Cursos de Pós-Graduação por Instituto



1.6 Macroprocessos Finalísticos

Conforme as finalidades da UFRRJ anteriormente enunciadas (item 1.1), seus objetivos gerais são: gerar, sistematizar, socializar e aplicar o saber científico, tecnológico, filosófico e artístico, através do ensino, da pesquisa e da extensão indissociavelmente articulados, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na valorização da paz e da qualidade da vida. Entre seus objetivos específicos estão os seus processos finalísticos quais sejam:

Quadro 02- Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Formação em nível de graduação	Formação profissional cidadã, por meio de um processo educacional que integra de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão	Estudantes Diplomados nas diversas áreas do conhecimento. Trabalhos de Conclusão de Cursos	Estudantes de Graduação	Pró-Reitorias de: Graduação; Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão; Institutos (em suas respectivas áreas de atuação)
Formação em nível de pós-graduação	Formação baseada no processo de investigação científica e tecnológica e na busca da inovação	Especialista, Mestres e Doutores formados nas diversas áreas do conhecimento. Dissertações, Teses, Artigos Científicos, Patentes	Estudantes de pós-graduação	Pró-Reitorias de: Graduação; Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão; Institutos (em suas respectivas áreas de atuação)
Relacionamento com a sociedade	Conjunto de atividades que permite a troca entre o conhecimento gerado na UFRRJ e outras formas de conhecimento, a divulgação dos resultados dos processos de ensino, pesquisa e extensão	Feiras de Ciência , Tecnologia e Inovação; Mostras e Exposições Artísticas; Visitas guiadas aos ambientes de pesquisa; Revistas de Divulgação Científica, Tecnológica e Artística; Lançamento de Livros e de Materiais Didáticos	Estudantes da Educação Básica e d Ensino Médio. População em geral Administradores Escolares e Membros das Administrações Públicas. Empresas Públicas e Privadas	Pró-Reitorias de: Graduação; Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão; Assuntos Estudantis; Institutos (em suas respectivas áreas de atuação); Coordenadoria de Comunicação Social; Coordenadoria Especial de Produção; Reitoria

Fonte: Propladi

Macroprocessos de Ensino:

- Formar, diplomar e propiciar a formação inicial e continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;
- Estimular o desenvolvimento da ciência, a criação e o pensamento crítico e reflexivo;
- Promover a educação presencial, à Distância ou em qualquer outra modalidade, desde que aprovadas nas instâncias competentes;
- Educar para a promoção do desenvolvimento socioambiental.

Macroprocessos de Pesquisa:

- Gerar e propagar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais;
- Estimular o desenvolvimento da ciência, a criação e o pensamento crítico e reflexivo;
- Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos ao nível de suas necessidades;

Macroprocessos de Extensão:

- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à socialização das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos ao nível de suas necessidades.

Macroprocessos de Suporte/Apoio aos processos críticos:

- Gerenciar Pessoas (quadro de servidores e funcionários terceirizados);
- Gerenciar Suprimentos (materiais e serviços);
- Gerenciar Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Gerenciar a Execução Orçamentária e Financeira;
- Gerenciar a Assistência Estudantil.

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

2.1 Planejamento Organizacional

O ano de 2017 ficou marcado na UFRRJ pela elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que vai vigorar nos próximos cinco anos da instituição, de 2018 a 2022. A elaboração do novo plano teve como metodologia a utilização do Planejamento Estratégico, o qual foi construída a partir de uma matriz SWOT participativa, com visitas em todos os Conselhos de Unidades, Conselhos de Campus e Pró-Reitorias.

Estes diagnósticos, efetuados pela área de planejamento da UFRRJ, apontaram, dentre outros pontos, para a necessidade de modernização das várias redes básicas como energia elétrica, água, esgotamento sanitário e transmissão de dados, notadamente nas unidades que tem seus prédios construídos nos anos 40, do século passado. Embora planejada a reestruturação da rede elétrica de tais espaços administrativos e acadêmicos, dentro do item infraestrutura institucional no PDI em vigor (2013-2017), tais intervenções necessitam de aportes financeiros de grande vulto e de pessoal da área de engenharia e arquitetura.

Contudo, a partir desse diagnóstico, foram elaborados os principais objetivos e metas para o próximo quinquênio, que também foram discutidos nos conselhos e pró-reitorias e também em audiências públicas. Na última reunião do Conselho Universitário de 2017 foi aprovado o novo Plano de Desenvolvimento da UFRRJ (Deliberação nº 79 de 15 de dezembro de 2017). O novo PDI está dividido em cinco eixos estratégicos, a saber: Ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão, conforme os objetivos abaixo:

A - Objetivos Estratégicos Comuns - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

1 - Fortalecer os cursos de graduação, pós-graduação, médio, técnico e tecnológico, com políticas de melhorias baseadas no desempenho das avaliações internas e externas;
2 - Instituir a política de internacionalização, buscando qualidade acadêmica e a ciência ligada ao desenvolvimento, responsiva aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada;
3 - Atualizar as diretrizes pedagógicas para o ensino, a pesquisa e a extensão;
4 - Fortalecer os programas acadêmicos que promovam a inserção social e o conhecimento técnico-cientifico;
5 - Definir uma política Institucional de suporte ao gerenciamento de projetos acadêmicos;
6 – Estimular a participação de docentes e discentes em projetos que integrem a pesquisa e a extensão.
7 – Articular ações internas e externas para a implantação de um programa de cooperação voltado às associações de economia popular, estruturadas pela agricultura familiar.

B – Objetivos Estratégicos Comuns – ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

1 - Ampliar as ações de acessibilidade e inclusão nos campi para atendimento da previsão legal e dos órgãos de controle;
2 - Ampliar a captação de recursos extraorçamentários para ampliação, manutenção e desenvolvimento das atividades acadêmicas;

C - Objetivos Estratégicos para o Ensino

1 - Estimular o desenvolvimento de atividades acadêmicas pela comunidade universitária, que promovam a participação discente na solução de problemas internos;
2 - Avaliar e atualizar os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação, ensino básico, técnico e tecnológico;
3 - Implantar um sistema de acompanhamento acadêmico e profissional dos alunos egressos;

4 - Consolidar e ampliar a integração entre a UFRRJ e o CAIC;
5 – Valorizar e consolidar a integração entre a UFRRJ e o CTUR;
6 - Definir uma política para a educação à distância;

D – Objetivos Estratégicos para a Pesquisa

1 - Consolidar e ampliar as atividades de pesquisa, priorizando a inovação e a iniciação cientifica;
2 - Fomentar as parcerias institucionais, com base nos modernos mecanismos de governança pública;
3 - Ampliar o número de publicações com qualidade em periódicos indexados e com Qualis;
4 - Apoiar a divulgação da produção intelectual em nível nacional e internacional.

E – Objetivos Estratégicos para a Extensão

1 - Implementar medidas Institucionais para o mapeamento e registro das atividades de extensão nos campi;
2 - Modificar as normatizações de registro das atividades de extensão, possibilitando maior agilidade das tramitações dos processos;
3 - Ampliar as ações de integração da extensão com o ensino e a pesquisa
4 - Organizar e ampliar a divulgação das atividades culturais em prol da melhoria da qualidade vida nos campi;
5 - Estimular a participação e envolvimento da comunidade universitária na oferta de atividades de esporte, arte e cultura;
6 - Instituir uma política de regulamentação e apoio à estruturação da incubadora de empresas e das empresas juniores;
7 – Fomentar a interação da UFRRJ e a comunidade local e adjacências dos campi através de projetos de extensão;

F – Objetivos Estratégicos para a Assistência Estudantil

1 - Fortalecer e consolidar os programas de assistência estudantil;
2 - Ampliar as ações de atendimento psicopedagógico da assistência estudantil;
3 - Instituir protocolos de conduta para o acolhimento às vítimas de violência nos campi;
4 - Implementar o código de conduta aos discentes;
5 - Atualizar o regimento interno dos alojamentos estudantis;

G – Objetivos Estratégicos para a Gestão

1 - Instituir uma política de melhoria da comunicação institucional;
2 - Melhorar a transparência das diretrizes de pessoal;
3 - Elaborar um programa de capacitação gerencial;
4 - Promover a capacitação e formação continuada dos docentes e técnicos da educação superior, básica, técnica e tecnológica;
5 - Aprimorar a assistência à saúde do trabalhador;
6 - Melhorar a qualidade de vida do trabalhador, englobando clima organizacional e gestão por competências;
7 - Identificar e valorizar o comprometimento dos servidores envolvidos com a melhoria das atividades fins da instituição;
8 - Estabelecer a avaliação de desempenho vinculada a metas e resultados baseados nos objetivos institucionais;
9 - Aprimorar o monitoramento e os controles do transporte institucional;
10 - Regulamentar as ações integradoras de desenvolvimento cientifico, tecnológico e inovativo;
11 - Otimizar as parcerias através da criação e publicização de diretrizes baseadas na inovação;
12 - Otimizar a gestão dos contratos de manutenção das redes básicas e predial;
13 - Ampliar os recursos para investimento em infraestrutura;
14 - Melhorar os processos estratégicos;

15 - Instituir a Política de Governança Institucional;
16 - Desenvolver programas de integridade e protocolos de conduta profissional;
17 - Promover projetos de planejamento tático e operacional para as unidades organizacionais;
18 - Definir uma política institucional de segurança pessoal e patrimonial;
19 - Instituir a Gestão de Riscos Institucionais;
20 - Implementar a Política de Segurança da Informação, visando o compartilhamento das informações comuns a diferentes setores;

A partir do desenvolvimento deste plano, serão elaborados em 2018, planos estratégicos táticos operacionais para a implantação dos objetivos propostos. Entretanto, em 2017 ainda trabalhamos com os planos em vigência, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2013-2017) e o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação PDTI (2015-2017), ambos aprovados pelo Conselho Universitário (CONSU-UFRRJ), respectivamente, nos anos de 2013 e 2015. Além desses instrumentos, o Plano da atual Gestão para o quadriênio 2017-2021, apresentado à comunidade universitária durante a consulta pública que escolheu a Administração Central da UFRRJ, passou a servir de base para as ações administrativas e acadêmicas no ano referência desse relatório de gestão.

Todavia, há que se ressaltar que os contingenciamentos de recursos orçamentários, principalmente de capital, e as instáveis e imprevisíveis disponibilidade de recursos financeiros para manter a regularidade nas liquidações e pagamentos das despesas empenhadas, já observados nos anos anteriores, continuaram a exigir revisões dos objetivos e metas da UFRRJ. Em boa parte do ano de 2017 foi repassado financeiro inferior ao valor liquidado, o que levou a instituição a atrasar seus compromissos com os fornecedores. Com isso, a conclusão de obras importantes para a UFRRJ ficou para o ano de 2018, a saber: o novo prédio da Biblioteca Central da UFRRJ (BC-UFRRJ) e os prédios do Hotel Escola e da área de Anatomia Animal e Humana. A conclusão dessas obras trarão melhorias das condições de funcionamento do conjunto dos cursos de graduação e de pós-graduação, impactando positivamente em diversas metas apontadas no PDI nos itens sobre infraestrutura, ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão universitárias.

Outros itens, entretanto, avançaram neste ano, como a licitação e o empenho de recursos da reforma e modernização da subestação elétrica onde está vinculado o Datacenter da UFRRJ, o qual reduzirá os efeitos negativos das tempestades de verão no funcionamento da internet, e a conclusão da obra de parte do novo anel ótico, que contempla vários institutos, ambos dentro do campus de Seropédica. Além disso, foram realizadas intervenções em alguns ambientes de laboratórios para o conjunto das áreas de conhecimento presentes na UFRRJ; instalação de câmeras de vídeo monitoramento; e aquisições de aparelhos, equipamentos e máquinas. Cabe ainda ressaltar o avanço na implantação do Sistema de Gestão Integrado no módulo de recursos humanos e no módulo acadêmico (especificamente a pós-graduação).

Dessa forma, apesar do contingenciamento orçamentário, a UFRRJ conseguiu efetuar parte do planejamento institucional estabelecido em conselho e na consulta pública para a nova gestão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI desenvolvido em 2013 e com aplicabilidade de 2013 a 2017 teve sua primeira avaliação realizada ao final de 2015, quando as áreas vinculadas às metas se pronunciaram por escrito, caracterizando assim o acompanhamento das metas por parte da Gestão.

Ao final do período de validade do documento, ou seja; 2017, realizou-se nova avaliação, a qual compreenderia os anos de 2016 e o próprio ano de 2017. Entretanto; naquela ocasião, a área responsável pelo acompanhamento e avaliação das metas do PDI – Pró-reitoria de Avaliação, Desenvolvimento e Planejamento Institucional (PROPLADI), optou por fazê-lo através de entrevistas, dando origem às observações pontuadas a seguir:

Acerca da Pró-reitoria de Assuntos Financeiros – PROAF, pode-se dizer que ocorreram avanços quanto à ampliação da política de transparência administrativa e financeira, melhoria do fluxo de aquisição de bens de consumo, e controle sobre os bens patrimoniais e aquisição de equipamentos, especialmente entre 2013 e 2015.

Vale frisar que o controle sobre os bens patrimoniais deixa de estar sob a gestão da PROAF a partir de 2016. No que se refere às questões contábeis, há pontos de melhoria quanto ao incremento ou diminuição de valores dos bens patrimoniais que constam das Demonstrações contábeis, fazendo com

que a Universidade se reconfigure para atender às novas exigências legais.

No que tange à Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES, avançou-se consideravelmente em diversos aspectos a começar pela realização de um diagnóstico, o qual deu origem a um documento de planejamento, passando a uma breve prestação de contas do primeiro biênio.

Apesar disso, convém dizer, que algumas metas elencadas no PDI para esta área eram genéricas, carecendo de algumas especificidades que dificultaram sua realização.

Em relação à meta "consolidar uma gestão compartilhada" em 2013, resgatou-se o conselho de administração do alojamento. O café com conhecimento, também pode ser elencado como um evento que ajudou a consolidar a gestão compartilhada, tal evento tinha como objetivo a recepção dos calouros, principalmente os discentes que eram calouros da moradia estudantil. Durante o evento, a PROAES levava materiais impressos para distribuição, dentre eles: cartilha do estudante, alguns folders e divulgação do portal da pró-reitoria no site, após sua reformulação. O evento em questão também aconteceu no Instituto Multidisciplinar - IM em Nova Iguaçu, condicionado à assinatura do termo de compromisso da bolsa, o qual contou com uma participação expressiva de estudantes.

Aconteceram ainda reuniões públicas no IM, as quais subsidiaram a meta de criação de um gabinete itinerante no próximo PDI. O gabinete teria inicialmente uma equipe multidisciplinar com assistente social e psicólogo prestando dois dias de atendimento. Ações que merecem destaque e estão vinculadas a essa meta são: aprimoramento do site, criação da página oficial da PROAES no Facebook, (alimentada constantemente com comunicados) e o jornal. Em 2017, o jornal não pôde ser viabilizado por conta de ajustes na bolsa de apoio técnico. Entretanto, há a intenção de dar continuidade ao Jornal em 2018, com tiragem semestral e a inclusão da versão digital.

No que tange aos campi fora de sede, apontou-se peculiaridades como o fato de existe uma carência na estrutura de permanência como alojamento, então a relação que se dá é essencialmente sobre temas como: as bolsas e os auxílios financeiros. Dessa forma, os atendimentos giram em torno de esclarecimento de dúvidas ou solução de algum atraso de pagamento.

Outro fator preponderante e que afetou o cumprimento das metas foram os desfalques na equipe, que possuía quatro assistentes sociais e conta com somente duas.

A gestão de recursos do PNAES, por sua vez, inicia com o planejamento da alimentação, onde é feita uma estimativa, ou seja; uma análise dos gastos do restaurante universitário no ano anterior e a partir disso, faz-se uma projeção da inflação, tanto para o restaurante universitário de Nova Iguaçu, quanto para o de Seropédica.

Há uma projeção para os próximos anos para o refeitório de Três Rios o que gerará um acréscimo de despesas, pois; provavelmente será necessário contratar uma empresa, que preste os serviços de alimentação. Tal decisão implicará em destinar uma parte dos recursos do PNAES a isso, sendo necessária uma análise dos custos e das despesas envolvidas.

Percebe-se diante disso a importância do PNAES, sem o qual não conseguiríamos manter a assistência estudantil. Outrossim, grande parte do recurso do PNAES é destinado à alimentação, o restante destina-se ao pagamento de bolsas e outras despesas, mas basicamente bolsas.

Diante do exposto conclui-se que a meta "construir uma gestão compartilhada de diálogo" foi realizada, mas carece de aperfeiçoamento.

A meta "criar canais de comunicação para formalização de denúncias e reclamações, junto a PROAES" demonstrou que o canal da ouvidoria, já existente, atende bem a demanda dos estudantes, com respostas céleres. Ainda assim, existe no restaurante universitário um caderno de reclamações, as quais são levadas em consideração. Outro canal direto e presencial são os conselhos, nos quais os alunos têm a oportunidade de falar diretamente com a gestão. Há ainda o e-mail, o qual também é muito acessado.

Momento de grande relevância na área foi a criação de uma política de auxilio de assistência estudantil em março de 2017. O documento inovou com a inclusão da questão da contrapartida acadêmica. A contrapartida acadêmica coloca como regra que o aluno não pode reprovar por abandono, por frequência e tem que ter um percentual de aprovação de 50% nos créditos matriculados, para manter os benefícios. O percentual requerido é o mesmo índice praticado por várias universidades. O acompanhamento é feito por uma comissão que todo semestre faz um monitoramento dos históricos dos estudantes. No caso de haver alguma oscilação pequena, encaminha-se para a comissão avaliar o mérito, a qual propõe um programa de estudo para o aluno e o mesmo permanece com a bolsa até dar novos

resultados.

O objetivo “fortalecer e ampliar os programas de assistência estudantil” avançou consideravelmente, visto que existiam apenas quatro auxílios no PNAES no início da gestão atual. Havia o auxílio moradia, o auxílio transporte, o auxílio didático pedagógico e o auxílio alimentação. O auxílio alimentação era um auxílio pecuniário, concedido aos estudantes de Nova Iguaçu e Três Rios, por não haver restaurante ou refeitório em tais locais. Identificou-se inicialmente gargalos nos programas de assistência estudantil, como o fato de que nem todos os recursos eram geridos pela área, caso das bolsas de apoio técnico. No decorrer da gestão, a CGU fez uma auditoria e concluiu que seria necessário modificar o programa de apoio técnico acadêmico.

Outra mudança que gerou impacto foi a bolsa de moradia que era paga em oito meses e passou a ser paga durante doze meses, aumentando-se ainda os valores das bolsas de cento e cinquenta para duzentos e cinquenta reais. Criou-se o auxílio de acessibilidade, que foi lançado em 2016, pois não existia na Universidade Rural esse auxílio, para atender pessoas com necessidades específicas.

Lançou-se em 2017, o auxílio creche e existe ainda a perspectiva de lançamento do auxílio de incentivo ao esporte reformulado. No que se refere a ampliar os programas de assistência estudantil, aumentou-se o número de bolsas do auxílio não financeiro à alimentação, que é a bolsa de alimentação gratuita. No início da gestão, para se ter ideia, cerca de seiscentas bolsas eram concedidas. Hoje, cerca de mil, trezentos e cinquenta são concedidas, ou seja; praticamente duplicou-se o número de bolsas de alimentação, que é hoje um dos fatores preponderantes da permanência. Há a intenção de criar o auxílio emergencial, e, por conta da reformulação do apoio técnico, pretende-se criar outras modalidades de auxílio como o da inclusão digital e da saúde, e temos ainda a reformulação do PDAI, que é o Programa de Desenvolvimento Acadêmico Institucional.

A capacidade dos alojamentos, atualmente, gira em torno de 1.851 vagas, pouco mais de mil masculinas e cerca de setecentas femininas. Entretanto, quase 600 vagas não se encontram ocupadas gerando uma sub ocupação. Atualmente há uma dificuldade de fazer um controle efetivo dessa ocupação e por conta disso, pretende-se fazer um senso da moradia, nos próximos anos. A meta é a ocupação plena dos alojamentos, os quais por falta de recursos, projetos e processos definidos, pontuou-se uma meta mais modesta, que gerou a reforma dos banheiros, dos telhados, da parte elétrica, com intenções de fazer em 2018 um projeto de cisterna para os alunos, para amenizar o problema de falta d’água.

2.1.1 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos

Os principais instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados institucionais estão contidos nos seguintes planos estratégicos da UFRRJ:

- Plano de Reestruturação e Expansão (2007–2017);
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018–2022),
- Projeto Pedagógico Institucional (contido no PDI 2018–2022);
- Plano de Desenvolvimento da Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTI 2015–2018)

Estes planos refletem os objetivos, metas e ações que facilitam a tarefa de monitoramento das atividades institucionais de ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil e gestão, e, nos diversos níveis institucionais. Para o exercício de 2018, a UFRRJ irá monitorar os seus resultados através de um conjunto de indicadores dos seus planos estratégicos, os quais passaram por uma atualização no exercício de 2017. Alguns relatórios são igualmente cruciais para o monitoramento dos resultados institucionais, tais como os pareceres da Auditoria Interna e do Conselho de Curadores sobre o Relatório de Gestão Anual, o Relatório Anual da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e também os Relatórios das Avaliações de Cursos realizadas pelos órgãos externos como Instituto Nacional de Ensino e Pesquisas Prof. AnísioTeixeira (INEP/MEC) e pela CAPES/MEC (no caso dos cursos de pós-graduação), além dos relatórios de auditorias dos órgãos de controle externos, que também são utilizados como importantes instrumentos de avaliação e replanejamento dos objetivos.

2.2 Desempenho Orçamentário

2.2.1 Objetivos Estabelecidos no PPA de responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados

O ano de 2017, como segundo ano do Plano Plurianual da União (PPA 2016-2019), assim como o ano anterior, foi de grandes desafios para a UFRRJ, que por meio de sua estrutura física, tecnológica e de pessoal, tem produzido conhecimento e formado cidadãos em diversos níveis educacionais: fundamental, médio, técnico, tecnológico e superior.

Em relação ao objetivo de nº 1007 do PPA 2016-2019 que trata de*: "Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024",* a UFRRJ permaneceu empenhada para o seu atendimento, por meio do seu Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC "Paulo Dacorso Filho", em parceria com a Prefeitura Municipal de Seropédica. Assim, foram ofertadas neste exercício um total de 46 vagas para o nível da Educação Básica, notadamente, na Educação Infantil e Ensino Fundamental, possuindo atualmente um total de 94 matrículas na Educação Infantil (4 a 5 anos) e 508 matrículas na Educação Fundamental (6 a 17 anos).

Para a UFRRJ, a formação para esse nível de educação é particularmente relevante, no sentido que a educação deve ser vista como uma estrutura sistêmica, com seus diversos níveis participando para a formação integral das pessoas.

A UFRRJ tem contribuído também para o atendimento do objetivo nº 1011 de *"Aprimorar os processos de gestão, monitoramento e avaliação dos sistemas de ensino, considerando as especificidades da diversidade e inclusão, em cooperação com os entes federados, estimulando a participação social, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024*, promovendo a oferta de cursos de extensão a distância para a Formação Continuada em Conselho Escolar; Docência em Educação Infantil - Especialização; Pró-Conselho - Curso de Extensão a Distância Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação; Educação do Campo - Aperfeiçoamento - EAD; PROCAMPO Licenciatura em Educação do Campo - Licenciatura Presencial; Pós-Graduação Lato sensu em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Em face do objetivo nº 1009 que busca *"Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024*, a UFFRJ continua mostrando a importância de seu Colégio Técnico como integrante na estrutura institucional, promovendo a educação tecnológica e profissional e ampliando o acesso ao ensino de qualidade.

No que tange ao ensino superior, a UFRRJ desponta com 42 cursos no campus Seropédica, 11 cursos no campus Nova Iguaçu e 4 cursos no campus do município de Três Rios, apontando para um princípio de consolidação dos diversos cursos abertos nos anos de 2009 e 2010 dentro do plano de reestruturação e expansão (PRE-UFRRJ), encerrando o decênio com o aumento dos cursos noturnos e fora do campus de Seropédica, diversificando a sua oferta de cursos nas diversas áreas de conhecimento.

Novos cursos de pós-graduação estão sendo elaborados e submetidos, anualmente, para avaliação pela CAPES, dando continuidade ao processo de expansão, sendo fortemente influenciada pelas avaliações favoráveis recebidas dos órgãos de fomento à pesquisa e à pós-graduação no país.

A UFRRJ mantém sua contribuição, iniciada em sua origem de 1910, na formação de cidadãos críticos no sentido do exercício profissional e da vida em sociedade, atendendo o objetivo nº 1010 do PPA em vigor de *"ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas*

estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024".

2.2.2 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual (LOA)

Quadro 03 – Execução Física e Financeira da Ação 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (X) Parcial
Código	20GK **Tipo:** Atividade
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero. **Código:** 0390
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. **Código:** 0803
Programa	Educação de Qualidade para Todos **Código:** 2080 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.687.406,00	1.687.406,00	1.674.248,43	888.193,29	888.193,29	-	786.055,14

Execução Física				
Descrição da Meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
	Unidade	120	160	243 + 1

2080.20GK.0033 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - no estado do Rio de Janeiro

Fatores que contribuíram:
A UFRRJ teve sua nova administração empossada em 27 de março de 2017. Entre as propostas de administração estiveram a gestão conjunta da ação 20GK pelas Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) e Extensão (PROEX), em cumprimento ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme consta do artigo primeiro do Estatuto da UFRRJ (DELIBERAÇÃO N0 015, DE 23 DE MARÇO DE 2012). Desta forma, as metas foram ampliadas no segundo semestre do ano pela oferta de: a) Editais conjuntos com oferta de novas bolsas para projetos que integrem ações de ensino, pesquisa e extensão; b) apoio a eventos realizados pelos programas de pós-graduação; c) apoio a eventos de difusão do conhecimento e tecnologias geradas pelos diferentes grupos de pesquisa da UFRRJ para a sociedade em geral; d) realização de cursos e oficinas de temáticas relevantes, que conduzam a integração da UFRRJ à comunidade; e) suporte as semanas acadêmicas e eventos técnico - científicos organizados com a participação de docentes ou discentes da UFRRJ; f) suporte a competições que integrem a prática de esportes às atividades dos discentes e servidores da UFRRJ e da comunidade externa; e g) apoio a eventos artístico-culturais, tais como mostras e exibições, cursos e oficinas, que fomentem a cultura e a arte na comunidade interna e externa da UFRRJ.

Fatores que dificultaram:
Nos anos anteriores, embora muitas ações tenham sido realizadas de forma individual por docentes ou programas de pós-graduação, o cadastro das mesmas foi incompleto. Portanto, com a implantação do sistema integrado de gestão de atividades acadêmicas (SIGAA) na UFRRJ e de sistema de cadastro de atividades de extensão, SISPROEXT - Sistema Integrado das Pró-Reitorias de Extensão, todos serão estimulados a registrar essas ações, o que levará também a um aumento da meta em 2018.

Resultados:
PROGRAD
a) Alunos de graduação ativos na UFRRJ – 13.439 presencial e 5.761 a distância (CEDERJ), total geral de 19.200 alunos de graduação (referência em 09/01/2018); b) Programa de Monitoria: número de bolsas de monitoria ocupadas em 09/01/2017 - 321. Em 2017, essas bolsas estão registradas na ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior. Porém, para 2018, irão migrar para a ação 20GK, bem como o remanejamento de recursos proporcional.

PROEXT – ações
a) Abertura de quatro editais de bolsas – sendo 40 bolsas do programa Biext da Pró-Reitoria de Extensão e 144 bolsas de editais em outra ação, coorganizado com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Edital PROAES/PROEXT), visando apoio aos esportes; b) Realização de Semana de Ciência e Tecnologia do CNPq; c) 39 eventos em parceria com cursos de graduação; d) 47 cursos de extensão em parceria com departamentos; e) 46 exibições cinematográficas; f) 11 exibições de peças teatrais; g) 4 exposições e lançamento de 1 livro; h) 6 intervenções artísticas na comunidade externa (com fins educacionais); i) 6 Visitas artísticas externas - atividade de campo; j) 1 mostra cultural; l) 18 cursos de extensão com público total de 575 pessoas; m) 64 oficinas culturais; e n) 4 eventos esportivos.

PROPPG:
a) Abertura de dois Editais para apoio a participação em eventos ou missões de trabalho e estudo internacionais, com um total de 128 candidatos inscritos e 38 selecionados; e um edital exclusivo para discentes dos programas de pós-graduação da UFRRJ, com 69 inscritos e 29 selecionados; b) apoio a eventos realizados pelos programas de pós-graduação que permitiram compartilhar informações de pesquisa com os segmentos de discentes da pós-graduação e graduação; c) realização da V Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (V RAIC), que compreende a XXVII Jornada de Iniciação Científica (XXVII JIC) e a V Semana de Pesquisa, Tecnologia e Inovação (V SePTI); d) Edital do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC, PIBITI, PIBIC-Af; e) Edital Programa de Iniciação Científica Voluntária (PICV); f) Programa Interno de Bolsas de Iniciação Científica do Jardim Botânico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PROVERDE/JB/PROPPG/UFRRJ), com treze bolsas para a graduação; g) Apoio ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFRRJ, na realização do evento de divulgação: a nova lei da inovação na UFRRJ discutindo o novo marco legal de C, T & I, bem como em eventos externos para treinamento de pessoal do NIT.

2080.20GK.3323 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão – no município de Nova Iguaçu - RJ
O projeto "Desenho Universal para a Aprendizagem: implementação e avaliação do Protocolo do Livro Digital Acessível", financiado por meio de emenda parlamentar, aprovado pela Deliberação 28 de 20 de fevereiro de 2017 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRRJ, tem como objetivo geral implementar e avaliar o protocolo de desenho universal da aprendizagem para livros didáticos acessíveis na escolarização de alunos, público alvo da Educação Especial incluídos em diferentes realidades educacionais. Para tal, foi constituída uma equipe de trabalho formada por integrantes do Grupo de Pesquisa do Observatório da Educação Especial e Inclusão Educacional (ObEE/UFRRJ), assim como bolsistas (Professores de Educação Básica, Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado) e pesquisadores selecionados via edital público.
Dentre os fatores que contribuíram para a execução, o principal, além da concessão do recurso via emenda parlamentar, é o interesse e coparticipação da comunidade envolvida no projeto, docentes, técnicos e os próprios beneficiados.

<u>Eficiência em relação as metas na LOA</u>
Durante o ano de 2017 as atividades previstas junto aos professores de Educação Básica foram integralmente atingidas.
· Em função dos prazos de licitação os equipamentos necessários para a realização da pesquisa de campo terão continuidade em 2018 nos meses de fevereiro até maio;
· As demais metas foram atingidas, conforme o plano de trabalho aprovado por meio do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRRJ (Deliberação nº 28 de 20 de fevereiro de 2017).

<u>Eficiência das metas após a reprogramação</u>
· Após a reprogramação das metas os objetivos estão sendo integralmente atingidos.

Dentre os fatores que dificultaram, a tramitação de processos de licitação e compra, com agilidade reduzida pelas inúmeras exigências de documentação, é o principal.

PRINCIPAIS RESULTADOS
Desde o início do projeto, inúmeras ações têm sido realizadas:
1- Foi realizado um Programa de Formação Continuada para 200 Professores, especialmente da Baixada Fluminense, envolvendo o uso da tecnologia na perspectiva do desenho universal da aprendizagem na escolarização de pessoas público alvo da Educação Especial. O programa foi realizado no período de março a dezembro de 2017 com carga horária de 120 horas;
2- Um encontro sobre Educação Inclusiva na Baixada Fluminense e Desenvolvimento Educacional, no Instituto Multidisciplinar/UFRRJ, Campus Nova Iguaçu, RJ, no dia 19 de agosto para cerca de 250 participantes nas oficinas e palestra;
3- Um Seminário intitulado III Seminário Processos de Ensino e Aprendizagem de Pessoas com Deficiências: inclusão,

currículo e tecnologias e III Mostra de Objetos Pedagógicos Inclusivos, no dia 5 de dezembro de 2017, com a participação de mais de 300 professores da Educação Básica da Baixada Fluminense, alunos do Curso de Pedagogia do IM/UFRRJ e da Pós-Graduação em Educação da UFRRJ e da UERJ – Campus de Caxias.

Foram implementadas no período 32 bolsas, sendo: 8 de iniciação científica; 9 de pós-graduação (5 de mestrado e 4 de doutorado); 8 de Educação Básica; 2 de apoio técnico e 5 de pesquisadores. Todos selecionados mediante edital público.
Em termos científicos produzimos no período:
· Um artigo publicado em periódico qualificado;
· Uma dissertação sobre desenho Universal;
· 15 oficinas sobre Escolarização de alunos da Educação Especial;
· 4 palestras envolvendo a temática.

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
807.624,53	456.135,56	9.059,98		Unidade	60

O valor cancelado R$ 9.059,98 compõe os seguintes empenhos: 2014NE801000 no valor de R$ 106,00; 2014NE800625 no valor de R$ 3.720,00; 2014NE800744 no valor de R$ 164,00; 2015NE800712 no valor de R$ 807,30; 2015NE800344 no valor de R$ 39,24; 2015NE800713 no valor de R$ 992,99; 2015NE800843 no valor de R$ 2.850,00; 2016NE801712 no valor de R$ 318,00; 2016NE800730 no valor de R$ 62,45. Os demais valores o Departamento de Contabilidade fará as devidas análises respeitando as normas legais.

Fonte: Tesouro Gerencial e Módulo Acompanhamento Orçamentário do SIMEC – dados extraídos em 25/01/2018.

Quadro 04 – Execução Física e Financeira da Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (X) Parcial
Código	20RK **Tipo:** Atividade
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. **Código:** 03GD
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. **Código:** 0841
Programa	Educação de Qualidade para Todos **Código:** 2080 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
49.414.720,00	50.214.720,00	48.330.345,95	40.926.759,70	40.891.896,91	34.862,79	7.403.586,25

Execução Física

Descrição da Meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
	Estudante	21.202	21.202	21.202

O relatório de Execução Total da Ação 20RK evidencia o investimento de recursos em atividades básicas, tais como, a contratação de pessoal terceirizado para atuar nos seguintes serviços: apoio administrativo, limpeza e conservação e segurança patrimonial. Foram aplicados recursos para manutenção do fornecimento de serviços básicos como energia elétrica, fornecimento de água, telefonia e prestação serviços de manutenção, aquisição de materiais de consumo inerentes ao funcionamento da Instituição. Foram também aplicados recursos para manutenção da frota de veículos estabelecendo manutenções preventivas e corretivas quando necessário, bem como a prestação de serviços de gerenciamento de combustível. Foram investidos recursos em obras de modo a se garantir adequação de espaço físico ao bom funcionamento institucional. Foram adquiridos materiais de limpeza e conservação para tratamento e manutenção do ambiente institucional. Além disso, foram destinados recursos para aquisição de equipamentos e suprimentos de informática, telefonia e laboratórios técnicos para realização de atividades administrativas e acadêmicas. Também foram destinados recursos para manutenção de bens móveis e imóveis. Na área acadêmica, foram adquiridos material de consumo e material permanente que subsidiaram a realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, tais como: materiais bibliográficos (livros e periódicos), material didático-pedagógico, seguro de vida para realização de estágio obrigatório, suprimentos e equipamentos para aulas práticas de laboratórios, pagamentos de anuidades a entidades e conselhos da área de educação e outras. Destaca-se, ainda, a aquisição de suprimento alimentar destinado aos animais de propriedade da instituição bem como de material hospitalar para o Hospital Veterinário. Os recursos da 20RK fomentaram atividades acadêmicas viabilizando a realização de eventos internos com impressão de materiais, passagens e diárias para palestrantes e traslados dos mesmos. Nesta perspectiva acadêmica, destaca-se o apoio à participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em eventos externos através de passagens e diárias. Também foram investidos recursos para apoio à realização de atividades de campo incluindo auxílio financeiro aos estudantes e aos professores responsáveis pelas mesmas.

RESULTADOS

1º semestre de 2017:

Principais fatores que dificultaram a ação 20RK foram: 1) a greve dos técnicos administrativos docentes e discentes; 2) alteração do calendário escolar, que foi concluído em fevereiro de 2017; 3) alteração das férias escolares para março de 2017. Os principais resultados obtidos: Apesar do contingenciamento orçamentário, a UFRRJ conseguiu dar continuidade aos contratos de locação de mão-de-obra, pagamento dos gastos fixos com água, luz, telefone, dentre outros; reforma em salas de aulas; licitações de novas obras; aquisição de material de consumo e TI; insumo para manutenção dos laboratórios de ensino; editais de

bolsa de estudo, monografia, dentre outras despesas.
2º semestre de 2017:
Fatores que dificultaram a execução da ação: As variações no cenário econômico-financeiro do país, resultando no repasse de financeiro de 60% do montante liquidado até o mês de setembro de 2017, gerando por conseguinte reflexo nos contratos de terceirização, bem como no fornecimento de material de consumo. Principais resultados obtidos: O planejamento das nossas ações, permitiu agir de forma estratégica no tocante aos pagamentos, foi fator determinante para que pudéssemos realizar as ações propostas, como: pagamento de energia, água, bolsas, auxílios financeiros e monitorias dos discentes, pagamento dos terceirizados, obras, atendimentos às demandas da Reitoria, Institutos e Pró- Reitorias, dentre outros.

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
11.454.608,93	8.638.848,10	341.593,46		Estudante	21.202

Investimento em serviços estruturais e acadêmicos necessários ao atendimento dos cursos de graduação da universidade tais como descritos anteriormente. O valor cancelado de R$ 341.593,46 refere-se a empenhos emitidos em favor de diversos fornecedores, que tiveram algum tipo de problema, junto ao SICAF, ou cuja Ata de Registro de Preço tenha vencido, impossibilitando no fornecimento dos materiais e/ou serviços. O empenhos cancelados foram os seguintes: 2012NE (800254, 800262, 800262, 800352, 800353, 800354, 800713, 800749, 800976, 801138, 801555, 801556, 801557, 801558, 801559, 801560, 801700, 801705, 801857, 801862, 801966, 802201, 802405, 802409, 802412, 802414, 802416, 802417, 802420, 802573, 802617, 802637, 802639 e 802653), 2013NE (800171, 800319, 800323, 800325, 800328, 800331, 800343, 800348, 800354, 800355, 800380, 800847, 800848, 800849, 800851, 800853, 801071, 801123, 801440, 802116, 802256, 802643, 802645 e 802970), 2014NE (800242, 800347, 800350, 800351, 800361, 800475, 800537, 800826, 800857, 801637, 801638, 801778, 801782, 801852, 802132 e 802497), 2015NE (801169, 801269, 801478, 801479, 801555, 801747, 801776 e 801817) e 2016NE (800166, 800166, 800465, 800582, 800595, 800610, 800623, 800625, 800697, 800702, 800703, 800765, 800768, 800769, 801095, 801096, 801327, 801523, 801533, 801849 e 802128). Os demais empenhos emitidos nos exercícios de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, e que ainda não sofreram liquidação, estão sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.

Fonte: Tesouro Gerencial e Módulo Acompanhamento Orçamentário do SIMEC – dados extraídos em 25/01/2018.

Quadro 05 – Execução Física e Financeira da Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (X) Parcial
Código	20RL **Tipo:** Atividade
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante. **Código:** 02A0
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. **Código:** 0582
Programa	Educação de Qualidade para Todos **Código:** 2080 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.935.542,00	2.935.542,00	2.921.935,31	2.075.981,67	2.075.908,13	73,54	845.953,64

Execução Física

Descrição da Meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
	Estudante matriculado	1.000	1.000	1.033

O CTUR possui 1033 alunos distribuídos em quatro cursos técnicos e um curso de ensino médio. Os recursos foram aplicados para atender a Gestão acadêmica, administrativa, financeira e patrimonial visando o funcionamento dos cursos do Colégio Técnico da Universidade Rural - CTUR, referente à manutenção dos serviços terceirizados, manutenção de infraestrutura física que envolva ampliação, reforma, adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às obras, aquisição e/ou atualização do acervo bibliográfico, aquisição de equipamentos e materiais para os laboratórios visando a excelência do ensino e a pesquisa, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade visando à educação inclusiva, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, visitas técnicas visando o envolvimento multidisciplinar. Destacamos algumas ações importantes da administração do CTUR: aquisição do equipamento Par de medidor, com GNSSL1/L2 PÓS-PROCESSADO E RTK que é de suma importância pois apoiará às práticas realizadas nas disciplinas do curso técnico em agrimensura e meio ambiente, sendo aplicado na prática o conhecimento técnico adquirido nas disciplinas de Geodésia, Planimetria e Cartografia. Busca-se com a utilização do mesmo uma melhor preparação do discente para o mercado de trabalho e para as práticas usuais da profissão. Realizou-se ainda: Reforma e ampliação da garagem dos veículos oficiais visando a conservação e proteção, Construção da subestação visando a ampliação das instalações, conservação dos bens imóveis e adequação dos laboratórios e das salas de aula. Principais ações e projetos realizados pelo curso Técnico em meio ambiente: Panorama da criação amadora de aves no município de Seropédica; Monitoramento de queimadas e avaliação da qualidade do ar na região de Seropédica; Revista eletrônica dando voz aos saberes ambiental; elaboração de um glossário de Biologia; Principais ações e projetos realizados do curo técnico em agrimensura: Visita técnica ao evento DRONE SHOW e Mundo GEO Connect Latin America, ocorrido na cidade de São Paulo; Projetos: Projeto de Implantação de uma Rede Geodésica de Referência na Área da Patioba (recém-incorporada ao CTUR) e Equipe de Apoio Técnico aos Trabalhos Topográficos Demandados pela Administração e pelo Setor de Engenharia do CTUR - UFRRJ. Proposta de Verificação das Divergências de Resultados nos Cálculos das Altitudes Ortométricas Obtidas por Nivelamento Geométrico e pelo Modelo de Ondulação Geoidal Mapgeo 2015 nos Marcos Geodésicos do CTUR-UFRRJ. Levantamentos e Modelagem Física e Eletrônica do espaço físico do CTUR. Recuperação e Complementação do Laboratório de Campo (Rede de Referência Planimétrica do CTUR). Principais ações e projetos realizados pelo curso de ensino médio: Ponto de Cultura Rural de Nova Friburgo. Sítio Roberto Burle Marx, Manguezal de Barra de Guaratiba, Restinga de Grumari e Museu da Casa do Pontal Bienal; visita técnica a FIOCRUZ; visita técnica a Petrópolis; Projetos: "As representações sociais do" bullying e do cyberbullying sob a ótica dos alunos do CTUR; Juventude Cênica; Pintura Mural no CTUR; Avaliação do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Médio Técnico; Jogos Inclusímicos; Põe em pauta; Raízes Literárias; O cinema e o debate socioambiental no CTUR; Rastros e reflexos: o impacto do ensino do ctur no percurso profissional dos egressos; Projeto Cidade; Mapeamento das características físico-químicas dos solos referente às culturas produzidas no CTUR. Principais ações e projetos realizados pelo curso técnico em agroecologia: Projeto de iniciação científica: Elaboração de brigadeiro de doce de leite orgânico e funcional; Análises microbiológicas 112-1750150-2014; Mecanização Agrícola Voltada para a Agroecologia; Pomar

Agroecológico: Unidade Técnico Demonstrativa de Espécies Frutíferas Adaptadas a Região ; Maracujá Agroecológico; Levantamento de entomofauna do CTUR; Monitoramento de *Aleurocanthus woglumi* (Aleyrodidae) em Citrus do CTUR; Monitoramento de *Aleurodicus cocois* em goiaba no CTUR; Projetos de apoio estudantil: Paisagismo Comestível; Produção de Biofertilizantes e Caldas Alternativas; Sistemas Agroflorestais Regenerativos; Produção de Feijão; Visitas técnicas as indústrias alimentícias Yakult, Vigor e Kreminas. Principais ações realizadas pela Divisão de Assuntos Estudantis: Organização do Manual do Aluno; Organização do Manual do Representante de Turma; Organização da recepção dos calouros 2017; Organização da Reunião de pais 2017; Preparação e divulgação do Edital de participação docente no Conselho de Professores, além da organização de votação dos docentes; Preparação e divulgação do Edital de bolsas de Apoio Estudantil, Iniciação Cientifica e Bolsa Permanência; Preparação e divulgação do Edital de Provas de Monitoria; Organização de calouros para tiragem de fotos para o RIOCARD; Resoluções diárias de problemas de alunos junto a RIOCARD; Acompanhamento junto a Divisão de Assuntos Gerais ao ouvir alunos e pais de alunos, quando necessário; Principais ações realizadas pelo serviço de orientação educacional: Foram realizados mais de duzentos atendimentos, incluídos nesses atendimentos: alunos, pais ou responsáveis; acompanhamentos ao posto médico, telefonemas para pais ou responsáveis, avisando sobre as faltas e rendimento dos alunos dos primeiros anos, aconselhamento pedagógico a alunos indicados por professores ou verificados conforme o rendimento e faltas. Principais ações realizadas pelo serviço de integração escola/empresa: Orientação e controle discente em relação ao cumprimento das horas de estágio obrigatórias para os cursos técnicos. Todos os alunos receberam as instruções necessárias para o preenchimento dos formulários exigidos pelo Departamento de Estágios da UFRRJ – DEST e encaminhados ao setor responsável. Principais ações realizadas pela divisão de assuntos pedagógicos: Desenvolvimento da semana acadêmica; Implantação do evento Dia das profissões; Implantação do Dapiscute!; Principais eventos: Palestra Sobre Drogas De Abuso E Dst; Debate Sobre A Reforma Da Previdência; 6º Simpósio De Gestão Ambiental E Biodiversidade Ufrrj/Três Rios; Palestra "Mercado De Trabalho Em Equinocultura"; Palestra Metais Pesados Nas Hortaliças; Palestra "Treinando A Voz Para Ensinar"; Drone Day; Ctur Na Praça; Curso Tipos De Corte; Visitas Técnicas: Puc Por Um Dia; Feira Mundogeo – Sp; Ifrj, Paulo De Frontin; Conhecendo A Ufrj; 33º Fispal / Sphortitec; Estação De Tratamento De Esgoto, Caju-Rj ; Fundação Oswaldo Cruz – Rj; Academia Brasileira De Letras; Pé Do Cunhambebe; Ilha Grande; Bienal; Orla Marítima De Itacuruçá; Museu Imperial; Paraty; Parque Nacional Floresta Da Tijuca; Ilha Grande; Fábrica Da Vigor. Principais ações realizadas pela divisão de assuntos gerais: Participação na comissão para selecionar os alunos a ser contemplado com a Bolsa Permanência; Participação nas Reuniões Plenárias do CONDETUF Participação na 14ª Reunião do FGE/CONDETUF – Fórum do Gestores de Ensino do CONDETUF; Participação no SNEMI – Seminário Nacional do Ensino Médio Integrado; Participação na 41ª Reunião dos Dirigentes das Instituições de Educação Profissional Tecnológica (REDITEC); Organização e participação nas Reuniões de Responsáveis, realizadas durante o ano de 2017; Organização de palestras, junto ao Projeto Dapdiscute (projeto da Divisão de Assuntos Pedagógicos), voltadas para formação continuada dos professores do CTUR. Atendimento de estudantes e/ou seus responsáveis para tratar de assuntos de ordem disciplinar, entre outras ocorrências; Êxito na tratativa de um vigilante da Divisão de Guarda e Vigilância (DGV) para ficar lotado no Colégio Técnico; Participação na comissão para elaborar o Calendário 2018; Participação em reuniões para tratar dos encaminhamentos em curso frente à iminente suspensão do passe-livre para ao estudantes da Rede Federal de Ensino do Estado do Rio de Janeiro; Reunião com parlamentares da ALERJ sobre a suspensão do passe-livre; Planejamento junto à DAE e o Grêmio Estudantil da Semana de Integração 2018; Organização de procedimentos da Secretaria do CTUR, principalmente para matrícula; Participação em reuniões pedagógicas; Participação em reuniões administrativas. Os recursos liberados foram parcialmente empenhados, pelo não atendimento de algumas solicitações feitas ao SETOR DE OBRAS e ao CONTINGENCIAMENTO DO ORÇAMENTO. Impediram o empenhamento, a liquidação e pagamento do total empenhado, originando, assim, valores inscritos em restos a pagar, justificados pela não entrega dos bens e/ou serviços contratados. A meta física foi reprogramada devido ao aumento das disponibilidades de vagas no segundo semestre de 2017.

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.858.158,23	1.497.062,71	14.092,20		Estudante matriculado	1.033

O valor cancelado R$ 14.092,20 compõe os seguintes empenhos: 2015NE800526 no valor de R$ 2.562,10; 2015NE801742 no valor de R$ 1.532,40; 2015NE802006 no valor de R$ 564,00; 2014NE801790 no valor de R$ 59,50; 2014NE801776 no valor de R$ 1.212,00; 2014NE802437 no valor de R$ 395,00; 2015NE801146 no valor de R$ 0,02; 2015NE802095 no valor de R$ 1.285,18; 2015NE802096 no valor de R$ 86,32; 2016NE801058 no valor de R$ 3.492,00; 2016NE801525 no valor de R$ 23,80; 2016NE801751 no valor de R$ 2.879,88. Os demais valores o Departamento de Contabilidade fará as devidas análises respeitando as normas legais.

Fonte: Tesouro Gerencial e Módulo Acompanhamento Orçamentário do SIMEC – dados extraídos em 25/01/2018.

Quadro 06 – Execução Física e Financeira da Ação 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (X) Parcial
Código	2994 **Tipo:** Atividade
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes. **Código:** 02A5
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. **Código:** 0582
Programa	Educação de Qualidade para Todos **Código:** 2080 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
850.061,00	850.061,00	850.061,00	591.833,00	591.833,00	-	258.228,00

Execução Física

Descrição da Meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
	Estudante assistido	250	425	425

Fornecer bolsa de permanência e iniciação científica, alimentação, atendimento médico, transporte, dentre outras, além de ações de assistência social, que contribuam para o bom desempenho, buscando suprir a demanda de estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, proporcionando condições para sua permanência na escola. Os recursos foram totalmente empenhados para garantir a meta, a finalidade e o aumento do número de estudantes atendidos. O aumento de estudante assistido foi uma estratégia da administração da unidade diminuindo o valor da bolsa. O Colégio Técnico diminuiu a evasão escolar com o projeto bolsa permanência. Conseguiu a inserção dos alunos em estado de risco com o projeto apoio estudantil. Promoveu a capacitação com o projeto de iniciação científica.

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
385.041,23	226.441,23	-		Estudante assistido	127

Os empenhos inscritos em restos a pagar não processados estão sendo liquidados na medida em que as bolsas de estudos e os auxílios financeiros estão sendo pagos aos estudantes. Os empenhos 2014NE000241, 2015NE000138, 2015NE000275 e 2016NE000066 reinscritos em 2017, continuam válidos e o montante correspondente ao seu somatório de R$ 158.600,00 serão totalmente liquidados em 2018. O Empenho 2017NE000263 foi inscrito em restos a pagar. O Departamento de contabilidade e finanças fará as devidas análises respeitando as normas vigentes.

Fonte: Tesouro Gerencial e Módulo Acompanhamento Orçamentário do SIMEC – dados extraídos em 25/01/2018.

Quadro 07 – Execução Física e Financeira da Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino Superior

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (X) Parcial
Código	4002 **Tipo:** Atividade
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência. **Código:** 03GA
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. **Código:** 0841
Programa	Educação de Qualidade para Todos **Código:** 2080 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
10.936.551,00	10.936.551,00	10.553.066,72	8.835.722,07	8.835.722,07	-	1.717.344,65

Execução Física

Descrição da Meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
	Benefício concedido	7.011	7.856	8.319

A meta prevista inicialmente era beneficiar 7.011 estudantes durante todo o período letivo de 2017, nas mais variadas ações previstas pelo PNAES. No entanto, a ampliação dos cursos oferecidos pela Instituição nos últimos anos trouxe como consequência, um aumento do número de estudantes matriculados nos cursos de graduação presenciais oferecidos nos diversos Campi da UFRRJ, representado atualmente por aproximadamente 18.000 estudantes, dos quais aproximadamente 12.500 estão em Seropédica. Para suprir a demanda deste significativo número de estudantes, em que pelo menos 1/3 encontra-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e como forma de promover a sua permanência, combatendo a evasão escolar e diminuindo-se os índices de repetência, foi necessário que além do aporte de recursos para o pagamento de auxílios financeiros aos estudantes, também fossem ampliados os atendimentos psicológicos, de orientação pedagógica e do serviço social. No entanto, o volume de recursos da dotação inicial de 2017, não supriu as demandas existentes, em função dos custos de produtos e serviços que aumentaram significativamente neste ano, devido aos índices inflacionários, sendo utilizado quase 47% dos mesmos para o custeio das bolsas de incentivo à permanência. Há que se considerar também que esses recursos somente podem ser aplicados em áreas específicas do PNAES estipuladas pelo Decreto 7.234/2010, não podendo ser utilizado, por exemplo, para a realização de despesas complementares com pessoal, energia elétrica, água tratada e contratação de serviços terceirizados em diversas modalidades, as quais são realizadas com recursos de outras fontes para se manter a infraestrutura disponível para atender ao público beneficiário do Programa. Esta infraestrutura física é composta por 2 Restaurantes Universitários, 12 alojamentos universitários, sendo 06 para homens e 06 para mulheres. A infraestrutura administrativa é composta pela Secretaria Executiva da PROAES, a Divisão de Residência Estudantil (Setor de Residência Estudantil e Setor de Manutenção da Residência Estudantil), Divisão de Gestão de Suprimentos da Assistência Estudantil, a Divisão Multidisciplinar de Assistência ao Estudante (Setor de Bolsas e Auxílios de Assistência Estudantil, Setor de Apoio Psicossocial ao Estudante, Setor de Atenção Especial ao Estudante e Representações em Três Rios e Nova Iguaçu) e a Divisão de Assistência Alimentar (Setor dos Restaurantes Universitários). Cumpre observar que os recursos disponibilizados foram utilizados com eficácia dentro das áreas de abrangência do PNAES, tendo sido liquidados em sua maioria no ano de 2017. Assim foram atendidos **8.319** estudantes, mediante a adoção e instituição dos seguintes apoios: a) atendimento de 3.179 estudantes nos Restaurantes Universitários, com o fornecimento de 2.828 refeições, no Campus de Seropédica e de 351 refeições no Campus Nova Iguaçu, sendo que destes 1.633 com direito à alimentação gratuita (Auxílio Não Financeiro à Alimentação), considerando o número de refeições servidas em 2017, foram 1.011.237 refeições (desjejum, almoço e jantar), sendo 890.888 no Campus de Seropédica e de 120.349 no Campus de Nova Iguaçu;

b) concessão de 133 Auxílios Financeiros à Alimentação no Campus de Três Rios; c) concessão de 492 Auxílios Financeiros à Moradia, sendo 328 para o Campus de Seropédica, 103 para o Campus de Nova Iguaçu e 61 para o Campus de Três Rios; d) atendimento de 1.602 estudantes com moradia estudantil, sendo 864 femininos e 738 masculinos; e) concessão de 854 Auxílios Financeiros ao Transporte, sendo 563 para o Campus de Seropédica, 221 para o Campus de Nova Iguaçu e 70 para o Campus de

Três Rios; f) apoio a 06 projetos culturais, tais como, saraus, exposições, excursões, que abrangeram a um público estimado de 200 estudantes; g) concessão de 59 Auxílios de Incentivo ao Esporte; h) apoio à participação em 03 eventos esportivos, que abrangeram um público estimado de 900 estudantes; i) concessão de 08 Auxílios Creche; j) concessão de 334 Bolsas de Apoio Técnico, em pecúnia para a permanência, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Acadêmico e Institucional (PDAI); k) concessão de 9 auxílios PROMISAES; l) concessão de 07 auxílios acessibilidade. Adicionalmente, foram realizados ainda: 721 atendimentos com a manutenção dos Alojamentos Universitários; realização de 1.840 atendimentos em terapias integrativas; 280 atendimentos de serviço social, 94 atendimentos de psicologia e 439 atendimentos da técnica de assuntos educacionais. O resultado físico levou em conta o somatório de estudantes beneficiários nas diferentes modalidades de auxílios e/ou bolsas. Vale o registro de que muitos dos empenhos em aberto emitidos em 2017 e cujo prazo de validade se encerra em 2018 encontram-se inseridos em restos a pagar, correspondendo a: bolsas de estudo no País (bolsas de incentivo à permanência); aquisição de gás liquefeito de petróleo; aquisição mediante registro de preços de um quantitativo variado de gêneros alimentícios alguns já fornecidos e outros ainda não fornecidos, com empenhos em vias de liquidação; material de limpeza e higienização e solventes em geral utilizados na assepsia de utensílios de cozinha. A maioria dos empenhos emitidos em 2017 e incluídos em restos a pagar é do interesse do Restaurante Universitário de Seropédica e do Restaurante Universitário do Instituto Multidisciplinar, havendo previsão de liquidação em 2018. Há que se considerar que a impossibilidade do pagamento de alguns fornecedores dentro do exercício ocorreu pelo contingenciamento na liberação de recursos financeiros por parte do Ministério da Educação, afetando o fluxo normal de muitos dos pagamentos de serviços realizados ou produtos entregues pelos fornecedores, de acordo com os empenhos emitidos, e também pelo cancelamento de produtos anteriormente agendados para entrega em 2017, em função de problemas de vencimento da inscrição de alguns fornecedores junto ao SICAF.

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
3.436.605,17	2.362.580,52	73.650,71		Benefício concedido	4.946

A mesma meta descrita para o ano de 2016. Vale o registro de que alguns empenhos emitidos naquele ano referentes a gêneros alimentícios em sua maioria, e incluídos em RAP foram pagos na sua quase totalidade em 2017, no interesse dos Restaurantes Universitários de Seropédica e de Nova Iguaçu. Em relação aos empenhos relacionados aos processos do Restaurante Universitário de Seropédica, informamos que os mesmos não foram utilizados em 2017, em função da realização da obra de readequação da estrutura física da cozinha. A quantia de R$ 73.650,71 foi cancelada pelo vencimento do prazo de validade dos empenhos correspondentes.

Fonte: Tesouro Gerencial e Módulo Acompanhamento Orçamentário do SIMEC – dados extraídos em 25/01/2018.

Quadro 08 – Execução Física e Financeira da Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (X) Parcial
Código	8282 **Tipo:** Atividade
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. **Código:** 03GD
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. **Código:** 0841
Programa	Educação de Qualidade para Todos **Código:** 2080 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.834.309,00	6.834.309,00	2.941.330,05	709.113,32	709.113,32	-	2.232.216,73

Execução Física

Descrição da Meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
	Unidade	10	10	5

1) Conclusão da obra interna da biblioteca nova do Campus de Seropédica (Parcialmente Realizado);
2) Reforma e ampliação do prédio da Divisão de Assistência à Saúde do Trabalhador (Valor parcialmente empenhado e será realizado em 2018);
3) Obra na subestação do Datacenter do campus de Seropédica (valor empenhado e será realizado em 2018);
4) Diversas compras de máquinas para o suprimento da instituição (Valor empenhado e parcialmente realizado); e
5) Aditivo para obra de reforma e ampliação do restaurante Universitário (Valor empenhado e será realizado em 2018).

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
10.685.903,61	5.506.790,20	140.108,10		Unidade	9

1) Continuidade a obra nas subestações dos prédios da biblioteca, hotel universitário e Anatômico (parcialmente realizado);
2) Conclusão da obra interna do prédio novo da Biblioteca (realizado);
3) Obra de reforma e ampliação do restaurante Universitário (parcialmente realizado);
4) Obra de construção do refeitório no campus de Três Rios (parcialmente realizado),
5) Obras dos laboratórios do Instituto de Floresta (parcialmente realizado)
6) Obra do laboratório do Instituto de Tecnologia (parcialmente realizado);
7) Obra de estaqueamento do prédio para o IE, ICHS e ICSA (parcialmente realizado);
8) Obra no colégio técnico (realizado);
9) Finalização das obras no prédio do anatômico (parcialmente realizado)

Fonte: Tesouro Gerencial e Módulo Acompanhamento Orçamentário do SIMEC – dados extraídos em 25/01/2018.

2.2.2.1 Análise Situacional

Para as Ações Orçamentárias da LOA 2017, vinculadas aos Programas Temáticos estabelecidos no PPA (2016-2019), a UFRRJ optou por realizar a análise da execução orçamentária destas ações de forma individualizada, por julgar mais adequado o acompanhamento da gestão, em face destas 6 (seis) ações estarem sob a responsabilidade da unidade.

- Ação 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Considerando as informações descritas no quadro "Ações Relacionadas à Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS", a meta inicialmente prevista de 120 atividades apoiadas foi reprogramada no 1º semestre de 2017 para 160. Com medidas de gestão empregadas, chegou-se no final do 2º semestre de 2017 na meta realizada de 244, superando 100% de crescimento. Com referência ao tópico Execução Orçamentária e Financeira, conclui-se que: a) A diferença de R$ 1.000.000,00 da Dotação Inicial (2.687.406,00) para Dotação Final (1.687.406,00) deveu-se a frustração na liberação dos Créditos Orçamentários oriundos da Programática 2080.20GK.3361, referente a Emenda Parlamentar oferecida pelo Deputado Federal Celso Jacob, a qual seria destinada a aplicação em investimentos na infraestrutura do Câmpus Três Rios; b) foram executados 99,22% (R$ 1.674.248,43) dos recursos destinados a esta Ação (R$ 1.687.406,00) e c) O montante de R$ 786.055,14 inscritos em RAP Não Processados ficou na ordem de 46,95% do valor executado (R$ 1.674.248,43). Com relação ao tópico RAP Não Processados – Exercícios Anteriores, observa-se que: a) houve a liquidação de 56,48% (R$ 456.135,56) dos valores de RAP inscritos em exercícios anteriores (R$ 807.624,53) e b) ocorreu o cancelamento de R$ 9.059,98, que correspondeu a 1,12% do montante inicialmente reinscrito (R$ 807.624,53) em 1º de janeiro de 2017.

- Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

A meta inicialmente prevista de 21.202 estudantes matriculados se manteve neste mesmo montante no 1º e 2º semestre de 2017, considerando-se o número de estudantes com matrícula ativa e trancada nas modalidades presencial e a distância. Ao compararmos a meta realizada em 2016 (23.000) com a alcançada em 2017 (21.202), observa-se que houve uma diminuição significativa, que atingiu a ordem de 7,81%. a) A diferença de R$ 800.000,00 da Dotação Inicial (49.414.720,00) para Dotação Final (50.214.720,00) em parte foi fruto da necessidade extrema de se realizar alteração orçamentária, abrindo-se mão de parte do orçamento destinado ao Investimento da Ação 8282, para sanear, parcialmente, o déficit existente das despesas de Custeio.

Considerando as informações descritas no quadro Ações Relacionadas à Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS, com referência ao tópico Execução Orçamentária e Financeira, conclui-se que: a) foram executados 96,25% (R$ 48.330.345,95) dos recursos destinados a esta Ação (R$ 50.214.720,00) e b) O montante de R$ 7.438.449,04 inscritos em RAP (Processados R$ 34.862,79) e (Não Processados R$ 7.403.586,25) ficou na ordem de 15,39% do valor executado (R$ 48.330.345,95).

Com relação ao tópico RAP Não Processados – Exercícios Anteriores, observa-se que: a) houve a liquidação de 75,42% (R$ 8.638.848,10) dos valores de RAP inscritos em exercícios anteriores (R$ 11.454.608,93) e b) ocorreu o cancelamento de R$ 341.593,46, que correspondeu a 2,98% do montante inicialmente reinscrito (R$ 11.454.608,93) em 1º de janeiro de 2017.

- Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

A meta inicialmente prevista de 1.000 estudantes matriculados não foi reprogramada no 1º semestre de 2017, mas ao final do exercício atingiu 1.033, tendo em vista, o aumento no número de estudantes matriculados nos 4 (quatro) cursos de nível médio técnico e 1 (um) curso de nível médio, ofertados. Ressalta-se que a gestão da ação ficou a cargo da Direção do Colégio Técnico da Universidade

Rural (CTUR). Quanto à execução físico-financeira, a meta inicial de matricular 1.000 estudantes, apresentou um crescimento de 3,3% em sua realização, beneficiando 1.033 estudantes matriculados.

Ao compararmos a meta realizada em 2016 com a alcançada em 2017, observa-se que o resultado se manteve constante. Registra-se que os recursos desta Ação continuam insuficientes para o atendimento das demandas, tampouco contribuem para o pagamento das despesas de custeio, sobretudo as despesas com Locação de Mão-de-Obra, Água e Energia Elétrica, que tem sido suplementadas por outras fontes. Considerando as informações descritas no quadro Ações Relacionadas à Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS, com referência ao tópico Execução Orçamentária e Financeira, conclui-se que: a) foram executados 99,54% (R$ 2.921.935,31) dos recursos destinados a esta Ação (R$ 2.935.542,00) e b) O montante de R$ 846.027,18 inscritos em RAP (Processados R$ 73,54 e Não Processados R$ 845.953,64) ficou na ordem de 28,98% do valor executado (R$ 2.921.935,31). Com relação ao tópico RAP Não Processados – Exercícios Anteriores, observa-se que: a) houve a liquidação de 80,57% (R$ 1.497.062,71) dos valores de RAP inscritos em exercícios anteriores (R$ 1.858.158,23) e b) ocorreu o cancelamento de R$ 14.092,20, que correspondeu a 0,76% do montante inicialmente reinscrito (R$ 1.858.158,23) em 1º de janeiro de 2017.

- Ação 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

A meta inicialmente prevista de 250 estudantes atendidos, foi reprogramada para 425, deste modo, a efetivação das ações de permanência, evitando a evasão e contribuindo para o bom desempenho dos estudantes pôde ser atendida. Ressalta-se que a gestão da ação ficou a cargo da Direção do Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR). Quanto à execução físico-financeira, a meta inicial de atender 250 estudantes, apresentou um crescimento de 170% em sua realização, beneficiando 425 estudantes. Ao compararmos a meta realizada de 430 estudantes assistidos em 2016 com a meta realizada de 425 estudantes assistidos em 2017, observa-se que houve uma diminuição de 1,18%.

Considerando as informações descritas no quadro Ações Relacionadas à Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS, com referência ao tópico Execução Orçamentária e Financeira, conclui-se que: a) foram executados 100% (R$ 850.061,00) dos recursos destinados a esta Ação (R$ 850.061,00) e b) O montante de R$ 258.228,00 inscritos em RAP Não Processados ficou na ordem de 30,38% do valor executado (R$ 850.061,00). Com relação ao tópico RAP Não Processados – Exercícios Anteriores, observou-se que: a) houve a liquidação de 58,81% (R$ 226.441,23) dos valores de RAP inscritos em exercícios anteriores (R$ 385.041,23) e b) Não ocorreu cancelamento de nenhum empenho nesta ação no decorrer do ano de 2017.

- Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior

As metas inicialmente previstas (7.011) e reprogramadas (7.856) foram insuficientes, tendo em vista, o crescimento do número de estudantes nos novos cursos de graduação, contudo sua realização logrou êxito dado a boa gestão dos recursos orçamentários liberados para a Ação, aliada a maior eficiência na distribuição do montante nas diversas áreas de atuação do Programa.

Quanto à execução físico-financeira, a meta inicial de 7.011 benefícios concedidos, apresentou um crescimento de 18,66% em sua realização, ao atingir 8.319 benefícios concedidos. Ao compararmos a meta realizada de 4.303 benefícios concedidos em 2016 com a meta realizada de 8.319 benefícios concedidos em 2017, observa-se que houve um aumento significativo no atendimento na ordem de 93,33%.

Registra-se que os recursos desta ação continuam insuficientes para o atendimento das demandas, tampouco contribuem para o pagamento das despesas de custeio, sobretudo as despesas com Locação de Mão-de-Obra, Água e Energia Elétrica, que tem sido custeada por outras fontes. Considerando as informações descritas no quadro Ações Relacionadas à Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS, com referência ao tópico Execução Orçamentária e Financeira, conclui-se que: a) foram executados 96,49% (R$ 10.553.066,72) dos recursos destinados a esta Ação (R$ 10.936.551,00) e b) O montante de R$ 1.717.344,65 inscritos em RAP Não Processados ficou na ordem de 16,27% do valor

executado (R$ 10.553.066,72). Com relação ao tópico RAP Não Processados –Exercícios Anteriores, observou-se que: a) houve a liquidação de 68,75% (R$ 2.362.580,52) dos valores de RAP inscritos em exercícios anteriores (R$ 3.436.605,17) e b) ocorreu o cancelamento de R$ 73.650,71, que correspondeu a 2,14% do montante inicialmente reinscrito (R$ 3.436.605,17) em 1º de janeiro de 2017.

- Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.

A meta prevista de viabilizar 10 Projetos descritas no quadro Ações Relacionadas à Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS, foi reduzida a 5 Projetos. Isso ocorreu em função de: a) Alteração Orçamentária realizada para o atendimento emergencial das despesas de Custeio; b) frustração na liberação dos créditos oriundos do Plano Orçamentário 26249.12.364.2080.8282.EIND, referentes as Emendas Parlamentares oferecidas pelos Deputados Federais Celso Jacob e Rosangela Gomes, as quais estavam destinadas a aplicação em Investimento na infraestrutura dos Campi Três Rios e Nova Iguaçu, respectivamente; e c) não liberação de limite para empenho dos recursos orçamentários de Investimento.

Ao compararmos a meta realizada em 2016 (9 Projetos) com a alcançada em 2017 (5 Projetos), observa-se que houve uma diminuição da ordem de 55,55%. Os recursos desta Ação continuam insuficientes para o atendimento das demandas por Investimento, que estão em andamento na instituição. Com referência ao tópico Execução Orçamentária e Financeira, conclui-se que: a) foram executados 43,04% (R$ 2.941.330,05) dos recursos destinados a esta Ação (R$ 6.834.309,00), b) foram liquidados apenas 22,11% (R$ 709.113,32) do total executado (R$ 2.941.330,05), justificado pelas dificuldades para planejamento e elaboração dos projetos das obras e das reformas com ampliação de espaço físico, assim como os trâmites inerentes aos processos licitatórios para empenhamento dessas despesas; e c) O montante de R$ 2.232.216,73 inscritos em RAP Não Processados ficou na ordem de 75,89% do valor executado (R$ 2.941.330,05). Com relação ao tópico RAP Não Processados – Exercícios Anteriores, observou-se que: a) houve a liquidação de 51,53% (R$ 5.506.790,20) dos valores de RAP inscritos em exercícios anteriores (R$ 10.685.903,61) e b) ocorreu o cancelamento de R$ 140.108,10, que correspondeu a 1,31% do montante inicialmente reinscrito (R$ 10.685.903,61) em 1º de janeiro de 2017.

2.2.3 Ações não Previstas na LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Quadro 09. Execução Física e Financeira da Ação 00M0 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	00M0 **Tipo:** Operações Especiais				
Título	Contribuição a Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino				
Iniciativa	Contribuir financeiramente com as entidades nacionais representativas de educação e ensino, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação. **Código:** -				
Objetivo	A contribuição visa garantir a participação das Instituições Federais de Ensino nas instâncias de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da educação, pesquisa e inovação, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação (ANDIFES, CONIF e outras) **Código:** -				
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação **Código:** 2109 **Tipo:** Temático				
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
8.317,96	-	-		-	-
Contribuir financeiramente com as entidades nacionais representativas de educação e ensino, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação. Os empenhos emitidos no exercício de 2013 (NE000315, NE000316 e NE000663), que referem-se às Contribuições a Entidades Representativas de Classe, que por motivos adversos ainda não puderam ser liquidados e pagos, encontram-se sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação do saldo passível de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2018.

Quadro 10. Execução Física e Financeira da Ação 00OL – Restos a Pagar

Identificação da Ação	
Código	00OL **Tipo:** Operações Especiais
Título	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais
Iniciativa	Contribuir financeiramente com as entidades nacionais e internacionais representativas de educação e ensino, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação. **Código:** -
Objetivo	A contribuição visa garantir a participação das Instituições Federais de Ensino nas instâncias de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da educação, pesquisa e inovação, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação (Rede Acadêmica de Universidades do Brasil, Portugal e Espanha, para a promoção da cooperação no domínio da Ciência e Tecnologia). **Código:** -
Programa	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais **Código:** 0910 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
18.920,05	-	16.170,05		-	-

Contribuir financeiramente com as entidades nacionais e internacionais representativas de educação e ensino, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação. Faz-se necessário alguns esclarecimentos como o do campo "Valor Cancelado" de R$ 16.170,05 como RP Não-Processados Cancelados, que se refere ao empenho 2016NE000499, em favor da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR. O empenho reinscrito em 2017 em favor da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS (2016NE000470), que ainda não sofreu liquidação, está sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2018.

Quadro 11. Execução Física e Financeira da Ação 10US – Restos a Pagar

Identificação da Ação	
Código	10US **Tipo:** Projeto
Título	Expansão do Ensino Superior - *Campus* de Três Rios
Iniciativa	Viabilizar a implantação do Campus de Três Rios, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação, e desenvolver atividades de pesquisa e extensão. **Código:** -
Objetivo	Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas. **Código:** -
Pograma	Brasil Universitário **Código:** 1073 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
465,00	-	-		-	-

Viabilizar a implantação do *Campus* de Três Rios, objetivando aumentar a oferta de vagas da educação superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação, e desenvolver atividades de pesquisa e extensão. O empenho 2010NE902178 no valor de R$ 465,00, emitido em favor da entidade ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, ainda não liquidado encontra-se sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação do saldo passível de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2018.

Quadro 12. Execução Física e Financeira da Ação 11L6 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	11L6			**Tipo:** Projeto	
Título	REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Iniciativa	Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando a otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação. **Código:** -				
Objetivo	Construção de edifícios e execução de obras de infraestrutura na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, mediante realização de licitações, de acordo com as legislações específicas. Serão construídos novos prédios para unidades acadêmicas, anexos de unidades e salas de aula, com a correspondente infraestrutura, material permanente e equipamentos para laboratórios, objetivando ampliar a oferta de vagas. **Código:** -				
Pograma	Brasil Universitário **Código:** 1073 **Tipo:** Temático				
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.434.380,71	-	-		-	-
Construção de edifícios e execução de obras de infraestrutura na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, mediante realização de licitações, de acordo com as legislações específicas. Foram construídos novos prédios para unidades acadêmicas, anexos de unidades e salas de aula, com a correspondente infraestrutura, material permanente e equipamentos para laboratórios, objetivando ampliar a oferta de vagas. O montante de R$ 2.434.380,71 reinscritos em Restos a Pagar Não Processados de Exercícios Anteriores são referentes aos empenhos emitidos no exercício de 2010 (NE901490, NE902082, NE902129, NE903040, NE901915, NE903276, NE903312, NE903451, NE903733, NE903735, NE903737 e NE903589), que na sua grande maioria referem-se a Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica e/ou Obras e Instalações em fase final de conclusão, Equipamentos e Material Permanente, que por motivos adversos ainda não puderam ser concluídos e/ou entregues. Alguns empenhos estão sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2018.

Quadro 13. Execução Física e Financeira da Ação 1H79 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	1H79			**Tipo:** Projeto	
Título	Expansão do Ensino Superior - *Campus* de Nova Iguaçu				
Iniciativa	Viabilizar a implantação do Instituto Multidisciplinar em Nova Iguaçu, objetivando aumentar a oferta de vagas da educação superior de graduação e pós-graduação, realizar atividades de extensão e desenvolver pesquisas. **Código:** -				
Objetivo	Construção de edifício, aquisição de equipamentos e mobiliário, aquisição de materiais de consumo e manutenção, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas. **Código:** -				
Programa	Brasil Universitário **Código:** 1073 **Tipo:** Temático				
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
21.340,50	-	-		-	-
Aquisição de materiais de consumo e manutenção, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas. O montante de R$ 21.340,50 reinscritos em Restos a Pagar Não Processados são referentes aos empenhos emitidos no exercício de 2010 (NE903002, NE900130, NE900298 e NE902300). Ressalta-se que os empenhos estão sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2018.

Quadro 14. Execução Física e Financeira da Ação 20RJ – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	20RJ		**Tipo:** Atividade		
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica				
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente. **Código:** 02BQ				
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. **Código:** 0597				
Programa	Educação Básica **Código:** 2030		**Tipo:** Temático		
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
34.214,69	4.293,62	6.152,90		Vaga disponibilizada	895

Viabilizar cursos de Aperfeiçoamento e Extensão voltados para a formação básica, articulando-se com diversas entidades municipais, estaduais e federais, em defesa de uma maior democratização da educação e da qualidade de ensino. Na UFRRJ, os cursos, com suas respectivas metas físicas, que deram continuidade ao longo de 2016 e 2017 foram: Curso de Extensão a Distância Formação Continuada em Conselho Escolar; Docência em Educação Infantil - Especialização; Pró-Conselho - Curso de Extensão a Distância Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação; Educação do Campo - Aperfeiçoamento - EAD; PROCAMPO Licenciatura em Educação do Campo - Licenciatura Presencial; Pós-Graduação *Lato sensu* em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Além de investimentos em ações estruturais e acadêmicas necessárias ao atendimento e realização dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados através da Ação 20RJ. Faz-se necessário alguns esclarecimentos como o do campo "Valor Cancelado" de R$ 6.152,90 como RP Não-Processados Cancelados, que se refere ao empenho 2015NE801950, em favor da empresa METODO OBRAS E REFORMAS LTDA - ME. No campo "Valor Liquidado" a importância de R$ 4.293,62 refere-se a soma dos empenhos 2014NE802347 e 2015NE802170, que estavam inscritos em favor das empresas CKS COMERCIO DE MATERIAIS DE ESCRITORIO LTDA - EPP e WORKING PLUS COMERCIO E SERVICOS LTDA, respectivamente. Os demais empenhos emitidos nos exercícios de 2014 e 2015 (2014NE000544, 2014NE800694, 2014NE800782 e 2015NE000265), e que ainda não sofreram liquidação, estão sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2018.

Quadro 15. Execução Física e Financeira da Ação 2992 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	2992			**Tipo:** Atividade	
Título	Funcionamento da Educação Profissional				
Iniciativa	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino. **Código:** -				
Objetivo	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente. **Código:** -				
Pograma	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica **Código:** 1062 **Tipo:** Temático				
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
17.560,70	-	-		-	-
Gestão acadêmica, administrativa, financeira e patrimonial visando o funcionamento dos cursos do Colégio Técnico da Universidade Rural - CTUR, referente à manutenção dos serviços terceirizados, manutenção de infraestrutura física que envolva ampliação, reforma, adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às obras, aquisição e/ou atualização do acervo bibliográfico, materiais para os laboratórios visando a excelência do ensino e a pesquisa, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade visando a educação inclusiva, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas. Os empenhos emitidos no exercício de 2010 (NE900673 e NE901303) e 2011 (NE801946, NE802176, NE802415, NE803554, NE803975, NE802800, NE800765, NE801840, NE802672 e NE000509), e que ainda não sofreram liquidação, foram reinscritos em 2017 em Restos a Pagar Não Processados. Estando estes sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2018.

Quadro 16. Execução Física e Financeira da Ação 4001 – Restos a Pagar

Identificação da Ação	
Código	4001 **Tipo:** Atividade
Título	Funcionamento do Ensino Fundamental na Rede Federal
Iniciativa	Garantir a manutenção e o funcionamento do Ensino Fundamental, no Colégio Pedro II, bem como nas escolas de aplicação em instituições federais de ensino superior. **Código:** -
Objetivo	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, de modo a propiciar condições de funcionamento do Ensino Fundamental, inclusive na modalidade Educação de Jovens e Adultos, nas instituições federais de ensino e no Colégio Pedro II, incluindo restauração/modernização das edificações/instalações por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente. **Código:** -
Programa	Brasil Escolarizado **Código:** 1061 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
643,08	-	-		-	-

Gestão administrativa, financeira e técnica, de modo a propiciar condições de funcionamento do Ensino Fundamental, inclusive na modalidade Educação de Jovens e Adultos, incluindo restauração / modernização das edificações / instalações por meio de obras de pequeno vulto que envolveram ampliação / reforma / adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras. Os empenhos emitidos nos exercícios de 2010 (NE901950, NE901953 e NE902418) e 2011 (NE802009), e que ainda não sofreram liquidação, foram reinscritos em 2017 em Restos a Pagar Não Processados. Estando estes sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2018.

Quadro 17. Execução Física e Financeira da Ação 4006 – Restos a Pagar

Identificação da Ação	
Código	4006 **Tipo:** Atividade
Título	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
Iniciativa	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares. **Código:** -
Objetivo	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente. **Código:** -
Programa	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica **Código:** 1375 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
240,00	-	-		-	-

O empenho 2011NE800536, no valor de R$ 240,00, foi emitido em favor da entidade SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA - SBPC. Este empenho está sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação do saldo passível de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2018.

Quadro 18. Execução Física e Financeira da Ação 4008 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	4008		**Tipo:** Atividade		
Título	Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino				
Iniciativa	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação. **Código:** -				
Objetivo	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo. **Código:** -				
Programa	Brasil Universitário **Código:** 1073 **Tipo:** Temático				
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
317,40	-	-		-	-
O empenho 2010NE900556, no valor de R$ 317,40, foi emitido em favor da empresa ÉPOCA EMPREENDIMENTOS EMPRESARIAS LTDA - EPP. Este empenho está sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação do saldo passível de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2018.

Quadro 19. Execução Física e Financeira da Ação 4009 – Restos a Pagar

Identificação da Ação					
Código	4009		**Tipo:** Atividade		
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação				
Iniciativa	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares. **Código:** -				
Objetivo	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				
Programa	Brasil Universitário **Código:** 1073 **Tipo:** Temático				
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
531.047,25	-	-		-	-
Manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto, que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras. Os empenhos emitidos nos exercícios de 2010 (NE000070, NE900097, NE900356, NE900670, NE900913, NE901174, NE901378, NE901552, NE901557, NE901560, NE901561, NE901662, NE901815, NE902089, NE902389, NE902732, NE902950, NE903353 e NE903640) e 2011 (NE000431, NE800006, NE800037, NE800063, NE800440, NE800441, NE800442, NE800446, NE800472, NE800473, NE800578, NE800584, NE800585, NE800588, NE800645, NE800650, NE800744, NE800853, NE800854, NE800856, NE801230, NE801233, NE801235, NE801237, NE801239, NE801241, NE801315, NE801317, NE801318, NE801321, NE801322, NE801340, NE801341, NE801343, NE801346, NE801433, NE801490, NE801548, NE801594, NE801701, NE801705, NE801825, NE801827, NE801992, NE802062, NE802217, NE802270, NE802311, NE802320, NE802534, NE802545, NE803095, NE803096, NE803097, NE803109, NE803779, NE803789, NE803913 e NE803977), e que ainda não sofreram liquidação, estão sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2018.

Quadro 20. Execução Física e Financeira da Ação 6328 – Restos a Pagar

Identificação da Ação	
Código	6328 **Tipo:** Atividade
Título	Universidade Aberta e a Distância
Iniciativa	Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada. **Código:** 03GA
Objetivo	Definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância, com implantação de pólos regionais ou diretamente. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos, respectivos conteúdos, material instrucional e metodologias de ensino a distância. **Código:** 0841
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão **Código:** 2032 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
15.726,24	-	-		-	-
Sua execução prevê a Manutenção e Conservação de Bens Imóveis. O empenho 2012NE802381 no valor de R$ 15.726,24, emitido em favor da empresa ESTRELA DE LUZ FERRAGENS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL, está sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação do saldo passível de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2018.

Quadro 21. Execução Física e Financeira da Ação 8667 – Restos a Pagar

Identificação da Ação	
Código	8667 **Tipo:** Atividade
Título	Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados
Iniciativa	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica. **Código:** -
Objetivo	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados. **Código:** -
Programa	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica **Código:** 1375 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
47.000,00	-	-		-	-
Estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas em revistas nacionais e internacionais. O empenho 2011NE801310 no valor de R$ 47.000,00, emitido em favor da empresa VMI ARTES GRÁFICAS LTDA, está sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação do saldo passível de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2018.

2.2.3.1 Análise Crítica

Para as Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS, a unidade jurisdicionada optou por realizar a análise da execução orçamentária para o conjunto das 13 Ações, pois tratam-se dos mesmos argumentos.

A permanência em restos a pagar há mais de um exercício financeiro, de ações não previstas na LOA 2017, deve-se, sobretudo, à contratação de obras, estando à maior parte, ainda em execução e aos contratos prolongados. Registra-se também o não cumprimento dos prazos previstos em contratos, por parte dos fornecedores, seja na prestação dos serviços ou na entrega dos bens empenhados. Ressalta-se que as execuções orçamentárias e financeiras a título de Restos a Pagar não influenciaram as metas físicas anteriormente realizadas e que a estratégia adotada pela UFRRJ é a de pagamento imediato após a prestação dos serviços ou dos recebimentos dos materiais.

2.2.4 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

As bases apresentadas no item sobre o Desempenho Orçamentário, notadamente em seu subitem que trata da execução física e financeira das ações da Lei de Orçamento Anual de 2017 (LOA 2017), mostram que nas ações 20GK (Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, 20RK (Funcionamento das Instituições de Ensino Superior - IFES), 20RL (Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica), 4002 (Assistência ao Estudante de Ensino Superior) e 8282 (Reestruturação e Expansão das IFES) foram alocados os maiores valores disponíveis do orçamento, visando fornecer os insumos, tanto com base no custeio, como nos recursos de investimentos, necessários para cumprir a missão institucional da UFRRJ definida em seu PDI 2013-2017.

No entanto, cabe destacar que na execução desses recursos a situação mais uma vez se agravou, como ocorrido nos anos de 2015 e 2016, quando os repasses financeiros ocorreram uma vez ao mês e num montante equivalente a 40% do total liquidado pela UFRRJ, sempre entre os dias 24 a 30 de cada mês.

Tal situação generalizada, além de promover vários atrasos no pagamento de faturas e geração de multas, muitas vezes acarretando no corte de serviços e prejuízos aos fornecedores, gerando um clima de incertezas e abalando a credibilidade das Instituições Federais, como é o caso da UFRRJ, principalmente junto às empresas de terceirização. Nesse contexto de repasses financeiros insuficientes, que a instituição vem passando nos 3 últimos anos, a PROAF, responsável pela execução financeira, tem buscado redefinir suas prioridades, dentro dos limites legais, reprogramando seu cronograma de pagamentos, priorizando o atendimento das bolsas e auxílios aos estudantes e das empresas de manutenção das atividades cotidianas dos Campus Universitários.

2.2.5 Obrigações Assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro não assume nenhuma obrigação sem o respectivo crédito autorizado na Lei Orçamentária Anual.

2.2.6 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 22 - Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS e RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (d) = (a-b-c)
2016	1.475.255,75	1.468.368,98		6.886,77
2015	24.069,33	20.335,60		3.733,73
2014	69.631,68	13.436,46		56.195,22
2013	48.070,36			48.070,36
2012	500,00			500,00
2011				
2010	695,55			695,55
Total	1.618.222,67	1.502.141,04		116.081,63

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (i) = (e-g-h)
2016	28.573.238,87	21.973.811,95	21.877.847,35	84.287,91	6.611.103,61
2015	1.670.974,41	592.481,53	592.481,53	156.396,15	922.096,73
2014	2.324.054,62	274.965,07	274.965,07	329.700,79	1.719.388,76
2013	1.745.804,54	163,06	163,06	210.380,29	1.535.261,19
2012	786.952,05	2.264,12	2.264,12	188.540,86	596.147,07
2011	1.334.533,51				1.334.533,51
2010	7.199.249,15			26.546,50	7.172.702,65
Total	43.634.807,15	22.843.685,73	22.747.721,13	995.852,50	19.891.233,52

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2018.

2.2.6.1 Análise Crítica

No que tange às despesas empenhadas no âmbito da UFRRJ, cujos saldos ainda não tenham cumprido o percurso da despesa pública, qual seja, da liquidação e do pagamento, amparam-se no Decreto nº 93.8729/86, modificado pelo Decreto nº 7.6549/11, no qual são inscritos como restos a pagar processados e não processados, respectivamente.

Os montantes inscritos em Restos a Pagar Processados e **Restos a Pagar não Processados Liquidados** nos exercícios 2010, 2012, 2013, 2014 e 2015, referem-se, em sua maioria, a saldos remanescentes para pagamento de Pessoal e Encargos Sociais, Auxílio Financeiro a Estudantes, Material de Consumo, Indenizações e Restituições, Locação de Mão-de-Obra, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Obras e Instalações e Equipamentos e Material Permanente. Do total destes saldos inicialmente inscritos, no valor de R$ 1.618.222,67, quitou-se o montante de R$ 1.502.141,04, que corresponde a 92,83% do valor inicialmente inscrito. Não ocorreram cancelamentos e ainda permaneceu 7,17% de saldo a ser pago (R$ 116.081,63).

Os valores inscritos em Restos a Pagar Não Processados nos exercícios 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, não pagos, e consequentemente, cancelados, cumprem ao disposto no Decreto nº 93.8729/86, cujos cancelamentos foram processados por ocasião do encerramento do exercício. Os empenhos que não tiveram vigência prorrogada por Decreto, mas que permaneceram inscritos, com ano

anterior a 2015, justificam-se pelo cumprimento parcial da liquidação resultante, sabendo-se necessária sua completa liquidação para que se esgotem os saldos empenhados.

Estes montantes inscritos referem-se, em sua maioria, a saldos remanescentes para pagamento de Auxílio Financeiro a Estudantes, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Locação de Mão-de-Obra, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Despesas de Exercícios Anteriores, Indenizações e Restituições, Obras e Instalações e Equipamentos e Material Permanente. Do total destes saldos inicialmente inscritos, no valor de R$ 43.634.807,15, quitou-se o montante de R$ 22.747.721,13, que corresponde a 52,13% do valor inicialmente inscrito. Cancelou-se 2,28% (R$ 995.852,50) e ainda permaneceu 45,59% de saldo a ser pago (R$ 19.891.233,52).

Entre as circunstâncias existentes para a permanência de RAP Processados e Não Processados há mais de um exercício, justificam-se, em sua maioria, aos contratos de terceirização, aos projetos contratados com recursos descentralizados recebidos dos ministérios e demais órgãos, que visam a execução de ações de ensino, pesquisa, extensão ou desenvolvimento institucional, sobretudo a entrega dos produtos e serviços, bem como pendências de regularidade fiscal dos fornecedores.

Ressalta-se que a gestão financeira da Universidade não tem sofrido grandes impactos no exercício em decorrência de pagamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores, visto que, o controle é realizado por fonte, cabendo a cada financiador a remessa tempestiva dos recursos.

2.2.7 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Quadro 23 – Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
UG/GESTÃO:	153166/15240					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	-	1	1	160.000,00	845.070,67	2.397.777,37
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
Execução Descentralizada	-	-	2	306.486,66	-	62.777,00
Totais	-	1	3	483.620,42	845.070,67	2.460.554,37

Fonte: DCF/PROAF

Quadro 24 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UFRRJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
UG/GESTÃO: 153166/15240					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termo de Execução Descentralizada
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: DCF/PROAF

2.2.7.1 Análise Crítica

A UFRRJ, através da sua Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros, e com vistas ao atendimento de demanda da Controladoria Geral da União, correlata a este tema, ainda está organizando-se internamente para estruturar uma unidade com vistas ao gerenciamento das prestações de contas dos instrumentos de transferência de recursos. Para isso, foi criada a Coordenação de gestão de Contratos e Convênios (DGCC), a qual instituirá os mecanismos de acompanhamento e controle dos contratos e convênios A unidade está definindo seus processos internos e capacitando sua equipe para o desenvolvimento das competências necessárias

2.2.7.2 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Ainda de acordo com o item 2.3.6.1, o Departamento de Gestão de Contratos e Convênios (DGCC) possui atualmente uma força de trabalho composta de dois administradores, um auxiliar de administração, um assistente em administração, um servente de limpeza e cinco colaboradores terceirizados.

2.2.8 Informações sobre a realização das Receitas

Quadro 25 –Realização das Receitas

Unidade Orçamentária: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	**Código UO:** 26249	**UGO:** 153166
Fontes de Recursos	**2017**	**2016**
Recursos do Tesouro - LOA	664.858.448,00	614.299.839,00
Recursos Próprios Arrecadados	2.749.416,02	3.643.053,98
Recursos Extraorçamentários	5.293.547,03	5.782.713,74
Total	**672.901.411,05**	**623.725.606,72**

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2018

Das Fontes de Recursos, no exercício 2017, no montante total de R$ 672.901.411,05, destaca-se que estas são provenientes de três grupos distintos, a saber: Recursos do Tesouro, provenientes da Lei Orçamentária Anual no montante de R$ 664.858.448,00; Recursos Próprios Arrecadados, no montante de R$ 2.749.416,02 e Recursos Extraorçamentários (Destaques Recebidos de outras Unidades Orçamentárias), no montante de R$ 5.293.547,03, do montante total estes recursos representaram 98,80%, 0,41% e 0,79%, respectivamente.

Quando comparada a totalidade das Fontes de Recursos, no exercício 2017, do montante de R$ 672.901.411,05, e no exercício 2016, do montante de R$ 623.725.606,72, verifica-se uma elevação percentual de 7,88%, justificada em parte pela inflação do período.

Com relação aos Recursos Próprios Arrecadados, a diminuição apresentada no exercício 2017, quando comparada ao exercício 2016, deveu-se, principalmente, pela ausência da Fonte 280 (Recursos Próprios Financeiros). Justificada pela ausência de autorização legislativa para investir o saldo existente da Fonte 250 (Recursos Próprios Não-Financeiros), o que proporcionaria rendimentos financeiros e geraria recursos para a Fonte 280.

2.2.9 Informações sobre a Execução das Despesas

Quadro 26 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**41.590.694,47**	**6,40**	**51.271.345,96**	**8,45**	**30.598.981,35**	**4,85**	**31.127.174,04**	**5,40**
a) Convite		-	186.947,56	0,03		-	155.445,04	0,03
b) Tomada de Preços	2.497.630,49	0,38	3.852.316,66	0,64	44.741,52	0,01	775.792,52	0,13
c) Concorrência	663.058,35	0,10	5.733.838,45	0,95	253.983,59	0,04	1.777.548,39	0,31
d) Pregão	38.430.005,63	5,91	41.498.243,29	6,84	30.300.256,24	4,80	28.418.388,09	4,93
e) Concurso		-		-		-		-
f) Consulta		-		-		-		-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas		-		-		-		-
2. Contratações Diretas (h+i)	**16.358.662,05**	**2,52**	**17.661.058,63**	**2,91**	**14.808.963,41**	**2,35**	**14.131.047,90**	**2,45**
h) Dispensa	12.105.142,82	1,86	7.593.068,07	1,25	11.556.687,25	1,83	5.874.003,59	1,02
i) Inexigibilidade	4.253.519,23	0,65	10.067.990,56	1,66	3.252.276,16	0,52	8.257.044,31	1,43
3. Regime de Execução Especial	**362.440,27**	**0,06**	**323.096,25**	**0,05**	**362.440,27**	**0,06**	**323.096,25**	**0,06**
j) Suprimento de Fundos	362.440,27	0,06	323.096,25	0,05	362.440,27	0,06	323.096,25	0,06
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**591.969.613,09**	**91,03**	**537.207.520,01**	**88,58**	**585.382.915,86**	**92,75**	**530.833.208,04**	**92,09**
k) Pagamento em Folha	590.232.599,54	90,77	535.677.728,27	88,33	583.645.902,31	92,47	529.303.416,30	91,83
l) Diárias	1.737.013,55	0,27	1.529.791,74	0,25	1.737.013,55	0,28	1.529.791,74	0,27
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	**650.281.409,88**	**100,00**	**606.463.020,85**	**100,00**	**631.153.300,89**	**100,00**	**576.414.526,23**	**100,00**

6. Total das Despesas da UPC	**650.281.409,88**	**100**	**606.463.020,85**	**100**	**631.153.300,89**	**100**	**576.414.526,23**	**100**

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2018.

Quadro 27 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
1. Despesas de Pessoal	**550.703.903,64**	**494.982.323,39**	**547.956.548,38**	**491.777.421,55**	**2.747.355,26**	**3.204.901,84**	**546.988.018,28**	**491.705.138,87**
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	317.060.438,65	283.745.324,73	317.060.438,65	283.745.324,73	0,00	0,00	317.046.921,99	283.744.840,06
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	115.250.765,88	99.734.168,99	115.250.765,88	99.734.168,99	0,00	0,00	115.250.765,88	99.732.528,43
OBRIGACOES PATRONAIS	56.625.591,22	52.302.065,25	56.625.591,22	52.298.212,94	0,00	3.852,31	56.624.998,78	52.298.212,94
Demais elementos do grupo	61.767.107,89	59.200.764,42	59.019.752,63	55.999.714,89	2.747.355,26	3.201.049,53	58.065.331,63	55.929.557,44
3. Outras Despesas Correntes	**94.161.820,65**	**98.477.967,47**	**83.606.936,90**	**82.834.412,91**	**10.554.883,75**	**15.643.554,56**	**83.382.313,97**	**81.653.841,40**
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	27.520.735,23	29.210.649,77	24.548.906,95	24.179.174,79	2.971.828,28	5.031.474,98	24.533.414,36	24.179.174,79
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ	18.047.651,69	17.531.195,00	15.356.579,45	13.556.894,63	2.691.072,24	3.974.300,37	15.337.467,96	12.496.043,52
AUXILIO-ALIMENTACAO	13.834.058,00	13.809.830,85	13.635.845,68	13.809.830,85	198.212,32	0,00	13.635.845,68	13.809.830,85
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	7.507.531,95	9.018.590,23	5.579.741,03	7.228.063,53	1.927.790,92	1.790.526,70	5.579.741,03	7.221.419,13
AUXILIO-TRANSPORTE	5.694.948,55	5.255.891,18	5.691.872,54	5.255.891,18	3.076,01	0,00	5.691.872,54	5.255.891,18
INDENIZACOES E RESTITUICOES	4.598.733,57	4.820.508,94	4.584.842,91	4.652.418,27	13.890,66	168.090,67	4.584.842,91	4.652.418,27
Demais elementos do grupo	16.958.161,66	18.831.301,50	14.209.148,34	14.152.139,66	2.749.013,32	4.679.161,84	14.019.129,49	14.039.063,66
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
4. Investimentos	**5.415.685,59**	**13.002.729,99**	**782.968,64**	**3.277.947,52**	**4.632.716,95**	**9.724.782,47**	**782.968,64**	**3.055.545,96**
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.590.342,50	4.857.456,12	473.444,03	774.978,76	2.116.898,47	4.082.477,36	473.444,03	774.978,76
OBRAS E INSTALACOES	1.473.042,76	7.811.394,18	253.983,59	2.428.324,91	1.219.059,17	5.383.069,27	253.983,59	2.205.923,35
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.352.300,33	333.879,69	55.541,02	74.643,85	1.296.759,31	259.235,84	55.541,02	74.643,85
Total das Despesas da UPC	**650.281.409,88**	**606.463.020,85**	**632.346.453,92**	**577.889.781,98**	**17.934.955,96**	**28.573.238,87**	**631.153.300,89**	**576.414.526,23**

Fonte: Tesouro Gerencial – dados extraídos em 25/01/2018.

2.2.9.1 Análise crítica da realização da despesa

Os quadros Despesas Por Modalidade de Contratação e Despesas por Grupo e Elemento de Despesa, destinam-se à demonstração da execução da despesa cuja fonte de recurso foi proveniente de Créditos Originários da LOA e por Destaques Recebidos de outras Unidades Orçamentárias, cuja execução foi realizada pela UFRRJ nos exercícios 2016 e 2017, considerando-se as Leis 4.320/64, 8.666/93, 9.472/97, 10.520/2002, e suas alterações, ao Decreto 93.872/1986 e à Portaria MPOG 265/2001.

- Despesas por Modalidade de Contratação

Os exercícios 2016 e 2017 apresentaram os montantes totais das despesas executadas nos valores de R$ 606.463.020,85 e de R$ 650.281.409,88, respectivamente, apresentando deste modo, quando comparados, uma variação percentual positiva de 7,22%, justificada pela elevação dos preços dos insumos, serviços, transportes, tributos, tarifas e contribuições obrigatórias.

No exercício de 2017, o montante destinado às despesas executadas por Modalidade de Licitação (Convite, Tomada de Preços, Concorrência e Pregão) apresentou o valor de R$ 41.590.694,47. Quando comparado com o montante executado no exercício 2016 (R$ 51.271.345,96), observa-se uma diminuição percentual de 18,88%, que em boa parte é justificada pela frustração na liberação dos Créditos Orçamentários destinados às Emendas Parlamentares concedidas à UFRRJ pelos Deputados Federais Chico Alencar, Glauber Braga, Celso Jacob, Rosangela Gomes e Roberto Sales, que somadas alcançariam o montante de R$ 3.889.249,00. Aliado a isso, também não houve a liberação de limite de empenho para os Créditos Orçamentários Ordinários destinados ao Investimento, que chegou ao montante de R$ 1.561.906,05.

Ressalta-se que dentre as Modalidades de Licitação, o Pregão obteve maior representatividade do montante total executado (92,40%), justificada pela celeridade na formalização e contratação dos produtos e/ou serviços. Em seguida verificou-se a Tomada de Preços com 6,00% e a Concorrência com 1,60%.

Verifica-se que no exercício 2017 não ocorreram despesas nas Modalidades de Licitação Convite, Concurso, Consulta e Regime Diferenciado de Contratações Públicas.

Observa-se que na Modalidade de Contratações Diretas, a saber: Dispensa e Inexigibilidade, regidas pela Lei n° 8.666/93, artigos 24 e 25, respectivamente, apresentou uma diminuição de 7,37%, quando comparado ao exercício 2016.

No entanto, quando se analisa separadamente a execução da despesa pela Modalidade Dispensa, observa-se que houve um aumento da ordem de 59,42%, enquanto que a Modalidade Inexigibilidade sofreu redução de 57,75%.

Ao se verificar a execução por Natureza de Despesa para essas duas Modalidades, observa-se que os montantes apresentados nas NDs, mantiveram-se bem próximos nos dois exercícios, sendo que a única exceção foi notada em Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, que sofreu uma inversão significativa na utilização dessas Modalidades, justificada pela mudança na Modalidade de Contratação da empresa Light S/A, ocorrida no final do exercício de 2016.

No Regime de Execução Especial, que são os Suprimentos de Fundos, também houve um aumento na ordem de 12,17%, quando comparado ao exercício 2016. Justificada por contemplar as contratações de materiais e serviços de pequeno vulto, pagamentos de inscrições em congressos, seminários ou treinamentos em escolas de governo, além de situações caracterizadas como emergenciais. Aplica-se aos casos de despesas expressamente definidas em lei e consiste na entrega de numerário a servidor, para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação.

No exercício de 2017, o montante destinado às despesas executadas na Modalidade Pagamento de Pessoal, a saber: Pagamento em Folha e Diárias, apresentou o valor de R$ 591.969.613,09. Quando comparado ao montante executado no exercício 2016 (R$ 537.207.520,01), observa-se uma elevação positiva na ordem de 10,19%, justificada pela

inflação no período, pelas progressões salariais por tempo de carreira e pelas novas contratações, sob a forma de Pagamento em Folha.

Na modalidade Pagamento de Pessoal, sob forma de Diárias, vinha se verificando nos últimos exercícios (Exercício 2014 - R$ 2.641.410,08), (Exercício 2015 - R$ 1.839.013,68) e (Exercício 2016 - R$ 1.529.791,74) uma redução contínua e significativa na execução desta modalidade, justificados pela eficiência na operacionalização do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) e efetivo controle realizado pela Gestão Setorial do SCDP, Auditoria Interna e pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFRRJ. No entanto, observa-se que no exercício de 2017 (R$ 1.737.013,55) houve um ligeiro aumento, que no momento da elaboração deste Relatório de Gestão não possuímos informações, que possam justificar essa pequena elevação.

- Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

No que se refere às Despesas por Grupo e Elemento de Despesa, o Grupo de Despesas Correntes - Despesas de Pessoal, as despesas empenhadas e liquidadas no exercício de 2017, registraram os totais de R$ 550.703.903,64 e R$ 547.956.548,38, respectivamente, sendo pago 99,32% do montante inicialmente empenhado e 99,82% do montante liquidado, resultando no efetivo pagamento no valor de R$ 546.988.018,28, tendo o saldo remanescente inscrito em Restos a Pagar Não Processados no valor de R$ 2.747.355,26, o que corresponde a 0,50% do total empenhado.

Verifica-se uma elevação percentual positiva de 11,42%, quando comparados os montantes das despesas liquidadas, no exercício 2016, no valor de R$ 491.777.421,55 e no exercício de 2017, no valor de R$ 547.956.548,38, justificadas pelos elementos que compõem o Grupo de Despesas de Pessoal.

Observa-se que nos períodos analisados, como ocorrido em exercícios anteriores, não existiram Despesas Correntes no Grupo Juros e Encargos da Dívida.

No Grupo Outras Despesas Correntes, que contempla os elementos de despesas com locação de mão-de-obra, outros serviços de terceiros - pessoa jurídica, auxílio-alimentação, auxílio financeiro a estudantes, auxílio-transporte, indenizações e restituições e demais elementos do grupo, verificou-se elevação percentual positiva de 0,93%, quando comparados os montantes de despesas liquidadas, no exercício 2016, no valor de R$ 82.834.412,91 e no exercício de 2017, no valor de R$ 83.606.936,90, justificadas pela elevação dos preços de alguns destes elementos de despesa, destacando-se a locação de mão-de-obra (terceirização) e outros serviços de terceiros - pessoa jurídica (gasto fixo).

Nas Despesas por Grupo e Elemento de Despesa, o Grupo de Despesas de Capital - Investimentos, as despesas empenhadas e liquidadas no exercício de 2017, registraram os totais de R$ 5.415.685,59 e 782.968,64, respectivamente, sendo pagos 14,46% do montante inicialmente empenhado e 100,00% do montante liquidado, resultando no efetivo pagamento no valor de R$ 782.968,64. Verifica-se uma grande diminuição percentual da ordem de 52,36%, dos montantes inscritos em Restos a Pagar Não Processados, quando comparados os montantes inscritos no exercício 2016, no valor de R$ 9.724.782,47 e no exercício 2017, no valor de R$ 4.632.716,95. Justificado pela diminuição substancial das despesas realizadas nos elementos de despesa: equipamentos e material permanente e obras e instalações. Esta diminuição já foi relatada em tópicos anteriores, mas vale ressaltar aqui que os recursos capitaneados através de Emendas Parlamentares, vem tendo papel extremamente positivo para ajudar a custear os investimentos nos 4 *Campi* da UFRRJ.

Quando comparados os montantes empenhados, no Grupo Investimentos, no exercício 2016, no valor de R$ 13.002.729,99 e no exercício 2017, no valor de R$ 5.415.685,59, verifica-se também variação negativa na ordem de 58,35%. Justificado pela frustração na liberação dos recursos provenientes das Emendas Parlamentares e na não liberação dos limites de empenho.

2.2.10 Suprimento de Fundos, Contas bancárias Tipo b e Cartões de Pagamento do Governo Federal

Quadro 28 - Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valora do maior limite individual concedido
			Conta Tipo "B"		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome da Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	153166	UFRRJ	-	-	57	352.785,28	8.000,00
2016	153166	UFRRJ	-	-	54	323.096,25	8.000,00
2015	153166	UFRRJ	-	-	54	193.734,65	8.000,00

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças/PROAF

2.2.10.1 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro 29 – Utilização de Suprimento de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo "B"		Cartão de Pagamento do Governo Federal			Total (R$)
					Saque		Fatura	
	Código	Nome da Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	(a+b)
2017	153166	UFRRJ	-	-	06	1.733,00	351.052,28	352.785,28
2016	153166	UFRRJ	-	-	09	3.241,20	319.855,05	323.096,25

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças/PROAF

2.2.10.2 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 30 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	**Nome ou Sigla**	**Elemento de Despesa**	**Subitem da Despesa**	**Total**
153166	UFRRJ	30 - Material de consumo	01 - Combustíveis e lubrificantes automotivos	539,89
			03 – Combustíveis e lubrificantes para outras finalidades	89,90
			04 - Gás e outros materiais engarrafados	120,00
			07 - Gêneros de alimentação	26.941,03
			11 - Material químico	26,00
			16 - Material de expediente	1.260,55
			17 - Material de processamento de dados	4.083,00
			18 - Materiais e medicamentos para uso veterinário	9.051,42
			19 - Material de acondicionamento e embalagem	211,07
			20 - Material de cama, mesa e banho	483,25
			21 - Material de copa e cozinha	2.806,70
			22 - Material de limpeza e produtos de higienização	2.978,60
			24 - Material para manutenção de bens imóveis/instalações	90.462,59
			25 - Material para manutenção de bens móveis	7.112,74
			26 - Material elétrico e eletrônico	81.672,20
			27 – Material de manobra e patrulhamento	682,50
			28 - Material de proteção e segurança	3.529,34
			30 - Material para comunicações	109,00
			31 - Sementes, mudas de plantas e insumos	1.912,40
			35 – Material laboratorial	1.045,00
			39 - Material para manutenção de veículos	9.266,40
			42 – Ferramentas	6.182,58
			56 – Tecnologia da informação	461,80
			58 – Material para manutenção de máquinas e equip. industriais	3.286,13
			96 - Material de consumo (pagamento antecipado)	15.345,01
			Subtotal (1)	**269.659,10**
		33 - Passagens e despesas com locomoção	08 – Pedágios	1.733,00
			Subtotal (2)	**1.733,00**
		39 - Outros serviços de terceiros Pessoa Jurídica	16 - Manutenção e conservação de bens imóveis	46.679,78
			17 - Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	28.413,40
			20 – Manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas	1.500,00
			63 - Serviços gráficos e editoriais	180,00
			94 – Aquisição de softwares	90,00
			95 – Manutenção e conservação de equipamentos de hardware	530,00
			96 - Outros serviços de terceiros PJ (pagamento antecipado)	4.000,00
			Subtotal (3)	**81.393,18**
Total geral (1+2+3)				**352.785,28**

Fonte: DCF/PROAF

2.2.10.3 Análise Crítica

Em 2017 a UFRRJ realizou despesas com suprimento de fundos através do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF) no montante de R$ 352.785,28. A Portaria nº 1.764/GR, de 30 de setembro de 2013, disciplina a concessão de suprimento de fundos no âmbito da UFRRJ, sem prejuízo das demais normas que tratam da matéria.

O montante das despesas com suprimento de fundos representou 1,79% do total de todas as despesas pagas pela UFRRJ no exercício nos elementos 30, 33 e 39 e 0,05% do total de todas as despesas pagas. Por sua vez, os saques realizados com o CPGF representaram 0,5% do total de despesas com suprimento de fundos. O saque foi utilizado em casos onde não houve viabilidade de utilização do CPGF no estabelecimento comercial. O baixo percentual relativo a saque reflete o seu caráter de exceção dentro da já excepcional despesa com suprimento de fundos.

É possível observar classificações de despesa no subitem 96 nos elementos 30 e 39 (Quadro 30). Isso se deve ao fato de que as prestações de contas não foram apresentadas dentro do exercício (processos 23083.001938/2017-26 e 23083.025604/2017-48), não sendo possível a reclassificação da despesa em exercício posterior, como prevê a Macrofunção SIAFI 021121 – Suprimento de Fundos, item 11.2.3.

2.3 Desempenho Operacional

O desempenho operacional é apresentado ao longo deste relatório nas diversas análises críticas sobre as áreas operacionais da UFRRJ: ensino, pesquisa, extensão e assistência.

2.4 Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho

2.4.1 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho conforme Deliberações do Tribunal de Contas da União

Os indicadores de desempenho são elaborados em conformidade com a Decisão nº 408/2002 do TCU e modificações posteriores. No Quadro 31, estão apresentados os Resultados dos Indicadores Primários da UFRRJ, dos últimos 05 anos.

Quadro 31 - Resultados dos Indicadores Primários - Decisão TCU Nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU (Hosp. Universitários)	464.595.254,83	434.457.852,63	397.675.152,10	385.704.496,16	342.883.387,51
Custo Corrente sem HU (Hosp. Universitários)	464.595.254,83	434.457.852,63	397.675.152,10	385.704.496,16	342.883.387,51
Número de Professores Equivalentes	1.053,50	1.185,50	1.156,50	1.107,00	1.024,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hosp. Universitários)	1.694	1.972	1.971,25	2.077,25	2.036,75
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hosp. Universitários)	1.694	1.972	1.971,25	2.077,25	2.036,75
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	14.628	14.608	14.140	13.734,50	12.009,50
Total de Alunos na Pós-Graduação *Stricto sensu*, Incluindo-se Alunos de Mestrado e de Doutorado (APG)	1.817,5	1.686,50	1.524,50	1.420,00	1.396,50

Continua

continuação

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015	2014	2013
Alunos de Residência Médica (AR)	59	59	59	0	0
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	14.690,62	16.118,76	13.116,20	15.842,15	15.750,35
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	8.651,66	10.367,75	7.986,48	9.187,60	7.424,31
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	3.635	3.373	3.049,00	2.840	2.793
Número de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	118	118	118	0	0

Fonte: CODIN/PROPLADI

2.4.1.1 Resultado dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ no exercício de 2017

Quadro 32 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU Nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - Plenário	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente (em R$)	25.352,23	22.289,31	24.600,60	20.645,61	21.769,90
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente (em	25.352,23	22.289,31	24.600,60	20.645,61	21.769,90
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,56	11,59	9,54	10,87	9,97
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,25	6,97	5,60	5,79	5,02
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,25	6,97	5,60	5,79	5,02
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,61	1,66	1,70	1,88	1,99
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,61	1,66	1,70	1,88	1,99
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,59	0,71	0,56	0,67	0,62
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,11	0,10	0,10	0,09	0,10
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,71	3,81	3,81	3,44	3,91
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,90	5,24	4,44	4,81	4,31
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	37%	50%	33%	36%	26%

Fonte: Núcleo de Registro das Informações/CODIN/PROPLADI

2.4.1.2 Informações sobre metodologia e dados para o cálculo dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ

A seguir será apresentada a sequência dos cálculos para a obtenção dos indicadores, conforme Manual de Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão cujas regras foram estabelecidas pelo TCU através da Decisão nº 408/2002-Plenário e Acórdãos n° 1043/2006 e n° 2167/2006 - Plenário -Tribunal de Contas da União, versão Decisão Normativa n° 119/2012. em sua Decisão TCU Nº 408/2002.

Para facilitar a compreensão dos cálculos, estão apresentados no Quadro 33, as siglas e definições; no Quadro 34, as Expressões ou fórmulas para o Cálculo dos Indicadores, e nos próximos Quadros (35 a 45), os dados básicos.

Quadro 33 - Nomenclatura dos Indicadores

Siglas	Definição das Siglas
AG	Aluno de Graduação
AGE	Aluno Equivalente da Graduação
AGTI	Aluno de Graduação em Tempo Integral
APG	Aluno de Pós-Graduação
APGTI	Aluno de Pós-Graduação em Tempo Integral
ARTI	Aluno em Residência Médica em Tempo Integral
DPC	Duração Padrão do Curso (Quadro B.5)
FE	Funcionário Equivalente
GEPG	Grau de Envolvimento Estudantil com Pós-Graduação
GPE	Grau de Participação Estudantil
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
NDI	Número de Diplomados
NI	Número de Ingressantes
PE	Professor Equivalente
PPG	Programa de Pós-Graduação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação

Quadro 34 - Expressões ou fórmulas para o Cálculo dos Indicadores

Custo Corrente com Hospital Universitário/Aluno Equivalente = Custo Corrente com HU/ (AGE + APGTI + ARTI)
Custo Corrente sem Hospital Universitário/Aluno Equivalente = Custo Corrente sem HU/ (AGE + APGTI + ARTI)
Aluno Tempo Integral/Total de Professor Equivalente = (AGTI + APGTI) / PE
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com Hospital Universitário = (AGTI + APGTI) / FE
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário = (AGTI + APGTI) / FE
Funcionário Equivalente com Hospital Universitário / Professor Equivalente = FE com HU / PE
Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário / Professor Equivalente = FE / PE
Grau de Participação Estudantil (GPE) = AGTI/AG
Grau de Envolvimento Estudantil com Pós-Graduação (GEPG) = APG/AG + APG
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação = Σconceito de todos os programas de pós-graduação *Stricto sensu*/ número de programas de pós-graduação
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)= (5Doutores + 3Mestres + 2Especialistas + Graduados)/ (D+M+E+G)
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) = Número de diplomados/Número de Ingressantes
AG - Alunos da Graduação - (Matriculados 1º semestre + Matriculados 2º semestre) / 2
AGTI - Alunos na Graduação em Tempo Integral - Somatório de todos os cursos (Diplomados x DPC) (1 + [Fator de Retenção] + ((Ingressantes - Diplomados) / 4) x DPC
AGE - Alunos Equivalentes da Graduação - Somatório de todos os cursos AGTI x Peso Grupo
DPC - Duração Padrão do Curso - metodologia da SESU
Fator de Retenção - calculado de acordo com metodologia da SESU
APG - Alunos da Pós-Graduação - Matriculados 1º e 2º semestre do Mestrado e do Doutorado/ 2
APGTI - Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral - APG x 2

2.4.1.3 Custo Corrente

O cálculo do Custo Corrente (Quadro 35) é obtido considerando-se as despesas correntes da Universidade subtraídas das despesas com Aposentadorias e Reformas, Pensões, Sentenças Judiciais (conta SIAFI nº 3.31.90.91) e despesas com servidores cedidos e/ou afastados. Os 4 primeiros itens deste quadro são retirados do SIAFI e informados pelo DCF/PROAF; os outros foram retirados do SIAPE e das fichas financeiras dos servidores cedidos ou afastados, situação em 31/12/2017, e informados pelo DP/PROAD.

Quadro 35 - Cálculo do Custo Corrente

Custo Corrente	
(+) Despesa Corrente da UFRRJ (Conta SIAFI Nº. 3300000)	632.346.453,92
(-) Aposentadorias e Reformas (Conta SIAFI Nº. 3319001)	115.250.765,88
(-) Pensões (Conta SIAFI Nº. 3319003)	40.526.210,03
(-) Sentenças Judiciais (Conta SIAFI Nº. 3319091)	3.680.539,32
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Docente	858.901,18
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo	894.533,22
(-) Despesa com Afastamento País/Exterior - Docente	6.354.430,52
(-) Despesa com Afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativo	185.818,94
Total do Custo Corrente	**464.595.254,83**

Fonte: NEACO/PROPLADI, DP/PROAD

2.4.1.4 Aluno Tempo Integral

Para o cálculo do número de alunos da graduação em tempo integral – **A_GTI** foi utilizada a seguinte fórmula: **AGTI = Σtodos os cursos {(NDI∗ DPC)(1+ [Fator de Retenção]) + ((NI - NDI)/4)∗ DPC}** Onde:

NDI = Número de diplomados no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu

NI= Número de alunos que ingressaram em cada curso, no ano letivo relativo ao exercício,

Fator de Retenção = valor fornecido pelo TCU, conforme Quadro 31, de acordo com metodologia da SESu.

Quadro 36 - Descrição de Áreas, Fator de Retenção, Duração Padrão e Pesos dos Cursos de Graduação (Metodologia SESU)

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão	Peso da área
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5	4,5
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4	2,0
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4	2,0
ENG	Engenharias	0,0820	5	2,0
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5	2,0
CA	Ciências Agrárias	0,0500	5	2,0
CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4	1,5
CE1	Ciências Exatas - Matemática e Estatística	0,1325	4	1,5
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4	1,5

Continua

Continuação

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão	Peso da área
A	Artes	0,1150	4	1,5
CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5	1,5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4	1,0
CSB	Direito	0,1200	5	1,0
LL	Lingüística e Letras	0,1150	4	1,0
CH	Ciências Humanas	0,1000	4	1,0
CH1	Psicologia	0,1000	5	1,0
CH2	Formação de Professor	0,1000	4	1,0

Fonte: Sesu/MEC

2.4.1.5 Aluno Equivalente

Para o cálculo do Aluno Equivalente (AE) foi utilizada a seguinte fórmula AE = **AGE + APGTI + ARTI,** onde: AGE - o aluno equivalente da graduação é = **AGTI ∗ [peso da área];** APGTI, o aluno da pós graduação em tempo integral é obtido pelo somatório do número de alunos matriculados na pós-graduação no exercício (1º e 2º. semestres letivos); ARTI, Alunos em residência médica em tempo integral

No Quadro 38 - Corpo Discente de Graduação, as colunas 1 e 2 correspondem aos códigos das áreas e os fatores de retenção fornecidos pelo TCU para os diferentes cursos de graduação. As colunas 10, 11 e 12 correspondem aos valores calculados para AGTI, AGE e TSG por curso. Este último valor, o TSG - Taxa de Sucesso na Graduação é obtido pela relação entre o número de concluintes e o de ingressantes pelo DPC, que vem a ser o número de alunos ingressantes no ano que, considerando o tempo de conclusão de cada curso, estariam concluindo o curso neste exercício de 2017.

Quadro 37 – Período de Verificação dos Concluintes pelo Duração Padrão do Curso (DPC)

2012	2013		2014		2015		2016		2017	
2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Cursos de 8 semestres										
		Ingressantes							Concluintes pelo DPC neste semestre	
			Ingressantes							Concluintes pelo DPC neste semestre
Cursos de 10 semestres										
Ingressantes									Concluintes pelo DPC neste semestre	
	Ingressantes									Concluintes pelo DPC neste semestre

Fonte: CODIN/PROPLADI

Quadro 38 - Corpo Discente de Graduação

Área	Fator de de Retenção	Nome do Curso	Matriculados 1° Semestre 2017	Matriculados 2° Semestre 2017	Ingressantes em 2017 (NI)	Diplomados em 2017 (NDI)	Ingressantes pelo DPC	Concluintes em 2017 (NDI)	Alunos em Tempo Integral (AGTI)	Alunos Equivalentes (AGE)	TSG
CSA	0,1200	Administração	310	327	85	44	90	44	238,12	238,12	0,49
CSA	0,1200	Administração	199	180	45	12	45	12	86,76	86,76	0,27
CSA	0,1200	Administração - Nova Iguaçu	385	414	88	64	88	64	310,72	310,72	0,73
CSA	0,1200	Administração - Três Rios	287	282	60	16	60	16	115,68	115,68	0,27
CSA	0,1200	Administração Pública	152	191	44	15	45	15	96,20	96,20	0,33
CA	0,0500	Agronomia	653	679	142	36	151	36	321,50	643,00	0,24
CSC	0,1200	Arquitetura e Urbanismo	254	274	47	36	50	36	172,28	258,42	0,72
A	0,1150	Belas Artes	253	271	50	17	45	17	108,82	163,23	0,38
CE2	0,1325	Ciência da Computação - Nova Iguaçu	250	232	58	10	90	10	93,30	139,95	0,11
CA	0,0500	Ciências Agrícolas	145	150	69	14	70	14	142,25	284,50	0,20
CB	0,1250	Ciências Biológicas	281	287	59	29	60	29	160,50	321,00	0,48
CSA	0,1200	Ciências Contábeis	182	213	43	15	45	15	95,20	95,20	0,33
CSA	0,1200	Ciências Econômicas	347	362	88	40	88	40	227,20	227,20	0,45
CSA	0,1200	Ciências Econômicas - Nova Iguaçu	370	380	85	37	90	37	213,76	213,76	0,41
CSA	0,1200	Ciências Econômicas - Três Rios	150	144	45	11	45	11	83,28	83,28	0,24
CSA	0,1200	Ciências Sociais	289	301	77	27	80	27	170,96	170,96	0,34
CSA	0,1200	Comunicação Social/Jornalismo	202	195	43	17	45	17	102,16	102,16	0,38
CSB	0,1200	Direito	222	213	44	24	45	24	159,40	159,40	0,53
CSB	0,1200	Direito - Nova Iguaçu	248	242	54	49	55	49	280,65	280,65	0,89
CSB	0,1200	Direito - Três Rios	205	197	43	3	45	3	66,80	66,80	0,07
CS4	0,0660	Educação Física	548	582	114	43	118	43	254,35	381,53	0,36
ENG	0,0820	Engenharia Agrícola	173	184	47	19	50	19	137,79	275,58	0,38
ENG	0,0820	Engenharia de Agrimensura	246	253	50	23	50	23	158,18	316,36	0,46
ENG	0,0820	Engenharia de Alimentos	257	264	52	18	60	18	139,88	279,76	0,30
ENG	0.0820	Engenharia de Materiais	205	212	57	9	50	9	108,60	217,20	0,18

continua

Continuação

Área	Fator de de Retenção	Nome do Curso	Matriculados 1° Semestre 2017	Matriculados 2° Semestre 2017	Ingressantes em 2017 (NI)	Diplomados em 2017 (NDI)	Ingressantes pelo DPC	Concluintes em 2017 (NDI)	Alunos em Tempo Integral (AGTI)	Alunos Equivalentes (AGE)	TSG
ENG	0,0820	Engenharia Florestal	402	428	94	58	90	58	358,78	717,56	0,64
ENG	0,0820	Engenharia Química	467	504	99	61	100	61	377,51	755,02	0,61
CS3	0,0660	Farmácia	219	237	60	16	60	16	140,28	280,56	0,27
CH	0,1000	Filosofia	155	140	44	3	44	3	54,20	54,20	0,07
CET	0,1325	Física	171	167	60	8	60	8	88,24	176,48	0,13
CET	0,1325	Geografia	169	159	38	5	40	5	55,65	111,30	0,13
CET	0,1325	Geografia - Nova Iguaçu	182	216	46	20	49	20	116,60	233,20	0,41
CET	0,1325	Geologia	211	206	40	26	40	26	131,78	263,56	0,65
CSA	0,1200	Gestão Ambiental - Três Rios	149	143	38	16	40	16	117,10	117,10	0,40
CH	0,1000	História	181	226	59	8	40	8	86,20	86,20	0,20
CH	0,1000	História	295	262	58	13	80	13	102,20	102,20	0,16
CH	0,1000	História - Nova Iguaçu	346	371	79	14	80	14	126,60	126,60	0,18
CSA	0,1200	Hotelaria	210	222	60	10	60	10	94,80	94,80	0,17
LL	0,1150	Letras –Português/ Esp. (N.I)	190	197	48	28	49	28	144,88	144,88	0,57
LL	0,1150	Letras - Português	184	191	47	27	50	27	140,42	140,42	0,54
LL	0,1150	Letras - Português (N. Iguaçu)	191	209	49	21	50	21	121,66	121,66	0,42
LL	0,1150	Letras – Português/Inglês	183	193	48	13	50	13	92,98	92,98	0,26
CET	0,1325	Matemática	286	293	97	12	100	12	139,36	209,04	0,12
CET	0,1325	Matemática (NI)	261	269	78	13	79	13	123,89	185,84	0,16
CS2	0,0650	Medicina Veterinária	704	755	137	101	140	101	582,83	2622,71	0,72
CH	0,1000	Pedagogia	156	150	39	4	40	4	52,60	52,60	0,10
CH	0,1000	Pedagogia (Nova Iguaçu)	390	400	76	32	79	32	184,80	184,80	0,41
CH1	0,1000	Psicologia	196	233	43	25	45	25	160,00	160,00	0,56
CET	0,1325	Química	144	129	39	14	40	14	88,42	176,84	0,35
CET	0,1325	Química	143	127	40	5	40	5	57,65	115,30	0,13
CSA	0,1200	Relações Internacionais	322	343	79	36	82	36	204,28	204,28	0,44
CSA	0,1200	Serviço Social	74	106	39	0	0	0	39,00	39,00	0,00
CE2	0,1325	Sistemas de Informação	132	130	29	11	27	11	67,83	101,75	0,41
CSA	0,1200	Turismo - Nova Iguaçu	322	339	75	46	78	46	235,08	235,08	0,59
CS2	0,0650	Zootecnia	359	347	103	34	110	34	267,30	1202,85	0,31
CSA	0,1200	Educação no Campo	160	168	37	5	33	5	54,40	54,40	0,00
Total			**14367**	**14889**	**3467**	**1313**	**3535**	**1313**	**8651,66**	**14690,62**	**0,37**
AG = 14628		**AGTI = 8651,66**	**AGE = 14692,62**	**TSG = 0,37**							

Fonte: PROGRAD

Quadro 39 - Corpo Discente de Pós-Graduação

Programas	Conceito	Mestrado		Doutorado	
		Alunos Matriculados		Alunos Matriculados	
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Administração	**3**	42	33		
Agronomia	**6**	32	28	62	57
Biologia Animal	**5**	31	34	36	34
Ciência e Tecnologia de Alimentos	**4**	47	40	44	47
Ciência, Tecnológica e Inovação Agropecuária	**4**			60	52
Ciências Ambientais e Florestais	**4**	49	33	47	41
Ciências Fisiológicas	**4**	12	8	10	10
Ciências Sociais	**4**	73	65		
Ciências Veterinárias	**5**	43	34	74	63
Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas	**3**	48	35		
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	**5**	47	43	77	73
Educação	**4**	108	84	48	48
Educação Agrícola	**3**	156	213		
Engenharia Agrícola e Ambiental	**3**	34	20		
Engenharia Química	**3**	58	70		
Filosofia	**3**	40	29		
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	**3**	21	24		
Fitotecnia	**4**	34	30	38	37
Geografia	**3**	32	50		
História	**5**	89	75	63	61
Medicina Veterinária	**5**	47	35	40	35
Modelagem Matemática e Computacional	**3**	22	19		
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	**4**	0	0	6	3
Psicologia	**4**	49	75		
Química	**5**	26	29	46	48
Zootecnia	**3**	25	25	26	25
Patrimônio, cultura e sociedade	**3**	14	14		
Total					

Somatório dos Conceitos: Número de Programas: Conceito Capes: APG:
APGTI: APG x 2 :

Obs.: Não foram incluídos os cursos de mestrado profissionais, conforme orientação da metodologia do TCU: São eles: Agricultura Orgânica, Práticas em Desenvolvimento Sustentável, Gestão e Estratégia, Matemática em Rede - PROFMAT, Química em Rede Nacional, PROFLETRAS, PROFHISTORIA

Fonte: PROPPG

2.4.1.6 Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

É o resultado do somatório dos conceitos CAPES/MEC = Somatório dos conceitos dos PPG´s / número de cursos de pós-graduação.

Para obter o Conceito CAPES da IFES, deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação *Stricto sensu* (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação. Não devem ser considerados os cursos de mestrados profissionalizantes.

2.4.1.7 Professor Equivalente

É o número de professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *Stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados, acrescido dos professores substitutos e visitantes, excluindo aqueles professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício. Os professores que atuam exclusivamente no ensino médio são contabilizados como técnicos administrativos. São dados os pesos 0,5 para os professores em regime de 20 horas semanais e 1,0 para os professores em regime de 40 horas semanais ou em dedicação exclusiva. Os quadros a seguir reproduzidos, dão conta da determinação do valor do Professor Equivalente.

Quadro 40 - Corpo Docente

Categoria		Regime de Trabalho	Total de Docentes de IES						Total de Docentes Afastados						Total de Docentes em Efetivo Exercício					
			Titulação						Titulação						Titulação					
			Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.
Ensino Superior	Efetivo	20	-	-	-	13	10	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	10	23
		40	1	-	-	2	2	5	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	2	5
		DE	2	1	6	147	873	1.029	-	-	-	29	36	65	2	1	6	118	837	964
		SubTotal	**3**	**1**	**6**	**162**	**885**	**1.057**	**-**	**-**	**-**	29	36	65	**3**	**1**	**6**	**133**	**849**	**992**
	Substituto	20	15	-	4	43	20	82	-	-	-	-	-	-	15	-	4	43	20	82
		40	7	-	6	12	7	32	-	-	-	-	-	-	7	-	6	12	7	32
		DE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		SubTotal	22	-	10	55	27	**114**	-	-	-	-	-	-	**22**	**-**	**10**	**55**	**27**	**114**
	Total		**25**	**1**	**16**	**217**	**912**	**1.171**	**-**	**-**	**-**	**29**	**36**	**65**	**25**	**1**	**16**	**188**	**876**	**1106**
Ensino Médio	Efetivo	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		40	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
		DE	17	-	-	12	15	44	-	-	-	-	-	-	17	-	-	12	15	44
		SubTotal	**18**	**-**	**-**	**12**	**15**	**45**	-	-	-	-	-	-	**18**	**-**	**-**	**12**	**15**	**45**
	Substituto	20	1	-	-	3	2	6	-	-	-	-	-	-	1	-	-	3	2	6
		40	1	-	1	3	-	5	-	-	-	-	-	-	1	-	1	3	-	5
		DE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		SubTotal	**2**	**-**	**1**	**6**	**2**	**11**	-	-	-	-	-	-	**2**	**-**	**1**	**6**	**2**	**11**
	Total		**20**	**-**	**1**	**18**	**17**	**56**		-	-	-	-	-	-	**-**	**1**	**18**	**17**	**56**
Total Geral			**45**	**1**	**17**	**235**	**929**	**1.227**	-	**-**	**-**	**29**	**36**	**65**	**45**	**1**	**17**	**206**	**893**	**1162**

Fonte: COTIC e NERIN/CODIN

Quadro 41 - Total de Docentes para o Cálculo do Professor Equivalente

Categoria	Total
(+) Total de docentes do ensino superior (efetivos e substitutos)	1171
(+) Total de docentes do ensino médio (efetivos e substitutos)	56
Total	**1227**
(-) Docentes em capacitação (afastamento integral)	59
(-) Docente cedido para outro órgão	6
(-) Docentes do ensino médio (efetivos e substitutos - contabilizados como técnico-administrativos)	56
Total	1106

Fonte: COTIC, Departamento de Pessoal/PROAD e CODIN

Quadro 42 - Professores Equivalentes (PE)

Regime de Trabalho	Peso	Total	PE
20 horas/semana	0,50	105	**52,50**
40 horas/semana	1,00	37	**37,00**
Dedicação Exclusiva	1,00	964	**964,00**
Total		1106	**1.053,50**
PE= 1.053,50			

Fonte COTIC, Departamento de Pessoal/PROAD e CODIN

Quadro 43 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Qualificação	Peso	Total	IQCD
Doutores (D)	5	876	**4.380**
Mestres (M)	3	188	**564**
Especialistas (E)	2	17	**34**
Graduados (G)	1	25	**25**
Total		1106	**5.003**
IQCD = 4,52			

Fonte: COTIC, PROAD/Departamento de Pessoal e CODIN

Para o cálculo do índice de qualificação do corpo docente, é aplicado ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/2017), a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20 h ou 40 h semanais): IQCD= (5D +3M+2E+G) / D+M+E+G

2.4.1.8 Funcionário Equivalente sem HU

É o número de professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental, acrescido do número de servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidade, mais os contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc.), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade. O servidor de tempo integral (40horas/semana) tem peso 1,0, convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho: peso 0,75 para 30 horas/semana e 0,5 para 20 horas/semana.

Quadro 44 - Técnicos Administrativos Equivalentes

Categoria	Total
(+) Técnicos administrativos do ensino superior	1085
(+) Técnicos administrativos do ensino médio	31
Total	1116
(+) Docentes do ensino médio (efetivos e substitutos)	56
(+) Pessoal contratado sob a forma de serviço terceirizado	548
(-) Pessoal cedido ou afastado para outros órgãos	17
Total	1703

Fonte: CODIN e COTIC

Quadro 45 - Funcionários Equivalentes (FE)

Regime de Trabalho	Peso	Total	FE
20 horas/semana	0,50	17	8,50
30 horas/semana	0,75	2	1,50
40 horas/semana	1,00	1.684	1684,00
Total		1.703	1694,00
FE= 1.703,00			

Fonte: CODIN e COTIC

2.4.1.9 Análise Crítica dos Indicadores de Desempenho

Os indicadores de Desempenho da UFRRJ, calculados conforme metodologia própria do Tribunal de Contas da União, são uma referência para a avaliação institucional, em termos do desempenho de importantes variáveis, como a Taxa de Sucesso da Graduação e o Custo Corrente por aluno Equivalente.

O indicador Taxa de Sucesso da Graduação do exercício de 2017, teve uma redução significativa, passando de 50% para 37%. Essa diferença se deve ao fato de a UFRRJ ter utilizado no ano anterior uma estimativa aproximada dos alunos concluintes, visto que não se tinha ainda o número exato destes no sistema acadêmico, e neste exercício, o número está atualizado de acordo com o quantitativo real de concluintes no ano.

Indicador de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), também teve uma leve redução neste exercício, passando de 1,66 em 2016 para 1,61 em 2017, fator este justificado, pelo aumento do número de docentes afastados para qualificação, o que, conforme a metodologia do TCU, reduz esse indicador.

Há que se ressaltar ainda, que o indicador Conceito Capes para a pós-graduação teve um expressivo aumento neste exercício, passando de 3,81 em 2016 para 4,71 em 2017, resultado da avaliação trienal da Capes, realizada em 2017, onde alguns cursos da UFRRJ tiveram aumento de seus conceitos na avaliação da Capes.

Outro indicador que a UFRRJ tem acompanhado de perto é o Custo Corrente por Aluno Equivalente, que tem sido monitorado através das suas despesas correntes com Aposentadorias e Reformas, Pensões, Sentenças Judiciais e as despesas com os afastamentos para a qualificação do corpo docente e técnico administrativo. Na análise dos dados do custo corrente do exercício, houve uma elevação de 7% em relação ao ano anterior, o que justifican-se, principalmente, pelo aumento das despesas com os afastamentos para qualificação.

3- Governança

3.1 Descrição das Estruturas de Governança

De acordo com a Instrução Normativa Conjunta CGU e MPOG n° 1 de 10/05/2016, a governança é a combinação de processos e estruturas implantadas pela alta administração, para informar, dirigir, administrar e monitorar as atividades da organização, com o intuito de alcançar os seus objetivos. Seguindo essa linha de raciocínio, a UFRRJ possui em sua estrutura um conjunto de órgãos de deliberação superior, o Conselho Universitário (CONSU), órgão supremo de consulta e deliberação coletiva para assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares (Art.16 do Estatuto), que dentre suas competências, além de exercer a jurisdição superior da universidade (Art.17, item VII), aprova o Relatório de Gestão (item XII), avalia propostas sobre os convênios, ajustes, acordos, etc. (item XIX), aprecia recursos e apura atos de responsabilidade do Reitor (itens XXIII e XXIV). Possui também o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), que estabelece a política acadêmica institucional e normatiza as atividades de ensino, pesquisa e extensão e os Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão por Área (CEPEA´s), os quais representam órgãos superiores que estabelecem a política acadêmica por área de conhecimento, deliberando sobre os assuntos relativos as atividades de ensino, pesquisa e extensão da área, nos limites das normas estabelecidas pelo CEPE. As áreas contempladas são: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, Ciências Humanas, Letras e Artes e Ciências Sociais Aplicadas.

O Conselho de Curadores (CONCUR), que conforme Art. 19 do Estatuto, é o órgão superior de controle e fiscalização econômico-financeira da UFRRJ e o Conselho de Administração (CAD), que é um órgão consultivo composto por representantes das unidades administrativas.

A Auditoria Interna (Art.122 do Regimento Interno), vinculada ao CONSU, atua na promoção da defesa do patrimônio público, acompanhando a execução dos atos administrativos e indicando, em caráter opinativo, preventiva ou corretivamente, ações a serem desempenhadas, com vistas ao atendimento da legislação.

A UFRRJ conta, ainda, com um Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Comissão Permanente de Segurança, Meio Ambiente e Saúde, que desenvolve, conforme Art.144 do Regimento, atividades de avaliação e acompanhamento, que contemplam a análise global e integrada do conjunto das divisões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição, e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ (NAIRURAL).

3.2. Atuação da unidade de Auditoria Interna

3.2.1 Informações sobre a atuação da unidade de Auditoria Interna:

3.2.1.1 Estrutura e funcionamento da unidade de auditoria interna:

A Auditoria Interna da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro foi implantada em dezembro de 2006, tendo sido designado através da Portaria nº 983/GR, de 01 dezembro de 2006, para atuar como Auditor Interno, o servidor Duclério José do Vale - Administrador.

Em 28/03/2017, com a posse da nova administração Central, o Coordenador Geral da Auditoria foi nomeado, através da portaria nº 412, para exercer o cargo de Auditor Interno.

De acordo com o art. 2º do Regimento da Auditoria Interna, aprovado pelo Conselho Universitário através da Deliberação 11, de 30 de março de 2015, a Auditoria constitui-se de um conjunto de procedimentos, tecnicamente normatizados; é fator estratégico de governança e elemento essencial de melhoria endógena da gestão, funcionando por meio de acompanhamento de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas para os desvios gerenciais da entidade.

O item 9.2.5. do Acórdão 3.458/2014 – TCU, deu ciência à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, para adoção da seguinte providência:

> "desenvolva, em conjunto com a Audin, estudos no sentido de determinar o quantitativo necessário de servidores para a atuação plena de sua unidade de auditoria interna, com o objetivo de oportunamente pleitear junto aos órgãos competentes o provimento dessa demanda:"

Os artigos 9º e 10 do Regimento Interno da Auditoria, aprovado pelo Conselho Universitário através da Deliberação 11, de 30 de março de 2015, fazem referência à estrutura organizacional e composição mínima do quadro de pessoal da Auditoria Interna:

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 9º A Auditoria Interna compõe-se da seguinte estrutura organizacional:

I – 1 (uma) Coordenadoria Geral da Auditoria Interna;
II – 1 (uma) Coordenadoria em Auditoria Contábil e Financeira;
III – 1 (uma) Coordenadoria Orçamentária;
IV – 1 (uma) Coordenadoria Patrimonial;
V – 1 (uma) Coordenadoria Operacional;
VI – 1 (uma) Coordenadoria de Suprimento de Bens e Serviços;
VII – 1 (uma) Coordenadoria de Pessoal;
VIII – 1 (uma) Coordenadoria de Controle da Gestão;
IX - 1 (uma) Secretaria

Art. 10 O Quadro de Pessoal da Auditoria Interna será composto no mínimo por:
I – 1 (um) Coordenador Geral da Auditoria Interna;
II – 1 (um) Coordenador em Auditoria Contábil e Financeira;
III – 1 (um) Coordenador Orçamentário;
IV – 1 (um) Coordenador Patrimonial;
V – 1 (um) Coordenador Operacional;
VI – 1 (um) Coordenador de Suprimento de Bens e Serviços;
VII – 1 (um) Coordenador de Pessoal;
VIII – 1 (um) Coordenador de Controle da Gestão;
IX – 1 (um) Secretário;
X – 4 (quatro) Técnicos em Auditoria Interna.

§1º Dentre os Técnicos em Auditoria Interna, um deverá atuar especificamente na área de tecnologia da informação, atendendo a todas as Coordenações.
§ 2º - A Auditoria Interna poderá contar com 1 (um) Assessor, indicado pelo Coordenador Geral da Auditoria, nomeado pelo Magnífico Reitor, subordinado ao primeiro.
§ 3º - A implantação da estrutura organizacional especificada nos artigos 9º e 10, com o respectivo provimento das demandas decorrentes, deverá ocorrer oportunamente, em atendimento às orientações dos órgãos de controle e o pleito da gestão junto aos órgãos competentes, a fim de prover a demanda necessária ao pleno funcionamento da unidade de Auditoria Interna.

Atualmente, a Auditoria Interna funciona com a seguinte estrutura: 1 (um) Coordenador Geral de Auditoria Interna; 1 (uma) Auditora; 1 (uma) Auxiliar

Administrativa; 1 (uma) funcionária terceirizada, lotada na Audin como Secretária; e 1 (um) funcionário cedido, lotado na Audin para apoio logístico.

A Auditoria Interna tem por competências gerais, além de Assessorar a Reitoria, operando como Órgão de apoio Institucional:

- Auditar, preferencialmente, com caráter preventivo e orientador;
- Acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade, visando comprovar a conformidade de sua execução;
- Assessorar os gestores da entidade no acompanhamento da execução dos programas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e adequação do gerenciamento;
- Verificar a execução do orçamento da entidade, visando comprovar a conformidade da execução com limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente;
- Verificar o desempenho da gestão da entidade, visando comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, eficácia e eficiência das operações contábil e financeira, orçamentária, patrimonial, operacional, de suprimento de bens e serviços, pessoal e controle da gestão e demais sistemas administrativos operacionais;
- Orientar subsidiariamente os dirigentes da entidade quanto aos princípios e normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas;
- Examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual da entidade e tomada de contas especiais;
- Acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;
- Elaborar o Plano Anual de Atividade da Auditoria Interna (PAINT) do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna (RAINT), a serem encaminhados ao órgão ou à unidade de Controle Interno a que estiver jurisdicionada, para efeito de integração das ações de controle, nos prazos estabelecidos.

3.2.2 Relacionamento da Auditoria Interna com as demais instâncias de governança da Unidade Prestadora de Contas:

3.2.2.1 Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna:

As normas que regulam a atuação da auditoria interna estão contidas no Regimento Interno da Auditoria Interna, aprovado através da Deliberação nº 11, do Conselho Universitário da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, de 30 de março de 2015 e disponível no endereço: http://institucional.ufrrj.br/audin/.

3.2.2.2 Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna:

De acordo com o art. 1º do Regimento Interno da Auditoria Interna da UFRRJ, aprovado através da Deliberação nº 11, do Conselho Universitário, de 11/03/2015:

> "A Auditoria Interna da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Audin) criada em 16 de dezembro de 1991, conforme disposto na Deliberação nº 16 do Consu-Conselho Universitário, **visa avaliar de forma independente** as operações contábil e financeira, orçamentária, patrimonial, operacional, de

suprimento de bens e serviços, pessoal e controle da gestão, executadas pelos diversos órgãos da UFRRJ e tem amparo no Dcreto 3.591 de 06 de setembro de 2000." (grifo nosso)

3.2.3 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver:

Não há unidade central e unidades ou subunidades descentralizadas.

3.2.4 Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade na estrutura da unidade prestadora de conta (UPC):

3.2.4.1 Estruturação da auditoria interna:

A estrutura organizacional da Auditoria Interna está prevista nos artigos 9º e 10 do Regimento da Auditoria Interna, aprovado em 30 de março de 2015, através da Deliberação nº 11 do Conselho Universitário, porém ainda não foi implantada, pois de acordo com o §3º do referido artigo 10: "A implantação da estrutura organizacional especificada nos artigos 9º e 10, com o respectivo provimento das demandas decorrentes, deverá ocorrer oportunamente, em atendimento às orientações dos órgãos de controle e o pleito da gestão junto aos órgãos competentes, a fim de prover a demanda necessária ao pleno funcionamento da unidade de Auditoria Interna."

Quadro 46 – Composição de Pessoal da Auditoria Interna

PESSOAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Duclério José do Vale	• Bacharel em Administração • Bacharel em Ciências Contábeis • Pós-graduado em Gestão Estratégica em Recursos Humanos	• Coordenador Geral em Auditoria Interna
Karin Cristina Schimpfle	• Bacharel em Direito • Pós-graduada em Direito do Trabalho	• Técnico em Auditoria Interna
Maria Isabel dos Santos Leandro	• Bacharel em Estatística • Bacharel em Direito • Pós-graduada em Direito Processual Civil • Pós-graduada em Direito Imobiliário • Pós-graduada em Direito Notarial e Registral • Pós-graduada em Direito Público • Pós-graduada em Direito Privado	• Coordenador em Auditoria de Suprimento de Bens e Serviços
Monique de Castro Pereira	Funcionária terceirizada, lotada na Audin como Secretária.	
Edson Bastos Nunes	Funcionário cedido, lotado na Audin para apoio logístico, prestação de serviços nas áreas elétrica, de informática e manutenção, bem como atendimento a outros setores da Instituição.	

3.2.4.2 Forma de escolha do titular da auditoria:

O artigo 11 do Regimento Interno da Auditoria Interna da UFRRJ, aprovado pelo Conselho Universitário em 30 de março de 2015 prevê que:

> "A Coordenadoria Geral será exercida pelo titular de unidade de Auditoria Interna, nomeado pelo Reitor, após aprovação feita pelo Conselho Universitário, ratificada pela Controladoria Geral da União, nos termos do art. 122 do Regimento Geral da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e art. 15, § 5º do Decreto 3.591 de 06 de setembro de 2000...e demais legislações em vigor."

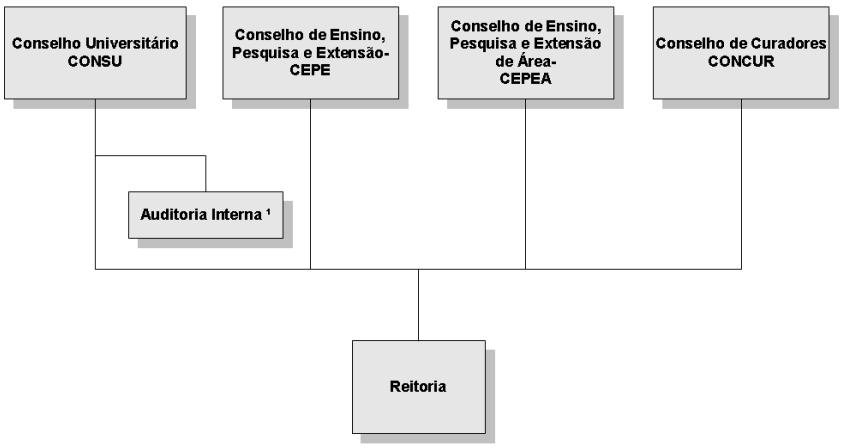
Através da Deliberação 08, de 26 de fevereiro de 2015 e da Deliberação 12, de 30 de março de 2015, ambas do Conselho Universitário, foram alterados o parágrafo único do artigo 122 do Regimento Geral da UFRRJ e parágrafo único do artigo 21 do Regimento da Reitoria, que passaram a vigorar com a seguinte redação:

> "Parágrafo único – A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular de unidade de auditoria interna é submetida pelo Reitor à aprovação do CONSU e, em última instância, à Controladoria-Geral da União – CGU, de acordo com a legislação em vigor".

3.2.4.3 Posicionamento da Unidade de Auditoria Interna na estrutura da unidade prestadora de contas

A Auditoria Interna está vinculada ao CONSU, conforme artigo 122 do Regimento da UFRRJ, com a atribuição de atuar na promoção da defesa do patrimônio público, acompanhando a execução dos atos administrativos e indicando, em caráter opinativo, preventiva ou corretivamente, ações a serem desempenhadas com vistas ao atendimento da legislação, sujeitando-se à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central e dos Órgãos Setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, representado no Estado do Rio de Janeiro pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União.

Figura 1 – Organograma da Auditoria Interna da UFRRJ



3.2.5 Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações:

O Coordenador Geral da Auditoria informa ao Reitor e ao Conselho Universitário sobre os trabalhos realizados pela Auditoria Interna, conforme dispõe o art. 8º, VI, do Regimento Interno da Auditoria Interna, a saber:

> "Art. 8 São garantias e atribuições da unidade de Auditoria Interna:
> ....
> VI – Informar periodicamente o Conselho Universitário e a Reitoria sobre o andamento e os resultados do Paint (Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna), apontando o grau de aderência entre a sua execução e o seu planejamento, bem como eventuais dificuldades e oportunidades para a realização dos trabalhos realizados."

3.2.6 Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência:

O Coordenador Geral da Auditoria Interna envia mensalmente, ao Reitor e ao Conselho Universitário, o resumo dos relatórios e pareceres emitidos pela Auditoria, em atendimento ao disposto no art. 13 da Instrução Normativa nº 24, da Controladoria Geral da União, de 17 de novembro de 2015:

> "Art. 13. As unidades de auditoria interna, ao final de cada trabalho realizado, enviarão, pelo menos, o resumo dos relatórios de auditoria ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria, ao Conselho Fiscal ou órgão equivalente ou, em sua falta, ao dirigente máximo do órgão ou entidade. "

Também apresenta ao Conselho Universitário, mensalmente, relatório gerencial sobre a situação das recomendações expedidas pela própria auditoria interna, conforme art. 17 do dispositivo acima citado:

> "Art. 17. As unidades de auditoria interna manterão controle, preferencialmente por sistema informatizado, das recomendações expedidas pela própria auditoria interna, pelos órgãos de controle interno e externo e, quando for o caso, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração ou por outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização.
> §1º As unidades de auditoria interna apresentarão ao Conselho de Administração ou à instância de atribuição equivalente ou, em sua falta, ao dirigente máximo da organização, mensalmente, relatório gerencial sobre a situação das recomendações referidas no caput. "

3.2.7 Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria interna, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:

Em conformidade com a Deliberação nº 16, de 16 de dezembro de 1991 do

Conselho Universitário da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CONSU), a Auditoria Interna era um setor vinculado diretamente à Reitoria com o objetivo de assessoramento direto ao Reitor e demais Órgãos componentes da Administração.

Após as modificações introduzidas nos Estatuto e Regimento Geral reformados, aprovados através da Deliberação 015 do Conselho Universitário, de 23/03/2012, a Auditoria Interna está vinculada ao CONSU, conforme artigo 122 do referido Regimento.

No tocante à Auditoria Interna, houve a inclusão da alínea "f" no artigo 39 do Regimento Geral da UFRRJ, por meio da Deliberação nº 20, de 29 de abril de 2015, do Conselho Universitário, com a seguinte redação:

> "Art. 39 – São convidados à participação em todas as reuniões de colegiados da Universidade, com direito a voz, sem direito a voto:
> ...
> f) um representante da Auditoria Interna da UFRRJ, nas reuniões do CONSU, do CEPE e do CONCUR".

3.2.8 Atividades relevantes desenvolvidas no exercício e Análise Crítica:

Foram elaborados 13 (treze) Relatórios, 40 (quarenta) Pareceres; Atualização do Manual e Cartilha da Audin, realizada em 21 de agosto de 2017, com a estruturação do PAINT e RAINT, de acordo com a Instrução Normativa 24/2015 (CGU) e disponibilizada no endereço eletrônico da Auditoria Interna, conforme previsto no Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – 2017, bem como ações de capacitação, visando o fortalecimento das atividades de Auditoria Interna.

3.3 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

O Sistema de Correição do Poder Executivo Federal foi criado a partir do Decreto nº 5.480, dentre os vários órgãos que o compõem, destacamos a Corregedoria-Geral da União (CGU) como Órgão Central e as Unidades Seccionais formadas pelo Ministérios, Autarquias e Fundações Públicas. A Portaria da CGU nº 335, de 30 de maio de 2006 em conjunto com outros instrumentos legais, regulamentou o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal definindo as regras de implementação e de condução dos procedimentos correcionais. O parágrafo único do art 5º, da Portaria nº 335 da CGU, registra que nas Unidades Seccionais, a apuração das irregularidades deverá observar as normas internas.

A implementação do Sistema de Correição no Poder Executivo deve ocorrer de maneira gradativa. A sua complexidade poderia ser analisada como as duas faces de uma moeda, ou seja, em um lado temos um conjunto de instrumentos legais que procuram regularizar a conduta profissional e social dos agentes e na outra face, os hábitos e costumes individuais, que norteiam a conduta profissional dos agentes no dia a dia, os quais podem a ser analisados por diferentes perspectivas, ora da vítima e ora do infrator. O Sistema correcional além de apurar as irregularidades cometidas por Servidores Públicos também capacita os integrantes de cada instituição a reconhecer e denunciar as irregularidades de forma retilínea, fiscalizando todo o processo.

No decorrer de 2017, a UFRRJ passou por uma reestruturação com o início da gestão da nova equipe da Administração Central. A Política do Sistema de Correição continuou promovendo a investigação e análise da conduta dos servidores (professores e técnicos administrativos) e do corpo discente de forma democrática e com base em preceitos legais, morais e éticos da sociedade contemporânea, sobretudo no planejamento,

na supervisão e na execução das atividades fins da Universidade em análise. A nova equipe além das várias atribuições, também assumiu a responsabilidade de dar continuidade às funções de Autoridade Instauradora e de Autoridade Julgadora nos Processos Disciplinares.

As fragilidades da Gestão Pública, as condutas e procedimentos inadequados no contexto social continuaram com o foco nas denúncias e nas atividades de investigação dos fatos. A Auditoria Interna, a Comissão de Ética, a Procuradoria Federal, a Divisão de Guarda e Vigilância (DGV) e a Ouvidoria, através de relatórios e pareceres continuaram participando de forma ativa na apuração dos indícios de irregularidades. No ano em evidência, em termos de processos de correição, houve uma maior abordagem de questões relacionadas à Acumulação Indevida de Cargos e a Dano ao Erário, ampliando o contexto dos direitos, dos deveres e das obrigações da comunidade acadêmica com os interesses da Sociedade Moderna.

O processo de investigação e apuração de indícios de irregularidades dentro da Universidade foi estruturado com base na probidade administrativa e no bem estar social, mas ainda enfrenta algumas situações contraditórias. Alguns Processos Disciplinares, desde a denúncia dos fatos até o seu Julgamento Final, ainda levam meses e até mesmo anos para serem concluídos; um outro problema se refere a indisponibilidade de servidores públicos para integrarem as Comissões Disciplinares, muitas Autoridades Instauradoras alegam que enfrentam muita resistência por diversas razões. Esses problemas devem ser analisados com bastante cautela, pois tanto a celeridade dos processos quanto a composição das comissões são aspectos definidos objetivamente pelas legislações e acabam interferindo na eficiência e na eficácia da apuração dos fatos e dos procedimentos adotados.

Ao longo de 2017, o levantamento e a iniciativa de um curso sobre Sindicância e PAD e também do Código de Conduta Disciplinar foram duas iniciativas que devem ser valorizadas. O primeiro se refere a um curso de capacitação voltado para os Servidores Públicos, visando a capacitação e a conscientização dos envolvidos de alguma forma nas atividades de correição e o segundo se refere a um código disciplinar sobre a conduta dos discentes na Universidade.

3.3.1 Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria Nº 1.043/2007 da CGU

Desde 2011, a UFRRJ promove o registro dos procedimentos correcionais junto ao Sistema CGU-PAD como parte integrante do processo de apuração dos fatos sob suspeita de irregularidades administrativas, aperfeiçoando a transparência e o desempenho das suas práticas de gestão. O maior desafio enfrentado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro continua se concentrando na necessidade real e prática da atualização e na inserção de dados no Sistema CGU-PAD, que se traduz na conscientização dos membros das Comissões Disciplinares e das Autoridades Instauradoras e/ou Julgadoras sobre a importância do cadastro de cada Processo Disciplinar no CGU-PAD.

Na atual estrutura da UFRRJ, A Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (Propladi) continua incumbida de realizar a regularização do Sistema CGU-PAD, nos parâmetros da legislação correlata, ou seja, no prazo limite de 30 (trinta) dias após a ocorrência do fato sob investigação, como enunciado na Portaria nº 1.043, artigo 1º, § 3º. Durante o ano de 2017 a Reitoria, as Pró-Reitorias, os Institutos (de todos os campis) e os Setores Administrativos, trabalharam em conjunto tanto no recebimento das denúncias quanto na apuração dos fatos sob suspeitas de irregularidades administrativas e até mesmo penais e também nos Julgamentos dos processos. A Propladi

também tenta promover a conscientização das Comissões Disciplinares e das Autoridades Instauradoras e/ou Julgadoras sobre a importância do registro das informações no Sistema CGU-PAD. Atualmente essa Pró-Reitoria possui três servidores cadastrados na estrutura do Sistema CGU-PAD, 1 (um) Administrador do Sistema e 2 Usuários Cadastradores.

Assim como nos anos anteriores, em 2017, a Propladi enfrentou alguns obstáculos reais que devem ser observados rigorosamente nos anos seguintes. A maior dificuldade do registro dos processos no CGU-PAD permaneceu na análise dos fatos apurados e na coleta dos dados para o registro no CGU-PAD devido a indisponibilidade e a dificuldade no acesso de muitos Processos Disciplinares, como já era estimado, mesmo após o envio de e-mails e memorandos eletrônicos pela Propladi. O encaminhamento para o registro e atualização dos processos no Sistema CGU-PAD deveria ser analisado tanto pelas Autoridades Instauradoras e/ou Julgadoras quanto pelos membros das Comissões de Sindicância e/ou Processos Administrativos Disciplinares como parte complementar ao trabalho da apuração dos fatos, refletindo dessa forma que a Universidade e consequentemente seus membros valorizam de forma precípua a legalidade de suas ações, a segurança e o bem-estar coletivo.

Ao longo do período analisado, o trabalho de registro, atualização e acompanhamento dos processos cadastrados no CGU-PAD foi desenvolvido em contato direto com a CGU, sobretudo em relação aos processos que apresentavam pendências na conclusão da apuração dos fatos ou na atualização do registro no CGU-PAD. Em síntese, 16 (dezesseis) processos em fase de Sindicância e 6 (seis) processos em fase do Processo Administrativo Disciplinar. Em relação aos processos cadastrados em anos anteriores foram atualizados, um total de 7 (sete) em fase de Sindicância e 9 (nove) em fase de Processo Administrativo Disciplinar. Dessa forma, foram atualizados e cadastrados um total de 38 (trinta e oito) processos.

A transparência das informações registradas no Sistema CGU-PAD por essa Instituição de Ensino Superior continuou sendo uma das reais preocupações da Universidade em 2017, atendendo as orientações dos Órgãos Superiores. A digitalização dos principais documentos elaborados pelas Comissões Disciplinares e pela Autoridade Julgadora em cada processo cadastrado no CGU-PAD, dentre eles: Portarias, Relatório Final, Termo de Encaminhamento para Julgamento e o Termo do Julgamento Final, continuaram sendo anexados como peças comprobatórias do posicionamento final, das Comissões Disciplinares e das Autoridades Julgadoras, em cada fase da Investigação. A Universidade buscou a uniformização da metodologia de trabalho realizada nos anos anteriores, com base em erros e acertos, integrando recursos, ações e procedimentos, conforme as prerrogativas da lei 8.112/90 e dos demais dispositivos legais.

3.4 Gestão de Riscos e Controles Internos

Diante da relevância do tema, surge a Instrução Normativa Conjunta CGU/MPOG de 10/05/2016, a qual estabelece que todas as instituições públicas deverão adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos, e governança em um período de doze meses a contar da sua publicação.

A Gestão de Riscos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ está amparada na IN de 10/05/2016, tendo buscado atender ainda às recomendações contidas no Acórdão 821/2014 do Tribunal de Contas da União, encaminhado à UFRRJ, o qual recomendou à Instituição que executasse as seguintes ações:

a) estruture-se mais adequadamente as práticas de planejamento estratégico adotadas pela organização, com vistas a implementação futura de uma gestão orientada à governança e a gestão de risco;

b) promova estudos com vistas a estruturar um sistema de controle interno que enseje a identificação dos riscos mais significativos para os objetivos da organização e o desenvolvimento de controles internos voltados à mitigação ou eliminação desses riscos

Tomando por referência tais normativas e o fato do gerenciamento de riscos ser um processo iterativo (que se repete) composto de etapas bem definidas que, se realizadas em sequência, suportam melhor as tomadas de decisões, contribuindo com a redução dos riscos e seus impactos; a UFRRJ decidiu, realizar as seguintes etapas quanto ao tema riscos:

IDENTIFICAR OS RISCOS;
QUANTIFICAR OS RISCOS;
DESENVOLVER AS RESPOSTAS AOS RISCOS;
CONTROLAR AS RESPOSTAS AOS RISCOS.

Para tanto, a Reitoria nomeou um Grupo de trabalho (GT) de Gestão de Riscos na UFRRJ, incumbido de levantar metodologias apropriadas que pudessem ser aplicadas à realidade da instituição. A Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (Propladi), é a unidade organizacional que está coordenando os trabalhos do GT de Riscos e atualmente a Política de Gestão de Riscos da UFRRJ encontra-se aprovada pelo Conselho Universitário desde 27/04/2017, através da Deliberação n.º 22.

A Política de Gestão de Riscos da UFRRJ visa implementar, manter, monitorar e revisar os processos de gestão de riscos, compatíveis com a missão e os objetivos estratégicos da Instituição Federal de Ensino - IFE, observadas as diretrizes estabelecidas nos normativos sobre este tema. Vale destacar que foram utilizadas como parâmetro de metodologia a ABNT ISO 31.000 e a ISO 31.010.

No decorrer dos trabalhos, a instituição resolveu instituir as seguintes ações:

Instituir o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC);

Integrar a gestão de riscos ao planejamento estratégico da UFRRJ, aos processos e às políticas institucionais;

Definir como e a periodicidade de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos;

Medir o desempenho da Gestão de Riscos com base na melhoria do processo de tomada de decisão por parte da gestão.

Destarte, a Política de Gestão de Riscos baseia-se nos princípios e objetivos organizacionais da UFRRJ, suas competências e responsabilidades para efetivação da gestão de

riscos no âmbito interno, bem como nas seguintes diretrizes:

a) como a gestão de riscos será integrada ao planejamento estratégico, aos processos e às políticas institucionais;
b) como e com qual periodicidade serão identificados, avaliados, tratados e monitorados os riscos;
c) como será medido o desempenho da gestão de riscos;
d) como serão integradas as instâncias dos órgãos ou entidade responsáveis pela gestão de riscos;
e) a utilização da metodologia e ferramentas para o apoio à gestão de riscos; e
f) o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos em gestão de riscos.

Em Setembro de 2017, foi aprovada a metodologia de Gerenciamento da Integridade, Riscos e Controle Interno da Gestão nos moldes da utilizada pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. Aprovando-se em seguida áreas temáticas prioritárias no que se refere a riscos no âmbito da Universidade, sendo elas: taxa de sucesso da graduação; manutenção da rede elétrica, segurança individual, compras e pessoas.

Sendo assim, as ações mencionadas ensejaram:
I) O atendimento ao Acórdão do TCU;
II) A aprovação da Política de Gestão de Riscos que é a "declaração das intenções e diretrizes gerais de uma organização relacionadas à gestão de riscos";
III) A indicação de um Grupo Técnico de Trabalho (GT) para apoio aos trabalhos do Comitê;
IV) A identificação dos principais riscos da Instituição,
V) A elaboração de estratégia (s) para tratamento dos riscos a que estamos sujeitos; (Metodologia elaborada pelo Comitê em conjunto com o Grupo Técnico).

Por fim, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018/2022 definiu como um de seus objetivos na área de Gestão: Instituir a Gestão de Riscos Institucionais, vinculando as seguintes metas a tal item:

- 100% das áreas de riscos prioritárias identificadas e mapeadas e
- Implementar o Plano de Gerenciamento de Riscos.

4-RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1 Canais de Acesso ao Cidadão

Os principais canais de acesso ao cidadão são:

a) Endereço http://portal.ufrrj.br/ouvidoria/ E-mail: ouvidoria@ufrrj.br
Telefone (21) 2681-4622 e 26821080/90
Atendimento presencial: sala 131/2, Pavilhão Central

b) Cartas - UFRRJ Pavilhão Central - Rod BR 465 Km7- Seropédica - CEP: 23897-000
Sala 131/2, Pavilhão Central

c) Sistema e- OUV: O sistema funciona 24h e permite acompanhar o andamento de uma manifestação já cadastrada. Para utilizar o e-Ouv, não é necessário se cadastrar. Porém, quem realiza o cadastro tem acesso ao histórico das suas manifestações. Há opção de informar o nome, ou fazer uma manifestação anônima. Se fizer uma manifestação identificada, poderá acompanhar o andamento e conferir a resposta no próprio sistema, ou no e-mail que informar.

c) Serviço de Informação ao Cidadão - Sistema e- SIC- UFRRJ

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em cumprimento a Lei de Acesso à Informação (LAI) – Lei nº 12.527/2011 – possibilita aos seus usuários -comunidade acadêmica e externa- o acesso a todas as informações de interesse público sobre suas atividades. Se o conteúdo desejado não estiver disponível no portal institucional, o cidadão poderá solicitá-lo, por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), sendo necessário apenas que se identifique e especifique o seu pedido de informação, não é preciso motivá-lo. O pedido de informação poderá ser feito:
- Pela internet: http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema
- Presencialmente, no espaço do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC-UFRRJ) - Localização: Rod. BR 465 km 7, Sala 132/2, 3º andar do Pavilhão Central (P1) – Seropédica – RJ - CEP: 23897-000.

Horário de atendimento ao público: Segunda a sexta-feira, de 8:00h às 11h30 e das 13:00h às 17:00h.

d) Telefone e e-mails para orientação e esclarecimentos de dúvidas:
Telefone: (21) 2681-4622/26821080/90
E-mail: sicufrrj@ufrrj.br

Para atendimento presencial, é necessário o preenchimento de formulário próprio, o qual pode ser acessado pelo endereço eletrônico abaixo e entregue ao SIC-UFRRJ: Disponíveis http://r1.ufrrj.br/wp/acessoainformacao/. Os formulários disponíveis são: Formulário de Reclamação – Pessoa Física, Formulário de Reclamação – Pessoa Jurídica, Formulário de Recurso – Pessoa Física, Formulário de Recurso – Pessoa Jurídica, Instruções para preenchimento do Guia de Recolhimento da União – GRU.

4.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão, estabelecida pelo Decreto 6.932, de 11 de agosto de 2009, é um documento elaborado para dar visibilidade e transparência à gestão do serviço público. Visa informar aos cidadãos os serviços prestados, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos, ao longo do ano de 2017

A Carta de Serviços ao Cidadão foi atualizada ao longo do ano de 2017, a partir do trabalho de pesquisa do SIC – UFRRJ e das informações recebidas das Unidades acadêmicas e Administrativas.

4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Devido a problemas operacionais no âmbito da Coordenação de Informática – COTIC (este trabalho é feito em parceria com a COTIC) e ainda a paralisação de servidores técnicos das Ifes, não conseguimos implementar a pesquisa de opinião programada para novembro de 2017.

4.4 Plano de Dados Abertos (PDA)

O Serviço de Informação ao Cidadão - SIC UFRRJ, após consulta a Coordenadoria Geral da União – CGU, recomendou à Reitoria - por meio dos memorandos (Nº. 28/Ouvidoria, de 18/7/2017 e Nº. 44, 20/9/2017) - que fosse criado um grupo de trabalho com a finalidade de desenvolver o Plano de Dados Abertos da UFRRJ.

Cumpre destacar que a elaboração do PDA deverá envolver vários órgãos e setores da instituição, reitoria, planejamento, áreas de comunicação, e tecnologia da informação, entre outros, pois trata-se de um planejamento institucional.

À autoridade de monitoramento da Lei de Acesso Informação no âmbito da UFRRJ, cabe assegurar a publicação e a atualização do Plano e exercerá as seguintes atribuições: orientar as unidades dobre o cumprimento das normas referentes a dados abertos; assegurar o cumprimento das normas relativas à publicação de dados abertos de forma eficiente e adequada; monitorar a implementação doa PDA, com recomendações sobre as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos.

4.5 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

No ano de 2017 foram respondidas 200 mensagens, diretamente, sendo 182 por e-mail e 18, pelo e-OUV. Tais demandas têm, via de regra, um conteúdo que envolvem esclarecimentos e orientações sobre determinados procedimentos internos para obtenção de informações, outras vezes, há a necessidade de se prestar uma informação, com bastante celeridade, para que o próprio objeto da demanda não se perca.

Além disso, os atendimentos presenciais geralmente não são cadastrados no sistema informatizado, não sendo, portanto contabilizados, já que a Ouvidora-geral da UFRRJ procura orientar os docentes, os servidores, os alunos, e a comunidade externa sobre a melhor forma de encaminharem os seus pedidos, instruí-los e acompanharem a sua tramitação. Mensalmente, registramos, aproximadamente, 28 atendimentos desta natureza. Este número pode aumentar, em virtude de algum aspecto de natureza sazonal, como por exemplo, período de lançamento de nota

dos estudantes, abertura de concurso e de seleção pública, concessão de bolsas, entre outros assuntos. O atendimento telefônico, também, não é contabilizado no sistema informatizado, podendo atingir até 25 ligações diárias, dependendo dos eventos realizados pela UFRRJ.

Dentre os assuntos mais demandados em 2017 pelo pela Ouvidoria, destacam-se 200 solicitações por e-mail e pelo sistema e-Ouv, sendo elas:

Quadro 47 – Assuntos Demandados da Ouvidoria Interna por tema

	Demandas recebidas por e-mail	**Demandas Recebidas pelo e-Ouv**
Reclamação	-	-
Atendimento Presencial	24	10
Conduta Docente	1	1
Prefeitura Universitária	2	1
Denúncia		
Conduta - TAE		2
Demais assuntos		-
Informação		
Atendimento	20	1
Acesso à graduação	99	2
Transferência Externa	30	-
Sugestões		
Atendimento	6	1
TOTAL	**182**	**18**

A Ouvidoria - Geral da UFRRJ, com base no recebimento de suas demandas a partir de 2015 começou a encaminhar à Administração Central da UFRRJ recomendações gerais no tocante a Políticas: comunicação, Legislação e Normas, Gestão e Pessoal (Relatório da Ouvidoria 2015, memorando nº. 5, de 20/1/2016).

Cumpre destacar que a Ouvidoria - Geral da UFRRJ ampliou as suas atribuições e passou a administrar o Serviço de Informação ao Cidadão/SIC da UFRRJ, de acordo com o que preconiza a Lei nº 12.527, de 18/11/2011, regulamentada pelo Decreto nº 7.724, de 16/05/2012.

Com relação às solicitações de informações recebidas/atendidas pelo e-Sic, foram atendias 166 pedidos e 4 estão em tramitação, neste exercício de 2017, sendo o tempo médio de resposta de 10,7 dias; o Total de recursos em 1ª instância, 23; o Total de recursos em 2ª instância, 3; o Total de Reclamações: 5; o Total de recursos à CGU: 4 e o Total de recursos à CRMI: 0

Ainda em 2017, foram 166 pedidos, 26 recursos (primeira e segunda instância), 5 reclamações, Tempo médio de resposta: 10,7 dias e 4 recursos à CGU. Vale ressaltar que o número de recursos se manteve de 26 (2016) para 26 (2017) e o decréscimo significativo de reclamações de 14 (2016) para 5 (2017). Também, o tempo médio de resposta caiu de 12, 7 dias (2016) para 10,7 dias.

Abaixo apresentamos os dados relativos ao Serviço de Informação ao Cidadão da UFRRJ, de acordo com a determinação da Lei de Acesso à Informação (www.acessoainformacao.gov.br/sistema)

Quadro 48 – Solicitações pelo e-SIC

SIC-2017	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**TOTAL**
PEDIDOS DE INFORMAÇÃO (E-SIC)	23	16	15	9	17	15	7	22	2	27	5	9	166

RECLAMAÇÕES	1	1				2		1					5
CGU		1				2		1					4
CMRI													
RECURSOS 1ª INSTÂNCIA	6	6	1		2	3		2	2	1			23
RECURSOS 2ª INSTÂNCIA		1				1			1				3

Fonte: Ouvidoria

4.6 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações por portadores de necessidades especiais

As ações de acessibilidade na UFRRJ são coordenadas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI-Rural), que possui como principal objetivo apoiar a permanência do discente com deficiência e com situação socioeconômica vulnerável na instituição. Dispondo do recurso do programa incluir de 2016, o NAI-Rural promoveu - junto a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - o EDITAL Nº: 04/2017-PROAES/DIMAE/UFRRJ, no qual foi publicada a concessão de 15 auxílios acessibilidades para o ano letivo de 2017. O Processo de seleção contou com equipe multidisciplinar composta por Assistentes Sociais (avaliação sócio-econômica) e Docentes – membros do NAI-Rural (entrevista e avaliação das deficiências declaradas).

Deste edital, foram contemplados nove discentes para a bolsa acessibilidade para o período letivo 2017.1. No período de renovação da bolsa, dois discentes deixaram de ser contemplados por não cumprirem com as exigências expressas no item 14.1 (II) do Edital nº04/2017, que estabelece sobre a Continuidade do Auxílio. Permaneceram 7 contemplados. No período letivo de 2017.2, foi divulgado o segundo edital acessibilidade, o EDITAL Nº: 05/2017-PROAES/DIMAE/UFRRJ**,** que encerrou seu processo seletivo em dezembro e contemplará a partir de 2018.1 três discentes. Neste último edital, o NAI-Rural e a Proaes decidiram seguir as orientações do MEC para o Sisu (2017.2) descrita no Decreto nº 3. 298/99 e a Portaria Normativa nº 9 do Gabinete do Ministério da Educação, com a finalidade de padronizar o perfil do bolsista de auxílio acessibilidade com o perfil do processo de seleção do Sisu. Além disso, também foi considerado no edital nº 5/2017 o ponto "7.9. A etapa da avaliação socioeconômica dos candidatos tem caráter eliminatório e não classificatório, não serão classificados para a perícia médica e entrevista com o NAI-RURAL, aqueles que não possuam perfil de renda dentro dos critérios estipulados pelo PNAES, a classificação se dará nas etapas seguintes do processo seletivo (perícia médica e entrevista com o NAI-RURAL), pela condição da limitação imposta pela deficiência, levando em consideração a redução efetiva ou acentuada da capacidade de ser integrado a outros projetos de bolsas".

Do recurso de 2017 destinado ao Programa Incluir (Ação 001), o NAI-Rural orientou (Documento: 461/2017 - PROAAES (12.28.01.00.45)/ Protocolo: 23083.032272/2017-58 /Identificador: 201725658, memorando via SIPAC) que o recurso continue sendo aplicado no PROJETO TUTORIA E APOIO AOS ACADÊMICOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (projeto número 316 – 1809053 – 2016 . Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/ Programa de Desenvolvimento Acadêmico Institucional - Pró-Reitoria de Graduação). Com a adesão ao Programa de Cotas para Pessoas com Deficiência (via Sisu), o número de discente neste perfil aumentará e precisará ser apoiado em suas necessidades para superação de barreiras pedagógicas.

Diante desse quadro, o recurso de 2018 será priorizado para a destinação à bolsa acessibilidade, bolsa de apoio pedagógico (tutores etc., de acordo com a necessidade de apoio do discente) ou ainda outro tipo bolsa necessária para ações que promovam o rompimento de barreiras pedagógicas na vida acadêmica de estudantes que são o público alvo da Educação Especial.

5 –DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

5.1 Desempenho Financeiro no Exercício

5.1.1. Execução Orçamentária

Os dados do orçamento e execução da UFRRJ estão apresentados nas tabelas 01 e 02. Na primeira tabela, têm-se os valores da execução orçamentária de 2015 e 2016, a LOA 2017 e a Dotação Atualizada de 2017 para as rubricas Investimento, Outras Despesas Correntes e Pessoal e Encargos Sociais. Na tabela 02 os dados são os de 2017 divididos em: Dotação Atualizada, Crédito Disponível, Crédito Indisponível e Despesas empenhadas para as mesmas rubricas, entretanto, Outras Despesas Correntes estão divididas em Outras Despesas Correntes Benefícios, que considerada os Benefícios dos Servidores Públicos, e as demais despesas correntes. Esta separação se faz necessária para apresentar de forma mais detalhada o que a UFRRJ utilizou de recursos para manutenção da sua infraestrutura. Vamos começar analisando a tabela 01.

Tabela 01 – Orçamento UFRRJ – Execução 2015 e 2016 e LOA 2017

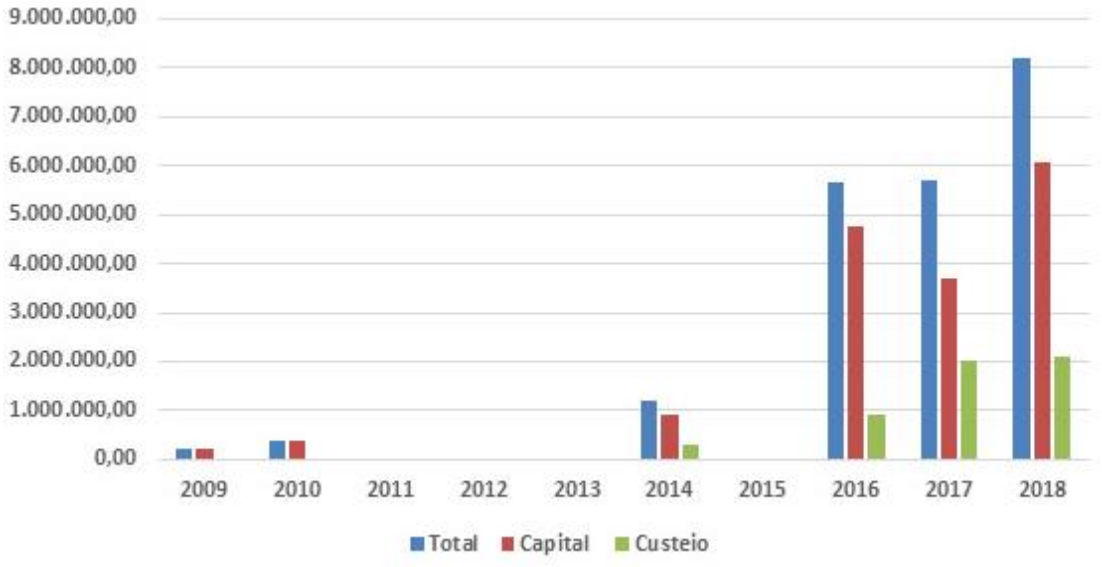
	2015	2016	2017	2017 Dotação Atualizada
Investimento	7.353.523,00	12.908.267,00	10.908.677,00	9.931.677,00
Outras Despesas Correntes	81.911.894,00	93.114.020,00	89.094.348,00	90.994.303,00
Pessoal e Encargos Sociais	460.517.603,00	494.982.323,00	531.291.223,00	563.932.468,00
Total	549.783.020,00	601.004.610,00	631.294.248,00	664.858.448,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Conforme pode ser visto na tabela, apesar de serem valores nominais, é possível perceber alguns comportamentos de mudanças no orçamento da UFRRJ, principalmente no que concerne aos Investimentos e Outras Despesas Correntes, rubricas que temos maior controle de gestão. O montante em Outras Despesas Correntes teve um aumento de mais de R$ 12 milhões do período de 2015 para 2016, e uma queda de mais de R$ 3 milhões, se comparado com o ano de 2016 com a LOA de 2017 e mais de R$ 2,1 milhões se comparado com a Dotação Atualizada. O aumento de 2015 para 2016 é explicado em grande parte pela inflação do ano de 2015, que foi de 10,67% (IPCA 2015) e uma parte pela entrada de mais de R$ 1 milhão de emenda parlamentar em 2016.

Por outro lado, mesmo com a inflação de 6,29% em 2016 e com captação de emenda parlamentar de quase R$ 2 milhões, o previsto para LOA de 2017 foi inferior ao valor do executado em 2016, ou seja, a UFRRJ teve perda real no montante destinado para suas despesas de manutenção. A dotação atualizada para 2017 é acrescida de mais R$ 1 milhão pelo fato da Administração da UFRRJ ter tomado a decisão de transferir este montante de recurso de Investimento para Outras Despesas Correntes. Com a queda no valor real do orçamento para manutenção da instituição, esforços administrativos foram realizados com o objetivo de equalizar as contas da UFRRJ, que conseguiu passar o ano sem maiores percalços institucionais no que concerne ao orçamento na efetivação de seus compromissos.

Gráfico 01 – Emendas Parlamentares



A rubrica investimento, como pode ser visto na tabela 01, também aumentou expressivamente, tanto em 2016 quanto em 2017, se comparada com 2015. Este aumento é explicado tanto pela variável inflação como pela captação de recursos extraorçamentários, mais especificamente, as emendas parlamentares impositivas, como pode ser visto no Gráfico xx. Entretanto, cabe destacar, que quase 50% do valor para investimento foi contingenciado.

A tabela 02 a seguir apresenta os valores do orçamento de 2017 divididos em dotação atualizada, créditos disponíveis, créditos indisponíveis e despesas empenhadas. O somatório dos créditos disponíveis mais indisponíveis mais as despesas empenhadas dá o total da dotação atualizada. Como pode ser visto na tabela, dos R$ 9,9 milhões, a UFRRJ empenhou apenas R$ 5,1 milhões. Mais de R$ 3 milhões ficou como crédito indisponível e R$ 1,5 milhão como crédito disponível. Para crédito disponível, entretanto, não foi liberado limite de empenho.

Tabela 02 – Orçamento da UFRRJ 2017

	Dotação Atualizada	Crédito Disponível	Crédito Indisponível	Despesas Empenhadas
Investimento	9.931.677,00	1.580.216,89	3.189.249,00	5.162.211,11
Outras Despesas Correntes	63.932.412,00	724.844,17	700.000,00	62.507.567,83
Outras Despesas Correntes - Benefícios	27.061.891,00	9.621,00	-	27.052.270,00
Pessoal e Encargos Sociais	563.932.468,00	11.952.348,27	-	551.980.119,73
Total	664.858.448,00	14.267.030,33	3.889.249,00	646.702.168,67

Fonte: Tesouro Gerencial

A maior parte do Crédito Indisponível se refere às emendas parlamentares captadas pela UFRRJ em 2017. Apesar de constar como aprovado na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2017, apenas 29% do valor total foi disponibilizado como crédito para a Rural. Ou seja, dos R$ 5,5 milhões captados pela instituição, mais de R$ 3,8 milhões foram contingenciados pelo governo, restando pouco mais de R$ 1,6 milhão para ser empenhado nas obras e ações planejadas pela Administração Central. Com esses recursos foram empenhadas a instalação do sistema de exaustão e a conclusão da primeira fase da obra do Restaurante Universitário (RU) do campus de Seropédica, parte da obra de urbanização do câmpus de Nova Iguaçu e para o projeto "Aplicação e validação do livro digital acessível na perspectiva do desenho universal da

aprendizagem".

Dessa forma, não foram realizados empenhos para obras estratégicas da instituição, tais como: construção de pavilhão de aulas do câmpus de Nova Iguaçu, e obras e reformas no câmpus de Três Rios, além de recursos para compra de máquinas e equipamentos. Sendo assim, o não cumprimento do que estava planejando no Lei Orçamentária Anual prejudicou o planejamento da UFRRJ para 2017.

Além do contingenciamento no orçamento, a UFRRJ teve problemas de gestão no financeiro no que concerne a liquidação de seus compromissos. Da mesma forma que ocorreu nos três exercícios anteriores, a frequência dos repasses financeiros em 2017 foi muito baixa. Os valores autorizados dificilmente contemplavam o liquidado no SIAFI. A inexistência de um fluxo financeiro regular e os valores insuficientes liberados afetou a capacidade de pagamento nos prazos devidos, gerando grandes dificuldades. Durante a maior parte dos meses de 2017 os repasses chegaram a ser equivalentes a 60% dos valores liquidados, gerando atraso nos pagamentos de faturas e notas fiscais, com suas consequências financeiras e reflexos na execução dos serviços. Diante desse cenário, a UFRRJ adotou como critério para os pagamentos priorizar os contratos e despesas cujo risco de descontinuidade afetaria o funcionamento de atividades administrativas estratégicas para a instituição.

5.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

5.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, pesquisa e extensão

Tomando como base o Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor no período (PDI 2013– 2017), a partir do qual foram informados anteriormente os macroprocessos finalísticos da UFRRJ, é possível verificar as políticas que nortearam as atividades de ensino, pesquisa e extensão no ano fiscal de 2017. Para a execução das mesmas, as fontes de recursos foram definidas na Lei Orçamentária Anual – LOA 2017, com base em suas ações 20GK, 20RK, 20RL, 8282 e 20RJ, que forneceram as principais receitas de custeio e de investimentos e, com destaque também para as ações 2924 e 4002 que, garantiram os recursos para a assistência aos estudantes, tanto no nível da educação técnica e tecnológica, quanto na educação superior.

Os detalhes e análise situacional do uso desses recursos foram objetos de análise no capítulo referente à execução orçamentária, informados anteriormente nesse Relatório de Gestão. Além dessas ações, essencialmente, fundamentadas nas fontes de recursos federais F100 e F112, ao fazer a descrição no item 2.3.8.1 da análise crítica das realizações de despesas, em seus subitem (b) que trata das despesas por grupo e elemento de despesa, o qual informa sobre as movimentações realizadas nos períodos, definidos para possíveis alterações orçamentárias, que permitiram a obtenção de recursos das fontes F650 e F680 para complementar o montante necessário à execução dos compromissos assumidos para atingir os objetivos dos macroprocessos citados.

5.2.2 Demonstração da Alocação dos recursos captados e dos resultados

As Informações sobre a realização das Receitas encontram-se discriminadas no item referente às chamadas Receitas Próprias Arrecadadas, que estão configuradas como recursos federais nas fontes F250 e F280. A ampliação desses recursos em comparação aos anos anteriores tem sua origem em taxas oriundas dos concursos públicos realizados; em recursos oriundos de benefícios pecuniários, da cessão de espaço físico em imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas, além de recursos obtidos por serviços de laboratórios credenciados para avaliação de produtos de origem animal e vegetal, visando

o controle sanitário em nível nacional.

5.3 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A UFRRJ está implementando um sistema de controle patrimonial que encontra-se em fase de testes, por esse motivo, ainda não é realizado o cálculo da depreciação de bens e da amortização de intangíveis, bem como o ajuste para perdas e da redução a valor recuperável.

5.4 Sistemática de Apuração de Custos no âmbito da unidade

Em 2017, a gestão atual deu início ao estudo de criação do Departamento de Orçamento e Custo, que terá como responsabilidade a elaboração, acompanhamento e supervisão da execução orçamentária, como também irá subsidiar o fornecimento de informações sobre custos para tomadas de decisões e controle, por parte da Administração Superior.

Outra importante iniciativa neste exercício foi a publicação da Portaria nº 864/GR de 27/06/2017, que designou o Vice-Reitor, Prof. Luiz Carlos de Oliveira Lima, para conduzir a Presidência e os trabalhos da Comissão designada para Discussão e Elaboração da Proposta de Orçamento, ano base 2018, conforme aprovado na 224ª Reunião Extraordinária do Conselho Universitário, dando-se dessa forma, o primeiro passo para se alcançar uma das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional, que é a "ampliação da política de transparência administrativa e financeira", e que tem como uma das principais ações a "implantação de Comissões com representação de todos segmentos para acompanhamento do planejamento e da execução orçamentária" (item II.7.6. Organização Administrativa, pag. 50 do PDI 2013-2017).

As primeiras reuniões da Comissão tiveram como ponto principal a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA 2018). Foram criadas Subcomissões constituídas pelos próprios membros da Comissão, que ali representavam os três seguimentos da Comunidade Universitária. Estas Subcomissões ficaram responsáveis por realizar estudos, com apoio de servidores técnico-administrativos da área de orçamento e finança, para identificar as demandas institucionais, considerando as disponibilidades de recursos existentes nas ações orçamentárias: 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, 2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior, 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação e 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.

Como prioridade para o ano de 2018, a Comissão dará início aos estudos dos contratos de locação de mão-de-obra, cujo somatório tem ultrapassado, nos últimos 5 anos, 30% do orçamento de custeio da instituição.

5.5 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e notas Explicativas

Seguem abaixo os seguintes demonstrativos financeiros:

a) Balanço Orçamentário;
b) Balanço Financeiro
c) Balanço Patrimonial
d) Demonstração dos Fluxos de Caixa
e) Demonstrações das Variações do Patrimônio

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	PAGINA
05/02/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**3.141.399,00**	**3.141.399,00**	**2.958.462,01**	**-182.936,99**
Receitas Tributárias	**-**	**-**	**-**	**-**
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	**-**	**-**	**-**	**-**
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**1.699.642,00**	**1.699.642,00**	**1.717.715,96**	**18.073,96**
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.175.180,00	1.175.180,00	1.717.715,96	542.535,96
Valores Mobiliários	524.462,00	524.462,00	-	-524.462,00
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	**16.200,00**	**16.200,00**	**7.140,00**	**-9.060,00**
Receita Industrial	**18.962,00**	**18.962,00**	**17.684,74**	**-1.277,26**
Receitas de Serviços	**1.315.437,00**	**1.315.437,00**	**913.237,51**	**-402.199,49**
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.315.437,00	1.315.437,00	913.237,51	-402.199,49
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Receitas Correntes	**91.158,00**	**91.158,00**	**302.683,80**	**211.525,80**
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	91.158,00	91.158,00	14.268,07	-76.889,93
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	288.415,73	288.415,73
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	**-**	**-**	**-**	**-**
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	**-**	**-**	**-**	**-**
Transferências de Capital	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Receitas de Capital	**-**	**-**	**-**	**-**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	PAGINA
05/02/2018	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	**3.141.399,00**	**3.141.399,00**	**2.958.462,01**	**-182.936,99**
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**3.141.399,00**	**3.141.399,00**	**2.958.462,01**	**-182.936,99**
DEFICIT			**647.322.947,87**	**647.322.947,87**
TOTAL	**3.141.399,00**	**3.141.399,00**	**650.281.409,88**	**647.140.010,88**
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**620.385.571,00**	**654.926.771,00**	**644.865.724,29**	**631.563.485,28**	**630.370.332,25**	**10.061.046,71**
Pessoal e Encargos Sociais	**531.291.223,00**	**563.932.468,00**	**550.703.903,64**	**547.956.548,38**	**546.988.018,28**	**13.228.564,36**
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**89.094.348,00**	**90.994.303,00**	**94.161.820,65**	**83.606.936,90**	**83.382.313,97**	**-3.167.517,65**
DESPESAS DE CAPITAL	**10.908.677,00**	**9.931.677,00**	**5.415.685,59**	**782.968,64**	**782.968,64**	**4.515.991,41**
Investimentos	**10.908.677,00**	**9.931.677,00**	**5.415.685,59**	**782.968,64**	**782.968,64**	**4.515.991,41**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**631.294.248,00**	**664.858.448,00**	**650.281.409,88**	**632.346.453,92**	**631.153.300,89**	**14.577.038,12**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	PAGINA
05/02/2018	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**631.294.248,00**	**664.858.448,00**	**650.281.409,88**	**632.346.453,92**	**631.153.300,89**	**14.577.038,12**
TOTAL	**631.294.248,00**	**664.858.448,00**	**650.281.409,88**	**632.346.453,92**	**631.153.300,89**	**14.577.038,12**

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**4.777.686,38**	**18.848.456,40**	**15.911.532,71**	**15.815.568,11**	**799.397,23**	**7.011.177,44**
Pessoal e Encargos Sociais	**3.454,28**	**3.204.901,84**	**2.468.066,73**	**2.468.066,73**	**5.749,64**	**734.539,75**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**4.774.232,10**	**15.643.554,56**	**13.443.465,98**	**13.347.501,38**	**793.647,59**	**6.276.637,69**
DESPESAS DE CAPITAL	**10.283.881,90**	**9.724.782,47**	**6.932.153,02**	**6.932.153,02**	**196.455,27**	**12.880.056,08**
Investimentos	**10.283.881,90**	**9.724.782,47**	**6.932.153,02**	**6.932.153,02**	**196.455,27**	**12.880.056,08**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**15.061.568,28**	**28.573.238,87**	**22.843.685,73**	**22.747.721,13**	**995.852,50**	**19.891.233,52**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**103.618,23**	**1.276.113,82**	**1.279.739,48**	**-**	**99.992,57**
Pessoal e Encargos Sociais	**8.960,43**	**72.282,68**	**68.748,19**	**-**	**12.494,92**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**94.657,80**	**1.203.831,14**	**1.210.991,29**	**-**	**87.497,65**
DESPESAS DE CAPITAL	**16.089,06**	**222.401,56**	**222.401,56**	**-**	**16.089,06**
Investimentos	**16.089,06**	**222.401,56**	**222.401,56**	**-**	**16.089,06**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**119.707,29**	**1.498.515,38**	**1.502.141,04**	**-**	**116.081,63**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	PAGINA
05/02/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	**2.958.462,01**	**3.797.625,71**	**Despesas Orçamentárias**	**650.281.409,88**	**606.463.020,85**
Ordinárias	**210.860,79**	**166.571,73**	**Ordinárias**	**94.913.671,43**	**169.635.713,19**
Vinculadas	**2.749.416,02**	**3.643.053,98**	**Vinculadas**	**555.367.738,45**	**436.827.307,66**
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.749.416,02	3.643.053,98	Educação	400.653.639,96	347.329.915,66
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.814,80	-12.000,00	Seguridade Social (Exceto RGPS)	150.645.401,14	85.483.151,25
			Operação de Crédito	1.592.318,07	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.476.379,28	3.309.409,76
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		704.830,99
Transferências Financeiras Recebidas	**656.800.798,33**	**594.951.347,92**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**551.328,74**	**490.875,61**
Resultantes da Execução Orçamentária	628.630.048,18	574.361.813,00	Resultantes da Execução Orçamentária	306.486,66	324.303,88
Repasse Recebido	628.630.048,18	574.361.813,00	Repasse Concedido	306.486,66	324.303,88
Independentes da Execução Orçamentária	28.170.750,15	20.589.534,92	Independentes da Execução Orçamentária	244.842,08	166.571,73
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	26.815.274,36	19.402.604,22	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	33.846,29	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.355.475,79	1.186.930,70	Movimento de Saldos Patrimoniais	210.995,79	166.571,73
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**19.249.855,77**	**30.112.714,06**	**Despesas Extraorçamentárias**	**24.407.336,94**	**21.714.762,60**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.193.153,03	1.475.255,75	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.502.141,04	4.015.326,13
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	17.934.955,96	28.573.238,87	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	22.747.721,13	17.635.217,03
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.032,32	46.706,49	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	47.948,36	46.706,49
Outros Recebimentos Extraorçamentários	120.714,46	17.512,95	Outros Pagamentos Extraorçamentários	109.526,41	17.512,95
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	9.654,99		Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		5.512,95
Passivos Transferidos	111.059,47		Demais Pagamentos	109.526,41	12.000,00
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		5.512,95			
Arrecadação de Outra Unidade		12.000,00			
Saldo do Exercício Anterior	**6.639.256,94**	**6.446.228,31**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**10.408.297,49**	**6.639.256,94**
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.639.256,94	6.446.228,31	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.408.297,49	6.639.256,94
TOTAL	**685.648.373,05**	**635.307.916,00**	**TOTAL**	**685.648.373,05**	**635.307.916,00**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	PAGINA
05/02/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	**61.716.919,23**	**105.287.032,40**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**1.587.395,17**	**1.837.679,63**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**10.408.297,49**	**6.639.256,94**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo**	**1.166.216,30**	**80.413,45**
Créditos a Curto Prazo	**-**	**-**	**Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo**	**-**	**-**
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**50.528.376,05**	**97.867.529,77**	**Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**	**129.615,81**	**1.471.833,83**
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	**-**	**-**	**Obrigações Fiscais a Curto Prazo**	**5.685,44**	**5.685,44**
Estoques	**780.245,69**	**780.245,69**	**Obrigações de Repartição a Outros Entes**	**-**	**-**
VPDs Pagas Antecipadamente	**-**	**-**	**Provisões a Curto Prazo**	**-**	**-**
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	**-**	**-**	**Demais Obrigações a Curto Prazo**	**285.877,62**	**279.746,91**
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**761.720.358,05**	**753.468.752,23**	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**	**744.263,48**	**744.263,48**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**137.622,98**	**137.622,98**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo**	**744.263,48**	**744.263,48**
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	137.622,98	137.622,98	**Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo**	**-**	**-**
Estoques	-		**Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo**	**-**	**-**
Investimentos	**-**	**-**	**Obrigações Fiscais a Longo Prazo**	**-**	**-**
Participações Permanentes	-	-	**Provisões a Longo Prazo**	**-**	**-**
Propriedades para Investimento	-	-	**Demais Obrigações a Longo Prazo**	**-**	**-**
Propriedades para Investimento	-	-	**Resultado Diferido**	**-**	**-**
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	**TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL**	**2.331.658,65**	**2.581.943,11**
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	-		
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	**Patrimônio Social e Capital Social**	**-**	**-**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	**Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)**	**-**	**-**
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Reservas de Capital**	**-**	**-**
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Ajustes de Avaliação Patrimonial**	**-**	**-**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	**Reservas de Lucros**	**-**	**-**
Imobilizado	**760.938.411,07**	**752.705.254,75**	**Demais Reservas**	**-**	**-**
Bens Móveis	107.519.800,38	101.080.154,71	**Resultados Acumulados**	**821.105.618,63**	**856.173.841,52**
Bens Móveis	107.519.800,38	101.080.154,71	Resultado do Exercício	60.513.942,67	99.712.167,97
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	856.173.841,52	756.461.673,55
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-95.582.165,56	
Bens Imóveis	653.418.610,69	651.625.100,04	**(-) Ações / Cotas em Tesouraria**	**-**	**-**
Bens Imóveis	653.892.452,07	651.701.960,00	**TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**821.105.618,63**	**856.173.841,52**
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-473.841,38	-76.859,96			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	**644.324,00**	**625.874,50**			
Softwares	644.324,00	625.874,50			
Softwares	644.324,00	625.874,50			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	PAGINA
05/02/2018	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	-		
			ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	**-**	**-**			
TOTAL DO ATIVO	**823.437.277,28**	**858.755.784,63**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**823.437.277,28**	**858.755.784,63**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	**10.408.322,96**	**6.639.282,41**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**39.294.511,75**	**45.449.378,48**
ATIVO PERMANENTE	**813.028.954,32**	**852.116.502,22**	**PASSIVO PERMANENTE**	**767.371,78**	**767.371,78**
			SALDO PATRIMONIAL	**783.375.393,75**	**812.539.034,37**

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**13.654.425,74**	**12.961.886,81**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**8.119.194,89**	**8.577.647,79**
Execução dos Atos Potenciais Ativos	13.654.425,74	12.961.886,81	Execução dos Atos Potenciais Passivos	8.119.194,89	8.577.647,79
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	10.874.316,16	10.164.177,23	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	4.815.022,87	5.273.475,77
Direitos Contratuais a Executar	2.780.109,58	2.797.709,58	Obrigações Contratuais a Executar	3.304.172,02	3.304.172,02
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	**13.654.425,74**	**12.961.886,81**	**TOTAL**	**8.119.194,89**	**8.577.647,79**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	**-3.135.931,75**
Recursos Vinculados	**-25.750.257,04**
Educação	-27.937.701,65
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-36.832,77
Operação de Crédito	-836.666,74
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.321.766,59
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-263.374,45
Demais Recursos	2.551,98
TOTAL	**-28.886.188,79**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	PAGINA
05/02/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**11.706.563,77**	**8.696.835,76**
INGRESSOS	**659.871.352,13**	**598.813.193,07**
Receitas Derivadas e Originárias	**2.958.462,01**	**3.797.625,71**
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.717.715,96	1.504.499,06
Receita Agropecuária	7.140,00	17.201,00
Receita Industrial	17.684,74	11.127,07
Receita de Serviços	913.237,51	1.267.828,26
Remuneração das Disponibilidades	-	433.580,13
Outras Receitas Derivadas e Originárias	302.683,80	563.390,19
Transferências Correntes Recebidas	**-**	**-**
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	**656.912.890,12**	**595.015.567,36**
Ingressos Extraorçamentários	1.032,32	46.706,49
Passivos Transferidos	111.059,47	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		5.512,95
Transferências Financeiras Recebidas	656.800.798,33	594.951.347,92
Arrecadação de Outra Unidade		12.000,00
DESEMBOLSOS	**-648.164.788,36**	**-590.116.357,31**
Pessoal e Demais Despesas	**-589.745.238,74**	**-536.354.198,80**
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-159.018.061,20	-140.200.805,08
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-430.512.889,96	-395.300.710,10
Cultura	-5.250,00	-2.100,00
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-160.000,00	-845.070,67
Ciência e Tecnologia	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	PAGINA
05/02/2018	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Agricultura	-57.166,31	-
Organização Agrária	-1.526,26	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	9.654,99	-5.512,95
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	**-57.710.746,11**	**-53.212.576,41**
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-57.606.255,48	-53.095.700,42
Outras Transferências Concedidas	-104.490,63	-116.875,99
Outros Desembolsos das Operações	**-708.803,51**	**-549.582,10**
Dispêndios Extraorçamentários	-47.948,36	-46.706,49
Transferências Financeiras Concedidas	-551.328,74	-490.875,61
Demais Pagamentos	-109.526,41	-12.000,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-7.937.523,22**	**-8.503.807,13**
INGRESSOS	**-**	**-**
Alienação de Bens	**-**	**-**
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	**-**	**-**
Outros Ingressos de Investimentos	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-7.937.523,22**	**-8.503.807,13**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-7.874.169,14**	**-8.427.695,10**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Investimentos	**-63.354,08**	**-76.112,03**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**-**	**-**
INGRESSOS	**-**	**-**
Operações de Crédito	**-**	**-**
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	**-**	**-**
Transferências de Capital Recebidas	**-**	**-**
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	**-**	**-**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	PAGINA
05/02/2018	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**3.769.040,55**	**193.028,63**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**6.639.256,94**	**6.446.228,31**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**10.408.297,49**	**6.639.256,94**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	PAGINA
05/02/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**662.511.366,01**	**1.140.670.735,16**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	**-**	**-**
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	**-**	**-**
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**2.655.778,21**	**2.800.563,44**
Venda de Mercadorias	7.140,00	17.201,00
Vendas de Produtos	17.684,74	11.127,07
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.630.953,47	2.772.235,37
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**-**	**433.627,08**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	46,95
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	433.580,13
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**659.350.303,28**	**597.532.803,49**
Transferências Intragovernamentais	656.800.798,33	594.951.347,92
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.549.504,95	2.581.455,57
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**1.533,06**	**538.468.649,09**
Reavaliação de Ativos	-	7.351.862,78
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	530.853.931,43
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.533,06	262.854,88
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**503.751,46**	**1.435.092,06**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	45,00
Operações da Autoridade Monetária	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	PAGINA
05/02/2018	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	503.751,46	1.435.047,06
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**601.997.423,34**	**1.040.958.567,19**
Pessoal e Encargos	**385.005.781,82**	**349.088.386,84**
Remuneração a Pessoal	298.705.123,93	269.636.099,67
Encargos Patronais	57.411.743,29	52.631.871,74
Benefícios a Pessoal	28.888.914,60	26.820.415,43
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**146.849.354,14**	**128.056.514,13**
Aposentadorias e Reformas	107.985.551,64	93.445.565,16
Pensões	38.654.085,03	34.368.111,72
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	209.717,47	242.837,25
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**58.627.682,05**	**56.424.267,71**
Uso de Material de Consumo	6.787.613,33	7.557.156,57
Serviços	51.443.087,30	48.795.963,34
Depreciação, Amortização e Exaustão	396.981,42	71.147,80
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**65.893,43**	**86.564,64**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	65.893,43	86.564,64
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**655.819,37**	**586.383,68**
Transferências Intragovernamentais	551.328,74	490.875,61
Transferências Intergovernamentais	54.480,48	68.028,58
Transferências a Instituições Privadas	50.010,15	16.170,05
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	11.309,44
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**1.550.972,46**	**496.167.109,72**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	11.550.309,98
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	1.550.972,46	484.616.799,74

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	PAGINA
05/02/2018	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2017	2016
Tributárias	**477.295,52**	**470.482,31**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	48.271,38	47.392,69
Contribuições	429.024,14	423.089,62
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	**-**	**-**
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**8.764.624,55**	**10.078.858,16**
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	8.656.893,74	9.890.097,65
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	107.730,81	188.760,51
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**60.513.942,67**	**99.712.167,97**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

2017	2016

6- ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 Gestão de Pessoas

6.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 49 - Força de Trabalho da UFRRJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)				
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		**2433**	**122**	**130**
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão #		2426	121	125
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		3	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório*		3	1	2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		1	0	3
2. Servidores com Contratos Temporários		125	104	79
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública**		49	27	26
4. Total de Servidores (1+2+3)		**2607**	**253**	**235**

Fonte: PROAD/Departamento de Pessoal

incluído no total: 02 excedentes de lotação + 08 cedidos + 01 nomeado cargo em comissão
* 02 Exercício provisório + 01 colaborador PCCTAE
** Médicos veterinários residentes lotados no Hospital Veterinário.

Além da força de trabalho descrita acima, a Universidade conta com um quadro expressivo de **trabalhadores externos (anistiados)** de vários órgãos: CBTU, Ministério dos Transportes, Casa da Moeda, Eletrobrás, Companhia Docas, Correios, etc em exercício nesta IFES, gerenciados pela Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos; **estagiários nível médio e superior**, gerenciados pela Divisão de Estágios/PROGRAD; e **estudantes bolsistas** cadastrados no PDAI, gerenciados pelo Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e funcionários terceirizados controlados pelo DMSA.

Quadro 50 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva		
	Area Meio	Area Fim	
1. Servidores de Carreira (1.1)			
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	**1216**	**1217**	**2433**
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão#	1209	1217	
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	0	
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório*	3	0	
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0	
2. Servidores com Contratos Temporários	0	125	**125**
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública**	49	0	
4. Total de Servidores (1+2+3)	**1265**	**1342**	**2607**

Fonte: PROAD/Departamento de Pessoal

Quadro 51 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	**54**	**54**	**48**	**17**
1.1.Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	**54**	**54**	**48**	**17**
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	52	52	48	16
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	1
1.2.4. Sem Vínculo	0	0		
1.2.5. Aposentados	1	1		
2. Funções Gratificadas	**273**	**266**	**148**	**88**
2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	273	266	148	87
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	1
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	**327**	**320**	**196**	**105**

Fonte: PROAD/Departamento de Pessoal

* No exercício de 2014, o MEC extinguiu as FGs 06 - 07 - 08. Os servidores com designação vigente para estas funções permanecem percebendo o valor financeiro, mas ao proceder a dispensa o sistema SIAPE exclui automaticamente estas FGs, não sendo disponibilizadas FG 05 na troca.

6.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Pela análise do Quadro 27 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesas, é possível identificar as principais despesas com pessoal, que se concentram no pagamento de Vencimento e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, Aposentadorias e Reformas, Obrigações Patronais e os auxílios alimentação e transporte e as indenizações e restituições.

6.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

Os riscos relacionados área de Pessoal serão mapeados na Plano de Gerenciamento de Riscos da UFRRJ, atribuição definida na Política Institucional de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho Universitário no exercício de 2017, conforme mencionado no item 3.4 deste relatório. O Comitê de Governança, Riscos e Controle definiu como uma de suas áreas-chave, a Gestão de Pessoas.

6.1.4 Análise Crítica dos Recursos Humanos

Em 2017, a nova gestão da Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos assumiu com muitos desafios a enfrentar na área pessoal. Como uma das suas primeiras ações, dentre as várias que tivemos de tomar logo no início, foi diagnosticar a Pró-Reitoria. Conhecer os setores, cada chefia e o perfil servidores. Para isso, foram feitas várias reuniões e iniciou-se com um esboço do organograma da Pró-Reitoria com uma equipe Gestora (Executiva) distribuída da seguinte maneira: Pró-Reitora de Assuntos Administrativos/Pró-Reitoria Adjunta de Assuntos Administrativos, Departamento de Pessoal e Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (atualmente, Assessoria Especial de Gestão de Pessoas).

Diante desse esboço inicial, começamos a discutir o papel de cada Setor da Pró-Reitoria e

como estes deveriam estar distribuídos dentro do nosso organograma. Atualmente, a formatação está assim distribuída:

1) Departamento de Pessoal:
   a) Coordenação de Cadastro, Seção de Cadastro, Lotação e Movimentação;
   b) Coordenação de Pagamento, Seção de Controle de Pagamento, Seção de Aposentadorias e Pensões;
   c) Seção de Legislação de Pessoal;
   d) Secretaria Administrativa;
   e) Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador, Coordenação de Perícia em Saúde, Coordenação de Promoção em Saúde, Coordenação de Vigilância em Saúde.

2) Departamento de Desenvolvimento de Pessoas:
   a) Coordenação de Admissão e Progressão, Seção de Recrutamento e Seleção, Seção de Treinamento e aperfeiçoamento, Divisão de Concursos;
   b) Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, PICDT;
3) Divisão de Saúde e Coordenação Administrativa da Divisão de Saúde[1];
4) Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares (DPSA)[2];
5) Seção de Arquivo e Protocolo Geral (SAPG)[3].

Concomitantemente a essas ações iniciou-se um mapeamento da força de trabalho para localização de lotação dos Técnico-Administrativos do quadro efetivo e dos servidores Reintegrados (anistiados). Em relação aos reintegrados, a Secretaria Administrativa da PROAD, realizou em parceria com a Coordenação de Redimensionamento de Mapeamento Institucional (CRMI), o recadastramento de todos os servidores. O Resultado desse trabalho foi a organização e localização real da lotação desses servidores reintegrados. Atualmente, a PROAD tem a lotação de todos atualizada.

No tocante aos servidores do quadro efetivo dos técnico-administrativos da UFRRJ, realizou-se um levantamento a partir da planilha do cadastro do servidores e após juntou-se toda a força de trabalho (Técnico-Administrativos, Reintegrados, Terceirizados e Estagiários), agendamos com cada Pró-Reitor (a) e cada Diretor(a) de Instituto uma reunião para discutir a distribuição da força de trabalho. Com esses encontros foi possível iniciarmos um acerto na Lotação dos servidores Técnico-Administrativos, o que mais à frente ajudou na implantação do Módulo Férias do SIGRH.

Foram constatadas várias discrepâncias na lotação dos servidores entre a situação real e o que tinha no cadastro, emitimos um memorando para toda a comunidade universitária com algumas orientações gerais para mudança de lotação dos servidores. Entre os procedimentos elencamos o seguinte: todo servidor ao solicitar mudança de lotação deverá permanecer lotado no setor de origem até a remoção para o novo setor; para ser encaminhado a um novo setor o servidor precisa, necessariamente, passar pela CODEP, para que seja realizada uma entrevista com vistas a identificar as competências do servidor e em que ambiente ele poderá contribuir de maneira eficaz.

Foram organizadas várias reuniões para discutir os fluxos dos processos da PROAD, no que tange a organização interna e ao aperfeiçoamento do atendimento a demanda dos servidores (docentes e técnico-administrativos). Avançamos em vários fluxos de processos nas áreas de contratação de

---

[1] Até o momento ainda não identificamos em que Departamento ficaria a Divisão de Saúde na Pró-Reitoria.

[2] O Conselho Universitário aprovou a mudança da DPSA para a Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros (PROAF), ficando apenas o Setor de PNR's na PROAD.

[3] O Conselho Universitário aprovou a mudança da SAPG para a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI)

Professor Substituto, afastamentos sem necessidade de perícia médica, Afastamentos de longa duração no País e no Exterior, afastamento de Curta duração no País e no Exterior.

Ainda no mês de abril de 2017 foram convocados todos os chefes de setores da PROAD, para uma reunião de apresentação e para traçarmos algumas metas para o ano de 2017. Fizemos uma dinâmica (Matriz SWOT) em que cada um pode descrever as Fortalezas e Oportunidades, Fraquezas e Ameaças.

Neste encontro pode-se conhecer melhor o ambiente de cada setor e passar algumas metas da Gestão para a área de pessoal da Universidade.

Durante todo o ano, a PROAD esteve envolvida em várias discussões relacionadas à área de pessoal e aos demais temas que se relacionam com os diversos setores. Ressalta-se que foi dado prosseguimento a todas as Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares que já se encontravam abertos em março de 2017 e abriu-se vários procedimentos (Sindicância e/ou PAD), para apurar ocorrências.

Houve a participação efetiva nos encontros do Fórum de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas das Instituições de Ensino Superior (FORGEPE/ANDIFES) realizados em Florianópolis (UFSC), Brasília, Goiânia (UFG) e Maceió (UFAL). Além disso, a PROAD, juntamente com os Coordenadores de setor, participou do Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal (ENDP) realizado em Goiânia (UFG).

No final do mês de julho de 2017 a Comissão de Orçamento da UFRRJ foi instituída pelo Conselho Universitário (CONSU) e esta Pró-reitoria teve atuação ativa participando de todas as reuniões e liderando a Subcomissão que tratou da Ação Orçamentária 4572 – Capacitação de Servidores. Nessa subcomissão conseguimos apresentar um projeto para elevação do Orçamento para capacitação de servidores, o que foi a aprovado pela Comissão de Orçamento e pelo Conselho Universitário, elevando os valores dos atuais R$ 300.000,00 para R$ 1.279.000,00 (incluindo valor de diárias e passagens para capacitação).

As discussões da Comissão de Orçamento também permitiram algumas mudanças estruturais na PROAD. Dentre elas foi a extinção da CRMI, possibilitando a diminuição de vagas de cargos terceirizados, como pleiteado pela Gestão. Outra proposta ainda em andamento é a redistribuição de servidores da Polícia Ferroviária Federal, atualmente lotados na CBTU-BH, para compor a equipe de segurança do Campus Seropédica e demais Campi.

Houve a participação também das reuniões do Comitê Gestor de Riscos, ressaltando que indicamos uma servidora da área de gestão de pessoas, para ser a representante na comissão. Além disso, a CODEP tem buscado estabelecer parceria com a CODIN para prosseguimento dos trabalhos de Mapeamento de Processos.

Na área da avaliação de riscos da Gestão de Pessoas podemos destacar grande quantidade de servidores (docentes e Técnico-administrativos) que recebem abono permanência, ou seja, que já podem se aposentar, somando em mais de 500 (quinhentos). Outro ponto preocupante é a quantidade de cargos extintos nos níveis A, B, C e D, que não podemos mais repor através de concurso público (em torno de 330 códigos de vaga).

Uma outra demanda emergencial foi a necessidade de formar nova Comissão de Insalubridade e Periculosidade. Diante da alta demanda e de cerca de 400 processos acumulados de anos anteriores (2010 a 2017) decidiu-se junto à Reitoria e em reunião com os Médicos do Trabalho e Técnicos em Segurança do Trabalho, que todos deveriam compor a Comissão. Atualmente a Comissão de Insalubridade e Periculosidade é responsável pelas visitas aos ambientes de trabalho, pela emissão dos laudos e pela elaboração dos PPPs (Perfil Profissiográfico Previdenciário).

Nesse período foram realizadas diversas reuniões com diversos Chefes de Departamento, Diretores de Instituto, Pró-Reitores, reuniões da Gestão, com a CBTU RJ, reunimos os servidores Secretários Executivos da UFRRJ, para conhece-los e sensibilizá-los da importância do trabalho deles para a Instituição.

6.1.5 Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários

6.1.5.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro 52 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO														
UG/Gestão: 153166/15240					**CNPJ: 29.427.465/0001-05**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2014	L	O	79/2014	Vip Sul Construções & Serviços Ltda – ME. CNPJ: 13.682.207/0001-35	12/01/2015	12/01/2019							P
2014	V	O	82/2014	Best Vigilância E Segurança Ltda. CNPJ: 05.234.289/0001-27	04/01/2015	03/01/2019	12	12					P
2016	V	O	35/2015	Best Vigilância E Segurança Ltda. CNPJ: 05.234.289/0001-27	11/01/2016	11/01/2019	08	16					P
2016	V	O	38/2015	Best Vigilância E Segurança Ltda. CNPJ: 05.234.289/0001-27	25/01/2016	25/01/2019	14	28	02	04			P
2016	L	O	01/2016	Lince Segurança Eletrônica Ltda. CNPJ: 10.565.981/0001-78	18/01/2016	17/01/2019	161	161					P
2016	L	O	23/2016	ALLSERV Comércio E Serviços Ltda. CNPJ: 14.168.859/0001-19	06/06/2016	05/06/2018							P
2016	V	O	42/2016	Best Vigilância E Segurança Ltda. CNPJ: 05.234.289/0001-27	01/07/2016	30/06/2018							P

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros/DMSA

6.1.5.2 Locação de Mão de Obra para Atividades Não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 53 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante		
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE	**UG/Gestão:** 153166/15240	**CNPJ:** 29.427.465/0001-05

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	12	O	52/2014	Kiargos serviços empresariais ltda.	01/09/14	31/08/18							P
2015	12	O	04/2015	NTL Nova Tecnologia Ltda EPP	12/02/2015	11/02/2018	02	02	15	15			P
2015	12	O	19/2015	GB+ Consultoria E Serviços Eirelli EPP	01/09/2015	31/08/2018	67	49	08	05			P
2015	12	O	21/2015	Ale & Dan Serviços Conservação E Limpeza Ltda - EPP	01/09/2015	31/08/2018	30	28					P
2015	12	O	30/2015	NTL Nova Tecnologia Ltda - EPP	03/11/2015	02/11/2018			70	50			P
2015	12	O	31/2015	OBRA PRIMA Construção E Manutenção EIRELI	03/11/2015	02/11/2018	47	52					P
2015	5	O	32/2015	OBRA PRIMA Construção E Manutenção EIRELI	03/11/2015	02/11/2018			46	57			P
2017	12	O	74/2016	ALE & DAN Serviços Conservação E Limpeza Ltda - EPP	02/01/2017	01/01/2019	08	05					P
2017	12	E	35/2017	GBL Serviços	01/09/2017	30/12/2017							
2015	12	O	22/2015	ALLSERV Comércio E Serviços Ltda. CNPJ: 14.168.859/0001-19	01/09/2015	31/08/2017	50	43	03	03			P
2015	12	O	23/2015	ALLSERV Comércio E Serviços Ltda. CNPJ: 14.168.859/0001-19	01/09/2015	31/08/2017	100	75					P

LEGENDA
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Área: (1) Segurança, (2) Transportes (3) Informática, (4) Copeiragem (5) Recepção, (6) Reprografia, (7) Telecomunicações, (8) Manutenção de bens móveis, (9) Manutenção de bens imóveis, (10) Brigadistas, (11) Apoio Administrativo – menores aprendizes, (12) Apoio Administrativo
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Superior
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: CGCEF/PROAF

6.1.5.3 Análise Crítica dos itens 6.1.5.1 e 6.1.5.2

Na análise crítica devem ser consignadas informações referentes ao andamento dos contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra, inclusive vigilância, limpeza e higiene. Neste subitem devem ser consignadas, caso identificadas, dificuldades encontradas pela administração na condução dos contratos de prestação de serviços, tais como interrupções na prestação de serviços e não pagamento de verbas trabalhistas por empresas contratadas e as providências adotadas.

O Departamento de Contratos encontra as seguintes dificuldades na gestão dos contratos: Falta de comunicação com os gestores e fiscais designados para os contratos; demora no feedbak das informações solicitadas; Limitação de conhecimento técnico e administrativo sobre gestão e fiscalização de contratos dos gestores designados; Espaço físico limitado; Falhas de comunicação com setores fora da PROAF; Treinamentos e capacitações insuficientes; Aumento das demandas de atendimento ao público; A demora no recebimento de processos que gera atraso nos procedimentos necessários para formalização de contratos e seus aditivos; Falta de visão holística e sistêmica.

Quanto as verbas trabalhistas apenas as empresas ALLSERV Comércio e Serviços e GB+ Consultoria e Serviços apresentaram problemas neste quesito. Sendo aberto processo de aplicação de sanção para as mesmas, processo 23083.009020/2016 e 23083.033829/2017, respectivamente.

6.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

6.2.1 Gestão da Frota de Veículos

6.2.1.1 Legislação que Regula a Constituição e a Forma de Utilização da Frota de Veículos

Decreto 6.403 de 17 de março de 2008.

6.2.1.2 Importância e Impacto da Frota de Veículos sobre as Atividades da Unidade

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro com o escopo de atender todas as atividades dos cursos de graduação e Pós-Graduação, visando o ensino, pesquisa e extensão, as quais encontram-se nas grades dos diversos cursos, as visitas técnicas e as atuações administrativas indispensáveis para o adequado funcionamento, necessita-se assim, de uma frota de veículos para atender toda demanda. Destacando-se que a Universidade possui 04 (quatro) Campi distantes uns dos outros e a Sede, a cerca de 70Km de distância da Cidade do Rio de Janeiro.

6.2.1.3 Quantidade de Veículos em Uso ou na Responsabilidade da Unidade, discriminados por Grupos, segundo a Classificação que lhes seja Dada pela Unidade, bem como sua Totalização por Grupo e Geral

- 02 Veículos de Transporte Institucional;
- 83 Veículos de Serviço Comum;
- 46 Veículos Médios (carga leve);
- 15 Veículos de Carga Pesada;
- 28 Veículos de Transporte de Passageiros;
- 02 Veículos Tipo Ambulância;
- 08 Motos;
- 02 Reboques para Transporte de Barcos;

6.2.1.4 Média Anual de Quilômetros Rodados, por Grupo de Veículos, segundo a Classificação (Contida no Item 7.1.1.3)

- Veículos de Transporte Institucional: 9.273 Km
- Veículos de Serviço Comum: 12.620 km
- Veículos Médios (carga leve): 9.257 km
- Veículos de Carga Pesada: 11.291 km
- Veículos de Transporte de Passageiros: 16.753 km
- Veículos Tipo Ambulância: 3.525 km
- Motos: 1.996 km
- Reboques para Transporte de Barcos: Não há quilometragem

Total: 64.715 km

6.2.1.5 Idade Média da Frota, por Grupo de Veículos

- Veículos de Transporte Institucional: 7 anos
- Veículos de Serviço Comum: 11,1 anos
- Veículos Médios (carga leve): 11,6 anos
- Veículos de Carga Pesada: 11,2 anos
- Veículos de Transporte de Passageiros: 7,4 anos
- Veículos Tipo Ambulância: 7 anos
- Motos: 9,2 anos
- Reboques para Transporte de Barcos: 11,5 anos

6.2.1.6 Custos Associados à Manutenção da Frota (Gastos com Combustíveis e Lubrificantes, Revisões Periódicas, Seguros Obrigatórios, Pessoal Responsável pela Manutenção da Frota, entre outros)

- Gastos com Combustíveis e Lubrificantes, Revisões Periódicas: R$ 2.443.624,38
- Seguros Obrigatórios: R$ 15.676,40
- Pessoal Responsável Pela Administração da Frota: Servidores Públicos

6.2.1.7 Plano de Substituição da Frota

Não há um plano de substituição da Frota, contudo fora solicitado aquisição de veículos via ao DMSA para a renovação da frota em substituição dos veículos antieconômicos e os encaminhados a leilão, de acordo com o orçamento da Universidade e autorização em lei.

6.2.1.8 Razões de Escolha da Aquisição em Detrimento da Locação

A Universidade tem analisado a possibilidade de contratação de serviços de aluguel de veículos com condutores, conforme já solicitado em REQMAT pela Divisão de Serviços Gerais / Prefeitura Universitária, haja vista há poucos servidores do cargo de Motoristas Oficiais e os veículos oficiais, em sua maioria, encontram-se com idades de uso avançadas, necessitando substituição, não obstante esta possuiu uma frota de veículos, os quais, aos poucos, estão sendo levados a leilão devido caracterizarem antieconômicos.

6.2.1.9 Estrutura de controle de que a unidade dispõe para assegurar uma Prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

A Universidade utiliza contrato de gerenciamento de combustível e de manutenção de veículos, através de cartão magnético, com relatórios mensais de controle de combustível e manutenção. Destaca-se ainda que a liberação de veículos oficiais são apenas autorizadas mediante Papeleta de Liberação de Veículo Oficial, autorizado pelo chefe imediato, contendo a assinatura e carimbo deste, os dados e assinatura do condutor e os detalhes do serviço, visando assim um maior controle.

Quadro 54 - Relação dos Veículos da UFRRJ – Situação em 31/12/2017

Nº	VIATURA	PLACA	RENAVAN	CHASSIS	E C	RM	COMB.	LOTAÇÃO
1	CAMINHÃO FORD 2010	HIG 4185	190974966	9BFXCE5U6ABB48389	B	253537	D	PU
2	CAMINHÃO FORD 2013	OPR 6331	531773655	9BFZEANE5DBS27753	B	284384	D	PU
3	CAMINHÃO MB 1975	KSJ 9768	288449533	34500512265730	B	186261	D	PU
4	CAMINHÃO VW 13 180 2008/2009	KVV3593	140384472	9BWB172S29R919493	B	246523	D	PU
5	CAMINHÃO MB 915 2005	LUV 3994	874852862	9BM9790466B465284	B	230259	D	PU
6	FURGÃO FIAT DOBLO CARGO 2010	HIG 6077	196904609	9BD223155A2017498	B	252295	A/G	PU/REFRI
7	VW GOL 1000 2001	KNS 2670	760050694	9BWCA05Y21T189748	B	223588	G	PU/SETOR MAQUINAS
8	VW GOL 1.0 2001	LNK 8653	763840815	9BWCA05X71P132610	B	223672	G	PU/SECRET
9	VW GOL 1000 1997	KNK 8760	669987026	9BWZZZ377VT006892	B	203274	G	PU/OFICINA
10	KANGOO EXPRESS FPLC K4 L2 2012	KWX 4893	454584814	8A1FC1415CL113168	B	272.495	A/G	PU/CARP.
11	MOTO / YAMAHA 2008	LKR 1815	969370040	9C6KE091080057532	B	241249	G	PU/SSC
12	KANGOO EXPRESS FPLC K4 L2 2012	KZC 4132	457117745	8A1FC1415CL113174	B	272816	A/G	PU/SSC
13	FIAT UNO MILLE 2007	KMN 8037	911698515	9BD15822774935503	B	233045	A/G	PU/SSC
14	VW SAVEIRO 1.8 PLUS 2002	LOD 9660	787281247	9BWEC05X42P523749	B	225355	G	PU/SSC
15	CAMINHÃO FORD CARGO 816 S 2012/2013	OOY 6763	491601069	9BFVEADS4DBS21643	B	281382	D	PU/SSC
16	SPRINTER MB 180 1995	KCZ 0435	664938256	VSA631374S3206488	B	231047	D	PU/SCPJ
17	VW KOMBI 1997	KRM 5205	689794150	9BWZZZ237VP046742	B	205456	G	PU/SCPJ
18	FORD COURIER L 1.6 2012	KVR 7120	466777515	9BFZC52P1CB916481	B	274921	A/G	PU/SCE - ACIDENTADO

19	MICROÔNIBUS VOLARE 2006	LQP 1442	875637027	93PB12E3P6C017866	B	230792	D	PU/ST
20	MICROÔNIBUS VOLARE 2011	LLJ 8928	283454695	93PB12E3PBC036346	B	259553	D	PU/ST
21	MICROÔNIBUS 2007	LKP 3508	954344162	9BM6881777B546803	B	235397	D	PU/ST
22	MICRO-ÔNIBUS AGRALLE 2008	LRV 2550	971751161	9BYC22Y1S8C004315	B	241251	D	PU/ST
23	SPRINTER M.BENZ 2012	KXK 4924	466803311	8AC904663CE060007	B	274293	D	PU/ST
24	SPRINTER M.BENZ 2012	KXB 5187	463538048	8AC904663CE060053	B	274290	D	PU/ST
25	ÔNIBUS M. BENZ 2010	KOA 5098	333378881	9BM634011AB744933	B	265779	D	PU/ST
26	ÔNIBUS COMIL 2009	KXY 3416	152674764	9BVS5L5249E321572	B	247282	D	PU/ST
27	ÔNIBUS MB OF 1722 2005	LVA 4225	876317743	9BM3840786B455658	B	230796	D	PU/ST
28	ÔNIBUS VOLVO MARCARELLO 2012	LQK 8245	484777220	9BVR2J729CE381816	B	277858	D	PU/ST
29	ÔNIBUS VOLVO MARCARELLO 2012	KPV 1486	484774506	9BVR2J727CE381815	B	277857	D	PU/ST
30	FIAT PÁLIO ELX 2008	LKS 1555	977751325	9BD17140A85293777	B	241445	A/G	PU/ST
31	CAMINHÃO IVECO 2008	KVA 8688	124612563	93ZK42A0198408154	B	243178	D	PU/ST
32	FORD FIESTA HATCH 2010	LPO 4811	200774999	9BFZF55P6A8032744	B	252293	A/G	PU/ST
33	VW / ÔNIBUS/MPOLO TORINO U - 2014	LMA 9109	1006629782	9532G82W3DR347906	B	290828	D	PU/ST
34	FORD FIESTA HATCH 2010	LLC 5881	200776959	9BFZF55P7A8032851	B	252291	A/G	PU/ST
35	FIAT PÁLIO FIRE ECONOMY 2009/2010	KVD 4574	162981473	9BD17164LA5487142	B	248460	A/G	PU/ST
36	VW / ÔNIBUS/MPOLO TORINO U - 2014	LRG 9305	1006629308	9532G82W2DR347900	B	290827	D	PU/ST
37	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	KRF 2733	284740772	9BD15822AB6557578	B	258754	A/G	PU/ ST
38	FIAT UNO MILLE 2007	LKG 3848	911702377	9BD15822774937939	B	233049	A/G	CAIC
39	FIAT PÁLIO WK 2007	KWK 1180	913601144	9BD17306T74201199	B	233111	A/G	COPEA
40	FIAT UNO MILLE 2007	LAH 5626	911706046	9BD15822774939584	B	233050	A/G	COPEA
41	FIAT PALIO W. 1.5 2003	LUJ 0050	816431531	9BD17301644098329	B	227747	A	COPEA

42	FIAT UNO MILLE 2007	KOU 1146	911700366	9BD15822774937829	B	233047	A/G	LAVANDERIA
43	PARATI 1.6 /2006	LUV 9883	905544447	9BWDD05W27T059459	B	232867	A/G	CONV.Prof. Adriano
44	FORD FIESTA SEDAN 1.6 /2011	LLL 2822	310865140	9BFZF54PXB8177823	B	261970	A/G	VICE REITORIA
45	FIAT LINEA HLX 1.9 DUAL 2009	HIG 4846	192728253	9BD110585A1522201	B	250419	A/G	REITORIA
46	FORD FIESTA HATCH /2010	KVF 8373	200775561	9BFZF55P0A8032707	A	252290	A/G	REITORIA - ACIDENTADO
47	AMBULÂNCIA RENAULT 2007	KUX 6848	965177670	93YADCUL57J905311	B	240829	D	A MÉD.
48	AMBULÂNCIA RENAULT 2014	OPY 0292	537229809	93YMAF4MEEJ587113	B	283346	D	A MÉD.
49	FORD COURIER L 1.6 /2012	LQH 5563	466788878	9BFZC52P7CB916470	B	274923	A/G	COORD. PROD - ANIMAL
50	FORD COURIER L 1.6 /2012	LLR 3301	466795840	9BFZC52P0CB916505	B	274920	A/G	COORD. PROD - VEGETAL
51	MOTO HONDA NXR 150 /2009	KQS 1294	148160190	9C2KD04109R009338	B	247145	G	COORD. PROD - VEGETAL
52	FIAT UNO MILLE ECONOMY /2011	LPU 4409	292531168	9BD15822AB6559519	B	259524	A/G	COORD PROD VEGETAL
53	FIAT DOBLO CARGO 2008	DJP 6785	975852132	9BD22315582013925	B	299301	A/G	COORD DE LOGISTICA SUSTENTÁVE
54	FIAT PÁLIO ELX 2008	KNS 5710	977752127	9BD17140A85293991	B	241447	A/G	CTUR/PROAF
55	FIAT PÁLIO ELX 2008	KVE 3125	977749894	9BD17140A85293784	B	241446	A/G	CTUR
56	FIAT PÁLIO ELX 2008	LQN 2516	977750752	9BD17140A85293754	B	241449	A/G	CTUR
57	FIAT PÁLIO ELX 2008	LQV 2541	977749053	9BD17140A85293989	B	241448	A/G	CTUR
58	MITSUBISHI 2008	LKQ 3143	962139092	93XGNK7408C843543	B	240560	D	CTUR
59	FIAT DUCATO MINI BUS 2007	KZH 0484	913604801	93W244M2372013754	B	233083	D	CTUR
60	SPRINTER 2013	KPH 7866	525594000	8AC906655DE070569	B	281609	D	CTUR
61	ÔNIBUS VOLVO MAXIBUS 2012	LLW 3181	542240360	9BVT5T720CE400939	B	283900	D	CTUR
62	FORD RANGER CABINE DUPLA 2013	LST 5142	555468429	8AFAR23L7DJ125100	A	285477	D	CTUR/ ACIDENTADO
63	ÔNIBUS DW9 ON 2014	KPW 5530	994181108	93PB49P31EC050186	B	289712	D	CTUR
64	MICROÔNIBUS SPRINTER 515 /2016	LSM 5459	1082813050	8AC906657GE115794	B	298.960	D	CTUR

65	PICK UP S10 2015/2016	LSM 5467	1082817829	9BG148DK0GC412226	B	298.913	D	CTUR
66	NOVO LOGAN DYN 16H NL2 2015/2016	KXB 7278	1082804174	93Y4SRD64GJ154967	B	298.995	A/G	CTUR
67	FORD CAMINHÃO CARGO 816 S 2016/2015	KRS 9262	1101825496	9BFVEADSXGBS94021	B	298.756	D	CTUR
68	FIAT PÁLIO WEEK HLX FLEX 2006/2007	LKE 6395	906166702	9BD17306T74194137	B		A/G	CTUR
69	PAJERO SPORT 4X4	MOQ 8033	770644228	JMY0RK9702PA01629	B		D	CTUR
70	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2011	LQR 3172	310876680	9BFZF54P0B8166815	B	261969	A/G	PROAD
71	FORD COURIER 1.6 2012	LQQ 3463	528208624	9BFZC52P2CB921737	B	282026	A/G	PATRIMÔNIO
72	CHEVROLE S10 1997	LBO 3564	670334278	9BG138CTVVC927134	B	295.560	D	PROAEST
73	VW GOL 1.6 MI 1996	LBL 9265	666734780	9BWZZZ377TP582804	B	254613	G	PROAEST
74	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2014	FTQ 9598	1175052644	9BFZF54P5E8101351	B	292834	A/G	PROAEST
75	FURGÃO/ CAMINHÃO FORD TRANSIT 350L 2009	HIG 6501	198337450	WFOXXXT9FATD13612	B	252294	D	PROAEST
76	SPRINTER FURGÃO 2005	KZY 1972	872800881	8AC9036616A938423	B	230258	D	REST. UNIV.
77	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	KXM 4901	292543433	9BD15822AB6559541	B	259526	A/G	PROEXT
78	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2014	FSM 7366	1175053969	9BFZF54PXE8059467	B	292835	A/G	PROEXT
79	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KWP 9207	01033136686	93Y4SRD64FJ712748	B	294.792	A/G	PROAF
80	FORD RANGER XL 13P 2011	KVJ 4139	314205187	8AFER13P7BJ383158	B	262596	D	PROGRAD
81	MOTO HONDA NXR 150 2008	KWP 2585	123604508	9C2KD03108R038760	B	243003	G	DGV
82	HONDA NXR 125 2005	LAH 2875	846887452	9C2JD20105R006856	B	229116	G	DGV
83	VW QUANTUM 2001	LNS 0891	772904324	9BWBC03XX2P001407	B	224122	G	DGV
84	MOTO HONDA NXR 150 2008	LKU 9781	123602220	9C2KD03108R038680	B	243004	G	DGV
85	MOTO HONDA NXR 150 2008	LKU 9783	123603463	9C2KD03108R038812	B	243005	G	DGV
86	VW SANTANA 2.0 2004	LTP 0196	821321510	9BWAE03X04P002381	B	228014	G	DGV
87	NISSAN / FRONTIER XE 4X4 2013	KPG 9045	508465206	94DVCUD40DJ567119	R	281597	D	DGV

88	MITSUBISHI L200 TRITON 3.2 /2014	KWQ 6297	01034292134	93XLNKB8TFCE05490	B	294.874	D	DGV
89	MITSUBISHI L200 TRITON 3.2 /2014	KRW 3601	1034293270	93XLNKB8TFCE05498	B	294.875	D	DGV
90	VOLKS WAGEN/ SANTANA 2005	KUJ 8932	849955050	9BWAC03X15P003353	B	292775	A	DGV
91	MOTO H. NXR 150 2009	KVD 5284	164272658	9C2KD04109R017233	B	248501	G	ALMOX.
92	KANGOO EXPRESS FPLC K4 L2 2012	LQE 8241	454585969	8A1FC1415CL113165	B	272.494	A/G	ALMOX
93	FURGÃO RENAULT 2013	LQQ 3446	526175354	93YADC1H6DJ539334	B	281922	D	ALMOX
94	FORD COURIER 1.6 2012	LQR 7404	528523813	9BFZC52P0CB921736	B	282025	A/G	ALMOX
95	FIAT PÁLIO WK 2008	KXO 1766	959298738	9BD17306T84228867	B	237902	A/G	PROPPG
96	VW KOMBI 1997	KRM 5204	689793901	9BWZZZ237VP045170	B	205455	G	GEOLOGIA
97	VW SEDAN 1985	KTQ 9773	297858440	9BWZZZ11ZFP050332	B	168963	A	GEOLOGIA
98	GM CHEVROLET D20 1989	LHE 2191	314914315	9BG258NNKKC014236	B	232866	D	IA
99	ELBA WEEKEND 1994	LJE 4637	321581660	9BD146000R5147007	B	230222	G	IA
100	VW PARATI CL 1.6 1999	KRM 5698	716904535	9BWZZZ374XT054725	B	213.846	G	IA
101	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LUH 5614	1033107546	93Y4SRD64FJ713017	B	294797	A/G	IA
102	FIAT DOBLO HLX 1.8 FLEX	KYH 7286	279971729	9BD119209B1076578	B	293.708	A/G	IA
103	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	KZN 5295	292547854	9BD15822AB6559523	B	259525	A/G	IA/IF
104	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	KVU 4405	292546122	9BD15822AB6559435	B	259523	A/G	ICBS./ICE
105	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LRS 6564	01033118041	93Y4SRD64FJ710913	B	294.793	A/G	ICBS
106	FRONTIER NISSAN 2004	KYO 0074	838881718	94DCMUD225J562406	B	233768	D	ICBS
107	FIAT DOBLO CARGO FLEX 2008	DJP 6786	975852930	9BD22315582013928	B	292776	A/G	ICE
108	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KWP 9236	01033214725	93Y4SRD64FJ713029	B	294.534	A/G	ICE
109	VW VARIANT 1974	KTJ 9772	290517915	BV187431	B	169087	G	PSA
110	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	LLK 3687	292540256	9BD15822AB6559542	B	259527	A/G	ICSA

111	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LRS 6642	01033212498	93Y4SRD64FJ711091	B	294.533	A/G	ICSA
112	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LMD 6679	1028151958	93Y4SRD64FJ665915	B	294.424	A/G	ICHS
113	MITSUBISHI L200 TRITON 3.2 2014	KWP 9244	1033228467	93XLNKB8TFCE04862	A	294813	D	ICHS / ICSA / IE-ACIDENTADO
114	FIAT UNO MILLE 2007	LOY 8678	911699589	9BD15822774935511	B	233046	A/G	IE
115	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KWO 8329	1028160817	93Y4SRD64FJ668298	B	294423	A/G	IE
116	VW GOL CL /1987	LHA 3048	313239649	9BWZZZ30ZHT087818	B	222916	A	IF
117	VW GOL 1.0 /2001	LNS 4829	773330208	9BWCA05Y02T057847	B	224126	G	IF
118	VW PARATI 1.8 /2001	LNS 4833	773330682	9BWDC05X02T073598	B	224125	G	IF
119	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KWP 9201	1033127008	93Y4SRD64FJ712929	B	294798	A/G	IF
120	VW KOMBI 2001	KNN 9868	759685983	9BWGB07X21P017005	B	223556	G	Profª ROSANA - IZ
121	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LME 1065	01033183595	93Y4SRD64FJ711736	B	294795	A/G	IZ
122	RENOAULT SANDERO 2013	LQK 4033	490116248	93YBSR76HDJ403785	B	299302	A/G	IZ
123	CAMINHÃO VW 8140 ANO 1996	KND 8017	646862413	9BWVTAT64SDB90490	B	299298	D	IZ
124	DOBLO FURGÃO 2008	DJP 4034	975300920	9BD22315582013932	B	299299	A/G	IZ
125	CAMINHÃO IVECO 2005	MFS 9002	854833765	93ZC4980158317861	B	299303	D	IZ
126	DOBLO FURGÃO 2008	DJP 6777	975853848	9BD22315582013900	B	299300	A/G	IZ
127	MMC/ L200 4X4 CAMINHONE 2003	LON 3815	799141984	93XLNK3403C327766	B	292777	D	IT
128	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KQU 6033	1033210398	93Y4SRD64FJ681661	B	294535	A/G	IT
129	VW SAVEIRO CL 1.6 2000	KRM 5925	730401006	9BWZZZ376YP508707	B	220517	G	IV
130	GOL 1.6 /1996	LAI 2205	651583977	9BWZZZ377TP506727	B	248713	G	IV
131	MOTO H. CG125 1990	***	***	9C2JC1801LR504821	B	181977	G	IV
132	VW KOMBI 1993	LHZ 4078	319967476	9BWZZZ23ZNP016536	B	240284	G	IV

133	SPRINTER 2013	KPH 7860	525587870	8AC906655DE070504	B	281608	D	IV
134	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KZM5441	01033175320	93Y4SRD64FJ711123	B	294791	A/G	IV
135	MITSUBISHI L200 TRITON 3.2 2014	KQV 8832	01033232286	93XLNKB8TFCE04504	B	294.814	D	IV
136	VW PARATI 1.6 PLUS 2003	LOM 8467	798527188	9BWDB05X03T122755	B	226387	A	IV/POS
137	FORD RANGER CABINE DUPLA 2013	LSV 5221	555491137	8AFAR23LODJ120949	B	285476	D	IV/POS
138	TOYOTA CAMIONET 1989	LIA 3955	126676534	9BR0J0060K1004935	R	237379	D	JARDIM BOTÂNICO
139	REBOQUE CARGA ABERTA 2007	KYD 0489	949280461	9416G05317C000270	B	248712	*	LABORATÓRIO DE ECOLOGIA DE
140	REBOQUE CARGA ABERTA 2002	LOH 3021	791479021	9A9JS051121AR1222	B	242383	*	LABORATÓRIO DE ECOLOGIA DE
141	FIAT PÁLIO WK 2008	KNM 9224	959296182	9BD17306T84228861	B	237900	A/G	I. TRÊS RIOS
142	FIAT UNO MILLE 2008	KOE 4952	959300309	9BD15822786097721	B	237897	A/G	I. TRÊS RIOS
143	FIAT DUCATO MINIBUS 2008	LKP 7414	957641915	93W244M2382025775	B	236941	D	I. TRÊS RIOS
144	FIAT PÁLIO WK 2007	LTP 1403	913599808	9BD17306T74201198	B	233112	A/G	I. TRÊS RIOS
145	SPRINTER M.BENZ 2012	LLR 3306	465343384	8AC904663CE060552	B	274291	D	I. TRÊS RIOS
146	ÔNIBUS DW9 ON 2014	LRE 1598	994182414	93PB49P31EC050295	B	289713	D	I. TRÊS RIOS
147	SPRINTER M.BENZ 2012	LLR 3308	466806736	8AC904663CE060554	B	274292	D	I. TRÊS RIOS
148	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KQU 6037	01033217368	93Y4SRD64FJ711208	B	294.796	A/G	I. TRÊS RIOS
149	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2014	FRQ 3432	1175052750	9BFZF54P8E8101330	B	292836	A/G	I. TRÊS RIOS
150	FIAT UNO MILLE 2008	KNM 9231	959300716	9BD15822786097763	B	237899	A/G	IM N. IGUAÇÚ
151	FIAT PÁLIO WK 2007	KVP 1658	920997848	9BD17306T74207063	B	233256	A/G	IM N. IGUAÇÚ
152	CAMINHÃO IVECO 2008	KVA 8689	124611320	93ZK42A0198408059	B	243176	D	IM N. IGUAÇÚ
153	FIAT UNO MILLE 2008	LKP 8994	959299211	9BD15822786097988	B	237898	A/G	IM N. IGUAÇÚ
154	MB SPRINTER 2006	KMN 6951	909078610	8AC9036727A958175	B	232719	D	IM N. IGUAÇÚ

155	I/M BENZ 515 CDI SPRINTER 2014	LRG 9307	1006630713	8AC906657EE091710	B	290829	D	IM N. IGUAÇÚ
156	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LME 1062	1033181029	93Y4SRD64FJ713040	B	294794	A/G	IM N. IGUAÇÚ
157	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2014	FQW 5160	1175052563	9BFZF54P3E8101347	B	292837	A/G	IM N. IGUAÇÚ
158	FORD FIESTA HATCH – 2010	LLC 5878	200773801	9BFZF55P4A8032743	A	252292	A/G	I. TRÊS RIOS/LEILÃO
159	VW GOL 1000 /2001	KNS 2675	760051259	9BWCA05Y21T189636	A	223587	G	PU/ LEILÃO
160	VW PICK-UP KOMBI 1992	KTJ 9793	319612813	9BWZZZ26ZNP015204	A	188652	G	PU/ LEILÃO
161	FIAT UNO MILLE 2007	KUR 4934	911701699	9BD15822774937927	A	233048	A/G	DGV / LEILÃO
162	VW GOL 1000 /1997	KNK 8758	669986526	9BWZZZ377VT006908	A	203276	G	IA / LEILÃO
163	ÔNIBUS AGRALLE 2008	KNO 9044	971423318	9BYC22Y1S8C004444	A	241250	D	PU/LEILÃO Veíc. Acidentado
164	PICK-UP FORD 4.9 1996	KNK 8833	671245015	9BFETNL40TDB26762	A	202903	G	PARASITO LEILÃO
165	VW PARATI /1988	KTV 2371	312903391	9BWZZZ30ZJP202489	A	216625	A	PSA/ LEILÃO
166	VW GOL 1000 /1997	KNI-5297	KNI 5297	9BWZZZ377VT006920	A	204556	G	CAMPUS /LEILÃO
167	VW PARATI CL 1995	BRZ 4998	645745987	9BWZZZ30ZSP129689	A	254616	G	DGV/LEILÃO
168	VW QUANTUM 1997	KRM 5186	688481787	9BWZZZ331VP041765	A	205176	G	PU/ST/LEILÃO
169	VW KOMBI 1996	KNK 8759	669986755	9BWZZZ231VP001102	A	203302	G	PU/LEILÃO
170	VW GOL CLI 1995	JFO 9315	643140433	9BWZZZ377ST145668	A	254614	G	CAIC/LEILÃO
171	KADETT IPANEMA 1994	GMF 0947	631272550	9BGKZ35GSRB402516	A	254615	G	COTIC/LEILÃO
172	VW KOMBI 1998	LCG 0624	696956934	9BWZZZ237WP008610	A	232865	G	IZ/LEILÃO
173	VW KOMBI CAMIONETA 2009	KVD 4979	163797820	9BWMF07X3AP007283	B	248711	A/G	PISCIC/ LEILÃO.
174	VW KOMBI 1992	KTQ 9795	319613259	9BWZZZ23ZNP015230	A	188651	G	PISCIC/LEILÃO

Campus Dr. Leonel Miranda – Campos dos Goytacazes

Nº	**VIATURA**	**PLACA**	**RENAVAN**	**CHASSIS**	**E C**	**RM**	**COMB**
1	VW KOMBI 2000	KRC-6836	742110818	9BWGB17X91P000045	-	221996	A
2	CAMINHÃO VW WORKER 13.180 2011	LUT 3099	324520522	9533172S4BR120623	-	261877	D
3	PICK-UP FORD 1985	KSY -9781	310180279	LA7AFJ98596	-	187255	A
4	PICK-UP RANGER 2006	HEE 3971	908297785	8AFER13P37J035297	-	232885	D
5	GOL 2008	KNS 6961	979450675	9BWAA05W59T089970	-	-	A/G

6	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2011	LLL 2832	310884217	9BFZF54P6B8177821	-	261972	A/G
7	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2011	LTL 3478	310874734	9BFZF54P5B8166583	-	261971	A/G
8	MICROÔNIBUS MB 1999	KRM 5968	732451086	9BM688176XB212744	-	218665	D
9	FORD COURIER L 1.6 2012	LTB 4068	466768206	9BFZC52P3CB916482	-	274922	A/G
10	GOL 1.6 MI PLUS TOTAL FLEX	LBF 9013	651581656	9BWZZZ377TP506723	-	295565	G
11	MMC TRITON	LSD 7617	1062438458	93XLNKB8TGCF16466	-	297079	D
12	VW GOL 1.0 2009	EIK 8376	154462608	9BWAA05W8AP018839	-	-	D

Fonte: Prefeitura Universitário

* Estado de conservação: B – Bom; R – Regular; I – Irrecuperável; A – Antieconômico

6.2.2 Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Os veículos inservíveis ou fora de uso são colocados em leilão público, seguindo a legislação para este fim.

6.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

6.2.3.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 55 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UFRRJ	
		Exercício 2017	Exercício 2016
Brasil	**Estado do Rio de Janeiro**	**13**	**13**
	Município - Rio de Janeiro	8	8
	Município - Nova Iguaçu	1	1
	Município - Seropédica	1	1
	Município - Três Rios	1	1
	Município - Mangaratiba / Itacuruçá	1	1
	Município - Campos de Goytacazes	1	1
Subtotal Brasil		**13**	**13**
Exterior	**PAÍS 1**	-	-
	Cidade 1	-	-
	Cidade 2	-	-
	Cidade "n"	-	-
	PAÍS "n"	-	-
	Cidade 1	-	-
	Cidade 2	-	-
	Cidade "n"	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		**13**	**13**

Fonte: Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares/PROAD.

6.2.3.2 Imóveis sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

Quadro 56 - Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UFRRJ, Exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153166	6001013495004	CESSÃO	REGULAR		03/09/2015	640.000,00	N/A	N/A
153166	6001013475003	CESSÃO	REGULAR		21/01/2016	640.000,00	N/A	N/A
153166	6001013485009	CESSÃO	REGULAR		31/01/2017	640.000,00	N/A	N/A
153166	6001013505000	CESSÃO	REGULAR		21/01/2016	826.210,03	N/A	N/A
Total						**2.746.210,03**	**-**	**-**

Fonte: Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares/PROAD

6.2.4 Análise Crítica

Em relação ao Quadro 55, destaca-se que do total dos 13 imóveis, 4 são de propriedade da união e 9 da UFRRJ. Em relação ao quadro 56, a UFRRJ está se organizando internamente para o monitoramento e controle dos valores gastos com reformas e/ou manutenção dos imóveis. No ano de 2017, cabe destacar como ações relevantes referentes ao Patrimônio da UFRRJ: 1) Designação através da Portaria n°892/GR, de 30 de junho de 2017 de uma comissão com a finalidade de dar andamento às ações de Regularização fundiária, com a atribuição de reunir documentos visando a regularização das terras que estão sob a responsabilidade da UFRRJ; e 2) Liberação para homologação do Módulo "patrimônio imóvel" do SIPAC. Esse módulo irá facilitar o cadastro de todas as informações (valores gastos com reformas, manutenção e outros) referentes a Imóveis da UFRRJ. Estima-se que conclusão da alimentação no sistema se dê até agosto de 2018.

Obs. Além dos imóveis citados nas tabelas, existem 661 PNRs que são residências ocupadas por servidores da UFRRJ e fazem parte do imóvel localizado no município de Seropédica (786000085008).

6.2.5 Cessão de Espaço Físico em Imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 57 – Pontos Comerciais – Exercício 2016

CARACTERÍSTICA DE CESSÃO										
Identificação dos imóveis	**Identificação dos cessionários**	**Forma de seleção do cessionário**	**Finalidade do uso do espaço**	**Prazo da cessão**	**Caracterização do espaço**	**Benefícios pecuniários recebidos pela UFRRJ**	**Tratamento contábil dos benefícios**	**Rateio dos gastos**	**Usos dos benefícios decorrentes da cessão**	**Situação atual espaços físicos**
Instituto de Ciências Exatas	Valdete Cristina de Souza Moraes Lima ME	Licitação	Restaurante / lanchonete	29/06/2012 a 28/06/2017	QUIOSQUE	R$ 3.248,46	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Ocupação irregular. Contrato expirado e licitação pendente de
Instituto de Tecnologia	Rafael Moraes Ferreira ME	Licitação	Restaurante / lanchonete	27/09/2012 a 26/09/2018	QUIOSQUE	R$ 1.250,90	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Quiosque atrás do Restaurante Universitário	M.O.B. dos Santos Cantina ME	Licitação	Restaurante / lanchonete	27/06/2013 a 26/06/2018	QUIOSQUE	R$ 3.024,62	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Trailler próximo ao Posto de Saúde	Bar e Restaurante Primícia Rural LTDA-ME	Licitação	Restaurante / lanchonete	05/08/2013 a 05/08/2018	TRAILER	R$ 314,46	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Instituto de Agronomia	Bar e Restaurante Primícia Rural LTDA-ME	Licitação	Restaurante / lanchonete	01/08/2013 a 31/07/2018	QUIOSQUE	R$ 680,21	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Pavilhão Central	Banco do Brasil S.A	Licitação	Instituição Bancária	02/06/2014 a 01/06/2016	Pavilhão Central, sala 39	R$ 15.615,61	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Ocupação irregular. Contrato expirado e licitação em andamento.
Pavilhão da Química	Banco Santander (Brasil) S.A.	Licitação	Instituição Bancária	18/08/2016 a 17/08/2018	Espaço no PQ'	R$ 14.748,74	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular

Fonte: DMSA/PROAF

Continua

Continuação

CARACTERÍSTICA DE CESSÃO										
Identificação dos imóveis	**Identificação dos cessionários**	**Forma de seleção do cessionário**	**Finalidade do uso do espaço**	**Prazo da cessão**	**Caracterização do espaço**	**Benefícios pecuniários recebidos pela UFRRJ**	**Tratamento contábil dos benefícios**	**Rateio dos gastos**	**Usos dos benefícios decorrentes da cessão**	**Situação atual espaços físicos**
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	Fascine e Santos LTDA-ME	Licitação	Reprografia	09/05/2016 a 08/05/2018	Espaço no ICHS	R$ 930,24	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Instituto de Zootecnia	ANA CRISTINA CARTAXO VINC	Licitação	Trailer	17/05/2017 a 16/05/2018	Espaço para Trailer	R$ 356	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Pavilhão de Aulas Teóricas	ANA CRISTINA CARTAXO VINC	Licitação	Trailer	23/05/2017 a 22/05/2018	Espaço para Trailer	R$ 356	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	Olímpica Comércio e Serviços Alimentícios	Licitação	Cantina	25/01/2017 a 24/01/2018	Cantina no ICHS	R$ 2.000	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Pavilhão Central	Olímpica Comércio e Serviços Alimentícios	Licitação	Restaurante / lanchonete	09/09/2016 a 08/09/2018	Cantina no Pavilhão Central	R$ 1.965,52	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Instituto de Veterinária	Olímpica Comércio e Serviços Alimentícios	Licitação	Restaurante / lanchonete	12/12/2016 a 11/12/2018	QUIOSQUE	R$ 2.973,67	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Instituto de Ciências Exatas	CMR & A ELETRÔNICA E INFORMÁTICA	Licitação	Reprografia	20/01/2017 a 19/01/2018	Espaço no ICE	R$ 680,00	FONTE 250	Não se aplica	Custeio e Investimento	Regular
Instituto Multidisciplinar		Em Licitação	Reprografia		IM, Bloco, Multimídia, Sala 102					
Colégio Técnico da Rural		Em Licitação	Restaurante / lanchonete		QUIOSQUE					

Fonte: DMSA/PROAF

Continua

CARACTERÍSTICA DE CESSÃO										
Identificação dos imóveis	**Identificação dos cessionários**	**Forma de seleção do cessionário**	**Finalidade do uso do espaço**	**Prazo da cessão**	**Caracterização do espaço**	**Benefícios pecuniários recebidos pela UFRRJ**	**Tratamento contábil dos benefícios**	**Rateio dos gastos**	**Usos dos benefícios decorrentes da cessão**	**Situação atual espaços físicos**
Pavilhão Central			CORREIOS							Irregular, sem contrato e sem licitação em aberto
Instituto Multidisciplinar		Em Licitação	Trailer							
Instituto de Três Rios		Em Licitação	Cantina							
Instituto de Zootecnia		Em Licitação	Reprografia							
Praça de Desportos		Em Licitação	Cantina							
CAUR		Em Licitação	Mercadinho							
Praça da alegria			Trailer		Espaço para Trailer					Ocupação irregular, sem contrato e licitação para o espaço.
Alojamento			Reprografia		Sala próximo à sala de estudos do alojamento					Ocupação irregular, sem contrato e licitação para o espaço.
Alojamento			Reprografia		Sala próximo à sala de estudos do alojamento					Ocupação irregular, sem contrato e licitação para o espaço.

Fonte: DMSA/PROAF

6.2.6 Legislação referentes aos Imóveis

-As legislações aplicadas são as indicadas no manual spiunet:
a) Decreto n°99.672/90
b) Portaria conjunta n° 1.110 de 19 de novembro de 1990
c) Instrução Normativa n°12, de 26 de novembro de 1991
d) Lei Complementar n°101 de 04 de maio de 2000
e) Portaria n°206, de 8 de dezembro de 2000
f) Orientação Normativa –GEAPN-007, de 24 de dezembro de 2002
g) Memorando circular n°79/DECAP/SPU-MP

6.2.7 Informações sobre a Infraestrutura Física

As informações sobre infraestrutura física estão contidas ao longo deste Relatório de Gestão, principalmente no atendimento das demandas dos órgãos de controle, contidas no capítulo 07 – Conformidade da Gestão e Demandas dos órgãos de Controle.

6.3 Gestão da Tecnologia da Informação

6.3.1 Plano Diretor de TI

A UFRRJ aprovou o Planejamento Estratégico da Tecnologia da Informação, conhecido como PDTI, no mês de maio de 2015, para o período de quatro anos (2015-2018), contemplando os objetivos estratégicos que preveem ações diretas sobre a TI institucional ou que necessitam diretamente dela para seu atingimento, entre eles:

a) Modernizar a estrutura dos laboratórios de pesquisa e suprí-los com equipamentos e ferramentas que permitam a realização de pesquisas (UFRRJ 2012, p.39).

b) Consolidar e ampliar a inovação tecnológica da UFRRJ (UFRRJ 2012, p.40).

c) Criar um sistema de atendimento informatizado e padronizado com agendamento programado (UFRRJ 2012, p.41).

d) Dar continuidade aos programas de capacitação e qualificação que atendam às necessidades da instituição e propiciem o desenvolvimento profissional dos seus servidores (UFRRJ 2012, p.49).

e) Implantar procedimentos que dinamizem o cotidiano das ações administrativas (UFRRJ 2012, p.50).

f) Estabelecer mecanismos de implantação de uma política de planejamento estratégico (UFRRJ 2012, p.51).

g) Implantar sistema informatizado no setor responsável pela aquisição de materiais e serviços, com capacitação continuada do pessoal (UFRRJ 2012, p.53).

h) Implantar o Programa de Reestruturação da Tecnologia da Informação e Comunicação (UFRRJ 2012, p.55).

i) Criar um sistema integrado de informações das atividades acadêmicas e administrativas (UFRRJ 2012, p.55).

j) Ampliar o número de salas de aula, laboratórios, salas de professores e unidades administrativas, de acordo com as necessidades pedagógicas (UFRRJ 2012, p.55).

k) Estabelecer uma política de avaliação e organização da infraestrutura física, incluindo elétrica, internet e telefonia (UFRRJ 2012, p.55).

6.3.2 Principais Sistemas de Informações

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação (Cotic) gerencia 40 sistemas de informação para o funcionamento da estrutura da rede da UFRRJ, relacionando abaixo apenas os que possuem nível de criticidade elevado (Nível de Importância 5), conforme orientação de elaboração desse item:

Quadro 58 – Principiais Sistemas de Informação da UFRRJ

SISTEMA	LINGUAGEM	BANCO DE DADOS	NÍVEL DE IMPORTANCIA	FASE	OBJETIVO
SIPAC	Java	MySQL	5	Produção (Implantação)	O SIPAC informatiza os fluxos da área administrativa através da informatização de todo o orçamento distribuído no âmbito interno e das requisições que demandam este orçamento (materiais, passagens, diárias, suprimentos de fundos, auxílio financeiro, prestação de serviços pessoa física e jurídica , entre outros) Informatiza também os almoxarifados (centrais e setoriais), todo o controle patrimonial, as compras e licitações, o controle de atas e pedidos de em registros de preços, o acompanhamento de entrega de empenhos (liquidação), o controle de obras e manutenções de bens imóveis, a aquisição de livros pela biblioteca, as faturas de água e energia, o controle dos contratos e convênios celebrados, o fluxo de processos e documentos eletrônicos, o registro e pagamento de bolsistas, o acompanhamento das despesas com automóveis e combustíveis. O SIPAC também disponibilizará portais de informações para os pró-reitores, para a auditoria interna e para a Fundação de Apoio.
SIGRH	Java	MySQL	5	Produção	O SIGRH informatiza os procedimentos de recursos humanos e planejamento, tais com: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento da força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos online, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, plano de gestão e metas, dentro outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE, outras são somente de âmbito interno.
SIGAA	Java	MySQL	5	Produção	O SIGAA informatiza os

				(Implantação parcial)	procedimentos da área acadêmica através dos módulos de graduação, pós-graduação (stricto e lato sensu), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle de projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios de produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e em ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. Da mesma maneira do SIPAC, também disponibiliza portais específicos para a reitoria, docentes, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações lato senu, stricto sensu e de graduação e comissões de avaliação (institucional e docente)
Sistema Acadêmico (SCAG, Quiosques Aluno e Professor, e Módulo Acadêmico)	PHP, DELPHI	Firebird, MySQL(logs)	5	Produção	Atender a comunidade acadêmica, auxiliando os funcionários nos seus processos de trabalho, apoiando os professores nas disciplinas lecionadas, e facilitando o acesso dos alunos da graduação às suas informações dentro da instituição (por exemplo, disciplinas em curso, histórico, pré-matrícula em disciplinas) Obs: Sistema herdado pela COTIC, muitos módulos ainda são Delphi (em torno de 40% do sistema). Sistema legado, ainda em funcionamento, que está sendo substituído pelo SIGAA
Acadêmico de Pós-Graduação	PHP	PostgreSQL	5	Modelagem	Apoiar os funcionários da pós-Graduação em seus processos de trabalho (por exemplo, cadastro de alunos da pós-graduação, gerenciamento das disciplinas cursadas, emissão de documentos, matricular alunos).
DPPG ONLINE	PHP	MySQL	5	Produção	Software de inscrições de candidatos a vagas em cursos da Pós-Graduação
Sistema de	PHP	PostgreSQL	5	Produção	Gerir os processos

Protocolo					administrativos da instituição. Após a implantação do SIPAC – será utilizado para consultas e movimentação de processos anteriores.
Sistema de Compras	PHP	PostgreSQL	5	Produção	Cadastrar as solicitações de processos de compras
Sistemas de Concursos	PHP	PostgreSQL	5	Produção	Gerenciar os concursos da instituição
Pergamum	PHP	Oracle	5	Produção	Apoiar os serviços das bibliotecas da instituição, permitindo consulta web ao acervo bibliográfico, realizando empréstimos/devoluções de livros aos alunos e funcionários da instituição, e apoiando as atividades internas das bibliotecas. Obs: desenvolvidos por terceiros
EXPRESSO	PHP, Cyrus e LDAP	PostgreSQL	5	Produção	Software de e-mail institucional da UFRRJ Obs: Desenvolvido por terceiros, porém customizado pela COTIC, e disponível no Portal de Software Público.
GLPI	PHP	MySQL	5	Produção	Apoiar o controle de atendimentos realizados pela COTIC à instituição Obs: Software desenvolvido por terceiros e disponível no Portal de Software Público.
Gestão de Conteúdo para Portais Institucionais	PHP	MySQL	5	Produção	Ferramenta de apoio a elaboração e manutenção de sites institucionais.
Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas	PHP	PostgreSQL	5	Produção	Portal editorial de publicação eletrônica de periódicos científicos editados pela UFRRJ (ou por outras organizações educacionais, científicas, artísticas e culturais). É administrado pela Editora da UFRRJ. Obs: desenvolvido por terceiros

Fonte: Cotic/Propladi

6.3.3 Plano de Capacitação do Pessoal de TI

Todas as capacitações da UFRRJ fazem parte do Plano Anual de Capacitação da UFRRJ, incluindo as da área de Tecnologia da Informação. Os recursos destinados às ações de capacitação dos servidores são distribuídos conforme o planejamento elaborado pela área de Gestão de Pessoas e contemplam as demandas internas de capacitação de pessoal.

No exercício de 2017, foi oferecido o Treinamento de Desenvolvimento de Sistemas Web em Java destinado aos técnicos e analistas de TI com um total de 13 alunos. O treinamento foi dividido em cinco módulos, sendo eles: **MÓDULO 1: Java Standard Edition v.8 –** Objetivo: Apresentar a linguagem de programação Java SE e fundamentar a teoria de programação estruturada; **MÓDULO 2: Java Web Básico –** Objetivo: Compreender os conhecimentos teóricos e a prática em linguagens de programação para sistemas baseados na WEB; Desenvolvimento de páginas

dinâmicas para Web por meio das tecnologias JSP (JavaServer Pages) e Java Servlets; **MÓDULO 3: Java Web Avançado –** Objetivo: Apresentar as tecnologias de Java para Web mais avançadas que facilitam a criação, manutenção e evolução de sistemas de informação que fazem acesso a bancos de dados; **MÓDULO 4: Automação de Processos em Sistemas Web –** Objetivo: Montar um ambiente completo para desenvolvimento de um sistema Web, com ferramentas que auxiliem os processos de montagem de código, geração de relatórios e execução de testes; **MÓDULO 5: Prática de Desenvolvimento de Sistemas Web com Java –** Objetivo: Desenvolver um sistema web completo, utilizando as ferramentas e técnicas vistas ao longo do curso.

6.3.4 Força de Trabalho do Pessoal de TI

A força de trabalho da área de Tecnologia da Informação é composta por:
Analistas de TI – 11
Técnicos em TI - 09
Assistente de TI - 03
Auxiliar administrativo - 02
Terceirizados - 05 (3 Assistentes de Logística e 2 Recepcionistas)
Estagiários - 02

6.3.5 Processos de Gerenciamento de TI implementados na unidade

Os principais processos desenvolvidos pela área de TI na UFRRJ são:

1) Desenvolvimento de Sistemas (Manutenção de Sistemas, Criação de Novos Sistemas)
2) Manutenção (Sistemas Operacionais, Suítes de Escritório, Antivírus, Software de Periféricos)
3) **E-mail (**E-mail Institucional, Cadastro de conta de e-mail)
4) Sites, Portais e Hosting (Desenvolvimento de sites, Hospedagem de sites, Solicitação de serviços web)
5) Consultoria (Gerenciamento de Projetos, Aquisição de Bens e Serviços de TI)
6) Rede e Telefonia (VoIP, Gerenciamento de Rede e Infraestrutura, Projeto de Instalação de Redes, Mensagens Instantâneas Internas)
7) Servidores e Data Center (Gerenciamento de Pastas de Compartilhamento, Gerenciamento do Data Center (NOC), Backup, Virtualização)
8) Software de Governo (Suporte a Soluções do Portal do Software Público Brasileiro, Suporte a Soluções de Softwares Recomendados pelo Governo Federal)
9) Aquisições de Recursos Computacionais (Aquisição de equipamentos e componentes de TI , Aquisição de softwares, Especificações de equipamento e softwares)

6.3.6 Projetos de TI desenvolvidos no período

Apesar de relacionar os principais sistemas que a COTIC gerencia no item 6.3.2, ao todo são 40 (quarenta) sistemas de informações que constituem-se em projetos desenvolvidos pela equipe da Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFRRJ no exercício de 2017.

6.3.7 Medidas Tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade

Não existe dependência tecnológica de empresas terceirizadas, pois a UFRRJ, mesmo com sua pequena equipe de trabalho na área de TI, possui em sua estrutura uma unidade interna para promover/buscar o desenvolvimento de softwares (NEDAI/COTIC), a qual é composta por servidores públicos.

6.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Dando continuidade aos programas e projetos que visam manter e implementar ações de sustentabilidade junto à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), a Coordenação de Logística Sustentável (COLOSUS), órgão ligado à Reitoria, vem desenvolvendo, em parceria com os servidores docentes, discentes e técnicos administrativos e também a comunidade acadêmica, ações que visam a preservação ambiental e o crescimento sustentável. A meta é que a médio/longo prazo, tornar a UFRRJ referência nacional em sustentabilidade e gestão ambiental nas Instituições Públicas do Ensino Superior.

Em atendimento as normativas e orientações governamentais advindas do Programa Esplanada Sustentável, em especial, a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) e o Decreto 7.746/2012 que dispõe sobre o Plano de Logística Sustentável (PLS), a COLOSUS vem desenvolvendo de forma gradativa o desenvolvimento sustentável junto a UFRRJ.

Às ações iniciadas, soma-se em 2017 as certificações Selft - Audit pelas norma ISO 9001 (Qualidade), 14001 (Ambiental) e OSHAS 18001 (Saúde e Segurança no Trabalho) em atendimento aos requisitos obrigatórios das Normas ABNT ISO.

Os projetos de Prevenção contra Incêndio e Pânico iniciados em 2015, em atendimento ao Acórdão 50/2015 do Tribunal de Contas da União (TCU), contam com a conclusão de 47(quarenta e sete) conjuntos de plantas das principais instalações do total das 247 (duzentos e quarenta e sete) instalações existentes na UFRRJ do campus Seropédica, além dos Campus Três Rios, Nova Iguaçu e Campos dos Goytacazes, que subsidiarão a obtenção do Certificado de Aprovação (CA) do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro.

Os projetos preventivos por extintores portáteis gradativamente são implantados nas instalações UFRRJ, e em 2018 todos os alojamentos universitários e restaurante universitário estarão atendidos.

Estudo de um programa de eficiência energética, para custear os gastos existentes na UFRRJ, vem sendo desenvolvido, buscando-se a viabilidade de instalação de uma fazenda fotovoltaica na UFRRJ, não descartando-se outras possibilidades, a exemplo da energia eólica.

A COLOSUS, apesar da pequena estrutura no que se refere a recursos humanos, conta com uma equipe interdisciplinar composta por profissionais das áreas de Engenharia de Segurança, administração, arquitetura e ambiental e tem a força de alunos bolsistas em diversas áreas curriculares, desenvolvendo também estudos para a preservação das áreas verdes, gerenciamento do setor de resíduos da universidade.

Ainda, nesse contexto, o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) é um importante instrumento de gestão previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010). O Plano consiste em um diagnóstico detalhado do gerenciamento de resíduos na universidade e, a partir desse, propõe programas, metas e ações para a adequação às normativas legais e técnicas vigentes, principalmente em atendimento à Lei nº 12.305/2010, ao Plano Nacional de Resíduos e ao Decreto Federal nº 5940/2006, que institui a Coleta Seletiva Solidária.

O PGRS está hoje sob a presidência de um engenheiro de segurança e ambiental, Sérgio

Vieira, e de uma comissão interdisciplinar, assim, espera-se que o PGRS tenha um caráter participativo e seja suficientemente abrangente, representando a realidade e trazendo os esforços necessários para a gestão integrada e o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos da UFRRJ, visando uma maior compatibilidade das ações praticadas na instituição e a saúde do trabalhador e do meio ambiente.

Espera-se que, com o planejamento consistente trazido pelo PGRS e processo participativo em sua elaboração, se alcance de fato a implantação do plano. Com isso, também serão alcançadas efetividade, eficácia e eficiência na gestão e gerenciamento de resíduos na instituição, inclusive na implantação da coleta seletiva solidária (CSS), em atendimento ao disposto no Decreto nº 5940/2006.

Quanto ao cumprimento do Decreto nº 5940/2006, em 2018, mantém-se como pretensão a de constituir a Comissão Permanente de Coleta Seletiva Solidária da UFRRJ, formada por membros técnicos, representante da associação de catadores do município, a fim de diagnosticar a situação da coleta seletiva na UFRRJ e propor um Plano para sua implementação. Atualmente, o plano está em fases de estudo e projeto, que visa institucionalizar a coleta seletiva, criar normativas, e elaborar estratégias de comunicação e educação ambiental. A referida comissão também será responsável em acompanhar a implantação, além de fomentar a manutenção do programa de coleta seletiva solidária da UFRRJ.

Ainda com o objetivo de conscientizar os servidores sobre a questão dos resíduos, pretende-se em 2018 implementar o curso: "Instrumentos Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFRRJ". Também em 2018 , indicar os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) de resíduos eletroeletrônicos não patrimoniados e que tenham destinação ambientalmente adequada e um PEV de vidro na busca de parceria com a Prefeitura Municipal de Seropédica (RJ)

Com relação ao Plano de Logística Sustentável, em 2016, atendendo ao Decreto 7.746/2012 e a Instrução Normativa nº 10/2012 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, nomeou-se a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável (CGPLS), constituída em dezembro de 2016.

O PGRS tem como foco principal o de se criar a cultura de transformação, buscando-se recursos aproveitáveis naquilo que hoje é descartado. O aproveitamento dos resíduos orgânicos por processos de compostagem, traz o aproveitamento para o uso em culturas agrícolas, como adubo orgânico.

Os rejeitos químicos gerados também têm o foco de reaproveitamento, diminuindo os passíveis ambientais e reutilizando-se em aulas práticas e pesquisa e aquilo que não é aproveitado, por meio de uma usina de tratamento, que está em estudo de viabilidade. ser o destino final.

O Plano de Logística Sustentável passa a ser normatizado, portariando-se a Comissão do PLS, que estará difundindo pela comunidade acadêmica os pontos principais de desenvolvimento.

O PLS da UFRRJ pretende: definir e divulgar as diretrizes ambientais para a UFRRJ; Organizar um banco de dados ambientais; Fomentar projetos e ações que visam promover a sustentabilidade nos campi da UFRRJ; Criar e monitorar indicadores de sustentabilidade; Elaborar Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) que devem anteceder aos projetos antes da implementação; Mobilizar e auxiliar a implantação e execução de programas ambientais (Plano de Logística Sustentável da UFRRJ, A3P, Eficiência de Gastos); Contribuir para a manutenção das áreas verdes da UFRRJ, principalmente as de preservação permanente; Promover a inclusão de critérios de sustentabilidade nas Compras, Contratações e Obras da UFRRJ; Analisar e instruir processos administrativos de órgãos federais (Ministério Público da União, Tribunal de Contas da União, Justiça Federal, IBAMA), estaduais (INEA) ou municipais; Sensibilizar a comunidade universitária para a temática ambiental e promover o uso racional de recursos; Oferecer auditoria ambiental para os setores e departamentos da UFRRJ.

O PLS da UFRRJ se concentrará em eixos que devem atender: material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão; energia elétrica; água e esgoto; coleta seletiva; qualidade de vida no ambiente de trabalho; compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; e deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

Como citado no relatório de 2016, as ações descritas evidenciam que a sustentabilidade vem sendo priorizada na UFRRJ. No ano de 2018, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro continuará com os esforços para ampliar a sustentabilidade dentro das ações realizadas. O UFRRJ Sustentável, a Comissão Permanente de Sustentabilidade e a Coordenadoria de Logística Sustentável vêm atuado de forma a resolver as questões emergenciais, sanar os passivos ambientais e planejar concomitantemente as ações futuras de forma a criar fluxos e normatizar os processos, visando maior eficiência e sustentabilidade.

No entanto, os desafios são grandes e ainda existem passivos a serem solucionados. Apesar dos avanços realizados, a solução desses passivos, dispende tempo e esforços que poderiam estar concentrados no planejamento de ações futuras.

A falta de uma cultura organizacional voltada à sustentabilidade que reforce a economia dos recursos e a preservação da natureza e a carência de dados históricos de água, resíduos, energia dificulta dimensionamentos, diagnósticos e previsões, e também é um dos entraves encontrados.

Reafirma-se que diante da consciência de que os esforços devem ser contínuos e institucionalizados, ações são direcionadas a garantir a continuidade dos projetos e das ações ambientais de forma que os avanços obtidos não sejam suprimidos e que as práticas de sustentabilidade da UFRRJ estejam integradas e em constante atualização e aprimoramento, visando desta forma a melhoria continua.

7-CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

7.1.1 Atendimento do Acórdão Nº 50/2015 – TCU – Plenário

Quadro 59 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.1

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.1.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.1.implemente a sinalização visual e tátil das suas salas de aula, conforme preceituam as NBR 9.050 e 15.599 e como exige os arts.17 e 20 da Lei 10.098/2000, no sentido de que o Poder Público deve suprimir as barreiras de comunicação, mediante ajuda técnica, entendida como qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (parágrafo 46);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA informou, por meio do Memorando nº 16/2016COPEA, que o projeto de acessibilidade da UFRRJ está em conformidade com a NBR 9.050 e visa atender aos *campi* de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes, somando mais de 240 edificações, que vem recebendo em sua estrutura rampas e banheiros acessíveis. Desde 2008 a UFRRJ vem adequando-se às normas da NBR 9.050 respeitando a referida norma nas edificações que foram construídas a partir daquele ano, bem como nas reformas pontuais que vem se realizando nas manutenções das edificações da universidade. A implementação da sinalização de acessibilidade encontra-se em andamento, uma vez que já é possível encontrar sinalização visual e tátil nos prédios de pós-graduação de Nova Iguaçu, e no da Biodiversidade/IB (em fase de conclusão) no câmpus Seropédica, assim como já se encontram nos estacionamentos do Pavilhão de Aulas Teóricas e do Instituto de Educação áreas, rampas e sinalização adequadas a acessibilidade.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 60 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.2.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.2.atue no sentido de que as disposições contidas nas NBR 14.006 e 14.679 e na Portaria Inmetro 105, de 6 de março de 2012, sejam atendidas da forma completa, dentro da viabilidade e oportunidade julgadas aplicáveis, tendo como objetivo principal a melhoria do estado geral de conservação das instalações utilizadas pela comunidade acadêmica, em especial das salas de aula (parágrafo 62);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

No que tange ao contido nesta recomendação, que trata da melhoria do estado geral de conservação dos ambientes acadêmicos, em especial das salas de aula e do restaurante universitário, a UFRRJ possui vários projetos destacados, que tratam desde a readequação dos quadros elétricos de diversos dos prédios antigos da universidade e, ainda, projetos para promover o aumento de carga e construção de subestações de energia até a revitalização de espaços abertos na UFRRJ, como a Praça da Alegria, estacionamentos de vários prédios do câmpus Seropédica e do revitalização do Câmpus Nova Iguaçu. Todos os projetos buscam atender as disposições das NBRs 14.006 e 14.679. Cabe ressaltar que as reformas a serem realizadas vem sendo tratadas conforme cronograma traçado pela COPEA e seguem as etapas e níveis de prioridades destacados no mencionado documento. Além das questões técnicas há ainda as relações legais que precisam ser cumpridas caso a caso, referenciando-se a compra de material necessário à manutenção e reforma dos ambientes da Universidade, a contratação de empresas de engenharia para atendimento a demandas específicas na execução dos projetos, e ainda, a liberação de recursos financeiros suficientes que permitam a execução dos projetos de maneira integral pelo Ministério da Educação – MEC.

Em complementação às informações acima, a COPEA, em **16/02/2018**, por meio do MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 18/2018, informa:

2. Manutenção Predial – Itens 9.1.2 / 9.1.5 / 9.1.6

Item 9.1.2.atue no sentido de que as disposições contidas nas NBR 14.006 e 14.679 e na Portaria Inmetro 105, de 6 de março de 2012, sejam atendidas da forma completa, dentro da viabilidade e oportunidade julgadas aplicáveis, tendo como objetivo principal a **melhoria do estado geral de conservação das instalações utilizadas pela comunidade acadêmica, em especial das salas de aula** (parágrafo 62);

Item 9.1.5.Planeje e execute ações no sentido de que sejam atendidos, de forma completa, em relação à segurança dos alunos, professores e demais pessoas para **isolamento dos dispositivos elétricos presentes nos diversos ambientes**, os parâmetros dispostos no item 3.2.2 e no Anexo B da NBR 5410;

Item 9.1.6.atue no sentido de que, em relação à **disponibilidade plena de lâmpadas e a padronização de tomadas em salas de aula**, sejam cumpridos parâmetros dispostos nas NBR 14.136 e NBR ISO/CIE 8995-1 de 3/2013;

Conforme informado pela COPEA no relatório anterior, foram realizados estudos elaborados pela equipe PROAF para elaborar o Edital e Termo de Referência para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de manutenção predial preventiva e corretiva, incluindo pequenos reparos, adequações às normas e legislações, com ações em instalações hidráulicas e elétricas, serviços de alvenaria, pintura, marcenaria, serralheria, forros, pisos e divisórias, esquadrias, coberturas e impermeabilizações, vidraçaria e chaveiro, pelo período de 12 meses, , com carga horária por posto de atendimento de 44 horas semanais, incluindo o fornecimento, sob autorização da Administração, de peças, materiais ou componentes, necessários à execução dos serviços nas Unidades dos câmpus de Três Rios, Nova Iguaçu, Seropédica e Campos dos Goytacazes da UFRRJ.

A licitação para Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Manutenção Predial ocorreu no dia 08/02/2018, através de Pregão 11/2018, e está em andamento o processo de julgamento das propostas para definição da empresa vencedora. A previsão para início dos serviços é de aproximadamente 60 dias. Essa ação irá possibilitar a melhoria do estado geral de conservação das salas de aula.

Também está em andamento a Primeira Etapa da Reforma do Restaurante Universitário, que contempla a ampliação e reestruturação da área de produção.

No Projeto da Segunda Etapa da Reforma do Restaurante Universitário já está contemplado atendimento as recomendações do Acórdão nº 50/2015 – TCU – Plenário.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 61 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.3

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.3.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.3.em futuras reformas e construções, procure planejar adequadamente o desempenho térmico e lumínico do ambiente de sala de aula (itens 11 e 13 da NBR 15575-1), verificando também a viabilidade de ações corretivas nas instalações já existentes (parágrafo 68);				

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
O Senhor Prefeito Universitário informou, por meio de documento, datado de 16 de junho de 2016, encaminhado ao ao Gabinete da Reitoria que: através do Setor de Serviços Comunitários/Elétrica, vem realizando as ações corretivas nas diversas unidades, quando solicitados os serviços de reparos na rede elétrica e de iluminação (substituição de lâmpadas); No momento, vem sendo priorizado o serviço de iluminação das vias de acesso, por questões de segurança no Campus; O Prefeito ressaltou, ainda, que as solicitações de aquisições dos materiais vem sendo realizadas, periodicamente, de acordo com o cronograma de compras do DMSA (Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares). Por fim, apresenta a informação de que em reunião anterior no Gabinete da Vice-Reitoria, ficou a cargo do engenheiro eletricista da UFRRJ apresentar as especificações das lâmpadas de LED para as futuras aquisições. Sendo assim, a Prefeitura Universitária, através do Setor de Serviços Comunitários/Elétrica, realizaria os serviços de substituições das lâmpadas atuais pelas de LED, tão logo as aquisições das lâmpadas especificadas sejam realizadas. Já a Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA informou por e-mail encaminhado ao Gabinete da Reitoria, no dia 15 de junho de 2016, que em relação aos projetos realizados desde a chegada do engenheiro eletricista, em 2013, passaram a ser observadas as seguintes questões: 1. Todas as reformas e obras futuras contemplam a iluminação em led; 2. O desempenho térmico também é realizado nos projetos, com instalações de aparelhos split, mais econômicos e de menor ruído; 3. As instalações elétricas projetadas contemplam as tomadas de 3 pinos, conforme as normas atuais; 4. Sobre projetos realizados, sendo alguns com obras/reformas em andamento, é possível citar: a Reforma dos Auditórios do Pavilhão Principal (4) e do Instituto de Ciências Biológicas e de Saúde – ICBS (2), proc. 3252/2015; a Elétrica do prédio de aulas do Instituto de Tecnologia – IT - instalação de ar condicionados e adequações na subestação, proc. 001684/2015; a Complementação do prédio da Pós-graduação do Instituto Multidisciplinar – IM, proc. 10.374/2013; a revisão das instalações elétricas da complementação dos Pavilhões de Aulas Práticas – PAPs, proc. 7405/2012; Construção dos prédios de tratamento de resíduos químicos e guarda de produtos químicos, proc. 1016/2015-57; Reforma das instalações elétricas do Laboratório de Sementes do Instituto de Agronomia – IA, proc. 5087/2014-48; Reforma das instalações elétricas do ICBS, proc. 0745/2013; a Reforma da Cantina do Pavilhão Principal, proc. 8932/2014; a reforma e adequação da área para instalação do Microscópio Eletrônico de Transmissão, proc. 2779/2015; a Complementação do Auditório do Instituto de Três Rios – ITR, proc. 8556/2014-81; Complemento das instalações elétricas da nova Biblioteca Central, proc. 7380/2015-21; a construção das subestações dos prédios da nova Biblioteca Central, Hotel Universitário e do Prédio de Anatomia, proc. 4819/2015-63; Complementação do Prédio da Unidade da Biodiversidade, proc.8274/2012-11; Reforma da área da Coordenação de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA, proc. 010676/2013; a reforma do Restaurante Universitário, proc. 010729/2014-21; Construção do prédio de laboratórios de Geodésia e Agrimensura, proc. 00795/2016-54; a reforma das salas 18, 19 e 20 do anexo II do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA. Quanto à viabilidade de ações corretivas nas instalações existentes, é possível promover a troca das luminárias existentes por luminárias próprias para lâmpadas de led, mais econômicas conforme exposto anteriormente. A COPEA vem realizando essa troca em projetos de reforma de salas, laboratórios e outros espaços.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 62 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.4

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.4.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.4.elabore Manual de Ambientes Didáticos da Universidade, nos moldes do feito pela Universidade de São Paulo (http://www.prg.usp.br/wp-content/uploads/manualambientesdidaticos.pdf), que contenha diretrizes para layout, equipamentos, conforto térmico e acústico dos ambientes da Universidade, de forma a estabelecer, entre outras questões, o espaço mínimo necessário de circulação entre as carteiras, bem como planeje ações nosentido de adequação à NBR 15.575-1, nos prédios atuais e também em futuros projetos (parágrafo 79);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

A Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA traçou um plano de ação, proposto através do Memorando nº 87/2015-COPEA, em que apresenta cronograma para a confecção do Manual de Ambientes Didáticos da Universidade Rural, iniciando os trabalhos acerca da constituição do mencionado manual a partir do mês de abril de 2016, quando a carga de trabalho da unidade permitirá que se proceda o atendimento à demanda disposta na recomendação 9.1.4. Complementando informação anterior, através do MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 18/2018, de **16/08/2018**, a COPEA esclarece: Item 9.1.4.e*labore Manual de Ambientes Didáticos da Universidade, nos moldes do feito pela Universidade de São Paulo (http://www.prg.usp.br/wp-content/uploads/manualambientesdidaticos.pdf), que contenha diretrizes para layout, equipamentos, conforto térmico e acústico dos ambientes da Universidade, de forma a estabelecer, entre outras questões, o espaço mínimo necessário de circulação entre as carteiras, bem como planeje ações no sentido de adequação à NBR 15.575-1, nos prédios atuais e também em futuros projetos (parágrafo 79);* A COPEA apresentou um plano para o atendimento a esta recomendação com a formação de uma equipe com um técnico de campo e uma equipe de 4 estagiários bolsistas do curso de arquitetura, sob a coordenação da arquiteta e do engenheiro eletricista. Essa proposta não foi realizada devido às restrições de contratação de bolsistas e a saída de um membro da equipe da COPEA, além disso, ainda existem as demandas referentes à carga de projetos e obras da COPEA. Considerando a finalização do Edital e Termo de Referência para a contratação de empresa especializada em Projetos Executivos, está programada para o mês de junho de 2018, estamos apresentando novo cronograma com programação do início dos trabalhos para a confecção do Manual do Item 9.1.4 a partir de agosto de 2018.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 63 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.5

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.5.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.5.planeje e execute ações no sentido de que sejam atendidos, de forma completa, em relação à segurança dos alunos, professores e demais pessoas para isolamento dos dispositivos elétricos presentes nos diversos ambientes, os parâmetros dispostos no item 3.2.2 e no Anexo B da NBR 5410;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Ibidem Item 9.1.2				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 64 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.6

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.6.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.6.atue no sentido de que, em relação à disponibilidade plena de lâmpadas e a padronização de tomadas em salas de aula, sejam cumpridos parâmetros dispostos nas NBR 14.136 e NBRISO/CIE 8995-1 de 3/2013;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Ibidem Item 9.1.2				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 65 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.7

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.7.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.7.planeje e execute ações concretas no sentido de que, em relação à existência e situação dos bebedouros e banheiros para alunos e professores, sejam cumpridos os parâmetros dispostos na NR 24 do Ministério do Trabalho e Emprego, em especial quanto aos itens 24.1.3 e 24.1.9;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Ibidem Item 9.1.2				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 66 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.8

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.8.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.8.adeque-se aos padrões de acessibilidade definidos na NBR 9050, a fim de propiciar condições efetivas de acesso a todos os cidadãos indiscriminadamente, e, dessa forma, dar cumprimento ao Decreto 6.949/2009, ao princípio da isonomia, equidade e da igualdade e também às exigências da Lei 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, considerando também a necessidade de dotação orçamentária anual específica para as adaptações, eliminações e supressões de barreiras arquitetônicas existentes nos seus edifícios, conforme o art. 23 dessa lei;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA informou, por meio do Memorando nº 16/2016COPEA, que o projeto de acessibilidade da UFRRJ está em conformidade com a NBR 9.050 e visa atender aos *campi* de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes, somando mais de 240 edificações, que vem recebendo em sua estrutura rampas e banheiros acessíveis. Estas ações buscam dar cumprimento ao disposto na lei 10.098/2000. Desde 2008 a UFRRJ vem adequando-se às normas da NBR 9.050 respeitando a referida norma nas edificações que foram construídas a partir daquele ano, bem como nas reformas pontuais que vem se realizando nas manutenções das edificações da universidade. A implementação da sinalização de acessibilidade encontra-se em andamento, uma vez que já é possível encontrar sinalização visual e tátil nos prédios de pós-graduação de Nova Iguaçu, e no da Biodiversidade/IB (em fase de conclusão) no câmpus Seropédica, assim como já se encontram nos estacionamentos do Pavilhão de Aulas Teóricas e do Instituto de Educação áreas, rampas e sinalização adequadas a acessibilidade. Tendo em vista a complexidade do trabalho no que tange a operacionalização de reformas de acessibilidade, a UFRRJ necessita estudar com cautela a aplicação das adequações em cada um de seus ambientes, uma vez que precisa também levar em conta a aplicação da legislação de preservação de patrimônio histórico em vários pontos de seu conjunto arquitetônico. Desta forma, para que exista efetivo cumprimento das medidas adotadas dentro dos parâmetros legais as equipes de trabalho precisam de tempo hábil para estudar ponto por ponto os ambientes a serem modificados e que estejam dentro das áreas de preservação patrimonial do conjunto da UFRRJ. Complementando as informações acima, em **16/02/2018**, a COPEA esclarece em relação aos subitens 9.1.9; 9.1.19; 9.1.9.1; 9.1.9.2 e 9.1.10 do Acórdão referenciado, mediante o MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 18/2018, os seguintes aspectos: 1. **Acessibilidade – Itens 9.1.1 / 9.1.8 / 9.1.9.1 / 9.1.9.2 e 9.1.10** 9.1.8- **Adeque-se aos padrões de acessibilidade definidos na NBR 9050**, a fim de propiciar condições efetivas de acesso a todos os cidadãos indiscriminadamente, e, dessa forma, dar cumprimento ao Decreto 6.949/2009, ao princípio da isonomia, equidade e da igualdade e também às exigências da Lei 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, considerando também a necessidade de dotação orçamentária anual específica para as adaptações, eliminações e supressões de barreiras arquitetônicas existentes nos seus edifícios, conforme o art. 23 dessa lei; 9.1.9- Considerando a viabilidade e a oportunidade cabíveis e buscando atender às exigências da Lei 10.098/2000: 9.1.9.1- **Proceda à adaptação das rampas de acesso dos prédios ainda não adaptados**, de modo que a inclinação dessas rampas não ultrapasse os valores máximos definidos pela NBR 9050/2004; 9.1.9.2- **Instale dispositivos (elevadores ou plataformas) de acesso nos prédios com mais de um pavimento**, de forma a garantir o acesso equânime aos prédios e pavimentos da instituição por pessoas portadoras de necessidades especiais de locomoção; 9.1.10- **Adapte as maçanetas, bacias sanitárias e barras de apoio dos banheiros**, com respectivos itens correlatos, aos padrões estabelecidos pela NBR 9050, bem como se utilize dos critérios da referida norma nos seus projetos futuros e naqueles em andamento relativos à acessibilidade nos banheiros; Esclarecimento posto pela COPEA:				

A Norma Brasileira ABNT NBR 9050, estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quando do projeto, construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade. A Norma visa proporcionar à maior quantidade possível de pessoas, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção, a utilização de maneira autônoma e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos. A Norma trata de comunicação e sinalização, tátil, visual e sonora; acessos e circulação; equipamentos eletromecânicos; circulação interna; circulação externa; passarelas de pedestres; vagas para veículos; sanitários e vestiários; equipamentos urbanos; mobiliário; e vegetação.

A NBR 9050 é aplicada aos projetos de novas obras e reformas pela Equipe de Engenharia e Arquitetura, desde o ano de 2008.

FASE 1 – Iniciar em agosto de 2018		**PRAZO MÉDIO TERMO DE REFERÊNCIA**	**PRAZO MÉDIO LICITAÇÃO**	**PRAZO EXECUÇÃO DO PROJETO DE**
1.1	Pavilhão Central	4 meses	5 meses	6 meses
1.2	Pavilhão principal do ICE			
1.3	Pavilhão principal do IB			
1.4	Áreas de serviços e convivência dos alojamentos			12 meses
1.5*	Alojamentos masculinos (6 prédios)			
1.6	Alojamentos femininos (6 prédios)			
1.7	Restaurante universitário			

*Obs.: Em andamento reforma de banheiros no Alojamento M1 contemplando acessibilidade.

Esta fase implica em levantamentos, desenhos, análise das condições da construção existente, análise do uso e da mobilidade necessária, diagnóstico, e por fim o projeto – estabelecendo as diversas etapas de atendimento às normas de acessibilidade. Para a contratação dos serviços através de licitação deverá ser executado o detalhamento do projeto, a confecção de memorial descritivo e o caderno de encargos, além do orçamento, o qual demanda pesquisas no mercado do material especializado a ser aplicado nas instalações voltadas à acessibilidade, não constantes do SINAPI.
O prazo para início dos trabalhos será a partir de agosto /2018 quando, espera-se que outros projetos prioritários em andamento estejam concluídos.
Nas fases seguintes, a atuação se dará com vistas a atender prioritariamente áreas de maior fluxo de usuários (alunos, professores, técnicos), além de visualizar a ocorrência do uso noturno das áreas. Estas fases serão tratadas uma a uma, na ordem demonstrada, a partir da entrega da fase anterior à licitação. Assim, na ordem teríamos agrupado por fase o que segue:

FASE	**ÁREA ENVOLVIDA**	**PRAZO MÉDIO TERMO DE REFERÊNCIA**	**PRAZO MÉDIO LICITAÇÃO**	**PRAZO DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS**
2	IB – 6 prédios, PAT e CAIC	3 meses	5 meses	10 meses
3	CTUR – 10 prédios	4 meses	5 meses	8 meses
4	IT – 13 prédios	4 meses	5 meses	10 meses
5	IZ – 26 prédios	5 meses	5 meses	12 meses
6	IV – 17 prédios	4 meses	5 meses	12 meses
7	IA – 12 prédios	4 meses	5 meses	12 meses
8	IF – 14 prédios	4 meses	5 meses	12 meses
9 **	ICHS / ICSA / IE - 4 prédios			
10	Praça de Desportos – 5 prédios do IE	4 meses	5 meses	10 meses
11	Almoxarifado, Posto Médico, Prefeitura Universitária e Oficinas, Jardim Botânico, Imprensa Universitária, DGV	4 meses	5 meses	8 meses
12	CPDA/ICHS	4 meses	5 meses	4 meses
13	Campos dos Goytacazes	4 meses	5 meses	6 meses
14	IM	6 meses	5 meses	6 meses
15	ITR	4 meses	5 meses	4 meses

Fonte: Gabinete da Reitoria

** Obs.: Projetos de Acessibilidade em andamento na COPEA

O projeto necessário à implementação de acessibilidade nas ruas, calçadas e mobiliários urbanos será integrado ao dos prédios de acordo com a área envolvida.
Apresentadas as dificuldades e o pequeno número de profissionais desta Coordenadoria, juntamente com as inúmeras demandas em execução somadas às que aguardam ordem de serviço, entende-se que deve ser contratada cada uma das fases identificadas, de forma a possibilitar que seja licitada a obra definida em cada entrega de projeto.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 67 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.9.1

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.9.1.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ02/02/2015	
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.9.considerando a viabilidade e a oportunidade cabíveis e buscando atender às exigências da Lei 10.098/2000: 9.1.9.1.proceda à adaptação das rampas de acesso dos prédios ainda não adaptados, de modo que a inclinação dessas rampas não ultrapasse os valores máximos definidos pela NBR 9050/2004;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Ibidem Item 9.1.8				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 68– Acórdão 50/2015 – Item 9.1.2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.9.2.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.9.2.instale dispositivos (elevadores ou plataformas) de acesso nos prédios com mais de um pavimento, de forma a garantir o acesso equânime aos prédios e pavimentos da instituição por pessoas portadoras de necessidades especiais de locomoção;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Ibidem Item 9.1.8				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 69 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.10

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.10.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.10.adapte as maçanetas, bacias sanitárias e barras de apoio dos banheiros, com respectivos itens correlatos, aos padrões estabelecidos pela NBR 9050, bem como se utilize dos critérios da referida norma nos seus projetos futuros e naqueles em andamento relativos à acessibilidade nos banheiros;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Ibidem Item 9.1.8				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 70 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.11

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.11.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.11.atue para uma imediata reestruturação de suas áreas de manutenção predial, adotando para isto, além de outras estratégias cabíveis de gestão, as orientadas pelas NBR 14037/2011 e 5674/2012;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Há variadas ações em andamento para que se permita o cumprimento desta recomendação. Cabe destacar neste ponto que muitas delas dependem de levantamento de dados arquitetônicos, processos licitatórios e recursos financeiros disponíveis				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 71 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.12

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.12.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.12.elabore e, efetivamente, execute novo projeto de prevenção de incêndio e pânico ou aperfeiçoe os projetos já existentes e informados à equipe, conforme especificações da NBR 15.219/2005, e o submeta à aprovação do Corpo de Bombeiros estadual, em atenção ao arcabouço legal e normativo vigente no estado do Rio de Janeiro para a área, bem como ao item 23.1 da Norma Regulamentadora 23 – Proteção contra incêndios, aprovada pela Portaria GM/MTE 3.214, de 8/6/1978, alterada pela Portaria MTE 221, de 6/5/2011;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

Por meio do Memorando nº 30/2016, foram informadas as medidas de atendimento ao disposto na recomendação acima realizadas até o momento, a partir da criação do Núcleo de Gestão e Sustentabilidade – NGS da UFRRJ. A partir das ações do NGS foi criado o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança do Trabalho e Ambiental – SEESTA. Outra ação foi a elaboração do conjunto de plantas necessárias que atenda as exigências do COSCIP. Até o momento seis edificações da UFRRJ já foram encaminhadas e aguardam laudo de exigência do CBMERJ para a realização do Projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico. Assim, falta a conclusão das plantas das demais edificações e seu encaminhamento ao Corpo de Bombeiros para dar continuidade a elaboração e execução do projeto na medida do desenvolvimento das ações referentes a cada uma das plantas dos edifícios da UFRRJ. Para algumas das plantas que foram encaminhadas ao Corpo de Bombeiros para aprovação o Mapeamento de Riscos e o Plano de Emergência e Contingência já foi elaborado. Complementando as informações acima, em **15/02/2018**, o Sr. Coordenador da Coordenadoria de Sustentabilidade-COLOSUS, informa que os projetos de Prevenção contra Incêndio e Pânico iniciados em 2015, em atendimento ao Acórdão 50/2015 do Tribunal de Contas da União (TCU), contam com a conclusão de 47(quarenta e sete) conjuntos de plantas das principais instalações do total das 247 (duzentos e quarenta e sete) instalações existentes na UFRRJ do campus Seropédica, além dos Campus Três Rios, Nova Iguaçu e Campos dos Goytacazes, que subsidiarão a obtenção do Certificado de Aprovação (CA) do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro. Os projetos preventivos por extintores portáteis gradativamente são implantados nas instalações UFRRJ, e em 2018 todos os alojamentos universitários e restaurante universitário estarão atendidos.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 72 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.13

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.13.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.13.elabore e implante plano de evacuação dos prédios e sinalização das rotas de fuga, em atenção ao item 23.1 da Norma Regulamentadora 23 – Proteção contra incêndios, aprovada pela Portaria GM/MTE 3.214, de 8/6/1978, alterada pela Portaria MTE 221, de 6/5/2011 e a aos demais itens correlatos do arcabouço legal e normativo supervisionado pelo Corpo de Bombeiros estadual e às NBR 9077/2001 e 13434-1;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A UFRRJ mediante a edição da PORTARIA nº 955, de 7 de dezembro de 2016, criou a Coordenadoria de Logística Sustentável, atualmente integrada à Pró Reitoria de Assuntos Administrativos (PROAD). A COLOSUS é composta por uma equipe interdisciplinar com profissionais das áreas de Engenharia de Segurança, administração, arquitetura e ambiental e concentra os esforços para fomentar a sustentabilidade na Universidade, sendo responsável pela coordenação do PLS; implantação da A3P, definição e divulgação das diretrizes ambientais, campanhas educativas e apoio a projetos institucionais, pesquisa e extensão ligados à temática. A COLOSUS também desenvolve estudos para a preservação das áreas verdes, gerencia o setor de resíduos da universidade e assessora à Reitoria juntos aos temas de sustentabilidade, tendo como pontos fortes os seguintes projetos: "Projeto de Recuperação Ambiental das áreas degradadas; Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Compras e Contratações da UFRRJ; Estudo de recuperação da Qualidade da águas do entorno da UFRRJ" e **"Programa de Prevenção contra incêndio e Pânico das edificações que fazem parte dos *Campi* UFRRJ**; Segregação de área limpa e área suja nas áreas de lavanderia da UFRRJ; Estudo de programas de eficiência Energética e Estudo dos impactos ambientais sobre novos projetos à UFRRJ. No ano de 2015 foi formada uma Brigada Voluntária de Incêndios, capacitada e treinada por empresa credenciada junto ao Corpo de Bombeiros, totalizando 18 brigadistas de combate a incêndios e 2 brigadistas para produtos perigosos. Ainda em 2015 foi criado o Departamento de Ações Preventivas, Dimensionamento e Manutenção de Extintores Portáteis, em atendimento as NBRs 12693/2013, 1508/2013 e 15809/2013. Para 2016 pretende-se realizar a elaboração e implementação do Projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico, para as edificações que forem sendo liberadas os Laudos de Exigências do CBMERJ, com sinalização preventiva e criação de rotas de fuga. Tendo em vista que os plotters não comportam os serviços de plotagem das plantas ou as que possuem essa capacidade encontram-se danificadas, este serviço ainda não foi executado. Todavia, a administração estará envidando esforços para o atendimento dessa demanda.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 73 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.14

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.14.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.14.aperfeiçoe suas rotinas de manutenção preventiva dos extintores de incêndio, em atenção ao item 23.1 da Norma Regulamentadora 23 – Proteção contra incêndios, aprovada pela Portaria GM/MTE 3.214, de 8/6/1978, alterada pela Portaria MTE 221, de 6/5/2011, ao arcabouço legal e normativo para a área, vigente no estado do Rio de Janeiro, bem como ao disposto nas NBRs 12693/2013, 15808/2013 e 15809/2013;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Para o ano de 2017, pretende-se realizar a elaboração e implementação do Projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico, para as edificações cujos laudos de exigência forem sendo liberados pelo CBMERJ, contemplando as respectivas sinalizações preventivas e as criações de rotas de fuga. Para isso, faltando tão-somente a plotagem das plantas arquitetônicas, conforme exposto anteriormente.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 74– Acórdão 50/2015 – Item 9.1.17

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.17.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.17.estabeleça ações imediatas para maior proteção dos alojamentos universitários quanto aos riscos de incêndio e pânico, sem prejuízo das ações planejadas para as demais áreas do câmpus;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Coordenadoria de Logística Sustentável informou que as Ações de Prevenção contra Incêndio e Pânico vêm sendo construídas gradativamente, para atendimento a todas às edificações, já que muitas destas ações precisam aguardar processo licitatório e recursos financeiros disponíveis, sendo que o levantamento de dados arquitetônicos e de avaliação de condições ambientais dos alojamentos já foram realizados, dependendo a continuidade dos trabalhos da plotagem das plantas. Conforme informações do Sr. Coordenador da COLOSUS, em **15/02/2018**, os projetos preventivos por extintores portáteis gradativamente são implantados nas instalações UFRRJ, e em 2018 todos os alojamentos universitários e restaurante universitário estarão atendidos.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 75 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.19

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.19	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.19.constitua Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, conforme art. 6º do Decreto 7.746/2012;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
. A UFRRJ mediante a edição da PORTARIA nº 955, de 7 de dezembro de 2016, criou a Coordenadoria de Logística (COLOSUS) Sustentável, atualmente integrada à Pró Reitoria de Assuntos Administrativos (PROAD). A COLOSUS é composta por uma equipe interdisciplinar com profissionais das áreas de Engenharia de Segurança, administração, arquitetura e ambiental e concentra os esforços para fomentar a sustentabilidade na Universidade, sendo responsável pela coordenação do PLS; implantação da A3P, definição e divulgação das diretrizes ambientais, campanhas educativas e apoio a projetos institucionais, pesquisa e extensão ligados à temática.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 76 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.20

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.20	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.20.elabore seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) e divulgue-o no site, conforme art. 12 do Decreto 7.746/2012;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Plano de Logística Sustentável que está sendo elaborado, quando pronto, será um documento norteador para as próximas ações a serem realizadas na UFRRJ relacionadas à sustentabilidade. A UFRRJ pretende aderir em 2017 à A3P e receber do Ministério do Meio Ambiente o Selo Verde. Dando continuidade a esse processo, em 2016, com o objetivo de integrar e divulgar as ações de sustentabilidade da universidade, foi criado o Programa UFRRJ Sustentável que reúne e integra as iniciativas sustentáveis da UFRRJ relacionadas à gestão e ensino, absorvendo alunos bolsistas que vivenciam as iniciativas de práticas sustentáveis. Pretende-se, para auxiliar na divulgação de campanhas e de informações ligadas a sustentabilidade criar o Face Book da UFRRJ Sustentável. Nele serão divulgados projetos, eventos, curiosidades e todas as questões relacionadas à sustentabilidade que acontecem na UFRRJ trazendo assim, seguidores em sua página em práticas sustentáveis. Em, **15/02/2018**, o Sr. Coordenador da COLOSUS informa que em atendimento as normativas e orientações governamentais advindas do Programa Esplanada Sustentável, em especial, a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) e o Decreto 7.746/2012 que dispõe sobre o Plano de Logística Sustentável (PLS), a COLOSUS vem desenvolvendo de forma gradativa o desenvolvimento sustentável junto a UFRRJ. Às ações iniciadas, soma-se em 2017 as certificações Selft - Audit pelas norma ISO 9001 (Qualidade), 14001 (Ambiental) e OSHAS 18001 (Saúde e Segurança no Trabalho) em atendimento aos requisitos obrigatórios das Normas ABNT ISO. Estudo de um programa de eficiência energética, para custear os gastos existentes na UFRRJ, vem sendo desenvolvido, buscando-se a viabilidade de instalação de uma fazenda fotovoltaica na UFRRJ, não descartando-se outras possibilidades, a exemplo da energia eólica. O PLS da UFRRJ pretende: definir e divulgar as diretrizes ambientais para a UFRRJ; Organizar um banco de dados ambientais; Fomentar projetos e ações que visam promover a sustentabilidade nos campi da UFRRJ; Criar e monitorar indicadores de sustentabilidade; Elaborar Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) que devem anteceder aos projetos antes da implementação; Mobilizar e auxiliar a implantação e execução de programas ambientais (Plano de Logística Sustentável da UFRRJ, A3P, Eficiência de Gastos); Contribuir para a manutenção das áreas verdes da UFRRJ, principalmente as de preservação permanente; Promover a inclusão de critérios de sustentabilidade nas Compras, Contratações e Obras da UFRRJ; Analisar e instruir processos administrativos de órgãos federais (Ministério Público da União, Tribunal de Contas da União, Justiça Federal, IBAMA), estaduais (INEA) ou municipais; Sensibilizar a comunidade universitária para a temática ambiental e promover o uso racional de recursos; Oferecer auditoria ambiental para os setores e departamentos da UFRRJ. O PLS da UFRRJ se concentrará em eixos que devem atender: material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão; energia elétrica; água e esgoto; coleta seletiva; qualidade de vida no ambiente de trabalho; compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; e deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes. Como citado no relatório de 2016, as ações descritas evidenciam que a sustentabilidade vem sendo priorizada na UFRRJ. No ano de 2018, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro continuará com os esforços para ampliar a sustentabilidade dentro das ações realizadas. O UFRRJ Sustentável, a Comissão Permanente de Sustentabilidade e a Coordenadoria de Logística Sustentável vêm atuado de forma a resolver as questões emergenciais, sanar os passivos ambientais e planejar concomitantemente as ações futuras de forma a criar fluxos e normatizar os processos, visando maior eficiência e sustentabilidade.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 77 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.23

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.23	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.23.reavalie seus bens imóveis e atualize os valores dos registros contábeis de modo que os registros reflitam adequadamente a situação patrimonial da entidade, conforme Parte II do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A PROAD constituiu a Comissão de Avaliação Patrimonial e os trabalhos da mencionada comissão encontram-se em andamento. A avaliação dos bens imóveis da UFRRJ vem sendo realizada e na medida em que as avaliações vem se concluindo os valores dos registros contábeis vem sendo atualizados pela Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares da UFRRJ.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 78 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.24

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.24	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.24.proceda à atualização dos registros no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), de modo a dar cumprimento ao item 4.6.2, alínea ‘c’, da Orientação Normativa ON-GEADE-004, e ao princípio contábil do registro pelo valor original;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Em relação a presente recomendação, o Departamento de Patrimônio e Serviços Auxiliares – DPSA informou por meio do Memorando 33/2016, de 20 de maio de 2016, que os “[...] bens foram cadastrados e atualizados no SPIUNET, com exceção dos imóveis localizados nos municípios de Três Rios, Mangaratiba e Nova Iguaçu. Pois, os dados relacionados a esses imóveis estão com informações divergentes das que constam nos documentos registrados nos cartórios. Após essas correções, os dados que constam no SPIUNET, também serão alterados. Essas informações foram tiradas após analisarmos o processo 23083.003939/2015-43 que trata do relatório final da Comissão de Avaliação Patrimonial. Assim, entende-se que somente após os ajustes apontados no documento apresentado pelo DPSA será possível dar pleno cumprimento ao que rege a Orientação Normativa ON-GEADE-004.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 79– Acórdão 50/2015 – Item 9.1.25

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.25	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.25.elabore plano de ação com vistas à implantação e operacionalização dos aspectos Patrimoniais e do Plano de Contas, em especial os mencionados nos itens III, IV, V e VI do art. 7º da Portaria STN 634/2013, de modo que as demonstrações contábeis da unidade sejam capazes de evidenciar, em todos os aspectos relevantes, sua situação patrimonial e financeira, em cumprimento à Portaria STN 634/2013, ao MCASP;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF, informou por meio do Memorando nº 103/2015 – DCF/PROAF, de 14 de maio de 2015, reiterado pelo Memorando nº 150/2016 – DCF/PROAF, de 17 e maio de 2016 que "esta Unidade Gestora vem cumprindo as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público adotando critérios e procedimentos atinentes a legislação vigente e as orientações da Setorial Contábil do Ministério da Educação, conforme declaração do contador responsável". Na oportunidade, o DCF esclarece que "em relação aos procedimentos patrimoniais não conseguiremos implementar os registros dos incisos III, IV, V e VI, sem que haja a devida informação precisa chegando ao departamento por meio de relatórios de bens produzidas por outras unidades organizacionais[...]". De acordo com as informações prestadas pelo Sr. Diretor da Divisão de Patrimônio e Serviços Gerais, em **15/02/2018**, através do MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 25/2018 – DIVIPSE: 1-A UFRRJ possui 13 imóveis cadastrados no Spiunet, sendo 4 de propriedade da União e 9 da UFRRJ. Além dos imóveis citados, existem 661 PNRs que são residências ocupadas por servidores da UFRRJ e fazem parte do imóvel localizado no município de Seropédica (786000085008). 2-Em relação ao sistema de controle interno "SCPU (Sistema de controle patrimonial da UFRRJ)", esse está sendo substituído pelo "SIPAC-MÓDULO IMÓVEL". Com esse novo sistema, que entrará em produção a partir de 01/08/2018, irá proporcionar uma gestão do patrimônio imobiliário da UFRRJ mais eficiente. Um dos pontos fortes desse novo sistema é o "Relatório de Gastos por Prédios" que irá permitir um controle minucioso dos gastos com reforma e manutenção. 3-A informação sobre esses gastos chegará até a divisão de patrimônio através de cópias dos "termos de conclusão de obra" o qual será enviado pelo coordenador geral de contabilidade que irá utilizar a conta 14.211.91.00, evento 55.0.477, baixando o valor da obra. Com isso o operador irá reavaliar cada imóvel da UFRRJ cadastrado no Spiunet. 4-Com relação à estrutura da Divisão de Patrimônio, a Administração está tentando viabilizar um espaço físico maior e alocação de mais servidores, para suprir as necessidades do setor.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

7.1.2 Atendimento do Acórdão Nº 3458/2014 - TCU – Plenário

Quadro 80 – Acórdão 3458/2014 – Item 9.2.4

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.925/2014-6	Nº 3458/2014 - TCU – Plenário	9.2.4.	Ofício 3932/2014-TCU/SECEX-RJ	05/01/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.2.4. estabeleça e formalize política de desenvolvimento de competências específica para seus auditores internos, que contemple a utilização dos sistemas informatizados em uso na universidade, bem como envide esforços para cumpri-la;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

A CODEP ofereceu no ano de 2015 cursos dos sistemas SIAFI Básico com ênfase no PCASP, Tesouro Gerencial (antigo SIAFI Gerencial) e Novo CPR. Em de 2016 foram disponibilizados novos cursos, em atenção à promoção do desenvolvimento de competências para a efetiva utilização dos sistemas informatizados por parte da Auditoria Interna da universidade que já os está acessando. Esta prática de participação em cursos deverá ser rotineira ao pessoal da Auditoria Interna da UFRRJ.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 81 – Acórdão 3458/2014 – Item 9.2.6

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.925/2014-6	Nº 3458/2014 - TCU – Plenário	9.2.6.	Ofício 3932/2014-TCU/SECEX-RJ	05/01/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.2.6. adote providências para desenvolver e formalizar, com base em metodologia adequada, política de gestão de riscos, ainda que por etapas sucessivas, até alcançar a cobertura de seus principais processos;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Após reuniões realizadas na Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional – PROPLADI, foi criado o grupo de trabalho para tratar especificamente da Política de Gestão de Riscos, formado por docentes e servidores técnico-administrativos, em conjunto com a Auditoria Interna, a fim de implementar os estudos e elaborar documento final a ser encaminhado e aprovado pelo Conselho Universitário, com as normas e diretrizes a serem aplicadas e cumpridas pela UFRRJ. Após a aprovação pelo Conselho Universitário, a PROPLADI atuará em conjunto com o Comitê de Governança, Riscos e Controle no mapeamento, analise e controle dos riscos nas áreas de aquisições e obras, visando ao planejamento a partir do presente exercício.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

7.1.3 Acórdão Nº 5634/2014 - TCU – 2ª Câmara

Quadro 82 – Acórdão 5634/2014 – Item 1.6.4.2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
013.632/2014-0	Nº 5634/2014 - TCU - 2ª Câmara	1.6.4.2.	Ofício 2967/2014-TCU/SECEX-RJ	30/10/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
1.6.4.2. em vista da imprescritibilidade da ação de ressarcimento de danos contra o erário, estabelecida no o art. 37, § 5º, da Constituição Federal, realize, no prazo de 30 (trinta) dias, nova cobrança dos valores devidos pelo Estado do Rio de Janeiro em razão da cessão das servidoras Sabina Campagnani e Stella Regina Reis da Costa e, caso não seja obtido o ressarcimento, promova a inscrição do cessionário no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal - CADIN, adotando as medidas judiciais cabíveis para recomposição do dano;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

A UFRRJ procedeu à cobrança ao Estado do Rio de Janeiro dos valores referentes ao ressarcimento por cessão de pessoal pendentes de pagamento relativos às servidoras Sabina Campagnani, que foi quitada pelo INEA, tendo em vista que a cessão teria sido feita ao extinto Instituto de Florestas, sucedido pelo INEA, e Stella Regina Reis da Costa, em atendimento ao supracitado Acórdão. Quanto ao não ressarcimento pela cessão da ex-servidora Stella Regina Reis da Costa, a Universidade inscreveu o Governo do Estado no CADIN. Posteriormente, o Governo do Estado solicitou a sua retirada do Cadastro de Inadimplentes em favor de negociar com a Universidade o pagamento da dívida; tendo em vista, também, que os repasses de verba do Governo Federal foram imediatamente suspensos, o que impactou profundamente o cumprimento de seus compromissos. A UFRRJ e o Governo do Estado do Rio de Janeiro permanecem em negociação para a quitação dos valores devidos pelo Estado. A informação mais recente é que o Governo do Estado submeteu o processo ao seu Jurídico, para dar continuidade às tratativas.

Fonte: Gabinete da Reitoria

7.1.4 Atendimento do Acórdão Nº 5025/2014 - TCU – 2ª Câmara

Quadro 83 – Acórdão 5025/2014 – Item 1.7.3

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-005.322/2011-1	Nº 5025/2014 - TCU - 2ª Câmara	1.7.3.		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.3. a ausência de ações visando ao ressarcimento da UFRRJ de servidores cedidos com ônus a órgãos do Estado do Rio de Janeiro, descumpre, em parte, a determinação de que trata o subitem 1.5.1.9.1, letra g, do Acórdão nº 1160/2010 - TCU - 2ª Câmara, e afronta o art. 93, inciso I, § 1º, da Lei nº 8.112/90, bem como o art. 4º do Decreto nº 4.050/2001.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Tribunal de Contas da União – TCU, firmou, no final de 2014, o posicionamento de que as dívidas contraídas por cessão de pessoal são imprescritíveis. A partir de então a UFRRJ inscreveu o Governo do Estado do Rio de Janeiro no CADIN. Atendendo às diversas solicitações do Governo do Estado do Rio de Janeiro, a UFRRJ retomou as negociações relativas às pendências referentes a seção das servidoras da Universidade ao Estado, e por esse motivo retirou o Governo do Estado do CADIN. No momento, a UFRRJ está aguardando um pronunciamento do Governo do Estado.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

7.1.5 Atendimento do Acórdão Nº 821/2014 - TCU – Plenário

Quadro 84 – Acórdão 821/2014 – Item 9.19.2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.270/2013-1	Nº 821/2014 - TCU - Plenário	9.19.2	Ofício 0817/2014-TCU/SECEX-RJ	15/04/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.19.2. estruture mais adequadamente as práticas de planejamento estratégico adotadas pela organização, com vistas a implementação futura de uma gestão orientada à governança e à gestão de risco (itens 133-151);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

Após reuniões realizadas na Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional – PROPLADI, foi criado o grupo de trabalho para tratar especificamente da Política de Gestão de Riscos, formado por docentes e servidores técnico-administrativos, em conjunto com a Auditoria Interna, a fim de implementar os estudos e elaborar documento final a ser encaminhado e aprovado pelo Conselho Universitário, com as normas e diretrizes a serem aplicadas e cumpridas pela UFRRJ. Após a aprovação pelo Conselho Universitário, a PROPLADI atuará em conjunto com o Comitê de Governança, Riscos e Controle no mapeamento, analise e controle dos riscos nas áreas de aquisições e obras, visando ao planejamento a partir do presente exercício.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 85 – Acórdão 821/2014 – Item 9.19.3

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.270/2013-1	Nº 821/2014 - TCU - Plenário	9.19.3	Ofício 0817/2014-TCU/SECEX-RJ	15/04/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.19.3. promova estudos com vistas a estruturar um sistema de controle interno que enseje a identificação dos riscos mais significativos para os objetivos da organização e o desenvolvimento de controles internos voltados à mitigação ou eliminação desses riscos (itens 152-163);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional – PROPLADI está coordenando um grupo de trabalho, criado para tratar especificamente da Política de Gestão de Riscos e controles relacionados a estes, do qual participam servidores técnico-administrativos, em conjunto com a Auditoria Interna, a fim de implementar os estudos e elaborar documento final que será encaminhado e aprovado pelo Conselho Universitário, com as normas e diretrizes a serem aplicadas e cumpridas pela UFRRJ. Após a aprovação pelo Conselho Universitário, a PROPLADI atuará em conjunto com o Comitê de Governança, Riscos e Controle no mapeamento, analise e controle dos riscos nas áreas de aquisições e obras, visando ao planejamento a partir do presente exercício				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 86 – Acórdão 821/2014 – Item 9.20.1

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.270/2013-1	Nº 821/2014 - TCU – Plenário	9.20.1.	Ofício 0817/2014-TCU/SECEX-RJ	15/04/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.20.1. promova a qualificação de pessoal nas áreas de fiscalização de obras, fiscalização de tecnologia da informação e análise e construção de indicadores (itens 81-91);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A UFRRJ, no exercício de 2017, promoveu um grande diagnóstico de suas áreas para o levantamento dos principais problemas que afetam os seus objetivos institucionais. Um dos itens apontados neste diagnóstico, é a fiscalização efetiva das obras, da tecnologia da informação e a necessidade da construção de indicadores para acompanhamento dos seus resultados. No exercício de 2018, será dado andamento à definição de ações específicas nestas áreas para que haja ganhos de eficiência e para o melhor desenvolvimento de suas atividades.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 87– Acórdão 821/2014 – Item 9.20.4

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.270/2013-1	Nº 821/2014 - TCU – Plenário	9.20.4.	Ofício 0817/2014-TCU/SECEX-RJ	15/04/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.20.4. promova a capacitação dos seus servidores para utilizarem os sistemas informatizados da sua entidade de vinculação (itens 195-201);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A CODEP ofereceu no ano de 2015 cursos dos sistemas SIAFI Básico com ênfase no PCASP, Tesouro Gerencial (antigo SIAFI Gerencial) e Novo CPR, estando previstos para o ano de 2016 o oferecimento de novos cursos, em atenção a promoção do desenvolvimento de competências para a efetiva fiscalização de obras, de fiscalização de Tecnologia da Informação e para a construção de indicadores por parte da Auditoria Interna da universidade.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

7.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU)

A Controladoria Geral da União – CGU, em 2015, começou a monitorar os trabalhos de Auditoria junto da UFRRJ, relativos ao Plano de Providências Permanente – PPP, no âmbito do Sistema Monitor. Assim, a CGU passou a receber as informações relativas ao cumprimento das Recomendações apresentadas à UFRRJ por meio de seu sistema on-line. A UFRRJ iniciou o ano de 2017 com as Recomendações nº 32814, 32815, 32817, 50655, 78714, 90169, 112850, 115411, 115412 e 115725 como resultado da análise do "PPP 1º Semestre 2015". As Solicitações de Auditoria (SAs) nº 201504383, 201505044, 201505106 e 201601499, geraram novas recomendações, inseridas no Sistema Monitor no 2º Semestre de 2015 e ao longo do ano de 2016.

Destes Relatórios, a UFRRJ iniciou o ano de 2017 com as Recomendações nº 156669, 156670, 156673, 160351, 160352, 160353, 160354, 160355, 160356, 160357, 160358, 160359, 160360, 161978, 161979, 161980, 161981, 161982, 161983, 161984, 166435, 166436, 166437, 166438, 166439, 166440, 166441, 166442, 166443, 166444 e 166445, totalizando 41 recomendações.

Verificou-se que foram inseridas no Sistema Monitor, 8 recomendações duplicadas: 166435 (90169), 166438 (160360), 166440 (160358), 166441 (161978), 166442 (161979), 166444 (161982), 166445 (161983) e 166443 (161984) e após análise realizada pela CGU, as Recomendações nº 90169, 160358, 160360, 161978, 161979, 161982, 161983 e 161984 foram consideradas consolidadas, permanecendo as Recomendações nº 166435, 166438, 166440, 166441, 166442, 166444, 166445 e 166443 em monitoramento.

Foram encaminhadas, no âmbito do Sistema Monitor, respostas acerca do atendimento às recomendações 32814, 32815, 32817, 50655, 78714, 112850, 115412, 115725, 156669, 156670, 156673, 160351, 160352, 160353, 160354, 160355, 160356, 160357, 161981, 166435, 166436, 166437, 166440 e 166442.

As Recomendações nº 32814, 32817, 115725, 156670, 160351, 160352 e 160353 foram consideradas atendidas e as recomendações restantes permaneceram pendentes de atendimento, tendo sido disponibilizado novo prazo para resposta. Foi solicitado novo prazo à CGU para a busca de soluções referentes às Recomendações nº 115411, 160359, 166438, 166439, 166441, 161980, 166443, 166444 e 166445, o que foi concedido à UFRRJ. A UFRRJ terminou o ano de 2017 com 26 recomendações pendentes de atendimento.

7.3 Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Danos ao Erário

Quadro 88 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos *	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração *	Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R$ 75.000		
-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD

7.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A Universidade segue o disposto no art. 5º da Lei nº 8666/93, o que estabelece que o pagamento das obrigações contratuais em decorrência da contratação de bens, locações, realizações de obras e prestação de serviços, obedece de ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar os prazos de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida Lei.

No entanto, conforme vem ocorrendo nos dois últimos anos, no exercício de 2017, os repasses mensais continuaram sendo insuficientes para o atendimento do cronograma de pagamentos, conforme especifica a legislação. Dentre os fatores que afetaram a execução financeira, podemos citar: a) contingenciamento dos recursos orçamentários, implementado pelo instrumento denominado “limite orçamentário”; b) envio dos recursos financeiros insuficientes para cumprir as despesas liquidadas, gerando enormes desgastes nas relações contratuais; c) contingenciamento dos recursos previstos para o exercício de 2017 no programa da PROAP/CAPES, causando prejuízos para os projetos de pesquisa e pressão no orçamento anual da Universidade Rural. A Administração superior, mesmo entendendo que tal situação ensejou a presença de relevantes razões de interesse público para reprogramar o cronograma de pagamentos, buscou manter e honrar todos os seus compromissos contratados ao longo do exercício.

7.5 Informações sobre a Revisão dos Contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No ano de 2016, os processos administrativos que geraram os contratos firmados com empresas que se beneficiaram pela desoneração da folha de pagamento foram analisados e constatou-se que não houve a revisão efetiva destes contratos. Desta forma, foi iniciado o processo de revisão dos contratos encerrados com o intuito da obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano).

Entretanto, foi observado no processo de análise, que nas propostas apresentadas pelas empresas vencedoras da licitação e, consequentemente, contratadas pela UFRRJ, não constavam o detalhamento dos encargos sociais. Somente foram apresentadas as planilhas orçamentárias e o BDI. Ademais, os Encargos Sociais são os custos incidentes sobre a folha de pagamentos de salários (insumos classificados como mão de obra assalariada) e têm sua origem na CLT, na Constituição Federal de 1988, em leis específicas e nas Convenções Coletivas de Trabalho.

Posto isto, sem o detalhamento dos encargos sociais, não existe a clareza se a empresa, em sua composição de custos inicial, já a fez com o benefício da desoneração da folha de pagamento ou

não. Portanto, para efetiva revisão dos contratos, é necessário primeiramente saber quais foram os encargos sociais imputados na planilha inicial, para que assim se faça a apuração detalhada dos contratos administrativos firmados com as empresas beneficiadas pela lei da desoneração da folha de pagamento.

Em 2017, a UFRRJ designou uma assessoria para o acompanhamento das demandas relativas aos custos da universidade, que entre outras atribuições, promoverá ações de integração entre o setor responsável pela gestão de contratos e a execução financeira.

7.6 Demonstração da Conformidade com o disposto no art. 3° do Decreto 5.626/2005

Quadro 89 – Cursos de Graduação que ofertam a disciplina de Libras na UFRRJ

	CURSOS DE GRADUAÇÃO QUE DEVEM OFERTAR LIBRAS COMO DISCIPLINA OBRIGATÓRIA	CÓDIGO DO CURSO (E-MEC)	MUNICÍPIO	MATRIZ CURRICULAR
01	Licenciatura em Ciências Agrícolas	12911	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=09&modalidade=0==
02	Licenciatura em Economia Doméstica	12914	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=13&modalidade=1
03	Licenciatura em Educação Física	12915	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=14&modalidade=0=
04	Licenciatura em Ciências Biológicas	12916	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=17&modalidade=0
05	Licenciatura em Física	12917	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=18&modalidade=0
06	Licenciatura em Matemática	12918	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=19&modalidade=0
07	Licenciatura em Química (Integral)	12919 43967	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=20&
08	Licenciatura em História	50254 117130	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=26&modalidade=0
09	Licenciatura em Pedagogia	97018	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=27&modalidade=0
10	Licenciatura em Letras (Português)	118120	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=28&modalidade=0
11	Licenciatura em Letras (Português e Inglês)	118122	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=29&modalidade=0
12	Licenciatura em Filosofia	117128	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=30&modalidade=0
13	Licenciatura em História (Vespertino)	117130	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=31&modalidade=0=

14	Licenciatura em Geografia	117132	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=32&modalidade=0
15	Licenciatura em Ciências Sociais	117114	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=34&modalidade=0
16	Licenciatura em Belas Artes	117112	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=35&modalidade=0
17	Licenciatura em Química (Noturno)	43967	Seropédica/RJ	Matriz curricular: http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=64&modalidade=0
18	Licenciatura em História	96152	Nova Iguaçu/RJ	Matriz curricular: http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=70&modalidade=0
19	Licenciatura em Matemática	96158	Nova Iguaçu/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=71&modalidade=0
20	Licenciatura em Pedagogia	96483	Nova Iguaçu/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=72&modalidade=0
21	Licenciatura em Letras (Português)	118124	Nova Iguaçu/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=75&modalidade=0
22	Licenciatura em Letras (Português e Espanhol)	118126	Nova Iguaçu/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados- cursos/?tipo=1&cod_curso=76&modalidade=0
23	Licenciatura em Geografia	1107032	Nova Iguaçu/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=79&modalidade=0
24	Licenciatura em Turismo (EAD – Consórcio CEDERJ)	1106760	Nova Iguaçu/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=73&modalidade=0
25	Licenciatura em Educação do Campo	5001335	Seropédica/RJ	http://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/ldb-dados-cursos/?tipo=1&cod_curso=90&modalidade=0

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

8 Relatórios, Pareceres e Declarações

8.1 Relatório da Área de Correição

Quadro 90 – Procedimentos Instaurados no Exercício de 2016

Processo	Assunto	Tipo	Instauração	Relatório Final	Encaminhamento para o Julgamento	Julgamento Final
23083.010192/2011-56	Ausência de presteza nas atividades ou na prestação de informações	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	16/01/2017
23083.002832/2012-35	Irregularidades ou fraudes em convênios ou outros acordos	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	05/01/2017
23083.004621/2014-07	Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	Sindicância	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	18/05/2017
23083.005697/2014-41	Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	21/01/2017
23083.005700/2014-27	Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	23/03/2017
23083.005702/2014-16	Acumulação indevida de cargos	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Fase anterior à 2017	06/02/2017	06/02/2017	23/02/2017
23083.005705/2014-50	Acumulação indevida de cargos	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	21/03/2017

23083.005706/2014-02	Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	23/03/2017
23083.005709/2014-38	Acumulação indevida de cargos	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	24/08/2017	21/09/2017	21/09/2017	Fase em andamento
23083.005714/2014-41	Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	21/01/2017
23083.005718/2014-29	Acumulação indevida de cargos	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Fase anterior à 2017	21/02/2017	22/02/2017	Fase em andamento
23083.001207/2015-19	Assédio Moral	Sindicância	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	02/08/2017
23083.002594/2015-19	Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	Sindicância	31/03/2017	31/05/2017	31/05/2017	24/08/2017
23083.003007/2015-09	Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	08/05/2017	25/07/2017	25/07/2017	Fase em andamento
23083.006117/2015-14	Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	Sindicância	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	10/01/2017
23083.006800/2015-51	Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	18/04/2017	Fase em andamento	Fase em andamento	Fase em andamento
23083.002565/2016-20	Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações	Sindicância	02/05/2017	29/06/2017	05/07/2017	28/08/2017

23083.003201/2016-67	Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações	Sindicância	31/03/2017	29/05/2017	31/05/2017	01/11/2017
23083.004585/2016-35	Assédio moral	Sindicância	17/01/2017	22/03/2017	22/03/2017	09/05/2017
23083.004828/2016-35	Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	Sindicância	23/03/2017	08/05/2017	08/05/2017	06/06/2017
23083.005762/2016-09	Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	Sindicância	02/02/2017	21/02/2017	21/02/2017	29/05/2017
23083.007023/2016-43	Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou desapreço	Sindicância	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	Fase anterior à 2017	12/01/2017
23083.008243/2016-94	Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou desapreço	Sindicância	Fase anterior à 2017	29/03/2017	29/03/2017	Fase em andamento
23083.008504/2016-76	Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	Sindicância	03/02/2017	10/02/2017	10/02/2017	Fase em andamento
23083.009373/2016-44	Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	Sindicância	Fase anterior à 2017	13/04/2017	13/04/2017	13/04/2017
23083.010945/2016-38	Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações e Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada	Sindicância	Fase anterior à 2017	23/02/2017	23/02/2017	03/03/2017

23083.011282/2016-79	Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	Sindicância	01/02/2017	06/04/2017	Fase em andamento	Fase em andamento
23268.000461/2016-12	Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou desapreço	Sindicância	09/02/2017	06/04/2017	07/04/2017	19/05/2017
23083.000404/2017-82	Acumulação indevida de cargos	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	23/02/2017	20/04/2017	20/04/2017	02/08/2017
23083.000405/2017-27	Acumulação indevida de cargos e Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	Sindicância	23/02/2017	20/04/2017	20/04/2017	11/07/2017
23083.001062/2017-18	Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	27/09/2017	17/10/2017	17/10/2017	Fase em andamento
23083.003945/2017-62	Ausência ou impontualidade ao serviço	Sindicância	18/05/2017	18/07/2017	Fase em andamento	Fase em andamento
23083.005094/2017-92	Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	Sindicância	06/04/2017	08/06/2017	09/06/2017	19/10/2017
23083.005626/2017-91	Ausência ou impontualidade ao serviço	Sindicância	23/03/2017	23/05/2017	23/05/2017	Fase em andamento
23083.005983/2017-50	Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou desapreço	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	11/05/2017	17/08/2017	17/08/2017	Fase em andamento

23083.006235/2017-94	Assédio moral e Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	Sindicância	16/05/2017	12/09/2017	18/09/2017	14/11/2017
23083.014307/2017-77	Denúncia de abordagem e intimidação de forma agressiva e acintuosa pelo servidor investigado em relação a outro servidor	Sindicância	18/08/2017	25/10/2017	25/10/2017	Fase em andamento
23267.001121/2017-08	Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	Sindicância	18/09/2017	13/11/2017	13/11/2017	Fase em andamento

Fonte: Codin/Propladi

8.2 **Declarações de Integridade**

8.2.1 Declaração de Integridade e completude das Informações sobre Contratos e Convênios nos Sistemas Estruturantes da Administração Pública Federal (SICONV/SIASG)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÃO

Eu, Janaina Gomes de Andrade, CPF nº 052.927.057-99, ocupante do cargo de Coordenadora da Coordenação de Contratos e Gestão de Espaço Físico/DGCC, na **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes aos contratos de repasse firmados até o exercício de 2017, por esta unidade, estão disponíveis e atualizadas no **Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG**, conforme a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2017 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Ressalvados, aqueles em andamento e ainda não recebidos por esta coordenação.

Seropédica, 08 de fevereiro de 2018.

Janaina Gomes de Andrade
CPF 052.927.057-99
Coordenadora da Coordenação de Contratos e Gestão de Espaço Físico/DGCC

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÃO

Eu, José Luis Fernando Luque Alejos, CPF nº 035.273.727-17, ocupante do cargo de Coordenador de Relações Internacionais e Interinstitucionais na **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes aos convênios firmados até o final do exercício de 2017, por esta unidade, estão disponíveis e atualizadas no **Sistema Integrado de Gestão de Convênios - SICONV**, conforme a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Seropédica, 16/02/2018.

José Luis Fernando Luque Alejos
035.273.727-17
Coordenador de Relações Internacionais e Interinstitucionais

8.2.2 Declaração de Integridade e completude dos registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (SISAC)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
GABINETE DA REITORIA
PRO REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVO
DEPARTAMENTO DE PESSOAL
Endereço: BR 465, KM 7, Centro – Seropédica, CEP: 23897-970
Telefone: (21) 2682-2926 E-mail: dpessoal@ufrrj.br

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro** estão devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da I*nstrução Normativa TCU 55/2007.*

Iguaciara do Nascimento Santos
CPF: 351.783.707-59
Cargo: Diretora do Departamento de Pessoal da UFRRJ

Seropédica, 12 de janeiro de 2018.

Iguaciara do Nascimento Santos
Diretora DP/PROAD/UFRRJ
SIAPE 0439141

8.2.3 Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
GABINETE DA REITORIA
PRO REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVO
DEPARTAMENTO DE PESSOAL
Endereço: BR 465, KM 7, Centro – Seropédica, CEP: 23897-970
Telefone: (21) 2682-2926 E-mail: dpessoal@ufrrj.br

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que os servidores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro obrigados pela Lei 8.730/1993, disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto ao Departamento de Pessoal para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Informo a declaração com ressalvas, pelo fato de estar sendo concluída a entrega da documentação.

Iguaciara do Nascimento Santos
CPF: 351.783.707-59
Cargo: Diretora do Departamento de Pessoal da UFRRJ

Seropédica, 24 de janeiro de 2018.

Iguaciara do Nascimento Santos
Diretora DP/PROAD/UFRRJ
SIAPE 0439141

8.2.4 Declaração de Integridade dos Registros das Informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP)

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP, conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Seropédica, 20 de fevereiro de 2018

Roberto de Souza Rodrigues

CPF: 014.193.637-19

Pró-reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

8.2.5 Declaração sobre a Conformidade Contábil dos Atos e Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial e Declaração do Contador sobre a Fidedignidade dos Registros Contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRO-REITORIA DE ASSUNTOS FINANCEIROS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL NO EXERCÍCIO DE 2017

UG:153166
Gestão:15240
Mês/Ano:DEZEMBRO2017

O C O R R Ê N C I A S

Nº DA RESTRIÇÃO	TÍTULO	GRUPO
1)634-FALTA AVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS/IMÓVEIS/INTANG./OUTROS.....		212(RESSALVA)

Descrição: VALOR ORIGINAL
A FALTA DE AVALICAO DE BENS MÓVEIS,IMÓVEIS,INTANGIVEIS E OUTROS,PARA MAIS OU PARA MENOS,IMPOSSIBILITA O ADEQUADO CONHECIMENTO DA REALIDADE CONTABIL DO PATRIMONIO, ALEM DE CONDUZIR A INOBSERVANCIA DE PROCEDIMENTOS DE CONTEUDO FISCAL E LEGAL, TENDO EM VISTA E EXISTÊNCIA DE INFORMAÇÕES NÃO CONFIÁVEIS PARA A ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS GERENCIAIS.

Fato Gerador: Falta de reavaliação e/ou redução ao valor recuperável

Justificativa da Área Responsável: Conforme Memorando n°03/DIVIPSE/2018-DIVISÃO DE PATRIMÔNIO: "...a Coordenação de Informática, trabalha na implantação de vários sistemas da UFRRJ e, provavelmente no final de 2018, implantará o Módulo Patrimônio no novo sistema SIPAC e poderemos apresentar,...reavaliação(bens adquiridos antes de 2010) e ter controle mais eficiente do que temos atualmente.
Obs.: O prazo para a conclusão do cadastramento dos bens que serão depreciados(antes de 2010),em dezembro de 2018 e os que serão reavaliados e cadastrados, em dezembro de 2019."

Nº DA RESTRIÇÃO	TÍTULO	GRUPO
2)640-SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB.....		212(RESSALVA)

Descrição: CONCILIACAO
A INCOMPABILIZACAO ENTRE O SALDO CONTABIL DE BENS MÓVEIS C/ O RELATÓRIO DE MOVIMENTACAO DE BENS MÓVEIS,INDICA A EXISTÊNCIA DE ERROS NA APROPRIACAO DE TAIS MOVIMENTOS,IMPEDINDO A ADEQUADA GESTAO PATRIMONIAL.

Fato gerador: Inconsistências quanto ao Relatório mensal de Almoxarifado/Bens Móveis e os saldos contábeis.

Justificativa da Área Responsável: Conforme Memorando n°03/DIVIPSE/2018-DIVISÃO DE PATRIMÔNIO "Foi constatado através do sistema de controle de patrimônio da UFRRJ(SCPU) o total de 146.008 itens de materiais distribuídos em 220 setores e representando o valor de R$104.349.289,78. O controle físico-financeiro desses bens é descentralizado, ou seja, cada setor deve contar com uma Comissão Permanente DE Inventário(DPSA).
...Ao mesmo tempo a Coord.de Informática,trabalha na implantação de vários sistemas da UFRRJ e,provavelmente no final de 2018,implantará o Módulo Patrimônio no novo sistema SIPAC e poderemos apresentar o RMB..."

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRO-REITORIA DE ASSUNTOS FINANCEIROS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA,FINANCEIRA E PATRIMONIAL NO EXERCÍCIO DE 2017

UG:153166
Gestão: 15240
Mês/Ano:DEZEMBRO2017

N° DA RESTRIÇÃO TÍTULO GRUPO
3) 642-FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ..... 212(RESSALVA)
Descrição: CONCILIAÇÃO.
A FALTA DOS REGISTROS DE DEPRECIACAO DE ATIVOS PERMANENTES IMPOSSIBILITA O ADEQUADO CONHECIMENTO DA REALIDADE CONTABIL DO PATRIMÔNIO,COM REFLEXOS NEGATIVOS SOBRE O RESULTADO DO PATRIMONIO,ALEM DE CONDUZIR A INOBSERVANCIA DE PROCEDIMENTOS DE CONTEUDO FISCAL E LEGAL.A RESTRICAO ACONTECERA QUANDO NAO HOUVER O REGISTRO OU QUANDO A EVOLUCAO DE UM MES PARA OUTRO NÃO ESTIVER CONDIZENTE COM O CALCULO ACUMULADO NO DECORRER DO EXERCICIO.

Fato Gerador: Falta de registro de depreciação de bens móveis.

Justificativa da Área Responsável: Conforme Memorando n°03/DIVIPSE/2018-DIVISÃO DE PATRIMÔNIO: "A UFRRJ está mudando o sistema de controle patrimonial, do SCPU para o SIPAC. O SCPU não faz depreciação, não gera RMB e possui diversas falhas na estrutura do banco de dados, e por esse motivo fomos obrigados a recadastrar todos os bens no SIPAC, num total de 50.000 itens, com valores de compra que sofrerão depreciação e mais 96.000 itens que serão reavaliados e depois cadastrados um de cada vez. Já foram incluídos aproximadamente 45.000 itens no SISPAT, um de cada vez, pois de acordo com a COTIC(COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO), não puderam ser migrados do sistema antigo para o SIPAC. Ao mesmo tempo a Coord.de Informática, trabalha na implantação de vários sistemas da UFRRJ e, provavelmente no final de 2018, implantará o Módulo Patrimônio no novo sistema SIPAC e poderemos apresentar o RMB, depreciação(bens adquiridos depois de 2010), reavaliação(bens adquiridos antes de 2010) e ter controle mais eficiente do que temos atualmente.
Obs.: O prazo para a conclusão do cadastramento dos bens que serão depreciados(antes de 2010),em dezembro de 2018 e os que serão reavaliados e cadastrados, em dezembro de 2019."

N° DA RESTRIÇÃO TÍTULO GRUPO
4)744- DESEQUILIBRIO ENTRE AS CLASSES.....290(DESEQUILÍBRIOS ENTRE AS CLASSES)
Descrição: INCONSISTENCIA:
INDICA O DESEQUILIBRIO ENTRE AS CLASSES DE CONTAS QUE POR SUAS CARACTERISTICAS DEVEM GUARDAR CORRESPONDENCIA ENTRE OS VALORES.

Fato Gerador: PASSIVO ORÇAMENTÁRIO X EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Justificativa da Área Responsável: **Não apresentou.**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRO-REITORIA DE ASSUNTOS FINANCEIROS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA,FINANCEIRA E PATRIMONIAL NO EXERCÍCIO DE 2017

UG:153166
Gestão: 15240
Mês/Ano:DEZEMBRO2017

N° DA RESTRIÇÃO	TÍTULO	GRUPO
5)772- DEMAIS INCOERENCIAS - DDR	.....	299(OUTROS DESEQUILÍBRIOS)

Descrição: INCOERENCIA
INDICA EVENTUAIS INCONSISTENCIAS NAS CONTAS RELACIONADAS A DISPONIBILIDADES POR DESTINACAO DE RECURSOS.

Fato Gerador: PASSIVO LIQUIDADO X DDR,
DDR EM LIQUIDAÇÃO X PASSIVO EM LIQUIDAÇÃO,
CONFERÊNCIA ENTRE ATIVO E PASSIVO EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS
E DDR A UTILIZAR EXTRAORÇAMENTÁRIA.

Justificativa da Área Responsável: Não apresentou.

Em 26/01/2018

LUCINÉA DE ARAUJO BRITO-CRC:RJ-082453/0
CONTADOR RESPONSÁVEL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRO-REITORIA DE ASSUNTOS FINANCEIROS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

26249-UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	153166

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2017 do órgão 26249, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a:

A-**Com relação as equações (ressalvas e alertas) e as que geraram restrições contábeis: 298 (restr.772), 299 (restr.744) e 696 (restr.772);**

Conseguimos regularizar várias pendências, mas não foram suficientes para eliminar tais equações, pois outras pendências surgiram;

B-**Falta de Registro de Depreciação Mensal dos Bens Móveis; Falta de Reavaliação e/ou Redução ao Valor Recuperável; Inconsistência quanto ao Relatório Mensal de Almoxarifado e Bens Móveis e os saldos contábeis;**

Foram adotadas medidas pelo Diretor de Patrimônio, para realizar os ajustes e as reavaliações necessárias no Sistema de Controle Patrimonial, para cálculo da depreciação de bens móveis e da amortização de intangíveis, bem como o ajuste para perdas e da redução ao valor recuperável, mas esse Sistema não foi totalmente implantado dentro de 2017. Uma das prioridades para 2018, será a adequação dos saldos patrimoniais com as contas do SIAFI, e resolução de demais pendências patrimoniais.

8.3 Informações Suplementares

8.3.1 Informações sobre Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio regidas pela Lei 8.958/1994

Quadro 91 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

FUNDAÇÃO DE APOIO							
Nome: Fundação de Apoio a Pesquisa Cientifica e Tecnológica (FAPUR)				CNPJ: 01.606.606/001-38			
	INSTRUMENTO CONTRATUAL: CONVÊNIO						
				Vigência		**Valor**	
Nº	**Tipo**	**Nº**	**Objeto**	**Início**	**Fim**	**Bruto**	**Repassado**
2	2 e 3	01/2016 (UFRRJ) 836731/2016 (SICONV)	Execução, monitoramento e difusão do programa Bolsa Verde, conforme o Termo de Cooperação para descentralização de crédito nº 676886/2013, firmado entre a Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do Ministério do Meio Ambiente (SEDR/MAPA) e a UFRRJ, sob coordenação do Centro Internacional de Estudos para o desenvolvimento sustentável da UFRRJ.	05/10/2016	31/12/2018	3.984.266,96	160.000,00
	INSTRUMENTO CONTRATUAL: CONTRATO						
				Vigência		**Valor**	
Nº	**Tipo**	**Nº**	**Objeto**	**Início**	**Fim**	**Bruto**	**Repassado**
1	1	02/2013	Proc. 10815/2011 - Programa de residência de medicina veterinária	15/02/2013	14/02/2018	-	-
2	5	14/2013	Proc. 3207/2013 - LAAB para Coordenação e gestão das atividades técnicas, acadêmicas, administrativas do presente Contrato ao Departamento de Tecnologia de Alimentos	13/06/2012	12/06/2017	-	-
Legenda: Tipo (1) Ensino, (2) Pesquisa e Extensão, (3) Desenvolvimento Institucional, (4) Desenvolvimento Científico, (5) Desenvolvimento Tecnológico							

Fonte: Corin e DGCC